TEMPO: bom. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MAX.: 37,2. MÍN.: 19,2. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 6 de outubro de 1967 · SEGUNDO CLICHÊ · Ano LXXVII — N.º 158

Govêrno mantém Carta e limita salários até o fim

O Marechal Costa e Silva afirmou ontem categòricamente, aos deputados e senadores da ARENA, com êle reunidos no Palácio do Planalto, que até o fim de seu Govêrno a Constituição não será modificada e o mesmo ocorrerá com a política salarial, para que não haja alteração na luta antiinflacionária.

O pronunciamento do Presidente — na qualidade de Chefe do Govêrno e orientador da ARENA — anulou o propósito de parlamentares governistas, que pretendiam a volta das eleições diretas, concessões na política salarial e quebra do tom militarista do regime, como recursos para combater a *frente ampla*.

Depois de uma palestra de duas horas — na qual, pràticamente, só falaram o Presidente e o Ministro Delfim Neto — os parlamentares da ARENA saíram convencidos de que o Govêrno enfrentará com a fôrça política os movimentos de oposição e com as Fôrças Armadas os movimentos de subversão.

O Marechal Costa e Silva não fêz, em nenhum instante, referência direta à *frente ampla*, limitando-se a afirmar que "alguns críticos do Govêrno têm suposto amor à democracia", relacionando êsses políticos com a campanha havida em 1965, contra posse de governadores que foram eleitos pelo voto direto.

Pauta do Alto Comando inclui "frente ampla"

A posição a ser adotada pelos militares com relação à *frente ampla* foi o principal assunto tratado ontem com o Alto Comando do Exército pelo Ministro Aurélio Lira Tavares, que recomendou aos generais colocarem o problema apenas na área política, por ser desaconselhável que o Exército se envolva no assunto.

Extra-oficialmente soube-se que, além dos assuntos de rotina e da *frente ampla*, tratou-se no encontro da política nuclear fixada pelo Conselho de Segurança Nacional em sua última reunião, as denúncias sôbre venda de terras de Goiás, Mato Grosso e Amazônia a estrangeiros e as investigações já feitas.

Os generais acharam acertada a recomendação do Govêrno quanto à *frente ampla* e mostravam-se satisfeitos em saber que o encontro dos Srs. João Goulart e Carlos Lacerda fôra mal recebido pela oficialidade. (Noticiário, páginas 3 e 7. *Coluna do Castello*, página 4, *Coisas da Política* e Editorial, página 6)

PREJUÍZOS NA VERTICAL

O fogo começou no 18.º andar do IPEG e foi destruindo tudo para cima

Fogo destrói três andares do IPEG

Um incêndio, iniciado às 23h de ontem, destruiu, em menos de duas horas, três andares do prédio do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, um salão de recepções e um dos auditórios mais luxuosos do Brasil, causando um prejuízo estimado pelo Diretor, do órgão, Sr. Fernando Schiavo, em mais de NCr$ 500 mil — meio bilhão de cruzeiros antigos.

O fogo começou no 19.º andar, onde estavam localizados o salão de recepções e o auditório e foi visto da rua, pois às 22h o vigia verificara que tudo estava em ordem. Cem soldados do Corpo de Bombeiros foram mobilizados para conter as chamas, mas só puderam fazê-lo depois de vencerem uma batalha contra a falta de água, pois as bombas não tinham fôrça.

O prédio do IPEG, situado na Avenida Presidente Vargas, 570, é vizinho ao edifício da IBM, onde existem computadores eletrônicos. A Rio Light imediatamente cortou a energia elétrica de ambos os prédios, suspeitando-se que o fogo tenha-se iniciado em um aparelho de ar condicionado. (Página 14)

Ensino já tem acôrdo MEC-URSS

A União Soviética vai fornecer material técnico (inclusive duas máquinas de impressão em offset) a escolas brasileiras de ensino industrial, de acôrdo com dois contratos, no valor de US$ 160 mil, que serão assinados hoje entre o Ministério da Educação e Cultura e representantes do Govêrno de Moscou.

Segundo os contratos, a União Soviética — o 11.º país socialista a fornecer equipamento às escolas industriais do País — enviará ao Brasil material eletrônico, instrumentos para laboratórios de física e química, peças para estudos de mineralogia e metalurgia, além de complexos tipográficos.

Gato-e-rato desagrada a motoristas

O Presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Epitácio Venâncio, disse ontem que se o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, aplicar a operação-gato-e-rato — que consiste em rebocar os veículos encontrados em locais proibidos para qualquer parte do Rio — provocará uma reação maior do que a que houve contra a operação-esvazia-pneus.

Comentou que não acredita que a operação possa ser executada, devendo ficar apenas na promessa e destinando-se a "criar um clima psicológico de terror", pois o Departamento de Trânsito tem apenas três reboques para os 300 mil veículos em circulação no Rio. (Página 14)

Obras do Rio param após o FMI

O Govêrno da Guanabara, depois de realizar grandes obras em tempo recorde para a Reunião do FMI, mantém em compasso de espera tôdas as obras iniciadas pelo Estado, que só deverão ser atacadas em nôvo rush de realizações no mês de dezembro, quando se comemorará o segundo aniversário da Administração Negrão de Lima.

Como exemplo, os Viadutos Fernando Ferrari, em Botafogo, e Augusto Frederico Schmidt, na Lagoa, iniciados no princípio do ano e que já poderiam estar concluídos, ainda levarão pelo menos quatro meses para serem entregues ao tráfego. As concessionárias (Light, Gás, CTB) reiniciarão suas obras na Cidade, pois já podem reabrir os buracos. (Página 5)

T-38 cai e mata outro astronauta

O astronauta norte-americano Clifton C. Williams, escalado para fazer seu primeiro vôo espacial em fins de 1968, morreu ontem na queda do avião que pilotava — um T-38, da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) — sôbre uma colina, perto de Tallahassee.

Com 35 anos, Major do Corpo de Fuzileiros Navais, uma das funções específicas de Clifton no grupo de astronautas escolhidos em 1963 se relacionava à segurança das tripulações em vôos espaciais. É o oitavo cosmonauta a morrer, desde o início do programa espacial norte-americano. (Página 11)

Vietcong abate 55 mil em 9 meses

As baixas norte-americanas na guerra do Vietname somam atualmente 101 mil homens, metade dêles abatidos nos últimos nove meses, em conseqüência da intensidade cada vez maior dos contra-ataques dos soldados do Vietname do Norte, segundo informações do QG dos Estados Unidos em Saigon.

Os guerrilheiros do Vietcong abriram fogo de morteiros nas províncias setentrionais, atingindo a capital provincial de Hoian, 32 km ao Sul do QG dos Fuzileiros Navais norte-americanos em Da Nang. Os Estados Unidos perderam dois aviões nas últimas 48 horas: o número de aparelhos derrubados totaliza 689. (Página 2)

Transistor guia bomba A dos chineses

A China Popular construiu um computador transistorizado que poderá ser empregado no programa de desenvolvimento dos foguetes intercontinentais com armas atômicas, segundo a Rádio de Pequim, que anunciou o avanço chinês como um grave revés para os Estados Unidos e a União Soviética.

O provável construtor do computador chinês é o cientista Chien Husch-shen, antigo investigador do Laboratório de Propulsão a Jato do Instituto Tecnológico da Califórnia. Chien também foi professor do Instituto Tecnológico de Massachussets e pertenceu à equipe dos Estados Unidos especializada em foguetes. (Página 8)

DE OLHOS NO FUTURO INCERTO

Sem ter uma noção exata do destino que as aguarda, as crianças paraplégicas esperam o momento do despejo

Paralíticos em pânico com despejo

Trinta e cinco crianças — algumas doentes mentais, outras cegas — vão ficar sem ter onde morar nas próximas horas, quando fôr cumprida a ordem de despejo do Juiz Geraldo Arruda, da 10.ª Vara Criminal, contra o Clube do Otimismo, sociedade de paraplégicos onde estão abrigadas.

À porta do clube, no Méier, dez soldados pára-quedistas do Batalhão Santos Dumont aguardam, acampados, a hora do despejo: êles abrigarão em suas barracas as crianças doentes até que seja encontrada uma solução para o problema, talvez a desapropriação do edifício, já solicitada ao Governador Negrão de Lima. (Página 16)

Esp. Santo considera acôrdo nulo

O Governador do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes de Aguiar, depois de um entendimento telefônico de 20 minutos com o Governador Israel Pinheiro, às 15 horas de ontem, passou um telegrama ao Governador de Minas em que reafirma a posição oficial do Espírito Santo no caso do Contestado, de não reconhecer o tratado que Minas considera em vigor.

Esse tratado, firmado pelos ex-Governadores Magalhães Pinto e Lacerda de Aguiar, não é válido, segundo o atual Governador capixaba, "porque violador de disposição constitucional vigente" na ocasião, e como nulo já foi julgado várias vêzes pelo Tribunal de Justiça do Estado. Para iniciar entendimentos, o Espírito Santo está a instalação do Cartório em Limeira. (Pág. 4)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703-704. Tels. 5509 e ... 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 700; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos.

CAMINHO DAS ARMAS

Radiofoto UPI

O Vietname do Norte manda armas para os guerrilheiros do Sul através do território do Laus

Guerra no Vietname não acaba conflito no Laus

Robert C. Miller
Especial para o JB

Vientiane, Laus (UPI-JB) — A guerra no Laus é uma guerra esquecida. Todos já a esqueceram, com exceção dos lausianos.

As lutas intermitentes das duas últimas décadas arruinaram pràticamente a economia do país, inutilizaram a maior parte da mão-de-obra jovem e causaram a morte ou a invalidez de milhares de lausianos, naquele reino montanhoso vizinho do Vietname do Norte e do Vietname do Sul.

Seu solo absorveu mais bombas do que qualquer alvo no Vietname e, todo mês, dezenas de soldados do exército do Pathet Laus comunista e do Exército Real Lausiano morrem nas escaramuças quase diárias que ocorrem nas selvas profundamente montanhosas do Laus oriental.

Através dos planaltos orientais do Laus passa a Trilha Ho Chi Minh, ao longo da qual os norte-vietnamitas transportam seus homens e mantimentos para os campos de batalha do Vietname do Sul. Para proteger aquêle caminho, os comunistas assumiram o contrôle de um pedaço da zona-tampão, que êles guarneceram com tropas norte-vietnamitas e do Pathet Laus. No Norte, os comunistas controlam a maior parte das províncias de Houa Phan e Phon, limítrofes ao Vietname do Norte. Sua campanha mais recente foi uma arremetida contra os realistas na área da planície do Sul do Laus, próximo à fronteira cambojana.

O porta-voz do exército realista, Coronel Khamthene Chinyavong, diz que uma média de 300 soldados do Pathet Laus são mortos por mês nos combates travados em tôdas as regiões do país. Êle calcula que o exército realista perde cêrca de 20 homens por mês. Os adidos militares credenciados em Vientiane dizem que as baixas comunistas podem fàcilmente ser tão elevadas quanto as indicadas pelas cifras. Mas êles dizem também que o número de soldados do Govêrno mortos é, pelo menos, cinco vêzes superior ao registrado pelas estatísticas oficiais.

Algumas dezenas de soldados norte-americanos morreram nesta guerra ao tentar obstruir o movimento de tropas pela Trilha Ho Chi Minh. Contudo, em Washington, não houve confirmação oficial destas baixas em Washington.

Um dos segredos mais bem guardados é o número de bombardeiros perdidos sôbre o território do Laus. O mesmo se verifica com o total de pilotos e soldados de fôrças especiais abatidos naquele país.

Um oficial graduado da Fôrça Aérea Norte-americana declarou que a junção da estrada Tchepone no Laus Central Oriental é "o alvo mais atingido em todo o Sudeste da Ásia". É o ponto de junção mais importante da Trilha Ho Chi Minh e tem sido repetidamente atingido por bombardeiros a jato e aviões do tipo T-28 da Real Fôrça Aérea do Laus.

Ninguém acredita que esta guerra, que se prolonga há 20 anos, possa terminar brevemente. Todos os cidadão do Laus, desde o Príncipe Souvanna Phouma até o mais humilde camponês, sabem que os norte-vietnamitas têm poupado seu país devido à sua atual preocupação com o Vietname do Sul.

Se tôda a fôrça militar do Vietname do Norte fôsse concentrada contra o Laus, teríamos, em território asiático, uma invasão semelhante à que a Alemanha realizou contra a Polônia, na última guerra mundial.

Fuzileiros e vietcongs lutam a 60km de Hanói

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os guerrilheiros vietnamitas perderam 42 soldados em violento combate contra unidades dos EUA na parte sul da Província de Binh Long, a 60 quilômetros de Hanói. As baixas norte-americanas foram de três mortos e 27 feridos.

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos realizou nas últimas 24 horas um total de 52 missões contra objetivos localizados ao norte do Paralelo-17. Em território sul-vietnamita, os jatos norte-americanos deram apoio a várias ofensivas da Infantaria, não permitindo que os guerrilheiros intensificassem sua ação contra unidades dos EUA.

FUGA

A intervenção da Fôrça Aérea e da Artilharia dos Estados Unidos obrigou os guerrilheiros vietnamitas a deslocarem-se depois de resistirem durante 3h30m ao bombardeio adversário.

Um porta-voz do QG dos EUA em Saigon informou ontem que os jatos norte-americanos, numa ofensiva realizada no dia 1.º de outubro, conseguiram matar 49 vietcongs ao sudeste de Pleiku, em ação considerada decisiva pelos porta-vozes norte-americanos.

Há dois dias, na Província de Phoc Long, a 170 quilômetros ao norte de Saigon, um grupo de guerrilheiros, descoberto por um avião de observação, foi atacado pela Fôrça Aérea, que conseguiu matar 27 rebeldes.

Em outra ofensiva, realizada nas proximidades de Cai Lay, a 50 quilômetros ao sudoeste de Saigon, no Delta do Mekong, os norte-americanos conseguiram matar mais 69 rebeldes durante uma operação que durou 48 horas.

ESCALADA

Os jatos da Fôrça Aérea dos EUA voltaram a bombardear as instalações ferroviárias de Lang Song, a 16 quilômetros da fronteira com a China Popular. A ponte de Kien Anh, nos arredores de Haiphong, também sofreu o bombardeio norte-americano e anuncia-se que sete de suas baterias antiaéreas foram neutralizadas.

PROVA AÉREA

Um satélite metereológico norte-americano que sobrevoava o Vietname do Norte forneceu ontem a prova de que o mau tempo contribuiu para a perda de dois aviões da Marinha norte-americana.

Quatro aparelhos da Marinha, segundo o relatório divulgado ontem em Washington, tinham por missão atacar um objetivo norte-vietnamita situado a 129 quilômetros da fronteira com a China. Um dêsses aparelhos foi derrubado por um foguete inimigo e pouco depois surgiu uma violenta tempestade que pôs em perigo os outros três aviões. A má visibilidade impediu o regresso dos pilotos que com facilidade foram abatidos.

Cabo eleitoral de Ky será nomeado Premier

Saigon (UPI-AFP-JB) — O chefe da campanha eleitoral dos Generais Nguyen Van Thieu e Nguyen Cao Ky, Nguyen Van Loc, será nomeado Primeiro-Ministro logo após a posse do Presidente e Vice-Presidente eleitos, segundo o jornal *Saigon Post*, porta-voz oficioso do Govêrno sul-vietnamita.

A nomeação de Van Loc é o primeiro passo do Presidente eleito Van Thieu para afastar Cao Ky dos postos de direção. Os dois chefes militares têm profundas divergências políticas e teme-se um agravamento em suas relações no decorrer dos próximos meses.

PACIFICAÇÃO

Segundo o jornal *Saigon Post*, editado em inglês e cujo proprietário, Bui Dien, é Embaixador do Vietname do Sul em Washington, a nomeação de Van Loc, "amigo do General Cao Ky", é um sinal de que as divergências com o General Van Thieu foram "resolvidas satisfatòriamente".

Até o momento, o cargo de Primeiro-Ministro do Vietname do Sul era exercido pelo General Nguyen Cao Ky e ignora-se até onde vai sua participação no processo de escolha do nôvo Chefe do Govêrno.

AMEAÇA DE SUICÍDIO

O Venerável Tri Quang, acampado há oito dias diante do Palácio do Presidente eleito, Nguyen Van Thieu, anunciou ontem que um grupo de monges e monjas está disposto a suicidar-se em prosseguimento à campanha contra os atuais dirigentes sul-vietnamitas, que reconheceram um grupo budista como Igreja-Mãe do Vietname do Sul.

O Venerável Tam Can enviou ontem duas cartas escritas com sangue aos Presidentes Nguyen Van Thieu e Lyndon Johnson pedindo-lhes que suspendam o apoio dado ao grupo budista do Venerável Tan Shau, reconhecido como a única Igreja-Mãe do Vietname.

LÍDER SÔLTO

O principal líder civil oposicionista do Vietname do Sul, advogado Truong Dinh Dzu, segundo colocado nas eleições presidenciais vencidas pelo General Nguyen Van Thieu, saiu ontem da prisão depois de uma semana de detenção.

Dinh Dzu foi prêso no dia 29 de setembro por ter-se recusado a atender uma intimação da Polícia para responder a um processo sôbre acusações que teria dirigido contra a Magistratura.

Ao sair da prisão, Dinh Dzu disse aos jornalistas que o esperavam que sua prisão tinha por objetivo desacreditá-lo politicamente. Dzu tentou dar uma entrevista coletiva porém a Polícia o impediu.

URSS e EUA entram em acôrdo

Nicholas Daniloff
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Estados Unidos e Rússia firmaram acôrdo, em princípio, sôbre a construção dos novos prédios de suas Embaixadas, em Washington e Moscou, demonstrando, assim, que seus desentendimentos, a respeito do Vietname, não chegaram a prejudicar completamente as relações entre as duas superpotências.

De acôrdo com fontes diplomáticas, o sucesso dos entendimentos, colocando à margem as desinteligências sôbre o Vietname, é considerado uma vitória pequena, mas expressiva, do Govêrno Johnson.

DEGÊLO DIPLOMÁTICO

Nos primeiros meses após a ascensão ao poder do *Premier* Alexei Kossiguin e do Secretário do Partido, Leonid W. Brejnev, em 1964, acreditava-se que o Vietname poderia se tornar em um sério pomo de discórdia entre Moscou e Washington.

Mas, na quarta-feira passada, o porta-voz do Departamento de Estado, Carl E. Bartch, anunciou que os dois governos haviam concordado sôbre a construção de novas Embaixadas, depois de muitos anos de discussões.

O acôrdo, à margem de sua significação para as relações entre os dois países, também tem sido saudado como um abandono, pelo menos aparente, da "política de gêlo" entre os Estados Unidos e Rússia, anunciado por Brejnev, em novembro de 1965, como conseqüência da guerra do Vietname.

RELAÇÕES MELHORAM

No cenário mundial, dois outros acontecimentos comprovam a capacidade de ambos os países de "compartimentalizar a guerra", de modo que ela não interfira na solução de problemas vitais.

Um dêles é o desejo demonstrado pelos americanos e russos de celebrar um acôrdo contra a proliferação de armas nucleares; outro é o trabalho desenvolvido no sentido de encontrar uma solução permanente para o problema do Oriente Médio.

Informa-se que, embora tanto a Rússia quanto os Estados Unidos desejem proteger os interêsses de seus amigos naquela região, ambos estão de acôrdo em que Israel tem o direito de existir, como Estado independente, e que o estado de guerra entre Israel e os países árabes deve terminar. Isto sem falar na união de pontos-de-vista a respeito do direito de passagem livre das vias marítimas do Oriente Médio e do auxílio aos refugiados árabes.

Os Estados Unidos gostariam de ver resolvidos vários outros problemas, mediante acôrdo bilateral com a Rússia, sem que a guerra do Vietname servisse de obstáculo.

RELUTÂNCIA RUSSA

Mas, até agora, possivelmente por causas políticas a Rússia tem relutado em pôr em execução o acôrdo firmado para uma linha aérea entre Nova Iorque e Moscou, o mesmo acontecendo em relação à convenção consular no sentido de conceder maiores garantias aos cidadãos americanos, quando em viagem na Rússia.

Mas isto não é tudo. Os russos têm demonstrado capacidade de embaraçar o Govêrno americano, como aconteceu, neste verão, com a sua recusa em permitir a passagem de dois quebra-gelos através de um estreito, no Ártico, impedindo-os, assim, de fazer a circunavegação do oceano polar.

O acôrdo sôbre as Embaixadas ainda está sujeito a muita demora em sua execução, por parte dos soviéticos, uma vez que muitos detalhes técnicos relativos à construção dos novos edifícios não foram ainda decididos. Mas, os americanos acreditam que os russos não apresentarão muitas dificuldades porque estão necessitando, desesperadamente, de maiores instalações em Washington.

Em conseqüência do acôrdo os russos receberão um terreno, em Mt. Alto, um luxuoso bairro de Washington, enquanto os americanos ficarão com um terreno situado entre o local atual de sua Embaixada e o Rio Moscou.

Ficou estipulado que os americanos conservarão Spasso House, a residência oficial do Embaixador Llewellyn E. Thompson e os russos, por sua vez, desejam transformar sua atual Embaixada na residência do Embaixador Anatoly F. Dobrynin.

Wilson sob pressão por apoiar EUA no Vietname

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Pode-se esperar que o Primeiro-Ministro Harold Wilson resista às novas pressões dos parlamentares trabalhistas e de alguns dos ministros de seu Gabinete no sentido de dissociar a Grã-Bretanha da política vietnamita norte-americana, diziam ontem fontes políticas.

O Partido Trabalhista na sua conferência, na têrça-feira, votou uma moção pedindo ao Govêrno "para se dissociar completamente da política do Govêrno dos Estados Unidos no Vietname".

A decisão da conferência, tomada contra um forte apêlo em contrário do Secretário do Exterior George Brown, vai certamente deflagrar fortes pressões sôbre o Gabinete no sentido de uma declaração formal de dissociação dos bombardeios norte-americanos no Vietname do Norte.

A moção do Partido Trabalhista indubitàvelmente fortaleceu de maneira considerável a ala esquerda dos trabalhistas e "alguns ministros" no Gabinete, que desejam uma mudança da política do Govêrno sôbre todo o problema vietnamita, dizem as fontes.

Mas é improvável que Wilson ceda, a não ser que haja novos acontecimentos na estratégia americana e uma intensificação da guerra no Sudeste asiático.

A posição do Govêrno britânico continua inalterada, pelo menos por enquanto, dizem as fontes. A Grã-Bretanha apoia a posição dos Estados Unidos no sentido de que o Vietname do Norte deve fazer algum gesto recíproco em troca da cessação dos bombardeios norte-americanos.

Alternativamente, a Grã-Bretanha é favorável ao início de negociações mesmo que as hostilidades prossigam, a fim de conseguir um cessar-fogo e conversações a respeito de uma paz negociada.

O Govêrno Wilson sustenta que uma mudança na política da Grã-Bretanha, conforme exigida pelo voto majoritário da conferência do Partido Trabalhista, reduziria severamente o papel que a Grã-Bretanha pode ser capaz de desempenhar nos esforços para conseguir alguma espécie de negociações.

Os diplomatas argumentaram que se a Grã-Bretanha retirasse o seu apoio aos Estados Unidos perderia qualquer influência que pudesse ter em Washington, sem ganhar qualquer credibilidade em Hanói.

Dois ou três dos ministros no Gabinete de Wilson, ao que se diz, estavam ontem a favor de uma declaração de disassociação britânica da política vietnamita norte-americana. Êles não foram identificados e fontes informadas disseram que era improvável que tivessem suficiente influência e poder no Gabinete para pressionar Wilson no sentido de uma alteração de sua política.

Bombardeio mata 33 crianças em escola

Hanói (AFP-JB) — Trinta e três escolares de oito a doze anos morreram e outros vinte e oito saíram feridos durante o bombardeio de uma escola, dia 27 de setembro passado, anunciou o Ministro da Educação do Vietname do Norte, Nguyen Van Huyen, durante uma entrevista coletiva concedida ontem.

A escola, atacada por quatro aviões norte-americanos, está situada na aldeia de Han Phuc, distrito de Ha Trung, província de Thanh Hoa, a 90 quilômetros ao sul de Hanói. Além disso, sete habitantes da aldeia morreram e outros quinze ficaram feridos, e duas professôras também saíram feridas.

ATAQUE

O bombardeio se realizou no dia seguinte à reabertura da Escola, por volta de 7h30m da manhã, no momento em que as crianças assistiam à aula.

Os quatro aviões, que apareceram "inesperadamente" procedentes do mar, dispararam foguetes e lançaram quatro bombas de bolinhas de aço, isto é, 2 000 projéteis esféricos, sôbre o edifício.

No dia seguinte, às 8h30m, outros quatro aviões lançaram 18 bombas nos arredores da escola.

Durante a entrevista coletiva, o Ministro, diante de um quadro negro, mostrou o desenho dos lugares bombardeados, descreveu o trajeto dos aviões e mostrou fotos das vítimas e dos danos.

Van Nuyen declarou que o ataque com bombas de bolinhas de aço demonstrava que os norte-americanos "haviam utilizado deliberadamente armas de oxigênio contra os alunos".

Denunciando "êste crime de uma crueldade inaudita" o Ministro lançou um apêlo a tôdas as organizações internacionais de professôres a todos os educadores, pais de alunos, associações para proteção à infância e à juventude, em particular ao povo norte-americano, para que condenem enèrgicamente" êsse massacre de alunos e professôres.

Em seguida, o diretor da escola, Hoang Xuan-khol, relatou o bombardeio e mostrou aos jornalistas, livros manchados de sangue e cadernos perfurados pelas mortíferas bolinhas; informou que uma das professôras havia sido atingida por 43 bolinhas.

Dois escolares — um menino e uma menina — acompanhados de uma enfermeira, foram mostrados à imprensa.

A menina, Nguyen Tti Thanh, de oito anos, ferida numa das mãos, contou como se ocultou num corredor quando o alerta soou, mas não pôde refugiar-se num abrigo antiaéreo porque uma bomba explodira perto.

A menina queria ajudar a uma companheira que corria para ocultar-se melhor mas esta última estava ferida numa das pernas.

O garôto, de 10 anos, Tran Van Mog Long, atualmente hospitalizado em Hanói, não pôde falar — sua cabeça estava envôlta em gases que cobriam os ferimentos causados pelas balas de aço na face direita.

Declarou o Ministro que após os primeiros bombardeios contra o Vietname do Norte e até junho de 1967, 561 escolas e estabelecimentos educacionais foram atacados pelos aviões norte-americanos e que "milhares de escolares e professôres foram mortos ou feridos".

Combates em Con Thien lembram guerra de 14

Con Thien (AFP-JB) — Para o combatente individual, a batalha de Con Thien é a guerra de 1914, mais os helicópteros.

"Vivemos na lama, mas não é uma existência espartana", reconhece o Comandante Robert James, segundo chefe da base, enquanto que os Chinooks-53 (helicópteros) depositam, sôbre a vertente sul de um monte, caixas de roupas e de rações, mas também maçãs e uvas frescas chegadas diretamente dos Estados Unidos.

Enquanto examina um volumoso sargento negro que abre com uma faca uma caixa de ceroulas, um jovem **marine** murmura: "desde que cheguei, há tres semanas, estou com os pés molhados".

Há uma semana que estão chegando a Con Thien êsses "artigos de luxo". Até agora, as as munições tinham prioridade absoluta.

Antes de penetrar em seu refúgio, escavado num dos flancos da elevação, o comandante James confia: "Há três semanas, quando cheguei, somos bombardeados diàriamente".

É o ritual de Con Thien: primeiro um silvo, seguido de gritos de "está chegando, está chegando", e depois, alguém se lança na trincheira mais próxima.

A "ração" que os norte-vietnamitas descarregam sôbre Con Thien diminuiu de 600 granadas diárias, há uns 12 dias, para algumas dezenas.

Mas, os reflexos já são automáticos.

"Outro dia, caiu-me em cima um monte de terra. Disse para mim: desta vez, eu vou", conta um jovem **marine** enquanto espera subir o helicóptero que o levará a Dong Ha.

Os **marines** permanecem o maior tempo possível em seus refúgios individuais, salvo se são obrigados a mover-se para realizar uma patrulha ou cumprir uma ordem: ficam sentados na lama, o chão coberto por uma lona, ou em câmaras subterrâneas de chão de terra.

"Quando chove", diz um rapaz de Arkansas, a "lama chega até os joelhos".

Nos refúgios, os **marines** se instalam, lêem, ouvem um disco num toca-disco portátil ou escrevem a suas namoradas.

"Um companheiro nosso — diz um pôrto-riquenho — recebeu uma carta de uma môça que lhe dizia: "Estou muito contente em saber que você está na zona desmilitarizada; não deve haver uma ação".

As cartas levam de quatro a sete dias dos Estados Unidos; é um dos maiores consolos dos **marines** junto com as incursões dos gigantescos bombardeiros B-52.

O grande problema, quando os projéteis não chovem, é o transporte dos canhões, trazidos de Dong Ha, em helicópteros.

Quase todos os jipes de Con Thien foram destruídos pelas granadas ou imobilizados pelo barro.

Ainda circulam alguns carros providos de lagartas.

Mas o espetáculo mais comum é o dos **marines** que patinam na lama, carregados de granadas ou rações, enquanto pensam no próximo banho de chuveiro.

"O último banho, tomei há 34 dias", grunhe um **marine** acocorado numa casamata.

Costa e Silva diz à ARENA que a Constituição é intocável

Brasília (Sucursal) — Manter a Constituição sem modificações até o fim do Govêrno é uma das preocupações que a ARENA deverá ter na sua atuação política, de acôrdo com a orientação ditada pelo Presidente Costa e Silva durante a reunião que teve ontem com a cúpula do Partido, no Palácio do Planalto.

Além de fixar expressamente a manutenção da unidade partidária com outra diretriz básica e de indicar a contenção inflacionária e o crescimento do Produto Nacional Bruto como objetivos fundamentais do Govêrno, no setor econômico, o Presidente marcou sua exposição por uma série de afirmações positivas.

BEM ARMADO

As afirmativas mais objetivas do Presidente foram:

1 — Continuará a recusar os acenos da ditadura porque tem no próprio regime, na Constituição e nas leis tôdas as armas para combater o inimigo.

2 — O Congresso é mais forte com a nova Constituição.

3 — Os boatos persistem na Imprensa, mas nenhum Ministro será demitido nem qualquer alto funcionário da Administração federal.

Em nenhum momento da reunião, que durou duas horas e na qual teve a palavra durante quase todo o tempo, o Presidente Costa e Silva fêz referência direta à **frente ampla**, mas procurou atingir a seu líder, Sr. Carlos Lacerda, lembrando "aquêles que tentaram impedir a posse de Governadores diretamente eleitos pelo povo".

Duas grandes bandejas com copos de laranjada e suco de uva foram servidas para matar a sede dos 50 parlamentares — líderes, vice-líderes, deputados e senadores.

Também se serviram dos refrigerantes cinco ministros (Jarbas Passarinho, Hélio Beltrão, Delfim Neto, Costa Cavalcânti e Rondon Pacheco), o Vice-Presidente Pedro Aleixo e os auxiliares civis e militares, presentes ao antigo salão do Conselho de Ministros do regime parlamentarista.

SEGUNDA DE UMA SÉRIE

Logo ao abrir a reunião, às 10h30m, o Marechal Costa e Silva explicou que decidira ampliar seu contato com a ARENA, convocando não apenas líderes e vice-líderes, mas também as figuras mais destacadas do Partido. Chamou a atenção para o fato de que aquêle não era o primeiro encontro do gênero, nem seria o último.

— Periòdicamente, farei essas reuniões para uma tomada de consciência dos problemas que afetam as fôrças que têm responsabilidade de Govêrno. Nessa reunião de hoje, trata-se de definir a política da ARENA de acôrdo com a orientação governamental. E quando digo governamental não me refiro apenas ao Executivo, mas igualmente ao Poder Legislativo e ao Judiciário.

FONTES DUVIDOSAS

O Presidente falou dos comentários ùltimamente publicados pela Imprensa, "fundados em notícias equívocas ou extraídos de fontes duvidosas".

Para grande parte dos presentes, que cercavam a grande mesa da reunião do Ministério, pareceu que o Marechal iria falar, finalmente, da frente ampla, mas êle se limitou a afirmar que, entre tudo que leu, duas coisas mereciam o seu repúdio: a suposta condição de chefe do Govêrno com podêres ditatoriais, e as afirmações de que teria pouco aprêço pelo Congresso.

DITADURA NA BANDEJA

Passou, então, a revidar cada uma dessas acusações:

— Antes da eleição do Presidente Castelo Branco, a chefia de um Govêrno ditatorial me foi levada quase numa bandeja e a repeli com a maior energia.

Contou que, mais tarde, a mesma chefia ditatorial foi oferecida a êle e ao Marechal Castelo Branco e que ambos a desprezaram:

— Entendíamos que a Revolução não foi feita para suprimir a democracia, mas para restaurá-la.

POR AMOR DUVIDOSO

Na mesma linha de ataque, o Presidente lembrou da existência de alguns críticos que baseiam sua ação em "suposto amor à democracia". Recordou que êsses homens, durante o Govêrno Castelo Branco, num episódio conhecido por todos, tentaram impedir a posse de governadores diretamente eleitos pelo povo.

— E foi justamente para garantir a manifestação popular e também a democracia, que o Govêrno Castelo Branco, com o apoio decidido do seu Ministro da Guerra, teve de marchar para o 27 de outubro — data do Ato Institucional N.º 2.

— Pouco depois, o Govêrno Castelo Branco partiu para a constitucionalização do País, inaugurando-se a 15 de março um Govêrno plenamente caracterizado como democrático. Um Govêrno que continuará a recusar os acenos da ditadura porque tem no próprio regime, na Constituição e nas leis do País tôdas as armas para combater o inimigo que apareça, onde quer que apareça.

ECONOMIA SEM CONCESSÕES

O Presidente disse aos parlamentares que a convocação daquela reunião tinha, entre seus objetivos, dar aos líderes e comandantes da área parlamentar um conhecimento exato e minucioso da situação econômico-financeira do País, para que mais conscientemente examinassem e apoiassem a situação governamental. O Marechal Costa e Silva deu a palavra ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, para que fizesse uma exposição.

Duas réguas — uma em forma de T, do tipo usado por desenhistas e arquitetos — já haviam sido trazidas por contínuos ao salão de reuniões, mas o Ministro da Fazenda preferiu uma terceira, para utilizar como apontador na série de gráficos e mapas com que pretendia ilustrar a conferência.

SALÁRIOS X INFLAÇÃO

O Sr. Delfim Neto começou por fazer uma exposição sôbre a situação orçamentária e as medidas já adotadas para conter a inflação, sem prejuízo do desenvolvimento nacional. Analisou as diretrizes a serem seguidas pelo Govêrno até o fim do ano e falou das perspectivas para o próximo exercício, "realistas, mas otimistas, desde que tomados cuidados especiais".

Nessa exposição, o Ministro da Fazenda condenou expressamente as possibilidades de concessão na política salarial ou outras que quebrem a linha de combate à inflação.

A essa altura, o Marechal Costa e Silva, que se mantinha calado, interrompeu o Sr. Delfim Neto para observar que o Govêrno, por causa dos salários, vinha recebendo críticas infundadas, "porque seus autores parecem desconhecer que a política salarial está fixada em lei".

CAMINHO CERTO

A exposição do Ministro Delfim Neto ficou encerrada naquele instante, pois o Presidente, entusiasmado com o tema, não devolveu mais a palavra. O Marechal Costa e Silva contou uma conversa que tivera com o mestre da economia alemã, o empresário Herman Abs, durante sua visita a Brasília. O economista lhe disse que o déficit e o nível do Produto Nacional Bruto "não devem ser motivo de alarme porque, em relação ao Produto Nacional Bruto da Alemanha, êste déficit orçamentário representa muito pouco".

O Presidente acrescentou orgulhosamente a última afirmação do empresário Herman Abs: "Toque para frente que V. Ex.ª está certo".

CONGRESSO E GOVÊRNO

Retomando sua resposta às críticas que considerava injustas, o Marechal Costa e Silva explicou porque repudiava a acusação de desprestígio ao Congresso:

— Em primeiro lugar, é falsa a afirmação de que existe hoje no Brasil um Legislativo fraco. O Congresso é tão forte quanto o Executivo. A nova Constituição atribuiu ao Senado a fiscalização de centenas de atos do Executivo. Em segundo lugar, peço o testemunho de cada um dos presentes pelas abundantes demonstrações de acatamento e respeito que temos dado ao Poder Legislativo e ao Poder Judiciário.

Prosseguiu o Marechal Costa e Silva, dizendo que por isso mesmo empregava a palavra Govêrno, englobando os três Podêres: "Pelos três se distribui igualmente a responsabilidade de conduzir a Nação.

POLÍTICO BRASILEIRO

Como parênteses à exposição, o Presidente pediu licença aos parlamentares e demais presentes para dar sua impressão sôbre os políticos:

— Antes de chegar à Presidência da República e mesmo antes de chegar ao Ministério da Guerra, tinha idéia insuficiente do político, em parte por culpa da imagem deturpada que dêle se vem constituindo na Imprensa há alguns anos. Talvez seja em decorrência da mudança que se operou no País, da mudança da mentalidade depois de 1964. Mas a verdade é que, em 159 audiências que concedi a deputados federais e 41 a senadores, todos ouvidos longa e atentamente, nenhum pedido me foi dirigido que pudesse merecer a classificação de fisiológico, como costuma dizer o Vice-Líder Último de Carvalho.

O Deputado Último de Carvalho riu da observação e o Presidente continuou:

— Todos os deputados e senadores que me procuram, e são sistemàticamente recebidos, trazem assuntos de interêsse de suas regiões, sem traço de política pessoal.

OBJETIVOS DO PARTIDO

Como autocrítica, o Presidente observou que sua exposição já se alongava demasiadamente.

— Quero chegar ao objeto da reunião. Sempre entendi que ao chefe supremo, quer na área militar, quer na área política, cabe fixar e definir as diretrizes gerais e, aos comandantes dos escalões inferiores, os métodos para que se chegue a êsses objetivos.

O Presidente resumiu em dois itens as diretrizes do Govêrno no setor econômico:

1 — Manter a inflação em determinado nível, compatível com o desenvolvimento nacional.

2 — Estabelecer um índice para o crescimento do Produto Nacional Bruto.

Explicou que os métodos para se alcançar tais objetivos são aquêles estabelecidos pelos técnicos do Govêrno, sob orientação dos Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto, e que estão perfeitamente definidos no Programa Estratégico já divulgado.

CONSTITUIÇÃO

No campo político — segundo o presidente — os objetivos fundamentais também podem ser resumidos em dois itens:

1 — Manter a constituição sem arranhões até o fim do Govêrno.

2 — Assegurar a unidade do Partido, que no plano nacional deve ser orientado por uma só idéia e uma só doutrina, embora no plano regional possam haver divergências naturais, em conseqüência da própria origem da ARENA.

— Constituindo-se a ARENA um Partido unido, sólido, com uma consciência nacional e atuando com base em um programa que começa a ser elaborado, venceremos a tôdas as dificuldades — prometeu.

RECAPITULAÇÃO

Logo ao terminar a enumeração dos objetivos a serem seguidos pela ARENA, o Marechal Costa e Silva virou-se para o Ministro Rondon Pacheco, a seu lado, e indagou bem humorado:

— Meu assessor político. Acha que eu disse tudo ou devo dizer mais? Creio que já disse o essencial, não?

Embaraçado e surprêso, o Chefe do Gabinete Civil se limitou a sorrir. Então, o Presidente retomou a palavra:

— Estou, às ordens de todos os senhores para prestar qualquer esclarecimento.

A sala ficou por alguns segundos tomada pelo silêncio.

Os homens da ARENA hesitavam em tomar a iniciativa de alguma pergunta. Faltava talvez, curiosidade ou, mais precisamente, coragem para ser curioso. Em meio à exposição presidencial, as perguntas teriam cabimento. Já ali, não. Nada havia a perguntar.

O Senador Paulo Sarazate sentindo-se obrigado a sustentar o prestígio de desinibido, cortou a sala da reunião com o seu forte sotaque nordestino. Não queria perguntar nada. Propunha-se apenas a recapitular o que o Presidente havia dito a respeito das diretrizes de ação do Govêrno.

— É para ficar bem claro — foi a desculpa.

Os quatro pontos, dois do setor econômico e os outros dois do setor político foram repetidos pausadamente pelo Senador. E muito atentamente ouvidos, como se se tratasse de uma novidade naquele encontro. Também animado pela iniciativa de seu colega, o Deputado Teódulo de Albuquerque, da Bahia, arriscou algumas palavras: não recapitulava nem perguntava. Apenas saudava o Presidente.

PROMESSA

O Marechal Costa e Silva fêz questão que a reunião se encerrasse com palavras do Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, "o grande Presidente".

— Em nome da ARENA — começou brandamente o Senador gaúcho —, quero agradecer a iniciativa de convocação dessa reunião, que concorre para tornar mais estreito o entendimento entre o Partido e o Chefe do Govêrno.

E já em tom enérgico:

— Vossa Excelência terá sempre a defesa e a solidariedade do Partido. Não podemos permitir que os que desejam a subversão tenham sucesso. Se êles voltarem a aparecer, serão novamente vencidos pela consciência do País.

A reunião terminou logo em seguida às palavras do Sr. Daniel Krieger. À saída do grande salão, um deputado de Pernambuco, Sr. Geraldo Guedes, anunciava aos jornalistas que fôra "uma grande reunião":

— Muitas vêzes, por falta de uma palavra de comando, nós ficamos enfraquecidos — explicou.

QUARTÉIS SEM POLÍTICA

Lira transmitiu aos generais a palavra de ordem do Presidente

Govêrno não quer ação militar contra "frente"

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, transmitiu ontem aos generais do Alto Comando a orientação do Presidente da República em relação à **frente ampla**, que é a colocação do movimento dentro dos limites estritos da ação política, desaconselhando-se qualquer participação de militares no assunto.

O General Lira Tavares manteve-se reunido com o Alto Comando durante três horas, tendo abordado a situação nacional, assuntos de interêsse do Exército, e concedido a palavra ao Chefe do Estado Maior do Exército, General Orlando Geisel, que apresentou um relato dos debates havidos na reunião do Conselho de Segurança Nacional, em Brasília.

A "FRENTE"

Segundo personalidade bastante ligada ao atual Ministro do Exército, o General Aurélio de Lira Tavares registrou, com satisfação, as reações unânimes de repúdio e revolta dos militares, contra a **frente ampla**, embora considerando acertada a orientação do Presidente da República, cujo objetivo é evitar fermentação e indisciplina nos quartéis.

O Ministro informou que o Presidente da República colocava a **frente ampla** no âmbito político e está certo de que a ARENA dará a resposta ao movimento do Sr. Carlos Lacerda, em qualquer terreno, em qualquer circunstância. Nesse sentido, aliás, o Presidente Costa e Silva já manteve entendimentos com o Presidente do Partido governista, Senador Daniel Krieger, não dando maior importância ao pacto de Montevidéu.

Essa orientação do Presidente da República já era do conhecimento dos generais e comandantes de tropa, pois fôra transmitida pelo Ministro do Exército a todos os escalões logo após o pacto de Montevidéu, justamente para evitar pronunciamentos dos militares mais exaltados com a aliança celebrada na Capital uruguaia.

REFORMA

Nos altos escalões militares, foi inteiramente desmentida a notícia segundo a qual o Ministro Lira Tavares deixaria a Pasta da Guerra numa próxima reunião ministerial, assim como foi desmentida qualquer substituição na equipe de auxiliares imediatos do Govêrno.

Altas patentes do Exército informaram que, nos seus contatos com os generais, o Presidente da República só tem palavras de elogio ao trabalho que o General Lira Tavares vem executando no Ministério do Exército, unindo o meio militar sob o seu comando e mantendo estreita compreensão entre o Govêrno e o Exército.

As mesmas patentes informaram que o General Lira Tavares continuará no Ministério do Exército, mesmo depois de atingir a idade-limite e cair na compulsória, o que ocorrerá em novembro de 1968.

A SUCESSÃO

Generais que privam da intimidade do Ministro do Exército asseguram que êle não examina a hipótese de ser candidato à Presidência em 1970, por ser favorável a uma solução civil.

Os militares, de um modo geral, estão mais preocupados com a manutenção de sua unidade para apoiar a obra política e administrativa da Revolução que conservar à frente do Govêrno um militar. Julgam que seria melhor um candidato civil, identificado com os ideais do movimento de 31 de março.

A REUNIÃO

O Ministro Lira Tavares permitiu a entrada da imprensa, por cinco minutos, durante o debate de assuntos administrativos, tendo aproveitado a ocasião para comentar que muitas vêzes os jornais "atribuem ao Alto Comando assuntos de exclusiva competência do Presidente da República".

Antes de iniciar-se o encontro, os comandantes do II, III e IV Exércitos comentavam a péssima impressão que tiveram do encontro João Goulart-Carlos Lacerda. O General Álvaro da Silva Braga disse que "Lacerda e Goulart estão-se distraindo, o que é uma pena, pois o segundo vinha se comportando muito bem desde que passou a morar no Uruguai".

Participaram da reunião os Comandantes do I, II, III e IV Exércitos, respectivamente Generais Adalberto Pereira dos Santos, Siseno Sarmento, Álvaro da Silva Braga e Rafael de Sousa Aguiar, e os Generais Jurandir Bizarria Mamede, Orlando Geisel, Alberto Ribeiro Paz, Antônio Carlos da Silva Murici, Sílvio Frota e Antônio Jorge Correia.

MANIFESTO

Fontes do Ministério do Exército afirmaram ontem que "não há nenhum movimento relacionado com o propalado manifesto dos coronéis e que as autoridades militares estão em condições de identificar autores de documentos e que os mesmos serão punidos disciplinarmente".

Goulart explica-se citando Vargas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Diante das reações provocadas por seu entendimento em Montevidéu com o Sr. Carlos Lacerda, o Sr. João Goulart escreveu ao Deputado Osvaldo Lima Filho, afirmando que não promoveu um acôrdo pessoal, não houve pactos, não foi cogitada da formação de novos Partidos nem de candidaturas à Presidência da República.

Em sua longa carta, o Sr. João Goulart cita diversas passagens da vida de Getúlio Vargas, além de alguns pronunciamentos, justificando seu comportamento diante do Sr. Carlos Lacerda com acôrdos que o fundador do PTB também promoveu ao longo de sua carreira política.

NENHUM PACTO

A íntegra da carta é esta:

"Meu caro Osvaldo Lima Filho.

Em minha residência em Montevidéu, debati com o Governador Carlos Lacerda, e entusiàsticamente, problemas relacionados com a **frente ampla**. Ao fim das conversações, assinamos em conjunto uma declaração ao povo brasileiro, na qual ficou expressamente estabelecido que o nosso entendimento significava ùnicamente a união de esforços para lutar pela redemocratização do Brasil.

Não realizamos qualquer acôrdo pessoal, não fizemos pactos, não cogitamos de novos Partidos, nem futuras candidaturas à Presidência da República.

Apesar da altitude de propósitos que revestiu nosso encontro, tomei conhecimento, através dos noticiários dos jornais e das estações de rádio, que procuram distorcer, intencionalmente ou não, o verdadeiro sentido de minha participação neste episódio.

Daí, julgo imprescendível evitar que a verdade seja substituída pela aleivosidade ou pela mistificação. Entendi que ceder ressentimentos e ódios, quando estão em jôgo os interêsses superiores de meu País e do povo, que anseia pela restauração da liberdade democrática, seria atitude injustificável, pois acima de tudo tinho o dever de cuidar prioritàriamente de emprestar minha colaboração decidida e patriótica para que o Brasil retome o desenvolvimento, sob a égide de um regime verdadeiramente democrático, com liberdade e justiça social para todo seu povo.

Sem abdicar de minhas convicções, sem abandonar nem passar a outras mãos a bandeira reformista que sustentei durante minha vida pública e, especialmente, durante o período que tive a honra de governar os destinos do Brasil, decidi emprestar meu apoio e colaboração à **frente ampla**, desde que durante os três anos e meio em que me encontro no exílio não surgiu movimento capaz de enfrentar organizadamente a opressão exercida pelos poderosos do dia, nem de lutar com sentido na continuidade pela redemocratização do País e contra a submissão que lhe impôs o regime espúrio que, a cada dia que passa, desgraçadamente, vai-se institucionalizando.

Estou convencido de que só a união de todos os patriotas, em um movimento amplo, sem coloração partidária nem sentido eleitoreiro, isto é, uma verdadeira **frente ampla** do povo brasileiro, ensejará a oportunidade de repor o Brasil. Divirjam dêste entendimento, mas construam outras organizações para perseguir os mesmos objetivos que pretendemos alcançar e que estou certo haveremos de alcançar.

Não é possível, sob pena de cometer-se um crime injustificável perante a História, é ceder ao mêdo, à submissão, à omissão, ou pior, à acomodação. O momento em que vivemos exige de todos nós compreensão, desambição e atitude de desprendimento pessoal.

Sei que os eternos e incorrigíveis oportunistas se apressarão em semear a confusão na opinião pública, procurando mostrar-me como infiel à memória do grande Presidente Vargas ou como tendo esquecido e renegado os princípios ideológicos por êle gravados com letras de sangue em sua incomparável e sempre atual Carta-Testamento.

Não. Ser fiel a Vargas é saber interpretá-lo e compreendê-lo no longo de sua significante vida de político e estadista, e não usar a sua memória ou o seu sacrifício como biombo para a prática de atos que a realidade objetiva brasileira ainda não aceita como válidos nem oportunos para a solução da crise atual, social, política e econômica que aflige e asfixia o povo.

Penso que interpretar Getúlio significa vê-lo na grandeza de seu espírito e inteireza de seu caráter, sempre respeitoso nos compromissos assumidos com a Nação. É entendê-lo nas oportunidades durante as quais levou a efeito entendimentos os mais surpreendentes e até, em determinadas fase da vida política brasileira, realizando alianças aparentemente contraditórias. Fazia-o por oportunismo? Por infidelidade a si mesmo ou à suas convicções?

Não. Procedia assim porque era esta a melhor forma de equacionar e solucionar pacificamente, e dentro da conjuntura histórica, graves problemas nacionais que não podiam nem deviam ser postergados.

Vargas, em São Borja, sua terra natal, no discurso com que encerrou sua memorável campanha que o reconduziu à Presidência da República, afirmou: "Trago o coração limpo de ódios, malquerenças e queixas. Nem ressentimentos eu tenho. E quem os tiver que com êles se alimente".

De outra feita, ao definir a isenção de ânimos que deve ter quem está investido das responsabilidades que o povo delegou, sentenciou: "Nunca tive um amigo tão íntimo do qual não pudesse afastar-me, nem um inimigo com o qual não pudesse dialogar".

Se ainda prosseguirmos na análise dos pronunciamentos que caracterizam a vida e o comportamento político do imortal brasileiro, encontramos o seu último documento e na carta-testamento — denúncia mais corajosa e causticante contra os que impediam e ainda continuam impedindo o progresso do País e a libertação do povo — a afirmativa já a um passo da morte: "Ao ódio, respondo com o perdão".

Não recuei de posições em que sempre estive e que o povo conhece: reafirmei-as; não traí princípios: não transigi: o que fiz foi feito à luz do dia, sem subterfúgios ou escamoteações, com a tranqüila certeza de estar servindo ao Brasil e contribuindo para apressar o restabelecimento das instituições democráticas em tôda a sua plenitude.

Entendo ser êste o maior anseio de minha terra.

A **frente ampla** é, no momento, instrumento válido para o restabelecimento das instituições democráticas.

Os políticos, sejam quais forem suas posições partidárias presentes ou passadas, não devem encontrar nenhum impedimento para ingressar na frente, que não é partidária mas que, fortalecida e mobilizada popularmente, se transformará no grande e desejado movimento de libertação nacional.

Eram êstes os esclarecimentos que julguei do meu dever enviar ao prezado amigo, certo de que assim agindo estou contribuindo para que meus pensamentos e minhas atitudes não sejam deturpadas.

Com estima, de sempre, receba um cordial abraço do amigo João Goulart".

Aumenta o otimismo na "frente"

Brasília (Sucursal) — Uma reunião na sala da antiga Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados, sem convocação prévia, está sendo considerada pelos dirigentes da **frente ampla** em Brasília como um acontecimento altamente estimulante para a imediata estruturação de um comando do movimento, em âmbito nacional.

Embora estivessem ausentes alguns políticos já categòricamente integrados na **frente**, como os Srs. Mário Covas, Renato Azeredo e Doin Vieira, mais de 30 deputados e senadores participaram dêste encontro, inclusive alguns membros da ARENA, como os Srs. Veiga Brito e José Carlos Guerra.

GRUPO DE TRABALHO

A principal decisão tomada no encontro foi a escolha do Senador Josafá Marinho para a incumbência de centralizar as articulações na órbita dos Partidos, enquanto ao Deputado Renato Archer caberá dirigir o trabalho de coordenação nos setores não vinculados aos quadros partidários.

A idéia de organizar-se já nessa reunião uma comissão provisória, em que predominariam porta-vozes das três correntes que deram início ao movimento, isto é, os adeptos dos Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart, não foi aceita pelos presentes, ante uma proposição do Deputado Davi Lehrer, no sentido de que antes desta escolha se deveria proceder a um levantamento nos Estados de tôdas as correntes que possam integrar a **frente ampla**.

ATO PÚBLICO

Os dirigentes da **frente ampla** estão cogitando de realizar ainda êste mês — logo após o regresso do Sr. Juscelino Kubitschek ao país — um ato público que seria o lançamento oficial do movimento e o início efetivo da campanha de mobilização da opinião pública. Resta entretanto remover uma dificuldade, que se relaciona com a presença, considerada indispensável, do Sr. Carlos Lacerda nos primeiros comícios da **frente**.

O ex-Governador da Guanabara está prêso durante todo êste mês no Rio, pela sua condição de jurado, além de um compromisso já assumido nos Estados Unidos, onde deverá pronunciar conferências no início de novembro. O próprio Sr. Carlos Lacerda, contudo, está procurando liberar-se de tais compromissos, a fim de ficar à disposição da **frente ampla** para os seus movimentos iniciais.

RIO GRANDE NÃO REPUDIA

O Deputado Mariano Beck desmentiu ontem a informação do Senador Oscar Passos de que o MDB do Rio Grande do Sul teria repudiado a **frente ampla**. Acrescentou o parlamentar gaúcho que, por ocasião das concentrações regionais realizadas no último fim de semana em Ijuí e Cruz Alta, concertou-se um entendimento no sentido de que o problema não fôsse discutido nas duas reuniões, a fim de não agravar a divisão existente no seio da seção rio-grandense do MDB.

Adiantou que seis deputados estaduais estão ostensivamente apoiando o movimento, além de diversos políticos cassados, como os Srs. João Caruso, que foi o último Presidente do Diretório Regional do PTB e o Prefeito cassado Sereno Chaise. Quanto à bancada federal, declarou o Sr. Mariano Beck que não houve qualquer pronunciamento, pois decidiram os representantes do Rio Grande do Sul aguardar o desenrolar dos acontecimentos. Afirmava, entretanto, desde logo, que a mesma não hostiliza a **frente** e mantém-se dentro da diretriz da nota emitida pelo Gabinete Executivo Nacional, que considerou a **frente** um movimento positivo na luta pela redemocratização do País.

O Deputado José Carlos Guerra anunciou para domingo uma reunião de todos os dirigentes da *frente ampla* na casa do Deputado Renato Archer para estabelecer-se o mecanismo pelo qual o movimento se ligará objetivamente ao povo e analisar-se aspectos do seu programa a fim de que sejam desfeitas as dúvidas existentes.

O parlamentar arenista pernambucano confessou-se entusiasmado com a evolução do movimento, "que se transforma efetivamente numa opção democrática para o povo e, particularmente, os trabalhadores", tendo salientado que no encontro de domingo será ultimado na prática todo o programa de ação da *frente*.

CUPULA

O Sr. José Carlos Guerra revelou que os *frentistas*, reunidos na quarta-feira em Brasília, sob a presidência do Sr. Renato Archer, elegeram o Senador Josafá Marinho para a presidência da Comissão Coordenadora do movimento:

— Compareceram ao encontro 40 deputados — entre os quais quatro da ARENA — e três senadores. O Senador Artur Virgílio, do MDB, estava presente, e ao final assegurou que aderirá ao movimento tão logo se restabeleça da operação que vai fazer.

ENGAJAMENTO

Na ocasião, o Sr. Artur Virgílio afirmou que apoiará decididamente a *frente ampla* mas "não por ser amigo do Sr. João Goulart, pois desde abril de 1964 não tem chefe nem líder político".

O Sr. José Carlos Guerra afirmou que a Comissão Executiva da *frente ampla* não será constituída imediatamente, "porque estão chegando novas adesões, sendo aconselhável adiar a estruturação", e anunciou que na têrça-feira o Sr. Carlos Lacerda estará em Belo Horizonte para falar sôbre o movimento aos estudantes.

Jânio e Ivete formalizam união

São Paulo (Sucursal) — A aliança entre o janismo e o trabalhismo — cujo instrumento de ação prática será o MDB — foi formalizada ontem, durante o almôço em que a Deputada Ivete Vargas agradeceu ao ex-Presidente Jânio Quadros o telegrama de congratulações por sua oposição ao Pacto de Montevidéu e à **frente ampla**.

A **frente nacionalista** terá a incentivá-la o mesmo espírito que anima o MDB, Partido que os dois políticos consideram válido e ao qual atribuem o caráter de "uma **frente ampla** aberta a todos os que têm um objetivo determinado, de acôrdo com um programa com características ideológicas definidas", segundo a deputada.

Esclareceu a Sr.ª Ivete Vargas que o movimento se propõe a "aplaudir o Govêrno quando acertar e combatê-lo em tudo o que a opinião pública considerar errado, como a política econômico-financeira, que continua contrariando a luta pela libertação nacional, e, notadamente, a política salarial, pois não queremos que o povo morra de fome".

O Sr. Jânio Quadros, por seu turno, teria reiterado sua indignação com as notícias de que, ao atacar a **frente ampla**, estaria visando agradar o Govêrno para readquirir seus direitos políticos.

O programa do pacto entre janistas e trabalhistas será publicado nos próximos dias, "com um ideário que a **frente ampla** não tem". Êsse programa, segundo a Deputada, será objetivo e definido, com base acentuadamente nacionalista, ao contrário do movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda, no qual os dois políticos não identificam um caráter ideológico, mas voltado essencialmente para a tese da redemocratização.

Gama e Silva acha-se vítima de caluniadores

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem que "um verdadeiro sindicato da mentira" está agindo contra êle, acrescentando que está sendo atacado injustamente.

A um grupo de jornalistas na Câmara dos Deputados, o Ministro disse que não proibiu a participação do Sr. Carlos Lacerda em programas de rádio e televisão, porque a situação do ex-Governador é diferente da situação dos cassados.

NADA PROIBIDO

Depois de esclarecer que já sabe onde opera o "sindicato da mentira", o Sr. Gama e Silva negou qualquer fundamento às notícias de que também proibira o acesso de parlamentares da Oposição à televisão.

— Eu não proíbo nada. Não sei se o CONTEL proíbe, pois o órgão nada tem a ver com o meu Ministério. Não respondo pelo que os outros fazem.

Desmentiu o Sr. Gama e Silva que tivesse enviado um telegrama ao Diretor da Faculdade de Pinhal (São Paulo), proibindo, sob pena de fechar a escola, que o Deputado Hélio Navarro (MDB paulista) fizesse ali uma conferência. O Ministro foi também convidado e não viajou porque não queria encontrar-se com o parlamentar.

Esclareceu o Sr. Gama e Silva que o Deputado levantou calúnias contra sua pessoa, dizendo que êle estava envolvido na compra irregular de um imóvel para instalar a Justiça Federal em São Paulo.

Aluguéis permanecem sem limite

Brasília (Sucursal) — Novamente por falta de **quorum**, o Congresso Nacional deixou de votar ontem à noite, o substitutivo da Comissão Mista ao projeto do Govêrno estabelecendo que "os aluguéis de prédios residenciais, comerciais ou rurais não poderão sofrer reajustamento em percentagem superior ao aumento do salário mínimo da região, em igual período". A liderança da ARENA teria se furtado a fazer número, considerando arriscada a votação. O prazo dado pelo Govêrno encerra-se na segunda-feira, e tudo faz crer que se expire sem a votação do substitutivo.

Habeas para Moscoso é negado

São Luís (Correspondente) — O Tribunal de Justiça do Estado negou ontem o habeas-corpus em favor do ex-Delegado Tupinambá Moscoso, que há dias assassinou o jornalista Otelino Nova Alves. O Juiz Antônio Guerreiro solicitou a remoção do criminoso, da prisão especial no Quartel da PM, para o 24.º BC. O Comissário José Tanuz, acusado de haver dado cobertura ao assassino, foi transferido da Central de Polícia para o Quartel da PM, e sofreu uma grave crise de nervos que requereu a presença de médicos.

Coluna do Castello

Política contra política, fôrça contra subversão

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, recebendo os dirigentes da ARENA, disse que enfrentará com a fôrça política os movimentos políticos de oposição e com as Fôrças Armadas, que se situam no fundo, unidas, os movimentos de subversão. Para os descontentes ou reivindicantes da agremiação oficial, o Marechal Costa e Silva, invocando expressamente sua dupla qualidade de Chefe do Govêrno e Chefe do Partido, ditou diretrizes que deverão ser obedecidas: a Constituição não deve ser emendada durante o seu Govêrno e a ARENA deve manter-se nacionalmente unida, com uma só idéia e uma só doutrina, embora admitindo que, no âmbito regional e municipal, se processem algumas diferenciações em face da emergência.

Entende o Presidente da República que a conjuntura é política e o instrumento a ser usado, pelo Govêrno, em conseqüência, é político. No entanto, está atento à subversão comunista, que se processa, e a outros tipos de ameaças. Disse o Marechal que há duas formas de oposição: a tradicional, que se funda na Constituição e é necessária à fiscalização dos atos do Govêrno, e a que procura não só combater mas derrubar o Govêrno e o sistema. Cada uma delas será enfrentada pelo método adequado. O Govêrno está forte e seguro, com o apoio total da ARENA e também com o apoio das Fôrças Armadas, sôbre cuja unidade não deve pairar qualquer dúvida. Na emergência, porém, acentuou, não se trata de utilizar as Fôrças Armadas mas a fôrça política, que é o Partido oficial.

Um relato oficioso das declarações do Presidente da República vai publicado em outro local. Aqui interessa-nos dar o destaque político das questões tratadas e indicar uma ou outra nota que terá escapado à comunicação dos órgãos do Palácio. Nessa linha, cabe ressaltar a referência do Presidente da República aos episódios que, segundo disse, se propagaram de 5 a 22 de outubro de 1965, de que resultaram a edição do Ato Institucional de 27 de outubro, com o qual se impediu que o Brasil fôsse levado pelo caminho errado e se garantiu a continuidade da Revolução. Aludiu o Presidente aos políticos que pregavam eleição direta mas, realizada esta por iniciativa do espírito liberal do Presidente Castelo Branco, tentaram, inclusive com apêlo aos quartéis, impedir a posse dos eleitos. O falecido Presidente e o Marechal Costa e Silva se insurgiram contra a manobra. "Joguei todo o meu prestígio", disse ontem o ex-Ministro da Guerra, "para assegurar a posse dos Srs. Negrão de Lima, Israel Pinheiro e Pedro Pedrossian".

Disse então o Presidente que agora o chamam de ditador ou afirmam que êle ambiciona a ditadura, mas a história mostra que tanto o Presidente Castelo Branco quanto êle próprio repeliram a ditadura que lhes foi oferecida numa bandeja mais de uma vez.

Quem assim age, argumentou o Presidente, não pode ser suspeitado de ter aversão ao Congresso e de pretender o esvaziamento do Congresso. Acrescentou que sua convivência com os políticos lhe fêz reformar para melhor o juízo sôbre homens geralmente deformados.

O comando

O Marechal Costa e Silva reafirmou seu comando sôbre o dispositivo político. Não se arreceia dêsse comando e está habituado a comandar. Toma as decisões e dá as diretrizes, que deverão ser obedecidas. Assegura o direito de divergência, mas entende que, uma vez adotadas as diretrizes conclusivas, a disciplina impõe obediência à voz de comando.

Quanto aos métodos de ação, nas questões políticas e partidárias, é missão dos líderes e dirigentes traçá-los e terão (o que disse respondendo a uma pergunta do Sr. Paulo Sarasate) êles ampla cobertura do Presidente da República, ao qual incumbe também aprovar prèviamente os meios escolhidos.

Quanto a porta-vozes, o Govêrno só tem dois: os líderes no Senado e na Câmara. Quem disser que fala pelo Presidente, além dos Srs. Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, não está autorizado a fazê-lo.

A impopularidade

O Ministro Delfim Neto fêz uma exposição sôbre política econômico-financeira, acentuando a conveniência de manter o sistema. Sem embargo, estudará a sugestão do Senador Carvalho Pinto do adicional de salário.

O Presidente, em seguida, resumiu a exposição, declarou-se integrado no problema, esclarecendo que tôdas as decisões do Govêrno são da sua responsabilidade, tomadas com seu conhecimento e com sua ordem. Não há desconexão, nem ministros puxando para um lado e para outro. Há unidade no Govêrno e um Presidente que, no limite das suas fôrças, estuda tudo e delibera sôbre tudo.

Está convencido de que a política salarial deve ser mantida, ainda que isso custe a impopularidade do Govêrno. Êle, como o Presidente Castelo Branco, não se arreceia da impopularidade e fará tudo o que julgar do seu dever para ordenar a vida do País.

Mudanças de ministros

O Presidente insistiu na falsidade de notícias sôbre substituições de ministros e manifestou a convicção de que muitas dessas notícias, principalmente as que envolvem o Ministro da Fazenda, são insufladas por fontes econômicamente interessadas.

O livro de Sarasate

O Senador Paulo Sarasate lança hoje, num coquetel oferecido pela Livraria Freitas Bastos, às 17h30m, com tarde de autógrafos, seu livro A Constituição do Brasil ao Alcance de Todos.

Carlos Castello Branco

Lerer denuncia na Câmara que um americano comprou 1% do território baiano

Brasília (Sucursal) — O Deputado Davi Lerer (MDB-SP) indagou ontem, na Câmara, se o Ministro da Justiça já sabe que "um cidadão norte-americano, Mr. Humsoh, adquiriu uma gleba de 400 mil hectares no Município de Correntina, na Bahia, área equivalente a um por cento de todo o território daquele Estado".

O Deputado denunciou também que na região do São Francisco muitas glebas foram compradas pelos cidadãos norte-americanos Mark Lash, Allen Lash, Lyn McLeroy, Burk Wallace Pond, Gertrudes Ault Pond e Pierre Armstrong.

DENÚNCIA

Aracaju (Correspondente) — O Deputado Albano Franco denunciou na Assembléia Legislativa que grupos norte-americanos armados estão ocupando terras no Município de Carmópolis, onde está o petróleo sergipano, além de possuírem reservas de potássio e sal-gema.

Pediu a formação de uma CPI para apurar a denúncia, tendo o Presidente da Assembléia, Deputado Santos Mendonça (ARENA), nomeado os Srs. Albano Franco, Horácio Góis e Jaime Araújo para a Comissão.

IRREGULARIDADES

Um agente federal disse ao JB que o DPF estêve investigando o caso, mas nada descobriu. Afirmou ainda que a notícia distribuída pela agência informativa UPI era inverídica, mas os jornalistas já comprovaram que há irregularidades a dez quilômetros de Carmópolis.

Após a divulgação da notícia, a tabuleta proibindo a entrada de brasileiros numa área comprada por um americano foi arrancada, não se sabendo por ordem de quem. A esta altura as provas da existência de americanos armados em território sergipano desapareceram e a Comissão de Inquérito da Assembléia não deverá encontrar mais nada.

Brasília (Sucursal) — Círculos militares condenaram ontem "a tendência de alguns políticos para explorar, demagògicamente", os fatos criminosos relacionados com a venda de terras a estrangeiros.

As Fôrças Armadas, segundo salientou uma fonte, acompanham com interêsse e aprovarão as medidas em curso no Ministério da Justiça para identificar e punir os grilheiros e falsários, mas repelem "a saliência oratória dos que, usando as informações dadas pela própria ação policial, procuram aparecer como latifundiários do amor à Pátria".

Leonel é contra a tese de socialização da medicina levantada por Passarinho

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, declarou-se ontem contra a socialização da Medicina no País, tese defendida dias atrás pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

Disse que a administração da medicina preventiva é dever do Estado, e a êste compete, primordialmente, desenvolver a sua aplicação, mas a socialização da medicina curativa só serviria, em sua opinião, para fazê-la cair de nível, em prejuízo do povo.

REGIÕES DE SAÚDE

O Sr. Leonel Miranda fêz o comentário ao anunciar para breve a criação de regiões de saúde em diversos pontos do País, a começar pelos Municípios de Patos, na Paraíba, Limoeiro, em Pernambuco, e Mossoró, no Rio Grande do Norte. O plano terá prosseguimento em Municípios do Paraná e de Santa Catarina, atingindo depois, gradualmente, outras unidades.

Prevê o Ministro que a implantação do sistema virá provocar um impulso jamais experimentado pela assistência médica no País, sobretudo no interior, onde a virtual inexistência de instalações hospitalares, além da falta de outras condições, contribui poderosamente para desestimular a fixação de médicos e frustrar a atividade dos que se fixam.

As regiões de saúde consistirão em unidades-pilôto formadas por pequenos hospitais gerais, que serão instalados pelo Govêrno federal em cooperação com os Governos estaduais e municipais e, até mesmo, com as populações interessadas.

Partindo da valorização da medicina como profissão liberal, êsses hospitais se localizarão em zonas selecionadas mediante rigorosos critérios de prioridade e terão como principal objetivo oferecer as condições técnicas mínimas indispensáveis ao exercício da atividade médica. Ao mesmo tempo, fornecerão a experiência que irá incrementar e orientar a implantação de unidades semelhantes em cada região, notadamente pela iniciativa privada e pelas comunidades locais.

CONTRA SOCIALIZAÇÃO

Ao combater a tese da socialização da Medicina, sustentou o Ministro da Saúde que a política do Govêrno, nesse tocante, deve orientar-se contra a formação do médico em funcionário público. Isso para evitar a mediocrização profissional que decorre de sua subordinação à rotina e ao caos da burocracia.

Num esfôrço integrado com as administrações estaduais e municipais e com as próprias comunidades interessadas, o Govêrno federal construirá e equipará as unidades-pilôto. Depois, sob sua permanente fiscalização e assistência, o Ministério da Saúde entregará a administração dêsses pequenos hospitais a entidades comunitárias locais. E os médicos, escolhidos pelos clientes, serão pagos por êstes ou pela Previdência Social, quando se tratar de segurados.

STM absolveu professor que foi prêso por haver noivado com uma "suposta comunista"

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, concedeu habeas-corpus ao Professor João Faustino Ferreira Neto, denunciado por atividades subversivas perante a Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife, pelo fato de haver noivado com uma jovem considerada comunista.

A môça atualmente reside em Paris, já casada com outro, exercendo a Medicina em uma grande clínica daquela cidade. O Professor João Faustino Ferreira Neto foi excluído do processo, em que figuram mais 35 pessoas, tôdas do Rio Grande do Norte.

BOM CARÁTER

O Ministro Alcides Carneiro, relator do habeas-corpus, disse que o paciente é elemento de excelente caráter, segundo revelam atestados fornecidos por diretores de diversas Faculdades, além de um firmado pelo Reitor do Seminário de Natal. Documento nesse sentido foi expedido, também, pelo Diretor do Colégio Arquidiocesano, Colégio de Imaculada Conceição, além do outro fornecido pelo Inspetor Social do Ensino Secundário de Natal.

Foram impetrantes do habeas-corpus os advogados Paulo Cavalcânti e Mércia de Albuquerque.

DENÚNCIA INEPTA

O Ministro Peri Bevilâqua qualificou ontem de "inepta e perversa" a denúncia do promotor da 7.ª Região Militar, do Recife, contra o estudante Joel Regueira Teodósio, prêso e processado pela Lei de Segurança Nacional por haver feito um apêlo aos colegas de Faculdade para interceder junto aos militares que haviam prendido seus pais.

Filho dos professôres de Medicina Bianor e Nair Teodósio, o jovem Joel Teodósio levou ao conhecimento de seus colegas, quatro meses após a revolução, que seus pais estavam presos e sofrendo humilhações por parte das autoridades militares. Por isso, foi denunciado como "traidor da Pátria e incitador à massificação".

VERGONHA

O Superior Tribunal Militar concedeu o habeas-corpus impetrado pelo advogado Modesto da Silveira por unânimidade, por falta de justa causa. Ao conceder a ordem, o Ministro Peri Bevilâqua disse que "a denúncia é monstruosa e o processo envergonha nossa civilização".

— O promotor estava sofrendo de delírio acusatório quando ofereceu a denúncia, pois acusou o estudante de crime de alta traição à Pátria e de massificação, palavra esta que não é sequer encontrada nos dicionários — disse o Ministro.

IRMÃO PRÊSO

Na sustentação oral da defesa, o advogado Modesto da Silveira revelou que, quatro meses após a revolução, "os universitários decidiram pedir o apoio da congregação visando sua interferência junto às autoridades militares, a fim de cessar as humilhações contra os pais do aluno Joel Teodósio".

— Dias depois, as autoridades do IV Exército e do DOPS invadiram mais uma vez a casa do estudante e prenderam seu irmão, que se encontra doente, indiciando-o em outro IPM. Joel teve que abandonar os estudos e sair do Recife, pois estava na iminência de ser prêso — disse.

O Ministro Peri Bevilâqua propôs que o STM excluísse também da denúncia mais 24 universitários, sob a alegação de que "é preciso fulminar êsse processo indigno, pois a denúncia é pior do que inepta, é perversa. Vamos parar com essa vergonha."

DELIRANTE

O STM concedeu ontem habeas-corpus ao advogado Ronaldo Barata, para que seja excluído do processo a que responde perante a Auditoria da 8.ª Região Militar, em Belém do Pará, acusado de atividades subversivas. Êle foi denunciado no tempo de estudante, quando participava da União Acadêmica Paraense.

O Ministro Alcides Carneiro, relator do habeas-corpus, alegou falta de justa causa, afirmando que o acusado era apenas "um rapaz delirante, que estava empolgado pela pregação reformista no meio estudantil." O habeas-corpus foi concedido por unânimidade.

Major Cosme assume seu mandato

Salvador (Correspondente) — O Major Cosme de Farias, de 92 anos, considerado o mais velho legislador do Brasil, assumiu ontem o seu mandato de deputado estadual, num dos dias em que a Assembléia Legislativa pareceu mais festiva, cheia de fotógrafos e das luzes das emissoras de televisão.

Covas faz defesa de "Revisão"

Brasília (Sucursal) — O líder do MDB, Deputado Mário Covas, considerou ontem "uma delação" a decisão da Comissão de Segurança da Câmara de advertir o Ministro da Justiça e o Governador de São Paulo contra a revista **Revisão**, medida que foi discutida ontem pelo plenário em clima de tumulto.

Ao responder às questões de ordem levantadas sôbre a matéria pelos deputados do MDB, o Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, esclareceu que só poderia tomar uma decisão depois que qualquer recurso fôr apresentado por algum membro da Comissão, o que será feito ainda hoje pelo Sr. Hermano Alves (MDB da Guanabara).

PROTESTO DE COVAS

Em nome do MDB, o Sr. Mário Covas protestou contra o fato, salientando que a advertência, pelo lado formal, não observou o dispositivo regimental que determina sejam as deliberações das Comissões tomadas pela maioria dos seus membros, isto é, 11 votos (cada Comissão tem 21 membros). A resolução de advertência foi adotada por cinco votos contra quatro.

O Sr. Mário Covas disse ainda que a decisão não teve apoio em nenhum dispositivo do Regimento da Câmara.

— Não existe na literatura regimental a figura de advertência.

— De tudo isto — concluiu — ficou a imagem pública de que a Câmara tomou uma posição precipitada, incorreta, de que transformou um dos seus órgãos em instrumento de delação.

COMUNICAÇÃO

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, não recebeu ainda a comunicação oficial da Comissão de Segurança Nacional da Câmara, de que a revista **Revisão**, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, tem orientação comunista. Fontes do gabinete limitaram-se a dizer, ontem, que o Ministro desconhecia o assunto.

Albuquerque esperado na Espanha

Madri (UPI-JB) — O Ministro do Interior do Brasil, General Afonso de Albuquerque Lima, é esperado domingo nesta Capital, de onde seguirá para a Cidade de Barcelona, para assistir ao Congresso Hispano-Luso-Americano-Filipino de Municípios.

Espírito Santo está alerta para qualquer hostilidade mineira na zona contestada

Vitória (Correspondente) — O Govêrno do Estado e o Tribunal de Justiça do Espírito Santo, que efetivamente não reconhecem o tratado de 1963 e ainda consideram tôda a área do antigo Contestado como capixaba, começaram a tomar medidas de precaução em tôrno do que chamam de "posição hostil de Minas contra a instalação de um Cartório em Limeira".

Numa reunião do Governador Cristiano Dias Lopes Filho, com o Presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, Desembargador Cristalino de Abreu Castro — que é mineiro —, e o Comandante da Polícia Militar do Espírito Santo, Coronel Jáder Peixoto Rubim, ficou decidido que, embora em atitude de expectativa, qualquer iniciativa capixaba de represália só será tomada se a PM mineira intensificar sua participação no caso.

COMEÇO DA HISTÓRIA

O Cartório capixaba em Limeira foi criado depois de uma autorização dada diretamente pelo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado ao Juiz em exercício na Região de Mantenópolis, Sr. Vitor Emanuel Alcuri, para que empossasse o Oficial do Registro Civil do Distrito de Limeira, Senhora Ozenir Gonçalves Vieira. O Juiz reinstalou o Cartório dando posse ao titular dia 2, segunda-feira, diante de grande público da Cidade. Mais de 30 pessoas assinaram o têrmo de posse.

A partir dêsse ato, o Juiz e a população de Limeira mantiveram expectativa diante das primeiras hostilidades dos soldados mineiros do local. No mesmo dia o Presidente da Câmara Municipal de Limeira, vereador Henrique de Morais, mandava o seguinte telegrama ao Presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo: "Apraz-me congratular-me com V. Exa. pela reinstalação do Cartório no Distrito de Limeira. Aguardamos o mesmo acontecimento no Distrito de Ametista, devolvendo a Mantenópolis a sua integridade territorial, administrativa e judiciária capixaba. V. Exa. conhece a injustiça de que temos sido alvo".

TELEGRAMAS CONTINUAM

No dia 3, o Juiz Vitor Emanuel Alcuri enviava o seguinte telegrama ao Presidente do Tribunal de Justiça: "Polícia Mineira redobrou o destacamento no Distrito de Limeira e sem reforços policiais será impossível mantermos jurisdição completa sôbre a nossa Comarca. Aguardo instruções de Vossa Excelência". No dia seguinte, quarta-feira, o mesmo Juiz Alcuri, que responde pelos municípios de Mantenópolis e Ecoporanga, mandou nôvo telegrama ao Presidente do TJ, sem esperar resposta do primeiro: "Comunico à Vossa Excelência que a Polícia mineira apreendeu o Cartório do Registro Civil de Limeira, Distrito de Mantenópolis. Quatro jipes com policiais mineiros fortemente armados participaram da diligência. Invadiram a casa do Juiz Distrital do Espírito Santo. É necessário tomar providências urgentes para evitar a desmoralização do Espírito Santo junto ao povo de Limeira, cujo Cartório voltou assim a depender da jurisdição mineira. O Juiz de Mantena pediu refôrço policial a Belo Horizonte. Peço autorização a V. Excia. para ir a Vitória conversar sôbre o problema de Ecoporanga. Reitero a necessidade urgente de refôrço policial. Em Mantenópolis a situação é a mesma. Rogo a V. Excia. solicitar ao Secretário do Interior que reforce o policiamento para garantir a ordem".

No mesmo dia, o Presidente do Tribunal de Justiça capixaba recebia o seguinte radiograma do Juiz efetivo da Comarca de Mantenópolis, Sr. Jedaias Queirós: "Confirmo ofício, assumi exercício na Comarca, diligenciando caso Cartório Limeira".

Ainda na quarta-feira foi prêso pela Polícia mineira o Sr. João Damasceno, oficial de Justiça do Espírito Santo. A prisão, entretanto, foi relaxada duas horas depois.

TROPAS NÃO FORAM

Sôbre o possível deslocamento de tropas capixabas para a região da fronteira com Minas, o Comandante da Polícia Militar do Espírito Santo, Coronel Jáder Peixoto Rubim, disse ao JORNAL DO BRASIL:

— Desconheço qualquer deslocamento de tropas da Polícia capixaba para a anteriormente chamada área do Contestado. O problema de Limeira ainda está na área do Tribunal de Justiça.

O Coronel Rubim enviou radiograma ao Delegado capixaba da Polícia de Mantena, recebendo a seguinte resposta: "A hostilidade mineira por enquanto restringe-se apenas às pessoas ligadas à Justiça Civil, mas há apreensão no local".

ACÔRDO ESPÚRIO

Por sua vez, o Secretário do Interior e da Justiça do Estado, Sr. Antônio Dias de Sousa, disse ao JORNAL DO BRASIL que "êsses fatos lamentáveis só acontecem por causa do acôrdo espúrio realizado de maneira inconstitucional em 1963". E continua:

— A Justiça capixaba nunca reconheceu êsse acôrdo dos ex-Governadores Lacerda de Aguiar e Magalhães Pinto como legal nem como ideal. Trata-se de uma violência contra as Constituições Estadual e Federal, por isso a Justiça capixaba e a Justiça federal, além do Govêrno e do Legislativo do Espírito Santo, deixam de considerar aquêle acôrdo e mantêm tôda a área antes conhecida como zona contestada dentro dos limites do Espírito Santo, conforme mapa do Serviço Geográfico do Exército de 13 de setembro de 1941, citado pela Constituição Estadual.

Quanto à possibilidade de instalação de novos cartórios na região, o Presidente do Tribunal de Justiça capixaba realmente a confirmou, explicando ainda, sôbre a reinstalação do Cartório de Limeira:

— O acervo do Cartório de Limeira pertence à Justiça capixaba, por isso nomeamos um oficial de Justiça e reinstalamos o Cartório.

VIAGEM A MINAS

O Presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, Desembargador Cristalino de Abreu Costa, viajará segunda-feira para Minas a fim de tratar com o Governador Israel Pinheiro e com a Justiça mineira do problema, tentando definir posições.

Câmara propõe criação de Comissão Permanente para cuidar da energia nuclear

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados poderá criar, pròximamente, a Comissão Permanente de Energia Nuclear, com 23 membros, nos têrmos do projeto de resolução ontem apresentado pelo Sr. Maia Neto (ARENA-Paraná).

A Comissão de Energia Nuclear competiria opinar sôbre todos os assuntos relativos à energia nuclear, estruturas da economia da energia atômica, pesquisas e exploração de minerais atômicos, sistema de instalações industriais para fins pacíficos e armamentícios, aproveitamento e distribuição, concessão e caducidade, intervenção, encampação e desapropriação de serviços que explorem ou tratem de assuntos de energia nuclear e outros temas referentes às atividades das entidades e sociedades de economia mista que cuidam de problemas de energia nuclear.

MDB OTIMISTA

Comentando a reunião do Conselho de Segurança Nacional, o Vice-Líder do MDB, Sr. João Herculino, externou ontem na Câmara otimismo de que "doravante, haja uma união de esforços no campo da energia nuclear, em tôrno da tese defendida pelo Ministério das Relações Exteriores de defender os direitos do País de utilizar a energia atômica para fins pacíficos".

Ressaltou que o Govêrno Costa e Silva, nesse problema, merece respeito, notadamente pela atuação da nossa delegação à reunião de Genebra, onde as superpotências atômicas querem, através de um Tratado de Não Proliferação, que os países renunciem à tecnologia nuclear para fins pacíficos.

O Deputado Celso Passos (MDB de Minas) criticou "a contradição entre o que apregoa o Govêrno e os poucos recursos que destinou, na proposta orçamentária de 1968, ao Conselho Nacional de Energia Nuclear, ou seja, apenas NCr$ 24 milhões".

CORTÊS APLAUDE

Ao seguir ontem do Rio para Lisboa, após participar da reunião do FMI, o Ministro das Finanças de Portugal, Sr. Ulisses Cortês, declarou que está solidário com os planos brasileiros de exploração pacífica do átomo, "pois um país da potencialidade do Brasil não pode deixar de ter uma política própria de utilização da energia atômica, uma vez que estamos na era do átomo".

Sôbre os resultados da reunião do FMI, comentou que "existem algumas divergências entre os países desenvolvidos e os não desenvolvidos e, embora essas divergências não sejam tão fortes, o esquema de soluções é ainda relativamente modesto".

COLABORAÇÃO

Comentou ainda o Sr. Ulisses Cortês que as relações Brasil-Portugal, após uma certa paralisação, estão em ascenção, mas "poderão melhorar mais ainda". Quanto à imigração portuguêsa para o Brasil, disse que deverá ser reativada muito breve, a fim de suprir a grande escassez de mão-de-obra para a expansão brasileira, "para a qual pretendemos dar uma grande colaboração com o envio de pessoal especializado".

Energia de Ipanema e do Leblon irá de 50 para 60 ciclos no mês de dezembro

A mudança de freqüência de energia elétrica na Zona Sul — de 50 para 60 ciclos — será iniciada no dia 11 de dezembro e abrangerá Leblon e Ipanema numa primeira etapa. Os jornais de domingo publicarão um edital, dando pormenorizadamente todos os locais dêsses dois bairros a serem atingidos pela conversão de ciclagem.

A informação foi prestada ontem pelo Diretor de Planejamento e Engenharia da Eletrobrás, Sr. Leo Amaral Pena, que explicou que a mudança de ciclagem na Zona Sul será feita em três etapas, sendo a primeira em dezembro e a última em abril do próximo ano. Outras etapas serão marcadas para que, até 1971, tôda a Guanabara utilize energia em 60 ciclos.

SEM PROBLEMAS

Explicou, ainda, o Sr. Leo Pena que a mudança não acarretará qualquer problema, pois a zona a ser atingida nesta primeira etapa — Leblon, Ipanema, Copacabana (Pôsto Seis), parte da Gávea e parte de São Conrado — é mais residencial e a única dificuldade que poderia apresentar seriam os elevadores. Entretanto, a grande maioria já foi convertida para 60 ciclos e, em outras zonas, os próprios fabricantes de elevadores já estão trabalhando na adaptação dos aparelhos.

A mudança de ciclagem deve-se à linha de transmissão Furnas—Guanabara, que avança em sua última etapa, através da Floresta da Tijuca, e o engenheiro Leo Pena, ao anunciar ontem a chegada definitiva ao Rio da energia de Furnas, disse que os investimentos do Govêrno federal em obras de geração e distribuição em benefício da Guanabara já alcançam mais de NCr$ 670 milhões.

INTEGRAÇÃO

Disse o engenheiro Leo Pena que a conclusão da linha Furnas-Guanabara integrará o Rio no sistema Centro-Sul, cujo potencial hidráulico, recentemente calculado, atinge a 40 milhões de kW. Atualmente, em todo o País, a potência instalada é de oito milhões de kW.

— Com a conclusão dessa linha de transmissão, a interligação já existente entre os sistemas da Guanabara e de São Paulo da concessionária Light, e com a continuação do programa de mudança de freqüência no sistema da Guanabara, êste Estado ficará amplamente integrado no grande sistema Centro-Sul, beneficiando-se do enorme potencial nêle disponível, o que facilitará consideràvelmente sua expansão futura, ensejando o seu suprimento de energia com grande flexibilidade, proveniente de fontes alternativas de abastecimento — acrescentou.

O Diretor de Planejamento e Engenharia da Eletrobrás explicou que a linha Furnas-Guanabara tem 450 quilômetros aproximadamente e duas subestações: a de Itutinga, em Minas, pela qual se interliga à Usina de Itutinga, da CEMIG, e a de Jacarepaguá, subestação rebaixadora que receberá corrente 345 kV e a expedirá em 138 kV.

PROTEÇÃO

Partindo de Jacarepaguá, e no sentido de alimentar a Zona Sul da Cidade com energia na freqüência de 60 ciclos, Furnas está ultimando a construção de uma linha de 138 kV, que atravessa a Floresta da Tijuca em condições técnicas peculiares: objetivando proteger a reserva florestal e a paisagem do parque, as tôrres são muito altas (70 metros). Os cabos estão sendo estendidos com a ajuda de helicópteros.

O engenheiro Léo Pena lembrou que a Usina de Furnas tem uma potência instalada de 900 mil kW, com expansão prevista para 1 200 mil kW. Será, no entanto, interligada a outras usinas em construção, como Estreito, de 832 mil kW; ou em ampliação, como Peixoto, que passará de 175 mil kW para 475 mil kW. Fora essas usinas, e mais Jaguara, da CEMIG, também em construção, existem grandes projetos de aproveitamento no Rio Grande, com início previsto para breve: Marimbondo, de 1 200 mil kW, Pôrto Colômbia, de 360 mil kW, e Volta Grande, de 400 mil kW.

— A CESP, emprêsa do Estado de São Paulo — continuou o engenheiro Léo Pena — está ultimando a construção da usina hidrelétrica de Jupiá, com 1 200 mil kW, e iniciando a construção da usina de Ilha Solteira, que terá a instalação inicial de 1 760 kW, que serão ambas integradas no Sistema Centro—Sul. Estreito, construída em ritmo acelerado e que deverá entrar em operação no próximo ano, está sendo concluída pela Central Elétrica de Furnas, subsidiária da Eletrobrás; Peixoto, em cuja ampliação se aplica um empréstimo da USAID de US$ 20 milhões, é da Companhia Paulista de Fôrça e Luz, outra subsidiária.

O conjunto dos aproveitamentos do rio Grande poderá expandir-se até esgotar o potencial do rio, calculado em perto de 7 milhões de kW. O engenheiro Léo Pena disse que, para se ter idéia da dimensão dêsses números, bastará lembrar a capacidade atual do sistema da Guanabara que é de 900 mil kW.

Racionamento vai ser discutido em simpósio

Os diversos racionamentos de luz impostos à população nos primeiros meses do ano serviram de motivação para o Simpósio de Energia Elétrica, a ser realizado de 9 a 13 de outubro, no Clube de Engenharia, segundo informou o Diretor do Instituto de Eletrotécnica, engenheiro Armando Bandeira de Lima.

O Sr. Armando Bandeira de Lima manifestou-se otimista quanto ao sucesso do Simpósio, lembrando que mais da metade das conclusões do Simpósio realizado em 1962 foram aproveitados pelo Estado. Êle será o relator da conferência **Reflexos das Várias Crises de Energia na Industrialização**, a ser pronunciada pelo Sr. Mário Leão Ludolf.

O engenheiro Bandeira de Lima informou que a idéia da realização do Simpósio partiu do Departamento Especializado de Energia Elétrica do Clube de Engenharia, "depois de constatar a existência de problemas graves no setor, que requeriam soluções urgentes".

Explicou que o Clube de Engenharia pretendia, inicialmente, estudar o problema do racionamento, "mas ao se pensar no Simpósio o temário teve naturalmente que ser ampliado".

Gen. Jaime Graça depõe hoje na CPI que apura corrupção na Secretaria de Segurança

O General Jaime Graça estará hoje, a partir das 10 horas, depondo perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a corrupção na Secretaria de Segurança. Anteriormente o General prestara, apenas, informações à CPI.

Nesta segunda fase o militar deverá apontar, como prometeu no primeiro contato, os nomes de vários policiais implicados na corrupção que disse existir na Secretaria de Segurança. Após o depoimento o General Jaime Graça será interrogado pelos integrantes da CPI.

NOMES

No seu depoimento de hoje o General Jaime Graça deverá utilizar-se de seu "valioso dossiê", como êle mesmo denomina uma coleção de 10 cadernos onde anotou tudo o que ocorreu no período em que exerceu os cargos de Inspetor-Geral de Polícia e de Chefe de Gabinete do General Dario Coelho.

Hoje ainda a CPI deverá se manifestar sôbre a proposta dos Deputados Fabiano Vilanova e Geraldo Monerat sôbre a convocação, para depor, do Marechal Floriano Peixoto Keller e dos Coronéis Gérson de Pina e Ferdinando de Carvalho.

Violência de policiais pode levar Dario à CPI

Os Deputados Salvador Mandim (ARENA) e Fabiano Vilanova (MDB) propuseram, ontem, à CPI que apura violências policiais a convocação do Secretário de Segurança, General Dario Coelho; do Chefe de Polícia Executiva, General Osvaldo Niemeyer, e do Diretor do DOPS, General Lucílio Arruda, para explicarem as prisões de estudantes, sem culpa formada, por mais de 24 horas, às vésperas da reunião do FMI

Os deputados propuseram, ainda, a convocação dos Delegados Manuel Vilarinho, do DOPS, e Ariosto Fontana, da Delegacia Distrital de Santa Cruz, onde os estudantes foram soltos após uma semana de detenção.

CERTA

A proposta apresentada pelos Srs. Fabiano Vilanova e Salvador Mandim será apreciada e votada na próxima segunda-feira, mas é quase certa a sua aprovação, pois quatro dos sete integrantes da CPI desejam o comparecimento daquelas autoridades para explicar a prisão dos estudantes. Além dos dois autores do requerimento também estão a favor da convocação os Srs. Ciro Kurtz e Geraldo Monerat. Estão contra os Srs. Couto e Sousa, Floravante Fraga e Alfredo Tranjan.

ACAREAÇÃO

O Presidente da CPI, Deputado Couto e Sousa, afirmou que considera necessária a acareação entre os estudantes e as autoridades policiais que os detiveram, a fim de que possam ser definidas, sem êrro, responsabilidades e punidos aquêles que deram falsas informações aos Podêres Legislativo e Judiciário.

ATOR DE IMPROVISO

A simplicidade de João, o favelado, valoriza o filme de Francisco Miranda Filho

Juízes cuidam do coração

Um aparelho de eletrocardiogramas foi ontem instalado no serviço médico do Tribunal de Justiça, e o primeiro a se submeter ao exame foi o Presidente do Tribunal, Desembargador Aluísio Maria Teixeira. O eletrocardiógrafo está sob a responsabilidade do médico Júlio César Campos.

Sala do FMI no Galeão é franqueada

A sala de recepções especialmente construída no Aeroporto do Galeão para as delegações estrangeiras à reunião do Fundo Monetário Internacional será agora entregue ao público, pois ontem retornou à Colômbia o último dos delegados que ainda se encontravam no Rio, o Ministro Spinoza, daquele país.

O Grande Salão, como é chamada agora a sala de recepções, será evacuado de todos os móveis, quadros e objetos de arte que o enfeitaram para os membros do FMI, mas o público continuará desfrutando do tapête, que permanecerá no lugar.

Professôres não dão aula em Cascadura

Os alunos do Ginásio Progresso, em Cascadura, estão há vários dias sem aulas de Francês, Português, Matemática e Educação Física, cujos professôres vêm alegando doença, segundo denúncia formulada na redação do JORNAL DO BRASIL por uma comissão de pais.

Afirmando que seus filhos não desejam fazer greve, pediram providências às autoridades, tendo em vista que se aproxima o fim do ano letivo e a direção do estabelecimento já puniu com suspensão o primeiro aluno que se queixou contra a irregularidade.

SEM DIPLOMAS

Outras reclamações foram feitas por alunos do Ginásio Humberto de Campos, também em Cascadura, e que, até agora, não entregou os diplomas dos alunos que concluíram o curso ginasial no ano passado.

Ilha da Conceição pede água

Niterói (Sucursal) — Um apêlo para que a água volte, depois de dois anos ausente, embora todos paguem taxa à Superintendência de Águas e Esgotos, foi feito ontem por uma comissão de moradoras da Rua do Cruzeiro, na Ilha da Conceição, que estêve na redação da Sucursal do JB.

A comissão foi integrada pelas Sr.ªs Jurema Regadas Góis, Maria José Silva, Florinda Leite Cunha, Sandra Maria Raimundo, Maria Leite, Dilma Cortinha Costa, Edite Pereira Albuquerque e Olinda Nóbrega, residentes, respectivamente, nos n.ºs 308, 294, 302, 295, 305, 40, 280 e 311 da rua sem água. Tôdas são espôsas de marítimos e pescadores.

Carneiro Leão será homenageado

A Associação Brasileira de Educação realizará na próxima segunda-feira, às 17 horas, uma homenagem ao seu ex-Presidente, acadêmico Antônio Carneiro Leão. Discursarão o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo do Ataíde, e o Sr. Marcos Almir Madeira, ex-Presidente da Associação Brasileira de Educação.

Inscrição para Festival de Cinema JB-Mesbla só se encerrará no dia 16

Devido a inúmeros pedidos do Rio e de outros Estados, a direção do Festival de Cinema Amador JB-Mesbla adiou para o dia 16 o prazo para as inscrições, que terminaria hoje. O nôvo prazo não poderá ser ultrapassado, pois todos os filmes terão que ser exibidos à Comissão de Seleção, para então serem apresentados no Festival, que se realizará de 6 a 10 de novembro, no Cine Paissandu.

Francisco Miranda Filho inscreveu no Festival de Cinema Amador JB-Mesbla seu filme **Patrimônio**, em prêto e branco, com nove minutos de duração, cujo enrêdo é baseado em um conto de Stanislaw Ponte Prêta. Francisco Miranda é desenhista de arquitetura e pela primeira vez faz um filme.

ATOR

O principal intérprete de **Patrimônio** é um favelado da Rocinha, de 35 anos, prêto, cuja simplicidade, segundo Francisco Miranda Filho," adapta-se perfeitamente ao personagem". As cenas foram tomadas na rua, no barraco do intérprete (João) e um cartório. Além de João, trabalhavam no filme Josemar e Beijite (esta última mulher de João), e alguns dos filhos do casal.

BRUNO DE NOVO

Bruno Barreto, apesar da idade — apenas 12 anos —, pode ser considerado um veterano do Festival JB-Mesbla, pois em 1966 concorreu com o filme **Os Dois Amigos**. Filho do cineasta Luís Carlos Barreto, Bruno concorrerá êste ano um documentário, em prêto e branco e com dez minutos de duração, totalmente filmado na Bahia.

Bahia à Vista dá uma idéia geral do turismo do Estado em três dias de visitas, mas Bruno, para realizá-lo, além de muito trabalho, sofreu um prejuízo: perdeu um rôlo de filme "onde estavam ótimas cenas, e que não puderam ser refeitas por falta de tempo".

O filme de Bruno Barreto é musicado — uma das músicas de Baden Powell e a Missa Luba —, tem narração e ruídos, e foi produzido pela Guanabara Filmes, emprêsa fundada pelo próprio Bruno com um grupo de amigos mais ou menos da mesma idade.

GOIANOS

Goiânia (Correspondente) — A história de um jovem sertanejo que sonhou ter conquistado a cidade grande e ao acordar, ao fim de uma viagem de ônibus para Goiânia, verificou a impraticabilidade de seus planos, é o tema do filme com o qual dois universitários goianos — Silas Curado e José Semeão Curado —, participarão êste ano do Festival do Cinema Amador JB-Mesbla.

Surrealista em tôdas as suas manifestações, segundo a definição dos dois universitários, o filme — ainda sem título — será mudo, com letreiros filmados e concebido de forma a que o próprio jôgo cênico se encarregue de contar a história e revelar as deformações na consciência sertaneja que o rádio e a televisão vão criando.

Govêrno amplia sistema de transporte com série de passeios na B. de Guanabara

Dentro do programa do Govêrno de ampliar os diversos sistemas de transportes do País, será iniciada a partir de amanhã uma série de passeios pela Baía de Guanabara e adjacências, pelo Serviço de Transportes da Baía de Guanabara. Cinco planos foram traçados, sendo que os A, B e C são turísticos e os D e E para o sul do litoral fluminense.

O Plano A prevê a saída aos sábados, às 9 horas, da Estação 1 de barcas com o destino Rio—Paquetá, contornando a Baía de Guanabara de modo a passar bem próximas a vários pontos de maior atração turística. A bordo haverá danças. A parada em Paquetá será de 3 horas, com passeios de charretes, banho de mar e almôço no Iate Clube de Paquetá. Às 16h30m, regresso ao Rio.

OUTROS PLANOS

O Plano B prevê a saída de barcas aos domingos entre 9 e 12 horas para um passeio de 3 horas e onde serão percorridas 30 milhas, passando por Botafogo, Saco de São Francisco, Cemitério dos Navios e por algumas ilhas no fundo da Baía. O Plano D prevê visitas a Angra dos Reis, com saídas do Rio em ônibus especiais, com destino a Itacuruçá, onde haverá baldeação para a lancha **Lagoa**, às 9 horas.

No percurso Itacuruçá-Angra dos Reis serão conhecidas a Ilha de Cutiatá, o Monumento ao cruzador **Aquidaban**, o Estaleiro da Verolme, as Ilhas de Jacoacanga, Mombaça e Cataguaz. O almôço em Angra dos Reis será às 14 horas, e logo o passeio continuará: contôrno às Ilhas da Gibóia Grande, de onde os visitantes seguirão para Itacuruçá, atracando às 17 horas.

O Plano E prevê a saída aos sábados, às 13 horas, de ônibus especial, com o mesmo trajeto do Plano D.

Caixa assina contrato para ter uma caixa-forte como a de "007 Contra Goldfinger"

Uma caixa-forte semelhante à de Fort Knox, nos Estados Unidos, montada no filme *007 Contra Goldfinger*, e que vai custar à Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro 207 914 dólares, será instalada em seu edifício-sede, conforme o contrato assinado ontem entre o Presidente Antônio Viana de Sousa e o representante da firma americana Mosler International, Sr. Kenneth Haley.

Ocupando o subsolo do edifício, a caixa-forte da Caixa Econômica estará resguardada "da possibilidade de assaltos através de túneis", segundo foi anunciado ontem. A área onde será instalada tem 900 metros quadrados e esta caixa-forte será a única, no estilo, em tôda a América do Sul.

COMO É

Duas portas principais e três portas de emergência, cada uma pesando 23 toneladas, protegerão junto com fechaduras de segurança de 100 milhões de combinações os penhôres depositados na Caixa Econômica. A caixa-forte também será equipada de uma galeria de espelhos, de modo a que "de um só ponto seja controlado todo o seu interior".

Os tesoureiros instalados nos diversos andares do edifício-sede da Caixa Econômica não precisarão transportar grandes somas pelos corredores, porque a nova caixa-forte vai dispor de um sistema de canais que tornará possível a comunicação e remessa de dinheiro "de qualquer andar até o subsolo".

Quatro lençóis separam à noite as famílias abrigadas na velha sede de Mangueira

Antes eram seis, mas agora são quatro os lençóis que, pendurados no teto, servem há oito meses para separar à noite a intimidade das famílias que moram no único cômodo da velha sede da Escola de Samba de Mangueira, onde foram colocadas após as chuvas que destruíram seus barracos. As vinte pessoas ainda dividem o espaço com ratos e baratas.

As quatro famílias que estão na velha sede — eram sete em fevereiro, mas três conseguiram juntar madeiras e construir novos barracos na Favela de Mangueira — ainda esperam que a Secretaria de Serviços Sociais os ajude a reconstruir seus barracos, que foram derrubados por uma pedra.

A SITUAÇÃO

São 12 crianças e oito adultos, todos vivendo sob o mesmo teto, sem paredes que possam ocultar a vida íntima de cada família. No teto, as bandeirolas de papel colorido são os únicos sinais de que ali, durante muitos anos, as cabrochas e os passistas realizavam seus ensaios para o desfile das escolas de samba. Agora êles se reúnem numa sede mais ampla e tinham transformado a antiga num clube onde a meninada se reunia tôdas as noites, dando bailes e se divertindo à moda das favelas.

Mas a diversão cedeu lugar à solidariedade humana quando as chuvas destruíram sete barracos, deixando as famílias sem teto. Tôdas foram alojadas provisòriamente na antiga sede, até que o Govêrno desse o material ou vendesse casas aos flagelados. Os meses foram se passando e a Secretaria de Serviços Sociais, às vésperas de novas chuvas, ainda não cumpriu a promessa.

QUEIXA

D. Maria Luzinete Moura mora com marido e três filhos. Inveja os que puderam reunir umas tábuas, gastar algum dinheiro e fugir da sede antiga de Mangueira. No meio das tábuas, fogões, armários toscos, roupas estendidas, camas, caixotes — tudo na maior desordem, pois o espaço é pouco — ela se queixa do Govêrno:

— Se as autoridades não querem ou não podem nos ajudar, que pelo menos não prometam nada. Meu marido ganha pouco trabalhando no Hospital dos Acidentados, mas se tivéssemos que nos arranjar, construindo nós mesmos outro barraco, teríamos feito um sacrifício ainda maior para juntar algum dinheirinho para a madeira. Confiamos, contudo, na promessa.

— Enquanto não a cumprem — continuou —, vivemos aqui, uns com os outros, entre ratos e baratas, contendo a algazarra dos nossos filhos, que juntos formam um bando terrível que tira o sossêgo de todos. Temos de ouvir ainda as reclamações dos outros moradores da favela, que querem sua sede para o clube e têm direito a ela. Felizmente, esta vida em comum nos une e aqui não há brigas, pelo menos entre os adultos. As crianças porém vivem se estranhando.

D. Inês Ribeiro — que mora na sede com dois filhos — interrompeu para explicar:

— Antes éramos sete famílias. Uma logo arranjou um abrigo na casa de amigos e deixou êste inferno. Morava aqui também uma viúva que não agüentou a gritaria e as travessuras das crianças, logo se mudando. Uma terceira família reconstruiu a duras penas seu barraco. Restamos nós: oito adultos, 12 crianças, baratas em quantidade e até ratos que só faltam nos devorar quando estamos dormindo.

Negrão depois do FMI só volta a trabalhar quando fizer 2 anos de Govêrno

Concluídas as obras que o Govêrno estadual executou em tempo recorde para a realização da Reunião do FMI, tôdas as construções iniciadas pelo Estado entram agora em compasso de espera, dependendo de um nôvo *rush* de realizações, marcado para dezembro, quando o Govêrno Negrão de Lima completará dois anos.

Há obras que podem ficar prontas a curto prazo, como os Viadutos Fernando Ferrari, em Botafogo, e Augusto Frederico Schmidt, na Lagoa, mas suas conclusões ainda levarão pelo menos quatro meses. Depois da Reunião do FMI as concessionárias (Light, Gás, CTB) reiniciarão suas obras na Cidade, pois os buracos poderão ser reabertos.

DESAFIO

O Govêrno do Estado provou que tem capacidade para concluir grandes obras em curto prazo, pois para a Reunião do FMI foram construídos em apenas dois meses um trevo de quatro pistas, restaurados parques e calçadas e asfaltadas várias ruas.

Mas, por outro lado, mantém em ritmo lento as construções dos Viadutos Fernando Ferrari e Augusto Frederico Schmidt, que foram iniciados no princípio do ano e ainda não foram concluídos, o que também se dá com outros quatro viadutos que estão sendo construídos pelo DER na Avenida Brasil.

A Secretaria de Obras prometeu entregar no dia 30 de setembro último a terceira etapa do Trevo dos Marinheiros, que será denominado Viaduto dos Pracinhas, mas sòmente no final dêste mês é que êle estará concluído. Também a canalização do Rio Berquó, cujas obras vêm congestionando o tráfego na Praia de Botafogo, não foi concluída no prazo estabelecido — 30 de setembro —, e o Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN disse que só em novembro ficará pronta, porque foi descoberta uma galeria de águas pluviais não cadastrada.

O Diretor de Saneamento da SURSAN revelou que esta galeria desemboca da Rua Voluntários da Pátria, e que terá de ser contornada, pois não pode ser destruída.

José Vasconcelos mostrará hoje ao Rio "o melhor dos seus melhores espetáculos"

O humorista José Vasconcelos, que se encontra há alguns dias no Rio, concedeu entrevista coletiva ontem no Teatro República, onde estréia hoje seu espetáculo *Festival José Vasconcelos*, que será um apanhado do que havia de melhor em seus três espetáculos anteriores.

José Vasconcelos falou com entusiasmo de sua Vasconcelândia — versão brasileira da Disneylândia — que está construindo em Guarulhos. Cidades do passado e do futuro, *far-west*, parque de diversões, lojas, restaurantes, rios, ilhas e estrada de ferro serão algumas atrações da Vasconcelândia, que terá suas obras concluídas dentro de seis anos.

DIVERSÃO E INSTRUÇÃO

Em terreno doado por uma família paulista, José de Vasconcelos iniciou há um ano as obras da Vasconcelândia, abrindo as estradas e criando artificialmente os rios e ilhas do parque. Numa das ilhas está um castelo medieval.

O humorista explicou que sua intenção neste empreendimento é a mesma dos seus espetáculos: "divertir instruindo".

— Haverá reconstruções fiéis de cidades do Brasil antigo e também previsões do que será o Brasil futuro.

Inscrições para Normal abrem dia 9

As inscrições para as provas de habilitação ao Curso Normal do Estado serão abertas segunda-feira, dia 9, e encerradas impreterìvelmente no dia 20. Segundo a Secretaria de Educação, a relação dos candidatos e a convocação às provas deverão ser publicadas nos quadros de avisos de cada Escola Normal, logo após o encerramento das inscrições.

Os candidatos deverão apresentar requerimento isento de sêlo dirigido ao Presidente da Junta Supervisora; certidão de registro civil, de nascimento ou casamento, que comprove a idade máxima de 27 anos; certificado de conclusão do primeiro ciclo de grau médio; duas fotografias 3x4 e uma declaração, com firma reconhecida, aceitando as condições estabelecidas para a prestação das provas.

Prêso um matador de jornalista

Policiais da 1.ª Subseção de Vigilância prenderam ontem no Morro da Favela o marginal Aluísio dos Santos, acusado de haver assassinado, há meses, o jornalista Paulo Roberto Pereira, na subida da ponte da Rua Marquês de Sapucaí. O criminoso está com prisão preventiva decretada pela 25.ª Vara Criminal, incurso no Artigo 157.

A turma de ronda da 4.ª Subseção, chefiada pelo detective Adílson Luz, conseguiu capturar no Morro da Cachoeirinha o criminoso Guilherme Ferreira, o Guila, que no dia 21 de setembro assassinou a pedradas e pontapés o birosqueiro Rubens Elias, no Morro do Amor, em frente ao Morro da Cachoeirinha.

CONFISSÃO

Prêso pela turma chefiada pelo detective Fernandinho, o assassino Aluísio dos Santos confessou na Delegacia de Vigilância diversos delitos, inclusive a falsificação de documentos em Santos. Ultimamente, êle vinha usando carteiras de identidade e profissional com o nome de Celso Bispo.

Guilherme Ferreira, que foi prêso pela 4.ª Subseção, confessou, entre outros delitos, a morte do birosqueiro Rubens Elias, em conivência com o delinqüente Geraldo Gregório, o **Geraldão**, que também se encontra prêso.

A 2.ª Subseção de Vigilância, Invernada de Olaria, nas rondas feitas ontem — sob a chefia do detective Lincoln Monteiro — prendeu cêrca de 30 elementos para averiguação.

Busca do SIA irrita aeroviários

As tripulações de algumas emprêsas aéreas estão se queixando do tratamento discriminatório do Serviço de Importação Aérea (SIA) do Galeão, pois, alegando busca de contrabando, obriga tripulantes e até passageiros a se despirem numa sala do aeroporto.

Disseram que os fiscais escolhem um tripulante ou um passageiro e ordenam inspeção completa, chegando às vêzes a prender tôda a tripulação de um avião, como ocorreu no início desta semana, para investigações que não resultam em nada.

Formosa tem secretário nôvo no Rio

O nôvo Secretário da Embaixada da China Nacionalista (Formosa) no Brasil, Sr. Tsui Wan-chiu, chegou ontem ao Rio. Funcionários da legação chinesa estiveram no Galeão para recepcionar o Sr. Tsui Wan-chiu, que ocupava o cargo de Diretor-Adjunto do Departamento para Assuntos da Ásia e Pacífico.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de outubro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Minas Gerais

Poucos Estados brasileiros poderão apresentar perspectivas de desenvolvimento mais animadoras que Minas Gerais.

Generosamente dotado pela natureza, que o favoreceu com um solo em grande parte fértil e rico, o Estado desfruta de privilegiada posição geográfica, próximo aos grandes centros nacionais, a que se liga por algumas das melhores rodovias do País.

Um capricho divino pôs em Minas o Rio Grande, cujo eixo dista em média duzentos e cinqüenta quilômetros de São Paulo, Rio de Janeiro ou Belo Horizonte; no curso dêsse Rio Grande, vinte e duas centrais elétricas poderão ser construídas, e muitas já foram, ou estão sendo. Somadas, as centrais elétricas do Rio Grande acrescentarão mais de 10 milhões de quilowatts à potência energética do País. Problema de energia elétrica, Minas não tem; é o Estado mais bem abastecido da Federação.

Os recursos naturais não foram sequer quantificados, as comunicações podem deixar a desejar mas são com certeza das melhores de que dispomos. Como explicar, então, que Minas Gerais se apresente aos olhos da Nação como um Estado ingovernável, cujos administradores não conseguem cumprir sequer a obrigação elementar de pagar em dia ao seu próprio funcionalismo?

Só há uma explicação: o desenvolvimento, mais que um problema relacionado com a existência de recursos, é uma questão de caráter e de determinação. Não há desenvolvimento sem convicção, sem *élan* — e é isto que o Sr. Israel Pinheiro e a sua *jovem guarda* precisam aprender sem mais tardança.

Ninguém há de disputar ao Governador de Minas o direito de repetir os gregos, ùltimamente em moda, e implantar no seu Estado uma gerontocracia. Cumpre, no entanto, não perder de vista o importante papel que um Estado como Minas Gerais deve desempenhar na vida nacional, como paradigma, como exemplo a ser seguido. Se é lícito a Minas Gerais não pagar em dia ao seu funcionalismo, se aceitamos que atrase o pagamento do magistério primário, que dizer do Piauí, que dizer de Sergipe e de outras unidades da Federação em que as dificuldades são incomparàvelmente maiores?

Não há como entender, nos dias que correm a manifesta incapacidade de arrecadar de que padece a máquina fiscal em Minas; não há como tolerar que em Minas, e só em Minas, especialmente em Minas, o contribuinte se julgue com o direito de fugir ao pagamento de impostos e tributos ante a complacência e a indiferença do Estado. Esta é uma reforma que precisa ser feita com urgência. A tradição de não pagar é incompatível com o Brasil de hoje, e a tradição de não cobrar é um crime cometido contra a geração atual e as vindouras. Não pode o Estado de Minas Gerais, antes de cobrar o que de direito lhe é devido, vir ao Rio de Janeiro ou a Brasília para sangrar o Tesouro Nacional em nome da sua ineficiência.

Não cuidando de resolver as suas próprias dificuldades, por seus próprios meios, o Governador Israel Pinheiro presta um desserviço a Minas Gerais e ao Brasil. A Minas Gerais, porque adia uma vez mais a solução dos seus problemas; ao Brasil, porque, além de desviar recursos de melhor aplicação noutras áreas, desperdiça a oportunidade de fazer do seu Estado um modêlo a ser imitado em todo o País.

Está morta e sepultada, no Brasil, a era do paternalismo, de triste memória. Viver neste País custa um preço que todos têm que pagar. Pagar à vista. E o Sr. Israel Pinheiro não está no Govêrno de Minas Gerais para administrar à custa do *facilitário* federal.

Vestibulares

Há unanimidade em proclamar que um dos fatôres determinantes do nosso subdesenvolvimento é a falta de formação universitária, as possibilidades exíguas de constituir uma elite qualificada. O Brasil cresceu, passou a ser o gigante demográfico que somos hoje. A juventude evoluiu, emergiu das velhas ambições bacharelescas e cartoriais que prevaleciam até bem pouco tempo. Hoje temos uma multidão de moços sequiosos de estudar, ansiosos por uma oportunidade de adquirir um diploma universitário, que lhes dê acesso a classes profissionais que são exatamente as de que o Brasil mais necessita. Enquanto que se avolumam cada vez mais as hostes da juventude sôfrega de estudo superior, por absoluta inépcia de vários Govêrnos sucessivos, o número de vagas nas universidades permanece muito aquém da crescente procura. Daí transformar-se o estudo no Brasil em um funil, que só um número extremamente reduzido de jovens consegue atravessar. A conseqüência de tudo isso é que os exames vestibulares se transformaram em verdadeiras maratonas intelectuais, em que as poucas vagas são disputadas como se fôssem valiosos cargos remunerados.

A situação se torna ano a ano mais grave, na medida que aumenta o número dos que pretendem acesso ao estudo universitário. Nos próximos exames vestibulares haverá cêrca de quatro mil candidatos para 700 vagas nas Faculdades de Medicina e três mil candidatos para 1 200 vagas de Engenharia, na área da Guanabara. Presentemente milhares de jovens estudam dia e noite, aprestando-se para a refrega. Ninguém poderá mudar êsse triste estado de coisas da noite para o dia. Sòmente uma política esclarecida, liderada por um grande Ministro da Educação, executada a longo prazo poderia assegurar a satisfação do anseio legítimo de todo o jovem convenientemente preparado, de levar avante seus estudos. Parece que não é êsse o caso presente, infelizmente.

Mas há um aspecto dessa triste situação que acrescenta novas aflições aos moços assoberbados de estudos. É que até agora se preparam para o exame sem saber as regras do jôgo. Como será, se será um exame vestibular único ou exames separados em cada Faculdade, se se fará por aferição através de métodos modernos, capazes de admitir a correção por computador, ou se se preferirá o clássico sistema da dissertação. No ano passado o ilustre Professor Moniz de Aragão instaurou com grande êxito o vestibular único para determinados setores de ensino superior. Isso poupou aos candidatos a dispersão de esforços e a correria desorientada de prova a prova, em diferentes Faculdades. Mas já há indício de que o salutar sistema está ameaçado. As Faculdades, gulosas dos magros emolumentos pagos pelos candidatos, já estão facilitando as inscrições, forçando a volta à loucura da dispersão nos exames. É preciso que o Diretor do Ensino Superior tome uma decisão, para que os jovens candidatos possam estudar tranqüilos, orientando seus esforços para o tipo de exames que será o estabelecido. O Sr. Epílogo de Campos, que ocupa aquêle cargo, está, entretanto, enfurnado no mais absoluto silêncio. Se consentir na volta à balbúrdia nos vestibulares, correrá o risco de deixar de ser o Sr. Epílogo e passar a ser mesmo o fim.

Salários

A Justiça do Trabalho em São Paulo entendeu de passar por cima da política salarial do Govêrno e deixou de cumprir a lei que condicionou a matéria ao programa de combate à inflação. As elevações salariais que exorbitam das leis da economia são comprovadamente funestas e, nesse sentido, o Brasil mal começa a sair de uma experiência amarga. Os sucessivos aumentos concedidos com uma das mãos, enquanto a outra jogava em circulação moeda sem lastro de produção, tinham valor efêmero e não deram jamais melhores condições de vida a ninguém, no Brasil ou qualquer país do mundo.

O aumento de trinta por cento dado pelo Tribunal Regional do Trabalho em São Paulo é uma prova da sobrevivência de conceitos equivocados sôbre salários, a ilusão de que remuneração de trabalho é critério sentimental e não valor econômico. Se assim fôsse, há muito o mundo estaria nadando em dinheiro e a inflação se teria elevado à condição de deusa, como a Razão foi divinizada na Revolução Francesa.

O Ministro do Trabalho, sôbre quem incide a insuspeição política das áreas que reclamam critérios sentimentais para a fixação de salários, por ter liderado o espírito estatizante que se tornou gêmeo do espírito inflacionário, considera a desobediência às leis que regem a concessão de salários um desafio aberto ao programa antiinflacionário. Não há como desconhecer o teor político que se disfarça sob uma aparente idéia de justiça social pela elevação de salários.

Trata-se da sobrevivência de um estado de espírito ilusório a que, alguns por desconhecimento das razões econômicas, outros pela solércia política, aderem inadvertidamente. A prova está em que no âmbito do Congresso coincidem, com a posição do TRT paulista, a decisão da Comissão de Justiça da Câmara, aprovando projeto que revoga as leis de política salarial, e, na mesma linha de pensamento paternalista, a atitude da Comissão de Legislação Social, favorável ao aumento das férias de assalariados, de vinte para trinta dias por ano. É a permanência de um conceito sentimental do trabalho, ignorância do seu sentido econômico, — para não citar a tentação da demagogia, o grande demônio dos regimes democráticos.

O Govêrno não aceita, porém, o fato consumado e, como aconteceu antes no Estado do Rio, vai recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho, para assegurar a continuidade da política salarial, que é uma contingência do programa antiinflacionário e que não pode ser fraudado depois de três anos de sacrifícios, com resultados palpáveis e efeitos definitivos já à vista.

Coisas da Política

Costa e Silva estabelece comunicação com políticos

Brasília (Sucursal) — Com o pronunciamento feito ontem perante a direção da ARENA, o Marechal Costa e Silva aparentemente desarmou aquêle grupo parlamentar mais inquieto e imaginoso que preconizava a adoção de nova política pelo Govêrno, para o combate à frente ampla. Para isso e para traçar rota segura ao trânsito do regime para a normalidade democrática.

O Presidente da República disse "não" ao restabelecimento da eleição direta, nega-se a alterar a política salarial e, do mesmo modo, se recusa a promover medidas destinadas a quebrar o tom militarista do regime. E tais são os três pontos em que acabou por resumir-se a lista de dez, exemplificativa dos problemas que estariam a exigir definições que consagrassem aberturas para a ação desembaraçada do sistema político.

Nenhuma definição nova foi ouvida durante a reunião do Presidente com o comando partidário. O Marechal Costa e Silva reafirmou suas diretrizes rigidamente, de tal modo que agora nenhuma dúvida paira sôbre as definições que, se não estavam produzidas como anúncio de uma estratégia, expressavam-se no procedimento do Govêrno. Apesar disso, os dirigentes da ARENA ficaram satisfeitos. Até mesmo os que propunham a reformulação da política oficial, como o Deputado Rafael de Almeida Magalhães e o Senador Carvalho Pinto.

Também êstes saúdam a fixação da abertura do Govêrno para a participação do sistema político na condução do processo. A mudança, que os alegra, consiste na declaração de que não apenas o Executivo detém a responsabilidade do Poder e exprime os ideais e objetivos do movimento de março de 1964. O Marechal Costa e Silva disse que o Govêrno da Revolução é o Executivo e também o Congresso, onde a maioria parlamentar solidária conduz as decisões. Como Chefe do Govêrno e do Partido — entidades que devem ser integradas no processo político — expendeu definições nítidas, pedindo à ARENA que se mobilize, coesa, para oferecer meios e modo à execução das diretrizes fixadas.

Antes, parecia que o Govêrno se trancava, recusando o diálogo e a presença do sistema político, como se fôra o Executivo, isoladamente, o guardião e o promotor dos ideais revolucionários. Desligados os canais da operação política, cada problema dêsse setor tendia a propiciar soluções de fôrça, de vez que ao Govêrno, separado do seu compartimento político, restaria apenas o compartimento militar, sempre próximo, articulado e com comunicabilidade adequada.

Agora, os parlamentares acreditam efetivamente iniciado o trabalho de desobstrução dos canais entre o Govêrno e o sistema político. O Presidente orientou o Partido e o convocou à participação nas responsabilidades. Cumpre à direção da ARENA arregimentar suas bases e responder ao Govêrno, apresentando-lhe as idéias e, mesmo, as soluções pedidas.

Encontros setoriais

O Senador Carvalho Pinto, depois de manifestar contentamento pelo resultado da reunião no Palácio do Planalto, informou que haverá um desdobramento por meio de conferências entre dirigentes da ARENA e representantes do Executivo. Um dêsses primeiros encontros setoriais reunirá o Senador paulista e outros parlamentares com o Ministro Delfim Neto, para o exame da proposta de suplementação salarial.

Insiste o Sr. Carvalho Pinto em que a fórmula do salário supletivo, de sua autoria, não é inflacionária nem significa modificação na política salarial vigente. Trata-se de providência excepcional, destinada a recompor a capacidade aquisitiva do povo sem elevar os custos da produção industrial.

Outro encontro setorial terá por finalidade acertar com o Ministro da Justiça os critérios para a adoção das sublegendas. As linhas gerais já estão assentadas: as sublegendas sòmente serão admitidas no plano regional, sempre na dependência de aprovação pela direção nacional do Partido. Assim se atenderá à recomendação do Marechal Costa e Silva, que aceita a existência de dissensões regionais, mas deseja preservada a unidade da ARENA no plano nacional.

A Caravana de Deus

Tristão de Athayde

Se Paulo recebeu de João as chaves de Pedro, como ontem relembrávamos, não quer dizer que Paulo tenha de ser igual a João, nem João igual a Pedro. O que êles representam, isso sim, tem de ser igual a si mesmo. Deus não pode contradizer a Deus sem deixar de ser Deus. Mas as mensagens de Deus e o modo de Sua presença na Terra têm, por natureza, de variar de acôrdo com a sucessão dos tempos. E se a Igreja, de Leão XIII a Paulo VI, mudou de posição em relação ao mundo, deixando de se colocar em face dêle, para se colocar *no meio* dêle, nem assim mudou de natureza e deixou de ser, como *povo de Deus*, segundo a luminosa definição da *Lumen Gentium*, a mesma instituição divina que nasceu da última Ceia e do último Sangue derramado, com água, por Cristo no alto da Cruz.

Paulo VI recebeu de João XXIII a mais difícil das heranças. Trata-se de pôr em ação, senão uma nova Igreja ou uma nova Cristandade, pelo menos um aspecto nôvo da Igreja e um nôvo tipo de Cristandade: a Igreja aberta em uma Cristandade dispersa. E tudo isso sem perder jamais êsse fio da *continuidade* que vai da criação do mundo à revelação do Sinai; do Sinai a Belém e de Belém a Roma; e de Roma a cada recanto da terra e *delle altre stelle*, ora em vias de serem colocadas ao alcance do homem. O fio não pode ser cortado, para que a Graça jamais falte à natureza. E a Igreja é a própria guardiã do fio, dêsse fio de uma transmissão mais preciosa do que a de todos os fios que transmitem a fôrça e a luz, das centrais elétricas ao mais humilde dos consumidores em seu barraco da favela.

Daí a tarefa ingente que hoje prostra Paulo VI no seu leito de dor, menos pela gravidade de uma moléstia banal do que pela angústia de noites indormidas de quem tenta manter intacta a continuidade do fio da Graça do qual dependem em grande parte a luz e a energia para a Paz do mundo moderno. Pois é a Paz, tal como o Cristo, príncipe da paz, a pregou ao mundo, que a Igreja, ao centro do mundo e no meio do mundo, tenta desesperadamente preservar ou antes instaurar.

E daí as aparentes tergiversações do pontífice, que não oscila tanto entre João XXIII e Pio XII, como por vêzes parece fazer, mas sim entre a necessidade de preservar a intocabilidade das coisas imutáveis de uma tradição e de um corpo de verdades que a passagem do tempo, longe de mudar, consolida, e a necessidade não menos imperiosa de reconhecer a nova face dos tempos e dos homens, irreversível e intocável, por serem também a própria realização da Encarnação de Deus.

Essa a chave da resposta a uma pergunta que há dias me dirigia um vigário, numa reunião paroquial. "Que tem o Papa contra o Concílio?", perguntava-me êle, aludindo às advertências que ùltimamente Paulo VI não se cansa de dirigir a certas interpretações aventurosas da Igreja pós-conciliar. Não existe, respondi, a meu ver, qualquer contradição entre o Papa e o Concílio, nem entre Paulo VI e João XXIII. Existe apenas a diferença entre o executor de uma nova fase da presença de Cristo no mundo, por seu Corpo Místico como Povo em marcha, e o desvendador de novos horizontes para essa marcha da caravana de Deus.

Quando Paulo VI procura frear certas aventuras temerárias, em matéria filosófica e sobretudo teológica ou disciplinar, é precisamente para permitir uma renovação mais audaz e uma atualização mais eficaz da Igreja *em matéria político-social*. Se, por exemplo, a Encíclica mantendo o celibato sacerdotal veio decepcionar a muitos, esquecem-se êsses de que, no mesmo momento em que procura preservar o que Nietzsche julgava ser a maior fôrça moral da Igreja, em seu sacerdócio, cria também o diaconato; remodela a Cúria; urge a transmutação das instituições econômicas e a extinção do escândalo do desnivelamento da riqueza de poucos e da miséria de muitos. Se Paulo VI se mostra conservador em teologia, filosofia ou moral, é para poder ser mais revolucionário em matéria social. E com isso, com perdão da palavra, ser o mais ousado dos cameleiros desta nossa caravana das coisas eternas, no deserto das coisas efêmeras...

Cartas dos leitores

Brincadeira de mau gôsto

"Há cêrca de quatro anos pedimos a transferência do nosso telefone 42-4573 (escritório) para a nossa residência (linhas 27-47), sendo agora atendido, razão porque o nosso antigo terminal foi cedido para outro assinante.

Dia 3 dêste, aniversário de nossa espôsa, uma família amiga, de Niterói, conforme faz todos os anos, ia-nos visitar. Antes porém, uma pessoa achou prudente saber se nos encontrariam em casa, telefonando justamente para o n.º 42-4573 e, ao perguntar pelo Sr. Onofre, o fulano que a atendeu saiu com êste absurdo:

"O Sr. Onofre faleceu hoje, repentinamente, por atropelamento na Av. Rio Branco e, depois da autópsia no Instituto Médico Legal, encontra-se no momento na Capela do Cemitério São João Batista, aguardando os funerais! ..."

Com esta estúpida informação — obra de demente — a interlocutora, sem saber o que fazer, pediu licença na Repartição e imediatamente foi para casa, reunir a família e, em seguida, assistir ao entêrro.

Só esperamos que o adágio popular não se repita: "Que Deus lhes dê em dôbro o que nos desejaram."

Aliás, esta é a segunda vez que morremos, já que o O Globo de 26/1/1954 e 28/1/1954, sob os títulos "Torturado antes de ser assassinado" e "Estaria desvendado o tenebroso crime", publicavam a nossa morte.

Onofre Neri Monge — Rio, GB"

Segredos da Light

"Não sabemos o que se passa com a Rio Light no tocante ao fornecimento de energia elétrica. Aqui no Cachambi a falta de luz é verdadeiramente aflitiva. Durante o dia cortam o fornecimento até cinco vêzes; no dia 21 a luz foi embora às 16h e só voltou às 21h. Isso acontece quase sempre sem que a emprêsa concessionária dê qualquer explicação.

Euclides da Silva Bóia — Rio, GB."

Critério acanhado

"No **Caderno B** dêste magnífico jornal de 23 do 9, Léa Maria e seus finos companheiros de seção informam que "entre os trabalhos **recusados** na Bienal figurava um mictório fixado num pedaço de parede onde se liam frases e palavrões".

Venho aqui lançar o meu veemente protesto contra o acanhado e reacionário critério que presidiu à escolha dos trabalhos demonstrando visível atraso em relação ao mundo da arte moderna principalmente em relação ao evoluído teatro onde os palavrões campeiam livremente.

Certamente quando os teatros (arte de vanguarda, como se vê) apresentarem ao público os mictórios em pleno funcionamento os ilustres membros do júri em questão, dando um decisivo passo à frente em sua mentalidade tacanha, aceitarão os palavrões.

J. Quintas — Rio, GB."

A revolta insopitável

"Não posso sopitar a revolta de que me acho possuído, diante de tanta coisa errada neste País. Não se cultiva mais a tradição, não existe espírito cívico, a demagogia campeia impunemente e ninguém tem coragem para enfrentar a realidade de cabeça fria. Não obstante, ainda resta, como esperança, os frutos que a Revolução começa a dar na esfera federal. Mas parece que ela não chegou ainda aos Estados e municípios. Só a equipe do Govêrno federal é que trabalha, indiferente à grita de algumas cassandras inconformadas.

Lauro de Almeida Carvalho — Volta Redonda, RJ."

Lei da Praia

"A Lei da Praia surgiu como uma espécie de condecoração, sem medalhas, da mais alta Assembléia Legislativa do País, àqueles civis que envergaram o roupão militar desde 1940 até 1945. E se permaneceram no território nacional foi porque foram obrigados pelas autoridades responsáveis pela segurança do País. Foi a condecoração dos civis fardados que por medidas de segurança foram obrigatòriamente transferidos de suas Cidades, afastados de seus familiares para pontos distantes do Brasil, sem que se atendesse a sua situação particular de familiares, as suas condições financeiras de sustento familiar, arrancados de seus empregos para auferir soldos miseráveis, cem e até mais vêzes menores do que recebiam de seus patrões, comerciantes, industriais, profissionais liberais. Essa lei afinal foi apenas favorecer os que ingressaram no serviço público, para conceder-lhes a aposentadoria especial de 25 anos de serviço (sem contar o tempo que trabalharam para as emprêsas particulares) e uma promoção sòmente na passagem à inatividade. As leis, ora as leis garantiam os seus empregos quando fôssem licenciados das fileiras militares, o que ocorreu em setembro de 1945. Quantos conseguiram reaver os empregos? As estatísticas das Juntas de Conciliação, sòmente das Cidades mais importantes, Rio e São Paulo, demonstram o que fizeram os malabaristas advocatícios para fazer prevalecer artifícios jurídicos com o fim de despedir sem indenização êsses agora "inadaptados e corroídos pelo aprendizado militar". O reencontro com seus antigos patrões não foi amistoso, na quase totalidade dos casos, meu caro redator? Ou foi?...

Cito Veloso — Recife, Pernambuco".

Costa e Silva tira aumento de cogitação

Brasília (Sucursal) — Durante a assinatura do enquadramento definitivo do pessoal do Instituto Brasileiro do Café, o Presidente Costa e Silva voltou a reafirmar que não pretende dar esperanças vãs ao funcionalismo público, acentuando que não há a menor possibilidade de conceder aumento agora, e que sòmente tratará dêste problema no início do próximo ano.

O Presidente Costa e Silva, que coerentemente manifestou-se contrário à criação de uma comissão agora para estudar aumento do funcionalismo, voltou a defender a necessidade de que o serviço público não seja considerado um *bico*. O ideal para êle, seria que houvesse menos servidores, para pagá-los mais.

No encontro, mantido no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva mostrou-se contrário às campanhas desenvolvidas por entidades de funcionários para forçar o aumento de vencimentos.

— Esta — teria comentado o Presidente — não é a maneira de ajudar o Govêrno, empenhado no combate à inflação.

O Sr. Franco Nogueira disse que não tem assunto especial a tratar com o Sr. Magalhães Pinto, que o recebeu no Galeão

Banqueiros tentarão anular decisão de aumento em 30%

São Paulo (Sucursal) — O Govêrno federal e o Sindicato dos Bancos estão dispostos a recorrer da decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, que concedeu reajuste salarial de 30% aos bancários de S. Paulo e Mato Grosso, mas o Sindicato dos Bancários diz que "êsse índice está fora da tabelinha do Govêrno, mas de acôrdo com a lei, e vamos lutar para mantê-lo".

Para o Presidente da Federação dos Comerciários de São Paulo, Sr. Antônio Pereira Magaldi, que também é juiz representante dos trabalhadores no TRT, "o Tribunal julgou êsse dissídio com base nas normas adotadas nos demais casos, e a decisão não contrariou o esfôrço de planejamento do Govêrno, como pode parecer".

APENAS RAZOÁVEL

Esclareceu o Sr. Magaldi que o Govêrno poderá pedir a suspensão provisória do dissídio ao Tribunal Superior do Trabalho, julgando ter havido desrespeito à sua política salarial.

O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Frederico Brandão, disse ontem que a percentagem decidida pelo TRT "nem é justa, mas apenas razoável, e não constitui motivo de euforia.

— A esperança é que possa quebrar a rigidez salarial do Govêrno, permitir a volta do diálogo entre empregados e empregadores e a simples ação da Justiça. Nada temos a dizer sôbre recursos dos interessados em derrubar a decisão do Tribunal. Deixaremos que aconteçam e lutaremos como pudermos, através de manifestos e memoriais às autoridades. Outra coisa que poderemos fazer é provar que os índices fixados pelo Govêrno constituem o mínimo, conforme acórdão do tempo do ex-Ministro Arnaldo Sussekind.

O Sindicato dos Bancos anunciou sua intenção de recorrer da decisão do TRT, depois de conhecer os têrmos do acórdão, e seu Presidente, Sr. Marcelo Pereira Ferraz, justificou a iniciativa afirmando que "o Tribunal contrariou os têrmos da política salarial do Govêrno".

OUTRA FRENTE

A maioria dos sindicatos de trabalhadores paulistas está aderindo à **frente antiarrôcho**, um movimento que se prepara para lutar contra a política de salários do Govêrno.

Representantes de 20 sindicatos já concordaram em promover uma reunião pública intersindical, no dia 12 de novembro próximo, de protesto "contra a pressão salarial do Govêrno". No dia 13 próximo haverá reunião marcada para tratar da adesão de novos sindicatos, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

Justiça e Interior têm interinos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decretos ontem nomeando os Srs. Hélio Scarabotolo e Antônio Faustino Pôrto Sobrinho para exercerem interinamente os cargos de Ministro da Justiça e do Interior, durante a ausência dos titulares, que viajam para o exterior.

O Sr. Hélio Scarabotolo estará substituindo o Ministro Gama e Silva, que vai à Venezuela para assistir às sessões do Congresso Hispano-Luso-Americano do Direito Internacional, em Caracas e Meridas, enquanto o Sr. Pôrto Sobrinho responderá pelo Ministério do Interior a partir de sábado, quando o General Albuquerque Lima embarca para uma visita a Portugal, Espanha e Israel.

Mendes quer unir ARENA a Negrão

Brasília (Sucursal) — O Deputado Marechal Mendes de Morais estêve ontem com o Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, para examinar — segundo anunciou à saída do gabinete presidencial — a possibilidade de uma composição da ARENA da Guanabara com o Govêrno do Sr. Negrão de Lima.

O Sr. Mendes de Morais disse ter tratado também com o Presidente da República de problemas gerais da ARENA no plano nacional e que o encontro "serviu apenas para uma troca cordial de pontos-de-vista.

Cardoso pede prorrogação de prefeitos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Cardoso Alves (ARENA de S. Paulo) apresentou ontem à Câmara projeto de lei que prorroga até o dia da posse dos governadores, a serem eleitos em 1970, os mandatos dos atuais Prefeitos e Vice-Prefeitos de Capitais, eleitos por voto popular.

Na justificativa, diz o Deputado que a Constituição de 67, "revogando uma das mais importantes conquistas dos municípios das Capitais, retirou dos cidadãos dessas cidades o direito de escolha de seus governadores", e frisou que "assim, devemos, pelo menos, assegurar ao eleitor das Capitais, o direito de, ao votar para Governador, em 1970, em eleições diretas, saber que ao eleito incumbirá nomear o prefeito de sua cidade".

Cresce a tensão em São Luís

São Luís (Correspondente) — A manutenção do lacre do cofre da Tesouraria da Câmara Municipal, por ordem da Justiça, mantém esta Capital em clima de tensão, com inúmeros protestos dos vereadores à permanência de tropas estaduais no interior do prédio.

Colaborou para o agravamento da tensão o fechamento da Rádio Educadora, pela Polícia federal, por oito dias. Além de divulgar extensa nota contra a medida, o Arcebispo D. José Mota Albuquerque impetrou mandado de segurança.

Assegurada exeqüibilidade ao laudo que fixou quantia para pagar o espólio Laje

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Federal de Recursos, em sessão plena, manteve decisão de sua II Turma, que assegura exeqüibilidade ao laudo arbitral formulado em 1948, por uma Comissão de Alto Nível nomeada pelo Govêrno e composta pelos magistrados Costa Manso, Sampaio Dória e Gomes de Matos, no qual foi fixado em 288 mil cruzeiros novos a indenização líquida a ser paga pela União aos herdeiros de Henrique Laje.

O caso refere-se à desapropriação de todo o espólio — 28 emprêsas — em 1942, de Henrique Laje, por decreto do ex-Presidente Getúlio Vargas. Na mesma oportunidade a Côrte determinou que se corrija aquela indenização nominal, a partir da Lei 4 686, de 1965, que estabeleceu a correção monetária nas desapropriações.

O QUE ACONTECEU

A desapropriação do espólio, integrado inclusive pelo Lóide e Costeira, foi feita em 1942, um ano após a morte de Henrique Laje. A partir daí, os herdeiros movem verdadeira batalha judicial para receber a indenização, fato que foi destacado pelo advogado Carlos Alberto Dunshee de Abranches, constituído para defender os interêsses de alguns dos herdeiros, inclusive os do Sr. Michelle Lillo, viúvo de Dona Gabriela Bezansoni Laje (viúva de Henrique Laje), que vive na Itália.

Os bens, em seguida à desapropriação, foram avaliados em 1 bilhão e 54 mil cruzeiros novos, resultando líquidos, deduzido o passivo, 760 milhões e 282 mil.

Mas os herdeiros — que são diversos, parentes, colaboradores, instituições de caridade — nada receberam.

Em 1948, numa tentativa para solucionar o impasse, aquela Comissão de Alto Nível avaliou o espólio em 688 mil cruzeiros novos, com um saldo líquido de 288 mil, pois se apurou um passivo de 400 mil cruzeiros novos.

A atual luta dos herdeiros é para receber essa quantia, acrescida dos juros, honorários advocatícios e correção monetária, a partir do laudo e não da lei, como deu o Tribunal de Recursos, ontem.

Mas a União não quer pagar a indenização, alegando que o laudo carece de legalidade processual, por ter-lhe faltado homologação judicial. Sòmente êsse aspecto foi decidido no Tribunal de Recursos, com o aproveitamento da avaliação e curso (embargos) apresentados pela Subprocuradoria-Geral da República.

50 MILHÕES

Outro advogado constituído por herdeiros, Sr. Jefferson de Aguiar, enfatizou da tribuna que se a União conseguisse seu intento, anular o laudo, o espólio começaria tudo de nôvo, movendo ação ordinária em que se pediria, com amparo naquela lei de desapropriação e em inúmeros julgados do Supremo Tribunal Federal, a correção monetária desde o início (meio século) e aí a quantia que teria de pagar a União subiria a 50 ou 60 milhões de cruzeiros novos.

Ambos os advogados sublinharam que à União seria muito mais conveniente pagar a quantia postulada pelos herdeiros do que a revisão total, que se apuraria se se abrisse novamente a discussão da matéria.

O QUE ACONTECERÁ

A decisão do Pleno do Tribunal Federal de Recursos é a superação de apenas mais uma etapa na luta dos herdeiros pelo ressarcimento dos bens que lhes foram expropriados.

A Subprocuradoria-Geral da República e o espólio recorreram ao Supremo Tribunal Federal, onde a luta prosseguirá. Posteriormente virá ainda a execução de sentença, que certamente demandará algum tempo.

No Supremo Tribunal os herdeiros de Henrique Laje pretendem obter os juros sôbre a quantia da indenização, honorários advocatícios e outro critério para a correção monetária, fazendo-a retroagir até o laudo, o que aumentará a dívida da União para alguns milhões de cruzeiros novos.

Trabalhadores sem órgão de classe poderão passar a receber salário mínimo

Brasília (Sucursal) — A instituição do salário mínimo profissional para os trabalhadores sujeitos à Consolidação das Leis do Trabalho e para as categorias profissionais que ainda não têm órgão representativo de suas respectivas classes foi aprovada ontem, pela Comissão de Legislação Social da Câmara.

O projeto de autoria do Deputado Floriceno Paixão (MDB do Rio Grande do Sul) estabelece ainda que a aplicação dessa lei não poderá ser motivo de redução de salário nem prejudicará a situação de direito adquirido.

PRAZO

Estabelece o projeto um prazo de 360 dias para o Govêrno regulamentar a lei, ouvidos os órgãos de classe, a fim de estabelecer os critérios de salários. O parecer foi apresentado pelo Deputado Monsenhor Vieira (ARENA da Paraíba) e a proposição fôra anteriormente aprovada pela Comissão de Justiça.

APOSENTADORIA

Na Comissão de Justiça, foi aprovado projeto estabelecendo que os integrantes das carreiras de policiais, civis e militares serão aposentados compulsòriamente aos 65 anos e facultativamente (com vencimentos integrais) com 25 anos de efetivo exercício. A proposição foi relatada pelo Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB da Guanabara).

Segundo o autor do projeto, Deputado Ulisses Guimarães (MDB de São Paulo) a Constituição autoriza a redução dos limites fixados para a aposentadoria dos funcionários públicos, desde que haja natureza especial de serviço.

Foi também aprovado projeto do Deputado Humberto Lucena (MDB da Paraíba), dispondo que os cargos de exator federal, fiel do tesouro e oficial de administração e tesoureiro do Ministério da Fazenda passam a denominar-se agente fiscal de arrecadação.

Os auxiliares de exatoria e auxiliar de tesoureiro passam a fiscal auxiliar de arrecadação. O parecer favorável foi dado pelo Deputado Petrônio Figueredo (MDB da Paraíba).

CONTRIBUINTES

Outro projeto aprovado foi o que o trabalhador, quando houver sido nomeado funcionário público e houver prestado serviço a emprêsa privada e pública, não simultâneamente, no montante de 35 anos, poderá aposentar-se com proventos proporcionais, em cada uma das administrações.

A proposição é de autoria do Deputado Haroldo Carvalho (ARENA de Santa Catarina) e foi relatada pelo Deputado Montenegro Duarte (ARENA do Pará), que introduziu algumas modificações. O tempo de serviço para a aposentadoria da mulher será reduzido para 30 anos, e sòmente será contado ao trabalhador o tempo de serviço durante o qual êle houver contribuído para o Instituto de Previdência.

Chanceler de Portugal não vê alteração com posse de Costa e Silva no Govêrno

As relações entre o Brasil e Portugal, segundo o Chanceler português Franco Nogueira, que ontem chegou ao Rio, "não sofreram qualquer alteração com a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República".

O Ministro Franco Nogueira, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, informou ter vindo para um encontro anual de chanceleres, não tendo qualquer assunto especial para debater com o Ministro Magalhães Pinto.

ACÔRDO

A vinda do Ministro português está prêsa às decisões dos chanceleres das duas Nações, durante a visita do Sr. Juraci Magalhães — então Ministro das Relação Exteriores do Brasil — a Portugal, no ano passado. Naquela ocasião, resolveu-se que reuniões anuais seriam realizadas entre os chanceleres dos dois países, alternando-se de sede.

— Essas visitas, disse o Ministro Franco Nogueira, visam à troca de impressões sôbre problemas que interessem às relações dos dois países. Sempre que dois Ministros das Relações Exteriores se encontram, pensa-se logo na possibilidade de um acôrdo. Mas posso informar que não vim com a perspectiva de realizar qualquer acôrdo com o Govêrno brasileiro.

ESCLARECIMENTO

Esclarecendo que não trouxe nenhum assunto específico para ser debatido, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal disse acreditar que o Govêrno brasileiro também não tenha nenhum problema especial para apresentar, pois, do contrário, o Govêrno português teria sido informado com antecedência, a fim de preparar-se para o debate.

Um dos assuntos a serem debatidos deverá ser a ampliação do comércio entre os dois países, que, segundo o Chanceler português, embora tenha crescido bastante durante os últimos 18 meses, ainda é muito limitado e não atingiu o índice desejado pelo seu Govêrno.

PROGRAMA

O Ministro Franco Nogueira permanecerá seis dias no Brasil. Além da Guanabara, irá apenas a Brasília, onde estará no dia 9, para cumprimentar o Presidente Costa e Silva, com quem já se encontrou quatro vêzes anteriormente.

Esta será a quinta vez que o Ministro português vem ao Brasil. Ao desembarcar ontem no Galeão, completou 50 travessias aéreas do Atlântico, "sem contar as numerosas viagens à Europa, Oriente, África e Médio Oriente". O Ministro foi recebido no Galeão pelo Chanceler Magalhães Pinto, que hoje à noite lhe oferece uma recepção.

Alunos de Arquitetura de Brasília fazem apêlo para professôres demitirem-se

Brasília (Sucursal) — Em carta aberta, os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília dirigiram um apêlo a todos os seus professôres, no sentido de que se afastem do corpo docente, para que "outros professôres possam cumprir o dever que não está sendo cumprido por incapacidade, dever do qual se omitiram também por inércia".

Afirmam ainda os alunos que se os professôres não se demitirem, "estaremos ainda aqui para nos afastarmos das aulas e fechar a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, caso seja necessário".

A CARTA

A carta-aberta dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo é a seguinte:

"Nós, alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), reunidos em assembléia-geral, lamentàvelmente chegamos à conclusão de que esgotamos todos os meios normais para induzir VV. SS. a deixar o corpo docente da FAU.

É patente, por nosso convívio como alunos desde há dois anos, que os senhores têm sido incapazes de ocupar o cargo que ora aviltam, não nos dando um ensino condigno de uma Faculdade de Arquitetura.

Temos tentado convencê-los a tomar consciência dessa incapacidade e inércia, através de nobres meios humanos de argumentação, de diálogos, reuniões em salas de aula e fora delas.

Sabemos que VV. SS. têm sua situação como professôres dessa Faculdade, acobertada por meios jurídicos acomodados para salvar situações de emergência, como a originada da demissão coletiva de 1965.

Tendo, então, plena consciência de havermos esgotado todos os meios possíveis, hoje não mais propomos: exigimos que VV. SS. se demitam, para que outros professôres cumpram o dever que os senhores não podem cumprir por incapacidade, dever do qual se omitiram também por inércia.

Semelhante demissão não ocorrendo, estaremos ainda aqui para nos afastarmos das aulas e fechar a FAU, se necessário.

Este é nosso veemente protesto de alunos que quisemos ser até hoje, e a partir de agora passaremos a defender à fôrça os nossos direitos".

Polícia descobre grupo que vendeu NCr$ 1 milhão em apólices de firma falida

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Pública apurou um estouro de aproximadamente NCr$ 1 milhão, dado nas praças carioca e fluminense, por um grupo que vendia apólices imobiliárias e para aquisição de carros de uma firma falida, ao prender ontem dois de seus membros — Francisco Reis da Silva e Carlos Augusto Alencar.

Foi descoberto que José Gonçalves Paiva, antigo corretor do Fundo Mútuo Predial da Sociedade Administrativa de Autofinanciamento de Automóveis dos Bancários do Brasil, que faliu no mês passado, tendo 3 mil apólices, cuidou de movimentá-las com a ajuda de Valdemar Américo dos Santos, além de Francisco e Carlos.

QUEIXA

A Polícia descobriu o estouro após ouvir o Sr. Alcides Correia, que se queixou de ter sido lesado pelo grupo em mais de NCr$ 500,00. Um levantamento feito pelo investigador Wilson Murssale indica que os corretores exigiam ao passar cada apólice o pagamento inicial de NCr$ 200,00.

A firma falida funcionava no Rio, na Avenida Franklin Roosevelt, 23, sala 704. Agora os policiais da Delegacia de Crimes contra a Fazenda Pública do Estado do Rio esperam prender José Gonçalves Paiva e Valdemar Américo dos Santos.

Julgamento de recurso é demorado

O julgamento do recurso contra a decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo consumirá pelo menos quatro meses em tramitação no Tribunal Superior do Trabalho, e enquanto isso a Procuradoria Regional do Trabalho de São Paulo estudará um meio de sustar os efeitos da medida.

Essas informações foram fornecidas ontem no Ministério do Trabalho, e o Coronel Jarbas Passarinho esclareceu que não são verdadeiras as notícias divulgadas por alguns jornais de que êle havia fixado em 15% o limite máximo para o reajustamento salarial dos funcionários públicos.

COMPETÊNCIA

Disse o Ministro Jarbas Passarinho que não fêz qualquer declaração a respeito do limite de 15%, "mesmo porque o problema do aumento do funcionalismo foge à competência do Ministério do Trabalho".

As referências a um aumento de 15% para os servidores são, segundo o Coronel Passarinho, deturpações de suas palavras, "uma vez que durante a reunião com os Presidentes das Confederações de Trabalhadores não tratamos do assunto do reajuste do funcionalismo, e a única vez que se referiu a 15% foi para indicar o percentual do resíduo inflacionário".

MDB aplaude medida "histórica"

Brasília (Sucursal) — Diversos representantes do MDB consideraram histórica a decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, concecendo aumento de 30% aos bancários paulistas e de Mato Grosso.

O Sr. Floriceno Paixão, membro da Comissão de Legislação Social, afirmou que a decisão daquela côrte, "tomada com independência e altivez, foi benéfica tanto para as classes abrangidas, que tiveram seu poder aquisitivo parcialmente devolvido, como para o mercado consumidor interno".

AMPLIAÇÃO

Entende o Deputado Floriceno Paixão que o mercado se ampliaria "com reflexos favoráveis ao desenvolvimento do País se as demais categorias de assalariados fôssem igualmente atingidas, em todos os Estados, com decisões judiciárias semelhantes".

Para o Sr. Lurtz Sabiá, o Tribunal confirmou a tese da Oposição, de que "a política estabelecida pelo Ministro do Trabalho quanto ao problema salarial não condiz com a realidade".

— O Ministro quer forçar a situação, quer que os trabalhadores aceitem como válidos os 13% ou 19%, índices que não condizem com a elevação do custo de vida.

GOVÊRNO PERDERÁ

O Sr. Wilson Martins, de Mato Grosso, disse que "dentro da linha de inconformidade, o Govêrno vai interpor recurso contra a decisão do Tribunal Regional do Trabalho e vai perder".

Acrescentou que "o Govêrno está fazendo pouco da classe assalariada dêste País, evidentemente no pressuposto de que está acertando", e sustentou que "a contenção salarial, da maneira como vem sendo feita, vai levar grande parte da população à miséria, como já está levando e continuará a levar a indústria nacional ao seu completo desmantelamento".

O Deputado Franco Montoro, que foi Ministro do Trabalho no Govêrno Jânio Quadros, considerou um absurdo a intervenção federal no sentido de que as emprêsas não elevem, pelo menos aproximadamente ao aumento do custo de vida, os salários dos seus empregados.

Citando o caso dos bancários, o representante do MDB disse que "o Govêrno está permitindo aos bancos aplicar bilhões de cruzeiros em negócios imobiliários e não lhes permite aplicar recursos para melhorar os salários dos seus empregados".

— O Govêrno permite a elevação do preço de gêneros alimentícios, de medicamentos. Asim, não pode permanecer inflexível, exigindo que o trabalhador brasileiro seja o único a sofrer a rigidez de uma política que é contra a justiça e contra o desenvolvimento econômico do País.

Dinarte defende as restrições

Brasília (Sucursal) — O Senador Dinarte Mariz elogiou o patriotismo com que o Govêrno Costa e Silva se empenha na estabilização financeira, "que permitirá ao Brasil retomar brevemente o pleno desenvolvimento, inevitáveis sendo os sacrifícios do momento", num pronunciamento de repúdio à violenta crítica contida no discurso proferido pelo Sr. Marcelo Alencar, suplente em exercício do Senador Mário Martins.

Marcando seu pronunciamento por um tom de grande veemência, o Sr. Marcelo Alencar acusou a Revolução de pretender a estabilização econômico-financeira "à custa do trabalhador, contra o qual despejou e despeja todo um arsenal de restrições". Afirmou ainda que a Revolução constituiu "o 1.º de abril mais falso de nossa História."

ENGODO

Assegurou o Sr. Marcelo Alencar, com o apoio dos Srs. Aarão Steinbruch, Josafá Marinho e Aurélio Viana, que "tôda a campanha movida contra os sindicatos e as greves constituíram um autêntico engôdo para homens de boa-fé", como teria sido a acusação, "hoje sabidamente falsa", da existência de armas nos sindicates.

Declarou que todos os atentados contra os "direitos dos trabalhadores, que continuam sendo praticados, obedecem a uma estratégia geral, de que é parte o arrôcho salarial". Acrescentou que "a realidade brasileira continua a desmentir os tecnocratas e banqueiros do FMI, pois a inflação permanece e com ela a alta do custo de vida, que atinge todo o povo".

GREVES

Denunciando a política de contenção salarial, disse o Sr. Marcelo Alencar que, "a despeito da proibição das greves, o deficit orçamentário do primeiro semestre dêste ano, foi a mais de NCr$ 1 bilhão, a única diferença tendo sido que os trabalhadores, após a Revolução, regrediram do regime de semicapacidade em que lhes era permitido lutar para melhorar sua condição social".

Dizendo nada "haver de nôvo nesta filosofia fascistizante", o Sr. Marcelo Alencar condenou todo "o sistema montado no País" pela Revolução, afirmando que a despeito de o atual Govêrno proclamar que sua meta é o homem, "jamais o homem humilde e assalariado foi tão sacrificado como hoje".

DISCORDANCIA

Do orador discordou o Sr. Dinarte Mariz, da ARENA, insistindo em que o Govêrno mantém, às vêzes até contrariado, o rigor da política de estabilização, tendo em vista o benefício do País, "desvinculado de tôda demagogia".

Sustentou que, brevemente, o País, graças ao esfôrço patriótico do Govêrno, "conhecerá tempos melhores, impedindo que retornemos à época de agitação, caos e anarquia".

Também o Sr. Eurico Resende defendeu a política do Govêrno, citando realizações do Govêrno revolucionário e lembrando que foi precisamente a Revolução que "aboliu abusos terríveis como o empreguismo, recuperando órgãos em vias de falência e totalmente anarquizados".

Para os dois senadores arenistas, o Govêrno se empenha com tôdas as suas fôrças em solucionar o mais grave problema do País, "sem concessão alguma à demagogia, sempre fácil e igualmente sempre catastrófica".

Govêrno não pretende mudar método

Brasília (Sucursal) — Ao receber ontem parlamentares em seu gabinete em Brasília, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, anunciou que a política salarial do Presidente Costa e Silva não será alterada, em benefício de todos, lembrando o exemplo do gabinete trabalhista da Inglaterra, que congelou os salários para enfrentar uma inflação que "comparada com a nossa é simplesmente ridícula".

Depois de informar que a sugestão do Senador Carvalho Pinto está sendo apreciada pelo Ministro da Fazenda, o Coronel Jarbas Passarinho disse aos parlamentares que os próprios líderes dos trabalhadores não discordam de que a política salarial se justifica nos seus fundamentos de combate à inflação.

GOVÊRNO INFLEXÍVEL

Durante o encontro com os parlamentares, o Ministro Jarbas Passarinho empenhou-se em confirmar a decisão do Govêrno de não modificar sua política salarial, "pois nada o interromperá na sua luta contra a inflação". Disse-lhes que "seria fácil e simpático acenar irresponsàvelmente com aumentos mais substanciais aos trabalhadores, mas o Govêrno prefere a verdade".

— Concordando com os fundamentos da política salarial, os trabalhadores, como disse um representante, discordavam apenas da distorção dessa política, ocorrida no Govêrno passado. A distorção não ocorrerá no Govêrno Costa e Silva, que se empenha na exata aplicação da política salarial. Os próprios trabalhadores condenaram a política econômico-financeira anterior à Revolução, baseada em engodos e mistificações e pela qual pagaram o maior tributo.

O Ministro do Trabalho informou os parlamentares da que o Govêrno poderá introduzir, na política atual, depois da fixação realística da previsão do resíduo inflacionário, um instrumento de reajuste automático dos salários quando a inflação fôr maior do que a prevista. Acentuou que o Senador Carvalho Pinto apóia a política salarial em seus fundamentos gerais.

Dirigentes pregam luta de todos

Goiânia (Correspondente) — O Presidente da Confederação Nacional dos Bancários, Sr. Rui de Brito, e o Presidente da Federação dos Bancários de Minas e Goiás, Sr. Caio Márcio de Mendonça Neves, preconizaram ontem em Goiânia a necessidade de que os trabalhadores se unam num só movimento de protesto contra a política trabalhista do Govêrno.

Insistindo na emergência da revogação das normas salariais em vigor, os Srs. Caio Márcio e Rui de Brito informaram que estão participando de um esfôrço nacional de mobilização dos bancários.

Perante uma assembléia-geral da classe, ontem à noite, revelaram que o último balancete dos bancos apontou um lucro líquido dos banqueiros de 70%, "enquanto os bancários obtiveram 28% de aumento em seus salários".

Ainda durante a assembléia, os dois dirigentes defenderam em seguida a adoção de uma fórmula "que leve os bancários a participar efetivamente do lucro das emprêsas".

Leia Editorial "Salários"

China já tem computador para foguetes nucleares

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — A Rádio de Pequim anunciou ontem que os cientistas chineses construíram um computador transistorizado de importância vital no desenvolvimento dos foguetes intercontinentais com capacidade de transportar armas atômicas.

Depois de classificar o avanço chinês como um "grande revés" para os Estados Unidos e a União Soviética, a Rádio de Pequim informa que o computador "permitirá numerosas conquistas na modernização industrial, agrícola e tecnológica da China".

NÔVO HERÓI

Em Hong-Kong, afirma-se que o cientista Chien Husehshen, antigo investigador do Laboratório de Propulsão a Jato do Instituto de Tecnologia da Califórnia, é o mais provável autor do computador transistorizado chinês. A Rádio de Pequim, até o momento, não fêz qualquer referência ao nome dos cientistas que trabalham no projeto.

Chien é considerado pelos norte-americanos como um cientista capaz. Em 1946 foi Professor do Instituto Tecnológico de Massachussets, depois de haver trabalhado, durante a II Guerra Mundial, na equipe de cientistas especialistas em foguetes da Fôrça Aérea dos EUA.

Mini-computador é avanço técnico

Hoje em dia, pode-se avaliar o progresso de um país pelo número de computadores em operação em suas indústrias e centros científicos. O Brasil, que ingressou há pouco neste setor, já começou a fabricar modelos comerciais, de reduzida capacidade.

A República Popular da China, que trava uma corrida desesperada pelo desenvolvimento econômico, pode recorrer ao mercado internacional para adquirir computadores de baixa e média capacidades. Contudo, os computadores de alto rendimento e os programadores miniaturizados, usados principalmente nas pesquisas nucleares e nos programas espaciais, não podem ser comprados em parte alguma. Quem os quer tem que fabricá-los.

Os chineses devem seu progresso atômico ao que aprenderam com os soviéticos. Além disso, seus técnicos que trabalharam nos Estados Unidos trouxeram para o país a tecnologia de foguetes. Após a vitória da Revolução, muitos engenheiros eletrônicos voltaram à China Popular e se integraram no grande esfôrço tecnológico exigido por Mao Tsé-tung.

A China Popular conseguiu fabricar e testar, num prazo incrìvelmente curto, bombas A e H. Seus técnicos estão experimentando foguetes balísticos de alcance cada vez maior. Os modelos atuais são, provàvelmente, guiados por um sistema de rádio. O problema é que um engenho de guerra exige computadores miniaturizados e compactos, capaz de guiá-lo numa trajetória correta. Êstes computadores são usados também em veículos espaciais, que os cientistas chineses planejam fabricar tão cedo quanto possível, para dispor de mais trunfos na disputa ideológica com o Ocidente.

O fato de que os técnicos chineses conseguiram fabricar computadores miniaturizados significa que êles queimaram etapas em seus planos e alcançaram, muito ràpidamente, objetivos que exigiram muito mais tempo dos soviéticos e dos norte-americanos.

Como elemento considerado isoladamente, o nôvo tipo de computador fabricado pelos chineses nada tem de extraordinário. A Suécia e a Itália já o fabricam há muito tempo. Porém, se considerarmos os computadores no contexto de seu arsenal de bombas e foguetes, o feito merece um registro à parte, pois atesta o grande esfôrço tecnológico dos chineses.

Chineses lutam no Pôrto de Londres

Londres (AFP-JB) — Três chineses e vários inglêses feridos é o balanço da luta travada ontem no Pôrto de Londres entre os tripulantes do cargueiro *Hang Chow*, da China Popular, e os portuários britânicos.

A luta foi provocada pela negativa de um inglês em aceitar a foto do Presidente Mao. Devido à insistência do chinês que a oferecia, o inglês atirou a fotografia no chão e imediatamente a tripulação do navio lançou-se sôbre êle.

LUTA CAMPAL

Em poucos segundos uma parte do cais de Londres transformou-se em campo de batalha, com cêrca de 60 lutadores que sòmente com a intervenção da Polícia foram dispersados.

Os chineses lutaram com os inglêses armados de cassetetes porém no balanço final levaram a pior. A Polícia informou que três maoístas estão hospitalizados a bordo do *Hang Chow* e um dêles fraturou o braço.

Depois da briga, os portuários inglêses ameaçaram não descarregar o cargueiro chinês que, até então, levava pendurada uma faixa que dizia "viva a amizade entre os povos chinês e inglês".

Navios recusam carga para a China

Segundo o jornal inglês **The Guardian**, a Revolução Cultural chinesa está provocando grande preocupação entre as companhias de navegação empenhadas em serviços à China e seu efeito imediato foi a cessação dos arrendamentos de navios itinerantes (que pegam carga onde podem) na Bôlsa Londres-Báltico. Os corretores de navios dizem que a maioria dos proprietários de navios itinerantes que freqüentavam regularmente a China agora não estão dispostos a aceitar novos negócios devido ao congestionamento ali dos principais portos e ao número crescente de incidentes com as tripulações.

A China, pràticamente sem marinha mercante que se possa mencionar, era grande arrendatária de navios estrangeiros, às vêzes alugando até cem navios por períodos de três meses a dois anos. Muitos arrendadores já estão examinando os aspectos legais do cancelamento de contratos preparatório para qualquer deterioração da situação da China. Os navios itinerantes, predominantemente inglêses e gregos, e os que hasteiam "bandeiras de conveniência", contrataram transportes de quase um milhão de toneladas — quase três vêzes mais do que há um ano. Os chineses pagam quantias lucrativas por arrendamentos, mas desde o fechamento de Suez foram obrigados a fazer amplas concessões. O atual frete de fertilizantes é de 145 xelins por tonelada — mais 60 xelins do que antes.

Mas as perdas dos navios itinerantes são comparativamente pequenas em relação às das companhias que fazem escalas regulares, que têm de suprimir portos de chamada, com a conseqüente perda de renda, e o elevado aumento de custos da rota pelo Cabo da Boa Esperança.

Nasser pretende conservar o Canal de Suez fechado enquanto os Estados árabes lhe derem ajuda financeira, apesar da pressão da URSS em favor da reabertura.

O surto japonês de construção naval está-se refletindo na expansão do transporte de minério de ferro, carvão e sucata, o qual, por sua vez, está exigindo navios maiores para maior economia no custo dos fretes. Um navio sueco de 85 mil toneladas foi contratado para transportar carvão da Inglaterra para o Japão, por dois anos e meio, a começar de janeiro de 1968. O frete por tonelada será de US$ 4,70 quando a tarifa corrente, na base de uma só viagem, é de US$ 8,80. Outro aspecto interessante é que êle não viajará via Canal do Panamá, que não o comporta, mas via Cabo da Boa Esperança. O Canal do Panamá, segundo o Presidente Johnson, estará obsoleto até o fim do século. Um nôvo canal, uma vez que se decida construí-lo, será uma obra para quinze anos.

A guerra do Oriente Médio, com o fechamento de Suez, está pondo na ordem do dia os navios gigantescos. As principais companhias petrolíferas estão estudando planos para a construção de navios-tanque de mais de 200 mil toneladas. Os armadores conservadores dizem que, em base puramente especulativa, a construção de tais navios equivale a suicídio econômico.

Bomba chinesa foi decidida em 58

Pequim (AFP-JB) — O Presidente Mao Tsé-tung decidiu em 1958 a fabricação de bombas atômicas e de hidrogênio, segundo um documento da Comissão Científica e Tecnológica da Defesa Nacional chinesa divulgado ontem pela Agência Nova China.

Segundo o documento chinês, Liu Shao-chi após-se à decisão do Presidente Mao defendendo a tese de que a China deveria confiar sua defesa ao arsenal atômico da União Soviética. Graças ao apoio do Marechal Lin Piao e do Primeiro-Ministro Chu En-lai, o Presidente Mao conseguiu a aprovação de sua proposta.

O documento divulgado pela Agência Nova China acentua a "grande importância" da decisão do Presidente Mao e lembra que em junho de 1959 "a camarilha revisionista de dirigentes soviéticos" rompeu o acôrdo com a China sôbre as novas técnicas e que, no ano seguinte, deixou de acatar os acôrdos econômicos e técnicos entre os dois países, tirando do território chinês todos os especialistas soviéticos.

"Desde que a China começou a fabricar suas próprias armas, afirma o documento, os imperialistas norte-americanos e os revisionistas soviéticos tentaram por todos os meios sabotar êsses esforços".

Acentuando em seguida a importância do papel desempenhado pelo Presidente Mao Tsé-tung no desenvolvimento da ciência nuclear chinesa, o documento declara que Mao impulsionou a investigação nuclear com o "ardor próprio de um Chefe supremo do proletariado".

"Com o mesmo ardor, conclui, o Presidente Mao assinalou as tarefas a realizar no domínio nuclear, depois da primeira explosão atômica chinesa, até converter o país num poderoso Estado socialista".

Maoístas minam cidade de Hong-Kong

Hong-Kong (UPI-JB) — A Polícia encontrou trinta bombas em zonas densamente povoadas de Hong-Kong, nas últimas 24 horas, obrigando as turmas de peritos em explosivos do Exército britânico a desenvolverem grande atividade. Nenhum dos artefatos, segundo fontes britânicas, explodiu.

Os terroristas maoístas colocaram cinco bombas nas portas de uma escola e outras doze foram escondidas numa esquina de grande movimento no centro da cidade. As bombas apareceram depois de uma pausa de dez dias nas manifestações antibritânicas e acredita-se que a nova ofensiva faz parte das comemorações pelo 18.º aniversário da Revolução chinesa.

DESOBEDIÊNCIA

Porta-vozes do Govêrno britânico insinuaram ontem que a atual onda de terrorismo é sinal da desobediência entre os maoístas de Hong-Kong e a liderança partidária, que ordenara a suspensão dos ataques para evitar o agravamento das relações entre os Governos de Londres e Pequim.

Mais de cem pessoas ficaram feridas nos atentados ocorridos em Hong-Kong nos últimos meses e oito morreram, incluindo um terrorista, vítima de sua própria bomba.

Relações Pequim–Jacarta se agravam

Jacarta (UPI-AFP-JB) — O Ministro do Exterior da Indonésia, Adam Malik, convocou todos os embaixadores indonésios nas nações da Ásia e Pacífico para uma reunião em que será estudado o agravamento das relações entre Pequim e Jacarta.

No ataque dos estudantes à Embaixada chinesa, foram retirados vários microfilmes e documentos secretos chineses com informações sôbre a organização de um plano terrorista a ter início dentro de alguns meses no território indonésio, segundo o jornal *Ampera*.

De acôrdo com as informações roubadas durante o ataque à Embaixada chinesa, o Govêrno de Pequim já gastou mais de 70 milhões de dólares no financiamento de atividades subversivas na Indonésia.

Quatro diplomatas chineses, entre êles o Encarregado de Negócios Huan Wen-sheng, continuam hospitalizados em conseqüência dos choques provocados pelos estudantes na Embaixada chinesa. O estudante indonésio Henk Honton, ferido na luta, morreu há dois dias. Acredita-se que uma bala perdida o alcançou durante a tentativa da Polícia em dispersar os manifestantes.

Em conseqüência de uma disputa entre pára-quedistas e marinheiros, as Fôrças Armadas da Indonésia entraram em estado de alerta há dois dias, anunciou-se ontem oficiosamente. A decisão do Govêrno foi tomada em razão dos novos incidentes registrados em Surabaja entre soldados de um regimento de pára-quedistas e uma unidade da Marinha.

Até o momento não se tem notícia sôbre as proporções dos incidentes entre os militares. A residência oficial do Presidente Suharto teve sua guarda reforçada e várias ruas das proximidades foram fechadas ao trânsito.

Camboja ameaça romper neutralismo

Pnom Penh (UPI-JB) — O Príncipe Norodom Sihanouk ameaçou ontem renunciar ao Govêrno do Camboja e entregar o poder ao Exército se os comunistas chineses insistirem em criar focos de rebelião no país e a URSS, em solidariedade, suspender os embarques de armas e munição para as Fôrças Armadas cambojanas.

Sihanouk disse que uma ofensiva comunista não lhe deixará outro caminho a não ser permitir que o Exército cambojano peça auxílio aos norte-americanos. O Camboja é uma nação neutra no Sudeste asiático e há poucos dias a viúva do Presidente John Kennedy, Jacqueline Kennedy, aceitou um convite do Príncipe Sihanouk para visitar Pnom Penh.

AMEAÇA

Há alguns anos, o Príncipe Norodom Sihanouk conseguiu neutralizar a ameaça comunista de criar focos de rebelião em seu país declarando-se neutro nas disputas da região. Apesar de alguns norte-americanos terem acusado o Camboja de auxiliar os guerrilheiros do Vietcong, o Príncipe Sihanouk tem reafirmado que não interfere na guerra civil vietnamita.

Nos últimos meses, alguns chineses residentes no Camboja desenvolveram um movimento de rebelião que preocupou sèriamente o Príncipe Norodom Sihanouk. Como primeiro passo para mostrar sua disposição de impedir qualquer tipo de terrorismo por parte dos quatro milhões de chineses do país, convidou a viúva Kennedy para visitar o Camboja.

Ontem, em entrevista coletiva, afirmou que os comerciantes cambojanos Phouk Chay e Hu Nim, comunistas da linha chinesa, podem escolher entre deixar o país ou ficar e enfrentar um Tribunal militar. A China deve saber — concluiu — que lhe convém mais deixar-nos sòzinhos com os quatro milhões de chineses que vivem no Camboja.

REFÔRÇO PARA O MURO

Radiofoto UPI

Soldados da República Democrática Alemã, sob a direção de três oficiais, cavam um fôsso junto ao famoso Muro de Berlim para "melhorar as barricadas", segundo informou um comunicado oficial do regime de Pankow. O fôsso está localizado na "faixa da morte", na região oriental do Muro, que já dispõe de obstáculos pràticamente intransponíveis como os "dentes do dragão" (em primeiro plano) e uma cêrca de fios eletrificados

UNIÃO SOVIÉTICA

Orçamento equilibra canhões e banha

Moscou (AFP-JB) — O orçamento soviético de 1968 será um exemplo de equilíbrio entre os canhões e a banha, disseram ontem observadores diplomáticos da Capital soviética.

Dentro de alguns dias deverá reunir-se o Soviet Supremo, para aprovar o plano e o orçamento para 1968. A impressão geral é de que o Govêrno conseguiu um equilíbrio entre as posições dos "comedores de aço", como são chamados os partidários de aumentar os gastos da defesa, e os defensores do aumento do nível de vida do cidadão comum.

GASTOS MILITARES

Entretanto, alguns observadores admitem que se registrará um aumento nos gastos militares, mas, assinalaram, "a proporção será razoável."

O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin antecipou o aumento dos investimentos bélicos, quando declarou, segunda-feira, em Kichinev, que o "povo soviético deve sobretudo consolidar as defesas do país".

Em Kiev, o Marechal Getchko, Ministro da Defesa, foi ainda mais explícito: os soviéticos devem permanecer vigilantes, "prontos para dar uma resposta imediata e decisiva a qualquer agressão imperialista".

Mas o próprio Kossiguin, em seu discurso de Kichinev, referiu-se ao nível de vida: "Hoje, disse, o desenvolvimento econômico da União Soviética se faz em ritmo acelerado. Estamos em condições de conceder recursos para melhorar as condições de vida dos soviéticos".

MELHORES NÍVEIS

Fontes governamentais recordaram que o recente aumento de salários concedido aos operários é uma prova da decisão do regime de melhorar o nível de vida.

O Ministro da Fazenda revelou que, no período de 1950-1966, o salário médio dos operários e empregados aumentou uma vez e meia.

O Ministro disse ainda que os recursos que serão concedidos a gastos de consumo serão da ordem dos 22 bilhões de rublos, "para os dois primeiros anos do plano qüinqüenal", em vigência.

Os recentes aumentos de salários e os novos benefícios sociais revelam uma tendência para melhorar a sorte do cidadão comum, apesar das tensões internacionais.

A decisão de diminuir de 65 para 60 a idade mínima para a aposentadoria dos trabalhadores dos **kolkoses** aumentará o número de pensionistas do Estado, em dois milhões e meio.

Também o aumento dos benefícios por enfermidade é relevante. Os operários e empregados que trabalharam mais de oito anos receberão, em caso de doença, cem por cento de seus salários.

Até aqui, recebiam entre 50 e 90 por cento

TCHECO-ESLOVÁQUIA

Revista liberal condenada a desaparecer

Praga (AFP-JB) — O regime tcheco acaba de decretar a sentença de morte da revista **Literarni Noviny**, que foi instrumento da rebelião dos escritores dêsse país.

Embora **Literarni Noviny** continue a ser publicada, sua redação foi renovada totalmente, para entregá-la a elementos mais respeitadores da linha do Partido Comunista Tcheco.

MEDIDAS

O Govêrno decretou outras medidas, complementando a expulsão de três escritores das fileiras do Partido, determinada na última semana de setembro.

Naquela oportunidade, foram excluídos do Partido os escritores Ludvik, A. J. Liehm e Ivan Klima.

As medidas contra **Literarni Noviny**, complementadas com outras série de disposições, são uma culminação da ofensiva do Govêrno contra os escritores, desencadeada finalmente depois do escândalo mundial provocado pelo escritor Ladilav Mnacko.

Mnacko abandonou a Tcheco-Eslováquia para estabelecer-se em Israel, num gesto de protesto, disse, contra "a propaganda anti-semita e anti-sionista", do regime. Isso lhe custou não só a expulsão do Partido, mas também a perda da nacionalidade.

O expurgo cultural atinge também o semanário **Kulturi Tvorba**, cujo diretor foi substituído.

Além disso, foi ordenada a criação de uma nova casa editôra, patrocinada pelo Partido, destinada a concorrer com a da União dos Escritores tchecos. Finalmente, determinou-se a mudança dos diretores de outras duas editôras, e o fortalecimento da censura.

FAMOSA

Os observadores consideram que, de tôdas essas medidas, a mais grave é a que atinge a **Literarni Noviny**, que, depois de 16 anos, perde definitivamente sua independência.

A publicação ganhou notoriedade por se ter oposto de forma decidida à censura em tôdas as suas formas: sua tiragem de 130 000 exemplares testemunhava que sua influência não se limitava à intelectualidade decadente, fustigada pelo Partido.

Segundo o Ministro da Cultura, **Literarni Noviny** aterrorizava os intelectuais e exercia uma ditadura sôbre os escritores.

Deve-se ressaltar que, sexta-feira passada, o escritor perdeu seu passaporte, momentos antes de embarcar num avião comercial, com destino à Suécia; a viagem havia sido autorizada.

POLÔNIA

Cardeal Wyszyinski fortalece sua posição

Varsóvia (AFP-JB) — A negativa do Govêrno polonês em conceder um passaporte ao Cardeal Stephan Wyszyinski serviu para fortalecer a posição do Primaz no seio da hierarquia católica. O cardeal devia viajar para o Vaticano.

As alegações do regime abundam, mas o resultado foi oposto ao procurado. Segundo círculos dirigentes poloneses, Wyszinsky adotou nos últimos tempos algumas posições mal vistas pelo Govêrno, entre elas a leitura de uma carta pastoral, particularmente combativa sôbre o ateísmo, uma nota aos clérigos sôbre o catecismo e a carta dirigida ao Presidente Charles De Gaulle por ocasião da visita dêste último à Polônia.

O Cardeal não tomou parte em nenhum dos atos oficiais programados para recepcionar De Gaulle, e tampouco, apesar dos rumôres que circularam, entrevistou-se com o Presidente francês.

Entretanto endereçou-lhe uma carta, na qual aludia com clareza à "verdadeira Polônia": o Cardeal se referia à Polônia católica, que já tem mil anos de existência, para diferençá-la da Polônia comunista, nascida depois de 1945.

Há longo tempo Gomulka vem fazendo uma campanha de divisão entre o Cardeal e seus sacerdotes, que, segundo os observadores mais informados, não deixou de obter um certo êxito.

Os sacerdotes jovens, especialmente, para acomodar-se com mais facilidade ao regime comunista, vão sendo aos poucos afastados do Primaz, cujo anticomunismo é notório.

PRESTÍGIO

Mas a negativa do Govêrno em lhe conceder um passaporte aumentou, nos últimos dias, o prestígio de Wyszinsky.

O clero polonês tem oportunidade de manifestar sua solidariedade ao chefe. Entretanto, o Govêrno acaba de ofender a opinião pública católica, que constitui 90 por cento do país.

Assim, o capital acumulado com a atitude do Presidente francês foi perdido num só lance.

Finalmente, o Govêrno polonês tenta, há tempos, negociar diretamente com o Vaticano e obter do Papa que coloque o Primaz numa espécie de aposentadoria.

A decisão de não conceder o passaporte, embora a Santa Sé deseje realmente limitar a autoridade de Wyszyinski, anula tôdas as possibilidades de negociação.

O Papa é obrigado a apoiar, a qualquer preço, seu representante na Polônia.

Os dirigentes poloneses alimentam uma ilusão; sustentam que, se o órgão do Vaticano, **L'Osservatore Romano**, não comenta editorialmente o problema, a posição de Wyszyinski se verá realmente debilitada.

Nesse caso, conjeturam, a decisão de não conceder o passaporte ao Cardeal terá sido justificada.

CHINA

Revolução Cultural troca de guarda

Pequim (AFP-JB) — Depois de várias alterações sucessivas, o influente grupo encarregado de dirigir a Revolução Cultural no seio das Fôrças Armadas chinesas foi novamente reorganizado, segundo se soube ontem em Pequim. O grupo foi criado no outono de 1966.

Nessa oportunidade, foi entregue à direção do Marechal Hsuh Hsiang-chien, assistido especialmente por Chiang Ching — terceira mulher de Mao Tsé-tung — na qualidade de conselheira especial, e por Hsiao Hua, Diretor do Serviço Político do Exército.

ATAQUES

Na primavera passada, Hsuh Hsiang-chien foi submetido a violentos ataques através de jornais murais e, acredita-se, foi destituído e substituído como Presidente do Comitê da Revolução Cultural no Exército, por Hua.

Mas a campanha de críticas lançada em julho e em agôsto contra Hsiao Hua — que era considerado como uma das personalidades mais fortes do regime — parece ter obtido êxito.

Em conseqüência, além da mulher de Mao, o grupo da Revolução Cultural do Exército reuniria como principais líderes o Chefe do Estado-Maior da Aviação, Wu Pah-sien; o Diretor de Logística, Chiu Hui-tso; Chang Hsiu-chuan (que se acredita seja membro do Estado-Maior naval), e outra mulher, Yeh Chun, mulher de Lin Piao, Ministro da Defesa e possível sucessor de Mao.

Yeh Chun foi mencionada várias vêzes pela imprensa oficial durante os últimos meses; a mulher de Lin Piao apareceu em muitas reuniões, em traje militar.

SEM ESTRÊLA

O último número da revista teórica **Bandeira Vermelha** publica um artigo assinado por Wu Gah-sien, intitulado **Apoiar Firmemente os Revolucionários Proletários**.

Por outro lado, como culminação da desgraça de Hsiao Hua, os guardas vermelhos lhe tiraram a estrêla vermelha de seu quépi, em reunião realizada recentemente.

EM DESGRAÇA

A eliminação de Lo Jui-ching, ex-Chefe do Estado-Maior do Exército chinês teve origem em sua formação "militar burguesa", na oposição à posição militar proletária do Marechal Lin Piao, segundo o jornal *Diário do Povo*.

Lin Piao, o pretenso herdeiro de Mao Tsé-tung, é ao mesmo tempo Vice-Presidente da República Popular da China e Ministro da Defesa.

O órgão oficial do Partido Comunista Chinês insere no artigo que trata do assunto um longo elogio a Lin Piao, a quem chama de "o companheiro de armas mais chegado ao Presidente Mao e nosso Comandante-Chefe adjunto".

DIVERGÊNCIAS

Em seguida, o jornal sintetiza as divergências ideológicas entre Ching e Piao:

1 — Lo Jui-ching se opôs ao princípio da "primazia do político", defendido por Lin Piao, o que reflete "uma concepção militar inteiramente burguesa";

2 — opôs-se ao sistema das milícias e ao "grande conceito estratégico do Presidente Mao sôbre a guerra popular";

3 — negou-se a pôr em prática as instruções do Presidente Mao sôbre o fortalecimento da edificação das fôrças regionais, embora estas constituam "o esqueleto da resistência ao inimigo em suas regiões". Opôs-se também a que as massas fôssem armadas;

4 — sustentou que "hoje, as condições são diferentes dos tempos da guerra contra o Japão e contra Chang Kai-chek. Embora o imperialismo possua bombas atômicas e armas nucleares, tal fato não altera em nada a lei fundamental da guerra revolucionária".

O fator decisivo, afirma o jornal, "continua sendo o homem e não o material".

Bretões pressionam De Gaulle

Paris (UPI-JB) — Os líderes dos sindicatos agrícolas da Bretanha, onde os ânimos continuam exaltados, anunciam, para o próximo dia 12, novas demonstrações contra a política agrária de De Gaulle.

Os protestos continuarão em todo o país, anunciou o Presidente da Federação Nacional dos Sindicatos Agrícolas, J. de Chaffarelli, até que o Govêrno tome as providências que estamos reclamando há muito tempo.

TEMPO QUENTE

Os atos de sabotagem se sucedem na Bretanha, informou a polícia. Mais de duzentas pessoas em Quimper, foram feridas em choque com a polícia durante as demonstrações, segunda-feira passada, contra a política governamental sôbre os preços e subsídios agrícolas. As comunicações na região foram suspensas, até que sejam feitos os consertos nos fios telefônicos, cortados por irados bretões.

No plano nacional, realizou-se uma reunião de emergência da Federação dos Sindicatos agrícolas para discutir o impasse criado com a implantação da nova política agrícola.

Ao término da Conferência, o Presidente da Federação, Caffarelli, declarou que os protestos continuarão. Na mesma oportunidade anunciou que todos os sindicatos passarão a exercer pressão sôbre seus representantes no Parlamento no sentido de aumentar o contrôle da importação da carne de porco e de promover maior ajuda para a pecuária.

Viva a agricultura livre!

(Charge de LAN)

Russos dizem que Alemanha Ocidental quer chegar à bomba A através de Israel

Moscou (AFP-JB) — Israel trabalha atualmente na fabricação de bombas atômicas, em estreita cooperação com a Alemanha Ocidental, anunciou ontem o jornal **Rússia Soviética**, acrescentando que tirou essa conclusão de numerosas informações de fonte norte-americana, de que os israelenses fabricam bombas A e H.

O Govêrno de Bonn deu a Israel informações sôbre investigações atômicas e lhe enviou até agora 450 técnicos e especialistas militares, continua o jornal, e pretende lhe conceder fundos suplementares no valor de 180 milhões de marcos para financiar a intensificação dos trabalhos secretos no Deserto de Neguev.

CHANTAGEM

"Ao atiçar a corrida armamentista atômica em Israel — continua o jornal —, a Alemanha Ocidental defende também seus próprios objetivos: obter a bomba atômica para si e, como Israel que faz pesar a ameaça ante os países árabes, recorrer à chantagem atômica contra seus vizinhos europeus".

OFERTA

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein da Jordânia regressou ontem a Amã com a promessa soviética de assistência militar para reequipar as Fôrças Armadas jordanianas, sanando as perdas sofridas na sua derrota de junho ante as fôrças de Israel, mas não há indício algum imediato de que a oferta tenha sido aceita.

Fontes autorizadas disseram que Hussein pretende visitar os Estados Unidos em futuro próximo e que não chegou a uma decisão, embora tenha tido ocasião de apreciar de perto os armamentos e aviões do último tipo fabricado pela União Soviética, durante os dois dias que passou conferenciando com as autoridades soviéticas.

A oferta de armamentos à Jordânia foi revelada em comunicado oficial emitido em Moscou após a partida do soberano, que permaneceu durante dois dias na Cidade, conferenciando com o Presidente Nikolai Podgorny e o Ministro da Defesa, Marechal Andrei Grechko.

Cairo (AFP-JB) — A imprensa egípcia noticiou ontem que vários oficiais superiores do Exército iemenita apresentaram um abaixo-assinado ao Presidente Abdullah Sallal denunciando o acôrdo firmado em Cartum entre o Presidente Nasser, da RAU, e o Rei Faiçal, da Arábia Saudita, para a pacificação do Iêmen.

Os oficiais, que acusam o Govêrno Sallal de "isolar completamente" o povo iemenita, pediram também, ao que parece, a formação de um govêrno popular no país que, apoiando-se no Exército moderno e na polícia, realize uma depuração na administração.

Havia dois oficiais entre os cinco mortos durante o incidente de quarta-feira, iniciado quando desconhecidos dispararam contra manifestantes favoráveis ao Presidente Sallal, ferindo numerosas pessoas, segundo a imprensa do Cairo.

NACIONALIZAÇÃO

Argel (AFP-JB) — A Argélia nacionalizou a sucursal do banco francês Crédit Lyonnais, transferindo-a inteiramente para o recém-criado Banco Exterior da Argélia, que deverá ser inaugurado hoje pelo Presidente Houari Boumedienne, anunciou ontem à noite a agência oficial de notícias do país.

Um diretor do banco manifestou satisfação ante a "solução plena de promessas" da transferência das atividades da agência para o nôvo Banco, esclarecendo que um convênio firmado em meados do mês passado encerrou cinco ou seis meses de negociações entre o Ministério da Fazenda argelino e a organização francesa.

Biafra desmente a queda de sua Capital e assegura que a população está em calma

Yaunde e Lagos (UPI-AFP-JB) — A Rádio de Biafra desmentiu, na manhã de ontem, que Enugu, a Capital do território separatista, tenha sido tomada pelas fôrças federais da Nigéria e acrescentou que "reina a calma entre a população, depois que os inimigos foram rechaçados".

Em Lagos, autoridades nigerianas anunciaram que a tomada de Enugu representa o fim da rebelião iniciada no dia 30 de maio último, quando foi proclamada a secessão de Biafra, Estado com grandes reservas petrolíferas e situado na parte oriental da Nigéria.

CHOQUES POSSÍVEIS

Outras informações não oficiais chegadas a Lagos indicam que a resistência prosseguia ontem em Enugu, apesar de ter sido divulgado na quarta-feira que as tropas federais tinham o contrôle completo da situação.

A Rádio de Lagos disse que as fôrças federais entraram em Enugu e a encontraram quase deserta, depois que o aeroporto foi incendiado. Não se sabe para onde fugiu o líder rebelde, Tenente-Coronel Odumegwu Ojukwu, mas notícias chegadas a Lagos dizem que êle seguiu em direção a Umuahia, cidade localizada a 120 quilômetros de Enugu, e onde, possìvelmente, será instalado o nôvo centro de operações dos separatistas.

Esta versão chegou a Lagos, enquanto ouvintes de Gana captavam uma emissora que se dizia porta-voz de Biafra e cujo locutor afirmou que a rebelião não terminara. Centenas de moradores de Enugu fugiram da cidade apesar de saberem que as tropas federais não tomariam qualquer medida punitiva contra seus habitantes.

As autoridades de Lagos temem que ocorram sangrentos choques intertribais, como os que se registraram em Enugu, em 1966, quando milhares de seus habitantes foram assassinados por muçulmanos do Norte.

Apesar da queda de Enugu, as fôrças rebeldes dominam ainda a maior parte das zonas povoadas do território oriental, inclusive Port Harcourt, segundo pôrto em importância da Nigéria.

Fontes diplomáticas das Nações Unidas manifestaram o temor de que ocorra um banho de sangue na região de Enugu. Três professôres universitários dos Estados Unidos que visitaram Biafra recentemente declararam, em Nova Iorque, que a tomada da região leste da Nigéria pode trazer em seu bojo "um genocídio" sem paralelo na África.

Fontes autorizadas disseram que foi cancelada, pelo menos temporàriamente, a visita do Presidente da Libéria, William Tubman e do Imperador da Etiópia, Hailé Selassié, comissários da Organização da Unidade Africana (OUA) para encontrar a fórmula da segunda guerra civil.

Chile defende França

Paris (AFP-JB) — O vespertino francês **Le Monde** disse ontem que o Chanceler chileno, Gabriel Valdés, que se encontra em Paris buscando a cooperação da França com a América Latina, defenderá junto ao General De Gaulle o argumento de que a França pode e deve desempenhar papel relevante junto às Nações do terceiro mundo.

Golpistas gregos ganham apoio civil

Atenas (UPI-AFP-JB) — Considerando o golpe militar na Grécia como "necessário e inevitável, porque a democracia grega estava corrompida", o ex-Primeiro-Ministro Panayiotis Pipinelis, de 68 anos, deu hoje seu apoio ao atual regime, em artigo publicado no vespertino **Vrathyni**.

Trabalhistas autorizam o Govêrno inglês a negociar entrada no Mercado Comum

Scarborough, Inglaterra (AFP-UPI-JB) — O Congresso do Partido Trabalhista deu ontem carta branca ao Primeiro-Ministro Harold Wilson para negociar o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, aprovando o plano do Govêrno britânico na proporção de dois votos contra um.

Wilson conseguiu, também, fazer o Congresso rejeitar moção apresentada pela esquerda, que pedia a união dos trabalhadores inglêses aos europeus numa campanha favorável à nacionalização de tôdas as indústrias privadas. A única derrota de Wilson, até agora, foi a condenação do apoio aos EUA na Ásia.

OPOSIÇÃO

A oposição condenou o projeto do Govêrno, que foi aprovado por 4 147 000 votos contra 2 032 000, sob a alegação de que o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu representará um perigo sério para a agricultura e o balanço de pagamentos da Inglaterra sofrerá um deficit de 500 milhões de libras.

Frank Cousins, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Transporte, o maior do país, que rompeu com Wilson no ano passado por causa do congelamento de salários, disse que os inglêses não terão nenhuma vantagem com o ingresso no MCE porque os mercados em expansão são os asiáticos e não os europeus.

SUBMISSÃO

Outro líder da oposição, Douglas Jay, afastado recentemente por Wilson do cargo de Presidente da Junta de Comércio, baseou-se no informe da Comissão de Bruxelas, que impunha a reformulação da política agrícola da Inglaterra como condição prévia a seu ingresso no MCE, para afirmar que a política econômica inglêsa já está sendo ditada do exterior, antes mesmo da admissão da Inglaterra na organização.

No discurso de meia hora que pronunciou antes da votação, o Chanceler George Brown disse que a manutenção da Grã-Bretanha fora do MCE só pode ser prejudicial à economia do País. Admitiu a possibilidade de elevação dos preços dos produtos agrícolas, mas acentuou que essa alta seria apenas provisória.

No plano político, afirmou o Chanceler britânico que a Europa unida, com a participação da Grã-Bretanha, terá fôrça política e econômica suficiente para enfrentar as duas superpotências: Estados Unidos e União Soviética.

SILÊNCIO

Em seu discurso, George Brown não aludiu em nenhum momento ao Informe de Bruxelas, o que surpreendeu os observadores, que consideraram o silêncio como sintoma de que o documento é ainda muito mais desfavorável à Grã-Bretanha do que o afirmaram, ontem, os jornais inglêses.

Aldo Moro pode rever com Paulo VI Concordata de 29 entre Mussolini e Pio XI

Roma (AFP-UPI-JB) — A Câmara de Deputados italiana autorizou ontem o Govêrno do Primeiro-Ministro Aldo Moro a fazer a revisão de algumas cláusulas da Concordata firmada em 1929 entre Mussolini e o Papa Pio XI.

A Câmara concedeu o voto de confiança ao Govêrno por 304 votos contra 204, com o apoio dos democratas-cristãs, socialistas unificados e republicanos, e rejeitou outras três moções, que pediam a denúncia da Concordata (socialista-proletária), a revisão profunda (liberal) e a ratificação total (neofascista).

SIGILO

Aldo Moro, ao solicitar o voto de confiança, ressaltou o caráter histórico da decisão e a necessidade de uma revisão "de comum acôrdo" e razoável, de modo a não perturbar a "paz religiosa" surgida da Concordata.

O Primeiro-Ministro afirmou que não poderia haver a "denúncia", lembrando que o Artigo 44 da própria Concordata prevê a revisão amigável, mas não esclareceu quais as cláusulas que estarão sujeitas a revisão nem os prazos e modalidades previstos para estas.

Os dirigentes democratas-cristãos consideram que, por deferência para com a Santa Sé, nenhuma iniciativa pode ser tornada pública antes de um exame prévio pelas duas partes. É preciso saber de antemão se a Santa Sé considera aceitável o princípio da revisão e, caso assim aconteça, quais são as cláusulas que concorda em que sejam revistas, e Aldo Moro pediu aos deputados que "deixem ao Govêrno o prazo e a obtenção dos meios necessários para restabelecer contatos recíprocos".

Sínodo debate a fé e a ameaça do ateísmo

Vaticano (UPI-AFP-JB) — Papa Paulo VI presidiu à reunião de ontem do Sínodo Episcopal, quando foram discutidas as opiniões perigosas para a fé e o ateísmo, expostas num informe apresentado pelo Cardeal irlandês Michael Brownem.

Vários prelados preconizaram benevolência e outros a severidade contra as manifestações de erros com os quais a Igreja se defronta atualmente. Um bispo afirmou que não é condenando erros, mas sim expondo o melhor possível a verdade que se atrai as inteligências.

PROGRAMAS HUMANOS

Um prelado atribuiu os atuais progressos do ateísmo às más condições sociais e econômicas em alguns países, ao monopólio estatal sôbre o ensino e aos sindicatos. A miséria e a injustiça são as causas que o favorecem e, portanto, é preciso interessar-se também pelos programas humanos, segundo afirmaram alguns prelados.

O primeiro dos 16 oradores de ontem, um cardeal, lamentou que o informe do Cardeal Brownem não indique suficientemente os remédios que podem ser aplicados nos erros denunciados. Em sua opinião, é necessário dizer o que pertence ao magistério infalível e o que deixa a porta aberta a discussões.

Outro cardeal declarou que o informe de Brownem tem um caráter demasiado pessimista. Afirmou que se deve demonstrar mais estima e respeito pelos que trabalham verdadeiramente com fé e consciência para a Igreja de Cristo. Não se deve, acrescentou, apresentar a Igreja de hoje como uma cidade sitiada, mas sim indicar as soluções com um espírito otimista e realista.

Foram feitas várias críticas ao caráter negativo do informe do Cardeal Brownem. Um bispo africano deu a entender, em tom humorístico, que, graças a Deus, os territórios africanos estão preservados da infiltração dos erros, porque não há naquele continente filósofos e teólogos de renome que se dediquem exclusivamente a estudos especiais em matéria de exegese e lógica. Segundo o mesmo bispo africano, a lógica favorece o ateísmo.

CONTRÔLE DE NATALIDADE

Fontes não oficiais do Vaticano declararam ontem que deverá ser discutida, dentro de alguns dias, a questão das relações da consciência individual e a conduta da família com os ensinamentos da Igreja. Circulou a informação de que, possìvelmente, alguns bispos aproveitarão a oportunidade para abrir o debate sôbre a proibição da Igreja ao emprêgo de processos oficiais de contrôle da natalidade. Não se tem certeza se o debate sôbre o contrôle da natalidade será abordado no Sínodo, visto que, brevemente, Paulo VI deverá fazer uma importante declaração sôbre o problema.

Observadores autorizados entendem que os presidentes do Sínodo não permitirão um debate sôbre o contrôle da natalidade na reunião, pelo fato de terem sido divulgados anteriormente os assuntos da agenda do conclave, apesar do sigilo impôsto pelo Papa.

O chefe de imprensa do Vaticano, Monsenhor Fausto Vallaine, anunciou a realização, sábado próximo, de uma votação nominal sôbre as reformas da Lei Canônica. Cada membro do Sínodo será chamado por seu nome para justificar qualquer modificação que pretenda introduzir, de acôrdo com as sugestões do Sínodo.

Senador republicano acha que se os EUA saírem do Panamá haverá nova guerra

Washington (AFP-JB) — O Senador republicano Thurmond declarou ontem que se os Estados Unidos abandonarem sua soberania sôbre o Canal do Panamá, isso poderá levar a uma nova guerra mundial.

Thurmond concedeu uma entrevista à imprensa, ao se anunciar oficialmente a criação do Comitê norte-americano de Urgência sôbre o Canal do Panamá, cujo objetivo é informar a opinião pública sôbre o andamento das negociações do nôvo tratado.

PREVISÕES

"É absoluamente necessário que os Estados Unidos conservem um contrôle absoluto sôbre as operações no Canal do Panamá. Êle tem uma importância vital para a segurança nacional" — disse o Senador Thurmond à imprensa.

Em sua opinião, compartilharem os Estados Unidos com o Panamá o contrôle das operações no Canal — tal como se estipula no projeto de tratado que deverá substituir o de 1903 — exporá o Govêrno panamenho a pressões dos comunistas e dos nacionalistas, e o Panamá acabará com todos os direitos sôbre o Canal.

Thurmond foi mais além: "Se as pressões sôbre o Govêrno panamenho se intensificassem, o Panamá se veria obrigado a pedir a revogação do tratado e assinar um acôrdo com Moscou, o que levaria os Estados Unidos a ocuparem todo o território do Panamá".

Informe JB

Amazônia

A ocupação da Amazônia constitui hoje tema favorito de conversa em muitos círculos. É preciso, sem demora, preencher os espaços vazios da selva amazônica, antes que Mao Tsé-tung desembarque lá dois ou três milhões de chineses, ou que Che Guevara aproveite a nossa ausência para estabelecer-se ali com os seus guerrilheiros bolivianos.

• • •

A preocupação reiteradamente manifestada pelo Ministro do Interior, encarecendo a necessidade de ocupar a Amazônia, não foi até agora convenientemente entendida e é, com freqüência, destorcida nas polêmicas que a questão suscita.

• • •

Ninguém pode discutir a necessidade de ocupar a Amazônia e de explorar as riquezas entesouradas na floresta. Mas a ocupação da Amazônia, ao contrário do que pretendem fazer crer os demagogos, não será feita pelo simples aumento da taxa de crescimento demográfico.

• • •

Nenhuma região do mundo, em qualquer tempo, foi conquistada pela simples presença de gente. É óbvio que sem amazonenses, sem gente que viva na Amazônia, será impossível. Mas o que realmente ocupa uma região é o capital, é a tecnologia.

• • •

Sem capital e tecnologia, a Amazônia será sempre o que é agora — ou menos. Nas barrancas do Madeira, do Negro e do Juruá, vivem sem capital e tecnologia alguns milhares de brasileiros, em condições absolutamente inacreditáveis.

• • •

Ignorantes, porque nunca viram a civilização, nascem, vivem e morrem entregues à generosidade do seringalista. Passam metade do ano acordando à meia-noite para sair com uma lamparina na cabeça percorrendo a lágrima formada pelas estradas de seringa.

• • •

Comem farinha e peixe, não têm remédios nem assistência médica, e uma vez por semana têm o direito de ir abastecer-se no barracão, isto é, no armazém do seringalista, onde compram fiado, por preços altíssimos, a cachaça, o sal, a chita e o mais que satisfaz as suas necessidades de marginais da sociedade.

• • •

Com grande freqüência, não se casam: as mulheres são contratadas pela safra. Nesta safra a mulher de um seringueiro pode ter um filho e na próxima safra vai viver noutra colocação — com outro seringueiro.

• • •

A miséria é a mais completa possível, os índices de mortalidade altíssimos, compensados porque o maruplara, consciente da precariedade da vida no meio hostil, se reproduz ràpidamente.

• • •

Este quadro dantesco não será mudado da noite para o dia. Vamos ainda conviver muito tempo com êle. A ocupação da Amazônia é urgente, porque só ocupando-a é que poderemos elevar o nível de vida na região. Mas é tolice pensar que o aumento da taxa de natalidade é a resposta.

• • •

A Zona Franca de Manaus, recém-criada, e os incentivos fiscais concedidos ao investimento na Amazônia, são bastante mais importantes. Justificando a atividade econômica, os incentivos promovem a ocupação natural. Já hoje é possível alinhar uma série de empreendimentos em curso na Amazônia, e muitos mais estão em andamento. O capital e a técnica vão substituir lá a multidão faminta e sem vontade.

Telegrama

Mavros, Arconte do Pôrto e das Praias do Pireu, o núbio de tez morena, telegrafou ao Embaixador Roberto Campos congratulando-se pela qualidade literária de seu último artigo — *Panta Rei, disse Heráclito, tudo muda, exceto a ambição* — e pela magnífica interpretação do atual momento político brasileiro.

Mavros, no elenco grego do escriba, é o Sr. Negrão de Lima.

Boatos

O Ministro Macedo Soares desmente categòricamente todos os rumôres sôbre o afastamento do Sr. Evaldo Inojosa da Presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool.

• • •

A notícia de que o Sr. Evaldo Inojosa deixaria o IAA determinou uma baixa na Bôlsa de Nova Iorque, anteontem, e fêz com que a Bôlsa de Londres abrisse ontem acusando uma queda de 100 pontos nas cotações do açúcar brasileiro.

• • •

Ao que se informa extra-oficialmente, os boatos foram espalhados por uma grande firma internacional em represália ao veto impôsto pelo Presidente do IAA a uma operação de exportação ilegal.

Anúncio

"Faça como a Ford, compre Willys", o grande anúncio publicado ontem nos principais jornais do País, é, senão o melhor, pelo menos um dos melhores aparecidos êste ano na imprensa brasileira.

Devia ganhar um prêmio, para estimular a imaginação e o bom gôsto dos nossos publicitários.

Frete marítimo

O Lóide Brasileiro, que só tinha tráfego do Brasil para a Europa, acaba de ser admitido, em Cannes — na reunião das Conferências de Tráfego da América do Sul com a Europa —, em tráfego do Rio da Prata a todos os países da Europa — o que lhe aumenta em muito a esfera de ação.

A Companhia de Navegação Aliança, recentemente associada ao Lóide, foi igualmente contemplada, como resultado da linha firme adotada pela Comissão de Marinha Mercante, que não admitiu a exclusão de nenhuma linha brasileira do tráfego internacional.

Reunião

Depois de assinar o VII Acôrdo do Trigo, o Sr. Magalhães Pinto reuniu-se reservadamente, ontem, por cêrca de 40 minutos, com o Embaixador John Tuthill. A reunião não constava da agenda: o nôvo Embaixador da República Dominicana, que estava no Itamarati para apresentar a cópia das suas credenciais, teve que ficar esperando na ante-sala.

Lance-livre

● Chega ao Rio no próximo dia 31 o Sr. Dick Watson, Presidente da IBM em todo o mundo, que viaja no seu jato particular.

● Será solenemente instalado segunda-feira, na Confederação Nacional do Comércio, o Comitê Brasileiro da Câmara de Comércio Internacional, que terá como Presidente o Sr. Jessé Freire e como Vice-Presidente o Sr. João Batista Leopoldo de Figueiredo.

● O Ministro Albuquerque Lima embarca amanhã para Portugal, Espanha e Israel. Em Portugal visitará diversas barragens, e na Espanha as obras de irrigação do Ebro e de Badajós. Em Israel verá também as mais modernas técnicas de irrigação, com vistas no seu emprêgo no Brasil.

● A Comissão de Financiamento da Produção vai propor na próxima têrça-feira os novos níveis de preços mínimos para a safra de juta, que está começando. Sabe-se que os novos preços não serão superiores em mais de 12 por cento aos atuais.

● Começa dia 20, em Roma, a reunião mundial da FAO. O Brasil estará representado por luzida delegação, sob a esclarecida e competente chefia do Ministro Ivo Arzua. (Que, na conferência, receberá de todos o tratamento de **Mister** Pereira, ou **Signore** Pereira, ou, ainda, **Monsieur** Pereira).

● O aniversário de Adolfo Bloch e Murilo Melo Filho será comemorado domingo em Teresópolis, na Mansão Comari, com um grande almôço.

● A Coroa, Crédito, Financiamento e Investimentos inaugura com um coquetel, na próxima segunda-feira, às 17h30m, as suas novas instalações, na Avenida Rio Branco, 131 — 6.º andar.

● H. Stern e a Casa da Bahia vão apresentar, a partir do dia 12, na Avenida Atlântica, 1 782, a exposição de pintura e desenho de Madalena.

● O economista Alfredo Moutinho dos Reis foi homenageado ontem durante o jantar de encerramento do Curso de Gerência Financeira da PUC, de que foi paraninfo. Alfredo Moutinho dos Reis, que ainda não tem 35 anos, chefiou o Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria e hoje dirige a Divisão de Aperfeiçoamento Técnico do Pessoal do Banco do Brasil, também vai paraninfar, na próxima segunda-feira, a turma do curso de Gerência Geral ministrado pela PUC na Refinaria Duque de Caxias a executivos daquela e de outras unidades da Petrobrás.

● O Professor Roberto Lira foi reeleito para o comitê de árbitros da Sociedade Internacional de Criminologia, com sede em Paris.

● Foi adiada para o fim do ano a exposição retrospectiva dos grandes caricaturistas brasileiros que ia substituir no Museu da Imagem e do Som a mostra sôbre Carmem Miranda. Alvarus, que será o coordenador da exposição, vai a Portugal na próxima semana, e sua presença é considerada indispensável para o êxito da apresentação. Assim, o Museu da Imagem e do Som decidiu prorrogar por mais vinte dias a mostra de Carmem Miranda.

● O Serviço Social Coordenação Bem-Estar Guanabara está promovendo cursos de Interpretação da Previdência Social para emprêsas. As inscrições estão abertas para o segundo curso no Serviço de Intercâmbio com Emprêsas e Associações, na Avenida 13 de Maio, 23 — 2.º andar.

● O Sr. Vítor Silva, Diretor Executivo do BID, vai fazer hoje, às 20h30m, no auditório da Sociedade Brasileira de Instrução, uma conferência sôbre o BID e o Brasil. A conferência é a primeira de uma série relativa a organismos financeiros internacionais, patrocinada pelo Instituto de Administração Bancária, escola de preparação e aperfeiçoamento de administradores de bancos e agências financeiras.

● O grupo da Cerveja Ouro Branco — a Companhia Mineira de Cerveja — invade São Paulo ao instalar sua primeira fábrica no Município de Pedreira, próximo a Campinas.

● O Sr. Venâncio Igrejas vai aposentar-se do Tribunal de Contas para disputar em 70 uma vaga na Câmara Federal. Muita gente já começou a disputar a vaga dêle no Tribunal.

● O Deputado José Colagrossi vai representar a Câmara Federal na 17.ª Reunião da IATA em Lucerna, Suíça, onde se vai discutir a homologação dos aeroportos capazes de receber os aviões supersônicos e o Jumbo, da Boeing, que também exige condições especiais de pouso e estação com capacidade para receber seus 450 passageiros. O Sr. José Colagrossi, que atua na Comissão de Transportes da Câmara e nas suas atividades particulares já construiu doze aeroportos no País, defende para a Guanabara o direito de servir de sede ao aeroporto supersônico.

Fanfarra vai homenagear Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva será homenageado no próximo dia 11 pelos 70 meninos que compõem a bandinha Fanfarra Juvenil, do Ginásio São João, vindos da cidade mineira de Campanha para comemorar em Brasília e Goiânia os festejos da Semana da Criança.

A Fanfarra viaja em ônibus cedidos pelo Governador Israel Pinheiro, e encontra-se excursionando sob a orientação do Presidente da Cruzada Nacional de Alfabetização, Comendador Milton Carvalho, que dirá ao Presidente da República o que se tem feito no Sul de Minas para alfabetizar crianças e adultos.

ROTEIRO

Os meninos da Fanfarra estão entre 10 e 16 anos, mas já têm a experiência de outras apresentações em várias Capitais e cidades brasileiras. Em Brasília êles se hospedarão por gentileza do Prefeito Vadjó Gomide, partindo no dia 12 para Goiânia, onde tomarão parte nos festejos comemorativos do Dia da Criança, a convite do Prefeito Iris de Resende.

De Goiânia êles partirão para Uberaba, Uberlândia e Ribeirão Prêto, onde se apresentarão ao público pedindo o interêsse de todos para o apêlo que o Comendador Milton Carvalho lançará ao Presidente da República. O Comendador Milton Carvalho pretende que a Campanha Nacional de Alfabetização, inicialmente lançada no Sul de Minas, tome vulto no País através de auxílios das autoridades federais para resolução dos problemas educacionais que a campanha enfrenta.

Do programa de homenagens na Capital está incluída ainda uma audição da Fanfarra ao prefeito e ao Congresso Nacional.

Hidroavião e robô falante são atrações no Festival da Criança que começa hoje

Um hidroavião com capacidade para transportar 20 crianças de cada vez, deslizando, sem levantar vôo, pelas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, e um robô de metro e meio de altura que anda e fala — e que será sorteado entre os visitantes — são duas das várias atrações do II Festival Nacional da Criança que será inaugurado hoje às 17 horas, com a presença do Governador Negrão de Lima, no Estádio de Remo.

A proibição do uso de mini-saias por parte das recepcionistas dos *stands* — pois "a festa é para crianças e não desfiles de pernas" — provocou protestos generalizados das recepcionistas: "As crianças não reparam nas mini-saias, que mais serviriam para atrair os pais aos *stands*, onde poderiam comprar brinquedos para os filhos."

ATRAÇÕES

O II Festival Nacional da Criança apresentará ainda o primeiro avião do Correio Aéreo Nacional, construído em 1931, dois carros de combate do Exército, circos, parques de diversões, lanchas e barcos de pedalinhos, que serão alugados para passeios na Lagoa Rodrigo de Freitas. Terá outras atrações, como **shows** de artistas mirins e de artistas da TV, entre os quais Costinha e Castrinho.

O Festival funcionará diàriamente das 14 às 22 horas, exceto às segundas-feiras. As têrças e quintas, no horário das 14 às 17 horas, o parque funcionará exclusivamente para crianças de orfanatos. O ingresso custará NCr$ 1,00 e dará direito a pipoca, doces e balas de graça. As crianças menores de cinco anos não pagam ingresso, mas os acompanhantes pagam.

Domingo, às 8h30m será rezada uma missa campal, no Estádio do Remo, pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. No local, haverá uma lanchonete e diversas firmas se apresentarão com **stands** onde serão vendidos brinquedos, roupas infantis e outros artigos. Diversas firmas promoverão desfiles de moda e entidades vão expor amostras de artesanato infantil. O Festival será encerrado no dia 29.

Copacabana comemora no Lido Semana da Criança

A Semana da Criança será comemorada em Copacabana, a partir do dia 12, quando, na Praça do Lido, entre 13 e 18 horas, serão distribuídos brindes e aceitas contribuições populares para a Campanha do Recém-Nascido Pobre. A Administração Regional de Copacabana e a ACISUL são os órgãos promotores das festividades.

No dia 15, na Praça Edmundo Bittencourt, será realizado um concêrto para a infância, com a participação da orquestra Juvenil do Teatro Municipal.

Para crianças acima de cinco anos e adolescentes de menos de 18 anos, a Administração Regional de Copacabana, a ACISUL e a Companhia Brasileira de Investimentos estão oferecendo bôlsas-de-estudo de pintura e música, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana.

Para as aulas de pintura, piano, violino, violão e iniciação musical com flauta doce, os interessados deverão procurar as agências da CBI, em Copacabana, Méier e Niterói ou os responsáveis pela Escolinha, na Av. Copacabana, 583, grupo 502.

Oito mil menores vão desfilar em Olimpíada

Será inaugurada amanhã às 15h, com a presença do Governador Negrão de Lima, a IV Olimpíada do Departamento Nacional de Assistência ao Menor, que vai durar dez dias, e em cuja abertura desfilarão cêrca de oito mil crianças. Estarão presentes a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, a Banda Marcial dos Fuzileiros e a Banda do Corpo de Bombeiros.

Sob o lema **Participa da nossa alegria**, os estudantes — divididos em três categorias, a partir dos cinco anos de idade — vão disputar várias modalidades de esportes, devendo os campeões ser premiados com taças, medalhas e diplomas.

O Diretor do Departamento Nacional de Assistência ao Menor, professor Sebastião Nascimento, disse ao JB que o desfile estará dividido em três categorias: crianças de cinco a oito anos; de nove a 11; e de 12 a 14.

Uma tarde de arte vai encerrar a promoção, com cânticos, recitativo e outras atrações, com a presença de professôres e pais de alunos. O Governador Negrão de Lima, juntamente com todo o seu secretariado, vai prestigiar a Olimpíada.

União Soviética é o 32.º país do Festival da Canção mas Evtuchenko é dúvida

A União Soviética confirmou ontem sua participação no II Festival Internacional da Canção Popular — é o 32.º país inscrito —, comunicando que se fará representar pelo compositor Andrei Echpay e a cantora Vinera Maissouradze. É incerta a presença do poeta Eugene Evtuchenko no júri.

Ao se apresentarem à direção do Festival, para receber as primeiras instruções, as 30 recepcionistas que acompanharão as delegações estrangeiras ouvirão do Sr. Augusto Marzagão o conselho de que deverão manter-se sempre pacientes e prudentes.

RECEPCIONISTAS

Ainda sem o uniforme, que será em estilo militar, as 30 recepcionistas foram apresentadas aos chefes dos setores de transporte e hospedagem, Coronel Antônio da Hora; programação social, Sr.ª Maria José de Laet; setor artístico, ensaios e espetáculos, Sr. Paulo Tapajós; e setor do Maracanãzinho, engenheiro Jean Roupp.

Muitas das recepcionistas atuaram durante a XXII Reunião das Juntas de Governadores do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial e quase tôdas falam inglês, francês, espanhol, italiano e alemão. Há quem fale também grego, húngaro, japonês, romeno e sueco.

PAUL MISRAKY

Paris (AFP-JB) — O compositor francês Paul Misraky, oficialmente convidado pelo Govêrno da Guanabara, viaja para o Rio no dia 14, para assistir no dia 19, na inauguração do II Festival Internacional da Canção Popular, à execução de sua obra **Rapsódia Brasileira**.

A música foi executada em Paris pela primeira vez no último dia 5 pela Orquestra de Concertos Colonne, sob a regência do Michel Ganot.

Estados Unidos planejam para alcançar sucesso

Os Estados Unidos iniciaram os planos para sua participação no II Festival Internacional da Canção Popular, já se sabendo que sua presença na competição estará assinalada pelo compositor Quincy Jones. A letra de sua música foi escrita por Allan Bergman e os intérpretes serão Dione Warwick e Patty Austin.

Henry Mancini, o autor de *Moon River e Days of Wine and Roses* e muitas outras canções, será o presidente do júri internacional, composto de 13 membros. Nelson Riddle, famoso maestro norte-americano, integrará o júri.

NOMES

Numerosas outras pessoas bastante conhecidas no campo da música popular também estarão representando os Estados Unidos, entre elas, os compositores Percy Faith, que escreveu a música para o filme *Moulin Rouge*, e David Rose, cujo primeiro grande sucesso foi a mundialmente famosa canção *Stardust*.

Herb Alpert, o regente do Tijuana Brass, deverá comparecer, bem como a dupla Sammy Cahn e Jimmy Van Heusen, autora de muitas das músicas dos filmes de Frank Sinatra. Johnny Mercer, que freqüentemente tem colaborado com Henry Mancini, também deverá chegar ao Rio no final do mês.

Alex North, compositor das músicas dos filmes *Cleópatra*, *Spartacus* e *Quem tem Mêdo de Virgínia Woolf?*, e Andy Williams, o cantor cujo programa semanal de televisão é visto em todo o território dos Estados Unidos, são presenças quase certas.

No dia 10 chegarão ao Rio os artistas Jack Jones e Jill St' John, astros do filme *Um Americano no Festival da Canção*, cujas cenas externas começarão a ser rodadas imediatamente.

Mais nôvo festival de música é dos estudantes

Entre 35 músicas sôbre paz, amor e cantigas de roda, serão selecionadas nos dias 14 e 15, no Clube Municipal, as 12 finalistas do I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, organizado por cinco alunos do Instituto de Educação e dois do Colégio Militar.

As 35 músicas classificadas nas semifinais foram compostas por alunos dos Colégios Aplicação, Castro Viana, Mallet Soares, Veiga de Almeida, Dom Henrique, André Maurois, Visconde de Cairu, Sousa Lima, São José e Carmela Dutra. A Secretaria de Educação se faz representar na Comissão Julgadora, pela Professôra Ida Marina Costa Velho.

SEMIFINALISTAS

São as seguintes as 35 músicas classificadas nas semifinais: **Samba de Inspiração** (Colégio Aplicação), **Ciranda** (Colégio Aplicação), **O Dia que Vem** (Colégio Aplicação), **A Paz que Virá do Amor** (Colégio Aplicação), **Procurando o Amor** (Colégio Aplicação), **Samba de Noite** (Castro Viana), **Primeiro Beijo** (Mallet Soares), **Cavaleiro Andante** (Dom Henrique), **Roda de Sorriso** (Castro Viana), **Zé do Mar** (Brigadeiro Schort), **Chelada** (Veiga de Almeida), **Vitória da Flor Primavera** (Veiga de Almeida), **Adeus a um Carnaval** (João Alfredo), **O Amor Acabou** (André Maurois), **Minha Viola** (Curso Integral), **Rosa Triste** (Batista), **Última Escola** (Batista), **Você É Sempre um Sonho** (Batista), **Pra Não Ir Embora** (IE), **Negrinho do Morro da Alegria** (IE) **Pra Maria Sorrir** (E. Téc. Federal), **Ciranda** (E. Téc. Celso), **Canção de Ninar** (IE), **Gangaê** (Veiga de Almeida), **Tempo de Brincar** (Curso FM), **Canção da Paz** (Visconde de Cairu), **Desilusão** (C.E.G.), **Canção do Retirante** (Sousa Lima), **Maria do Morro** (Curso Psykhê), **Quatro Sons** (Inst. Menino Jesus), **Pedido a S. João** (Inst. Menino Jesus), **Meu Acalanto** (Col. São José), **Marcha da Nossa Manhã** (Col. São José), **Último Apêlo** (Carmela Dutra) e **Canção do Amor que Não Viveu** (Carmela Dutra).

Rapela diz que govêrno da Argentina quer ampliar contatos com brasileiros

O conselheiro Aníbal Rapela, da Embaixada argentina, disse ontem que o Govêrno do seu país está "interessadíssimo" em ampliar os contatos com os brasileiros, devendo, como primeiro grande passo nesse sentido, inaugurar na próxima segunda-feira, às 18 horas, uma exposição de livros argentinos na Avenida Graça Aranha, 26.

— Atualmente — revelou o Sr. Aníbal Rapela —, o Instituto Brasil-Argentina conta com 74 estudantes de espanhol (é quase gratuito o curso), e ao melhor dêles será concedida uma viagem de ida e volta a Buenos Aires, para uma permanência de 15 dias, com tudo pago.

INTERCAMBIO

Acha o Sr. Aníbal Rapela que "os nossos povos se identificam em vários sentidos". Considera, entretanto, que uma aproximação maior é muito útil "para uma completa integração da própria América do Sul". Disse que foi firmado um convênio com o Ministério das Relações Exteriores, no sentido de que profissionais de diversas categorias, de ambos os países, viajarão para as respectivas capitais, "para um maior intercâmbio de opiniões". Deu como exemplo a ida recente de cinco juristas brasileiros a Buenos Aires. Outra comitiva de cinco jornalistas, dentro em breve, seguirá para Buenos Aires.

— Na próxima segunda-feira — revelou — o nosso Embaixador, Sr. Mario Amadeo, estará presente à inauguração da nossa exposição de livros, que ficará durante dez dias à disposição do público dêste país maravilhoso. Ali estarão expostos não apenas livros literários em geral, mas sôbre diversos assuntos, da grande maioria das nossas editôras, sem qualquer discriminação.

Alguns livros — explicou — são raros e foram segurados em vários milhões de cruzeiros, pois representam não apenas edições raras, como também valor histórico, pelas reproduções as mais luxuosas. Alguns livros foram impressos em pergaminho. Uma edição de grande valor a ser mostrada é a do volume **Árboles Muertas**, escrito pelo poeta Ricardo Molinari. Está segurado no valor NCr$ 2 mil.

— Precisamos de conhecermos ainda mais — acentuou — porque somos vizinhos e os nossos futuros são idênticos. Vamos mostrar o que temos, embora consideremos pouco o que figurará na exposição. Os escritores e cantores brasileiros são apreciadíssimos em meu país. Silvinha Teles, há três anos fêz tôda Buenos Aires chorar de emoção quando cantou a música **Dindi**.

O Sr. Aníbal Rapela disse, por fim, que de quinze em quinze dias, estará à disposição da imprensa brasileira para, na sede da Embaixada, trocar idéias "sem falsas estupidezes", sôbre problemas mútuos de ambos os países.

Astronauta americano morre sem conhecer o espaço

DEPOIS DO SUSTO

Radiofoto UPI

O industrial du Pont e sua mulher foram amordaçados. Mas o filho Victor, de 4 anos, continuou dormindo, num dos 42 quartos da casa

Tallahassee, Flórida (UPI-AFP-JB) — O astronauta Clifton C. Williams, que deveria realizar seu primeiro vôo espacial no fim de 1968, a bordo da cápsula Apolo, que levará os americanos à Lua, morreu ontem num desastre de aviação ocorrido perto de Tallahassee.

Williams, major do Corpo de Fuzileiros Navais, com 35 anos, regressava ao Centro Espacial de Houston, procedente de Cabo Kennedy, quando o aparelho que êle pilotava, um T-38 da Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço (ANAE), caiu sôbre uma colina.

QUEM ERA

O Major Willams, oitavo astronauta a morrer desde o início do programa espacial norte-americano, integrava o terceiro grupo de astronautas escolhidos pela ANAE em 1963 e uma de suas funções específicas se relacionava com a segurança das tripulações em vôos espaciais.

Pilôto de provas antes de ingressar no programa espacial, Williams fazia estágio na fábrica de aviões Grumman, em Nova Iorque, onde está sendo construído o foguete que deixará a astronave americana colocada em órbita em tôrno da Lua para o pouso na superfície do satélite.

RESTOS

Os restos de Williams foram recolhidos por um pilôto do Serviço de Salvamento da Fôrça Aérea. Embora as primeiras informações dissessem que no avião viajavam duas pessoas, um porta-voz da ANAE afirmou "haver conversado com o pilôto do helicóptero que recolheu o corpo e ter a certeza de que só havia uma pessoa a bordo".

A viúva de Williams, Jane Lansche, foi informada da morte do marido pelo astronauta Alan Beana e outros funcionários da ANAE em sua casa próxima ao Centro Espacial de Houston. Williams era solteiro quando foi incorporado ao programa espacial mas foi um dos primeiros astronautas a se casarem. Sua filha única, Catherine Anna nasceu no dia 6 de janeiro último.

Caçador de nazis diz que Bormann anda pelo Brasil

Paris (AFP-UPI-JB) — Martin Bormann, lugar-tenente de Adolf Hitler, está vivo e mora numa região fronteiriça entre o Brasil e o Paraguai, conforme afirmou ontem Simon Wiesenthal, autor do livro **Os Assassinos Estão Entre Nós**, em entrevista concedida à Rádio Francesa.

Wiesenthal, Diretor do Centro de Documentação Judaica, disse também que o ex-ajudante de Eichmann, Erich Rajakovic, escapou à vigilância policial na Iugoslávia. Êle mesmo havia informado às autoridades holandesas que Rajakovic fôra detido.

BORMANN

Baseando-se em informações que obteve há quatro meses, Wiesenthal declarou que Bormann estaria vivendo em uma das numerosas colônias alemãs da fronteira entre Paraguai e Brasil e que, em caso de perigo, lhe seria fácil cruzar o Rio Paraná, penetrando no Paraguai. Tem vários nomes falsos.

Wiesenthal, um dos responsáveis pela prisão de Adolf Eichmann, revelou ter encontrado a pista também de Joseph Mengele, o médico do campo de concentração de Auschwitz, quando regressou à Alemanha para assistir aos funerais do pai.

Para Wiesenthal, não dá dúvida de que há contatos e inclusive colóquios entre os ex-nazistas espalhados pelo mundo. Há uma distinção entre o grupo "que se encontra na América do Sul, que não se mistura em política e que só pretende sobreviver, salvo o pequeno círculo de amigos de Bormann, e o grupo Oriente Médio, especialmente do Egito, que procura continuar seu trabalho interrompido pela queda do Terceiro Reich".

FUNDOS

Wiesenthal declarou ignorar a procedência dos fundos que permitam a êstes grupos prosseguir em suas atividades. Mas lembrou que, no final da guerra, os nazistas tinham escapado com muito ouro e também com patentes comerciais. Após a derrota, afirmou, muitos dêles se dirigiram para a Argentina onde receberam documentos de identidade, em troca de dinheiro como ajuda ao Govêrno. Ao cair Perón, muitos fugiram para outros locais.

Wiesenthal, que é chamado o caçador dos nazistas, explicou à Rádio Francesa que não era movido por espírito de vingança, mas de justiça, e também pelo desejo de fazer compreender aos alemães a realidade do nazismo. O processo de Bormann teria uma significação enorme para a juventude alemã, constituiria uma lição de história. Afirmou que o processo dos grandes criminosos de guerra nazistas teria impedido o renascimento do nazismo, e que, graças a êstes processos, o Partido Nazista não conta hoje com 20 por cento dos votos do eleitorado alemão.

Inglês prevê descida soviética em Vênus

Jodrell Bank, Washington (AFP-UPI-JB) — O cientista inglês **Sir Benard Lovell**, diretor do Observário Jodrell Bank, afirmou ontem que a União Soviética poderá tentar uma descida suave em Vênus, com a nave Vênus-IV, dentro de duas semanas, para comemorar o 10.º aniversário do lançamento do primeiro Sputnik e o 50.º da revolução russa.

O primeiro lançamento do foguete Saturno-V, que impulsionará a cápsula que levará os pirmeiros astronautas americanos até a Lua, foi adiado ontem para os primeiros dias de novembro, devido à falha no sitesma de alimentação do combustível. Um dos computadores eletrônicos não funcionou durante as provas.

O Senador democrata por Nova Iorque, William Ryan, declarou ontem na Câmara de Representantes que o Dr. Werner Von Braun, o cientista alemão encarregado da execução do programa Saturno, se queixou da má qualidade do material fornecido à Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço (ANAE).

Ryan cita uma carta de Von Braun ao Presidente da Sociedade Rocketdyne, que fabrica os motores da sonda lunar, na qual foi o cientista afirmar que "os motores são entregues em condições completamente inaceitáveis".

EUA suspendem sua ajuda se Peru consumar compra de caças a jato à França

Washington, Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Govêrno norte-americano anunciou, ontem, que poderá suspender seus programas de ajuda ao Peru se êste país consumar a compra de cinco aviões a jato franceses Mirage-V, não confirmada ainda, oficialmente, pelo Govêrno peruano.

Em Buenos Aires, o Comandante-Chefe do Exército argentino, General Julio Alsogaray, desmentiu que seu país tivesse adquirido da França 50 tanques AMX-30 e esclareceu que apenas foi aberta uma licitação internacional para a aquisição e fabricação, no país, de tanques e carros de combate.

OBJETIVO DA ARGENTINA

Segundo fontes informadas de Buenos Aires, a licitação, aberta a 25 de setembro, contou com a participação de firmas da Alemanha, Japão, França, Suécia, Itália, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Seus resultados só serão conhecidos dentro de quatro ou cinco meses.

Seriam comprados 60 tanques, 30 dos quais chegariam montados à Argentina, e os demais fabricados no país com mão-de-obra nacional. Os mesmos círculos informam que o Exército argentino está empenhado em estabelecer as bases de uma indústria de armamentos pesados, e prevê-se a possibilidade de a Argentina realizar, no futuro, exportações de material bélico para outros países latino-americanos, que dependem quase exclusivamente dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Os especialistas no assunto assinalam, ainda, que o Exército argentino não está interessado no modêlo AMX-30, que não se adapta às necessidades do país, mas em tanques médios, tipo AMX-13, também franceses.

CONSULTAS

Oficialmente, afirma-se em Washington nada se saber acêrca das compras de avião ou tanques. Os projetos peruano e argentino foram objeto de conversações diplomáticas, por parte dos Estados Unidos. A posição norte-americana é irredutível: a compra de material de guerra moderno, por países do Hemisfério, é incompatível com os acôrdos da Conferência presidencial de Punta del Este. Nela, os presidentes americanos afirmaram que os gastos militares não deveriam implicar em obstáculo para o desenvolvimento econômico e social da América Latina.

PREOCUPAÇAO

Os Estados Unidos estão particularmente inquietos no caso do Peru, já que a economia dêsse país — conforme se diz em Washington — não permite consagrar aos gastos militares soma tão importante como a que será necessária para adquirir 12 aviões Mirage-V.

Teme-se, também, que a compra de aparelhos tão modernos desencadeie uma corrida armamentista na América Latina. Certos países vizinhos (cita-se, principalmente, o Chile) poderiam sentir-se induzidos a incrementar seus gastos militares, na aquisição de material equivalente.

REAÇAO NA URSS

A agência soviética oficial, Tass, declarou ontem que os Estados Unidos não estão preocupados com a venda de armas francesas à América do Sul por causa da possibilidade de uma corrida armamentista, mas porque, com isso, perdem o monopólio do mercado latino-americano.

"O problema não é a corrida. Os Estados Unidos tinham, até agora, o monopólio na venda de armas a essa região. A angústia de Washington se explica" — acrescentou o comentário.

Ladrões assaltam casa de milionário e roubam sua coleção de moedas raras

Miami (UPI-AFP-JB) — A coleção de moedas raras do industrial Willis du Pont, proprietário de grandes plantações de limão na Flórida, foi roubada ontem à noite por cinco bandidos mascarados, que penetraram na residência de Du Pont, burlando a vigilância de um complicado sistema de alarma, que inclui até circuito fechado de televisão.

Os assaltantes amordaçaram o industrial, seus familiares e dois empregados, apoderando-se da coleção, avaliada em US$ 1,5 milhões, além de US$ 5 mil em dinheiro e US$ 50 mil em jóias, depois fugiram no Cadillac conversível do próprio Du Pont.

LADRÕES CORTESES

Ameaçando Du Pont de lhe arrancar a cabeça se êle se negasse a abrir o cofre, mostraram-se, de início, irritados porque o industrial, de 32 anos, "não trabalha, como todo mundo, para ganhar a vida". Mas, depois de amordaçá-lo junto com o resto da família, foram extremamente gentis fornecendo à espôsa aflita do industrial informações constantes sôbre o filho de 4 anos, que dormia em um dos 42 quartos da casa.

Os ladrões gastaram cêrca de duas horas na operação de limpeza. Antes de se retirarem tiveram o cuidado de anotar o enderêço do advogado do industrial, prometendo que entrariam em contato com êle para a devolução da coleção de moedas, mediante resgate de US$ 200 mil.

A polícia informou que os ladrões estavam de luvas brancas, falavam com pronúncia de Nova Iorque e cometer erros de gramática. Durante a fuga, deixaram cair uma nota de US$ 10 mil, e o Cadillac de Du Pont foi abandonado a alguns quarteirões da casa.

Durante o tempo em que estiveram no palacete, os ladrões fizeram um rápido lanche na sala onde era guardada a coleção. Os restos de comida ainda estavam sôbre a mesa quando Du Pont recebeu a imprensa para prestar informações sôbre o roubo.

A coleção de Willis Du Pont fôra comprada por seu pai, da coleção do russo Mikhailovitch, e seria doada ao Smithsonian Institute de Washington. O industrial, sem indicar se concordará com o resgate exigido, disse que guardou boa impressão dos assaltantes que, "apesar de serem ladrões, eram bem educados".

Exércitos do continente fazem curso na Argentina de luta contra guerrilha

Buenos Aires, Lima, La Paz (AFP-UPI-JB) — Chefes militares de várias nações latino-americanas inauguraram ontem, em Buenos Aires, um curso interamericano de pesquisas operativas, enquanto o Exército argentino iniciava manobras de treinamento antiguerrilha, em quatro regiões do país.

As unidades de luta antiguerrilheira incluem cêrca de 23 mil soldados. Realizam suas manobras na região dos Pampas, na Cordilheira, nas florestas do Nordeste e na Patagônia.

MORTE

O Promotor do Supremo Tribunal Militar peruano, Vargas Ruis, pediu ontem a pena de morte para o líder guerrilheiro Hugo Blanco, que dirigiu as operações de guerrilhas na Província da Convenção, no Sudeste do país.

Blanco é acusado de delito de homicídio, sedição e atos contra a propriedade privada. Condenado pela 3.ª Zona Judicial da Polícia à pena de 25 anos de prisão, apelou da sentença ao Supremo Tribunal Militar, que o julga agora. A decisão deverá ser anunciada em audiência pública, têrça-feira.

DOIS PODÊRES

O comentarista político do diário oficioso de La Paz, *La República*, escreveu ontem, numa análise sôbre o processo Debray, que parece existirem na Bolívia dois podêres jurídicos, com diferentes atribuições, "um mais forte que o outro, ou seja, um poder jurídico militar paralelo a outro civil, que não tem competência em todo o território nacional".

Ted Córdova intitulou seu artigo *Barrientos contra Debray*. Disse que, "coisa insólita num processo, o Presidente Barrientos está tentando influir sôbre o tribunal, acusando Régis Debray de deliqüente", e estabeleceu uma comparação entre os estudos de Debray e um livro de História contemporânea que, igualmente, poderia ser considerado subversivo.

"De qualquer forma, o Procurador militar não pode provar as acusações que pesam sôbre o jovem filósofo, e seu argumento mais forte se baseia na obra do acusado, que foi escrita e publicada muito antes do aparecimento de guerrilhas na Bolívia" — declarou.

CPI vai investigar causa e efeito da desnacionalização

Brasília (Sucursal) — Com 149 assinaturas de deputados da ARENA e do MDB, o Sr. Flôres Soares, do Partido governamental, requereu, ontem, na Câmara, a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, para "investigar e apurar as causas e as decorrências da desnacionalização das indústrias".

O Sr. Flôres Soares afirmou que possui documentos que provam que das 20 maiores emprêsas do Brasil, 12 são controladas por capitais estrangeiros e, das 8 restantes, 4 delas são estatais ou de economia mista.

A CPI, que será composta de 11 deputados, deverá apurar:

1 — As transações efetuadas, nestes últimos três anos, entre emprêsas nacionais e estrangeiras, que culminaram com a passagem para estas do contrôle acionário daquelas;

2 — Se as operações foram realizadas mediante a entrada, no Brasil, de novos capitais vindos do exterior, ou se o foram através de empréstimos conseguidos pelas emprêsas estrangeiras junto a entidades financiadoras do exterior;

3 — Se, em conseqüência, existe no Brasil acelerado processo de desnacionalização das nossas emprêsas, e quais os setores em que êle é mais acentuado, e, portanto, apresentar um quadro completo das emprêsas brasileiras, estrangeiras e controladas por capitais internacionais, que compõem a economia nacional;

4 — Quais as causas da aceleração dêsse processo de desnacionalização.

"Dumping" prejudica ferramentas

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Profissional da Indústria de Ferramentas e Acessórios, Sr. Vítor Schiffer, recebeu telegramas de firmas do setor anunciando o início da demissão em massa de seus operários, causada pelos preços de *dumping* nas ferramentas provenientes da Polônia e Theco-Eslováquia, já denunciado pela APIFA ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

A Forjas Taurus S. A., de Pôrto Alegre, afirma que "a operação de *dumping* nas ferramentas manuais procedentes de países estrangeiros está provocando aviltamento dos preços nacionais" e acrescenta já ter demitido 200 operários, estando com outros 800 na iminência de serem dispensados. A Scam também do Rio Grande do Sul assinala que "os preços de *dumping* estão causando diminuição progressiva nas vendas, forçando-nos a demitir pessoal".

O telegrama enviado pela Forjas Taurus S. A., após solicitar à APIFA, que é uma associação de âmbito nacional, que proteste novamente junto ao órgão competente contra a operação de *dumping* das ferramentas procedentes da Polônia e Theco-Eslováquia, estão sendo vendidas a preços abaixo do custo da matéria-prima, quatro a seis vêzes mais baixos que os dos produtos nacionais, segundo a denúncia do Sr. Vitor Schiffer, que prevê "para muito breve grandes dificuldades de colocação dos nossos produtos no mercado e um possível colapso total do setor de ferramentas". Finalmente, o telegrama chama a atenção para a repercussão das demissões "que atingirão as indústrias congêneres de todo o País".

A SESAM diz em seu telegrama o seguinte: "Como fabricantes de alicates e ferramentas de marca mundial, sentimo-nos sèriamente prejudicados pela importação de similares a preços de *dumping*; as vendas estão diminuindo progressivamente, forçando-nos a demitir pessoal; estamos estudando o fechamento total da seção de alicates a partir de janeiro de 1968; encarecemos a necessidade de esse associação agir com urgência junto às autoridades governamentais a fim de evitar o estrangulamento da indústria nacional".

SIDERÚRGICAS APÓIAM

A campanha da Associação Profissional da Indústria de Ferramentas e Acessórios, contra o *dumping*, recebeu, também, o apoio do Instituto Brasileiro de Siderurgia, com sede no Rio, cujo Presidente, Sr. Amaro Lanari Júnior, enviou a seguinte carta à APIFA: "O Instituto Brasileiro de Siderurgia acompanha com o mais vivo interêsse a campanha desenvolvida por essa Associação contra o *dumping* de ferramentas estrangeiras que se verifica hoje no mercado nacional. A Siderurgia brasileira ressente-se também da pressão exercida, de um lado, pela estagnação do mercado interno, e, de outro, pela concorrência externa a preços extremamente favorecidos. Nessas circunstâncias, as emprêsas siderúrgicas nacionais produtoras de aços especiais consideram-se igualmente atingidas por êste *dumping* de ferramentas".

Segundo o Presidente da APIFA, se o Govêrno não tomar providências enérgicas, como suspender as importações, dentro de quatro meses as firmas brasileiras do setor terão de fechar suas portas, pois o mercado já está abarrotado de ferramentas estrangeiras vendidas a preços de *dumping* e os consumidores estão fazendo estoques devido às notícias de que o Ministro Delfim Neto determinará um estudo para apurar as denúncias, porque temem que o Govêrno acabe por ordenar a suspensão das importações.

Produtores de algodão vão pedir para o produto uma política igual à do café

São Paulo (Sucursal) — Com o apoio do Secretário da Agricultura, Deputado Herbert Levi, as entidades que congregam os produtores de algodão do Estado de São Paulo condenaram o pedido do Sindicato da Indústria Têxtil ao Ministro da Fazenda no sentido de suspender as exportações do produto, por acharem que o Brasil deve adotar para o algodão uma política semelhante à do café, aproveitando os preços favoráveis do mercado internacional.

O Presidente e o Diretor do Departamento Algodoeiro da Sociedade Rural Brasileira, Srs. Sálvio de Almeida Prado e Carlos Figueira de Melo, afirmaram que o pedido dos industriais conflita com a justa posição da lavoura "que já foi prejudicada nos dois últimos anos com os preços insuficientes fixados pelo Govêrno e trabalha sob os efeitos da alta do custo de vida, não podendo depender dos preços internos, mais baixos".

MOMENTO OPORTUNO

O Sr. Carlos Figueira de Melo entende que o momento é oportuno às exportações e favorável à cultura do algodão, devido à elevação das cotações internacionais, que reagiram de 21 para 27 e até 30 cents para algodões de fibra longa, "o que nos dá a grande oportunidade de recuperarmos a lavoura algodoeira nacional".

Afirmou que a política adotada nas safras anteriores prejudicou a receita cambial do país, pois provocou a redução da área de plantio e reduziu a disponibilidade de exportação em cêrca de 30 milhões de dólares, "deixando em situação difícil milhares de pessoas que, cultivando algodão, tiveram enormes prejuízos e deixaram de plantar em 1966".

O Secretário da Agricultura, Sr. Herbert Levi, já manifestou à Comissão de Defesa e Promoção da Cotonicultura, por êle criada, seu propósito de iniciar uma campanha para o aumento da produção algodoeira do Estado, que sofreu sensível queda nos últimos dois anos, defendendo inclusive o aproveitamento das condições favoráveis do mercado internacional.

LIBERAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Antônio Bueno (ARENA — Paraná) defendeu, ontem, na Câmara, a tese da liberação da exportação do algodão, e disse que "a fase de ganhos fáceis na indústria como na agricultura, já passou".

Ressaltou que o País está na era da racionalização da produção, razão pela qual tem que esforçar-se por melhorar as atividades econômicas, para obter melhores rendimentos, "ou estaremos fadados a desaparecer como produtores".

EXPORTAÇÃO

Disse o deputado que a média da produção paranaense, na safra 65-66, foi de 1 250 quilos de algodão em caroço por hectare. A média paulista superior com 1 416 quilos por hectare. Houve melhoria considerável na produtividade, quase comparável à média americana, que é de 1 580 quilos por hectare, com lavoura irrigada e tecnologia agrícola mais adiantada.

Mostrando a necessidade da exportação, salientou que "no nosso parque têxtil predominam, lamentàvelmente, as máquinas obsoletas, que oneram o custo de produção" e que "o Brasil há de tirar o maior proveito desta excelente oportunidade que o mercado internacional oferece usando de bom senso e equilíbrio que devem nortear a nossa política algodoeira".

BNDE vai dispor em 68 de NCr$ 1 bilhão para apoiar desenvolvimento industrial

O Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, disse ontem aos empresários financeiros que o BNDE disporá no próximo ano de NCr$ 1 bilhão — o dôbro do presente exercício — para aplicar em projetos que visam a ampliação do parque industrial brasileiro e fortalecimento do mercado financeiro secundário.

Quanto ao receio relativo ao problema da desmobilização das ações do BNDE, cuja colocação no mercado poderia ser forçada, o Sr. Magrassi de Sá tranqüilizou os empresários ao afirmar que uma das idéias em exame é a da criação de um fundo de investimento, do qual o lastro seriam as ações da Usiminas, Cosipa e Ferro e Aço que se encontram em poder do banco.

FINAME

As declarações do Sr. Jaime Magrassi de Sá foram feitas durante o almôço-reunião da Associação dos Diretores das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento, cujo Presidente, Sr. José Luís Moreira de Sousa, ressaltou a importância do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos e sua enorme contribuição à economia do País, da qual participam, "com entusiasmo, as emprêsas financeiras como seus agentes principais".

Observou, todavia, que o mercado financeiro secundário não se consolidará se não fôr criado um banco auxiliar, cuja primeira semente é o próprio FINAME, "desvirtuado posteriormente quando se pretendeu transformá-lo em sociedade anônima com uma estrutura inadequada".

Na opinião do Presidente da ADECIF, falta um sistema de comunicabilidade entre as regiões do País e entre vários setores de atividades. Há momentos — acentuou — em que num Estado existe pletora de dinheiro e noutros momentos, escassez, o mesmo acontecendo com relação no tipo de atividade econômica. Por isso, mostra-se favorável a uma regulamentação do FINAME para operações de segunda linha ou seja a dinamização do mercado secundário para adaptação das conveniências de todos os interessados.

Sugeriu também o Sr. José Luís Moreira de Sousa taxas variáveis em função do tempo do uso do dinheiro, mais baixas para períodos mais curtos, para que o mercado seja realmente secundário e possa facilitar a rotatividade de seus recursos de forma a beneficiar o maior número possível de emprêsas.

Beltrão estabelece índices para corrigir os débitos trabalhistas no trimestre

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, estabeleceu ontem, em Portaria, os novos índices para a correção de débitos trabalhistas a serem liquidados no último trimestre do corrente ano.

Os débitos trabalhistas com um ano de atraso, ou seja, vencidos desde o quarto trimestre de 1966, serão corrigidos, para pagamento até dezembro, com o coeficiente de 1,267, ou seja com juros de 26,7%.

PORTARIA

A portaria do Ministro Hélio Beltrão, que recebeu o n.º 125, é a seguinte:

"O Ministro do Planejamento e Coordenação-Geral, no uso de suas atribuições, nos têrmos dos artigos 5.º do Decreto n.º 53 914, de 11 de maio de 1964, 209 do Decreto-lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, e 7.º do Decreto-Lei n.º 322, de 7 de abril de 1967,

RESOLVE:

1 — Fixar os coeficientes para a correção monetária dos débitos trabalhistas a serem liquidados no 4.º trimestre de 1967, a seguir indicados, com observância ao disposto no Decreto-Lei n.º 75, de 21-11-66, e no Decreto n.º 61 032, de 17-7-67.

2 — Determinar que êsses coeficientes entrem em vigor após decorridos os noventa dias aludidos no artigo 1.º do citado Decreto n.º 61 032.

Coeficientes para correção monetária dos débitos trabalhistas a serem liquidados no 4.º trimestre de 1967.

Trimestre em que se verificou a época própria.	Coeficientes para correção
1967 — 4.º trimestre	1,000
3.º trimestre	1,046
2.º trimestre	1,111
1.º trimestre	1,179
1966 — 4.º trimestre	1,267

Mais energia intensifica no Paraná a produção de xisto, papel e celulose

Curitiba (Correspondente) — Tôda a região sul do Paraná já está recebendo a energia produzida pela Usina Hidrelétrica de Salto Grande do Iguaçu, cujo potencial é o dôbro das necessidades atuais e que favorecerá os projetos de envergadura, como os da exploração do xisto, pela Petrobrás, e da indústria de papel e celulose.

A demanda de energia elétrica na área da Usina de Salto Grande era, em 1961, de 25 milhões de kWh, aumentou para 32 milhões em 1966 e em 1972 deverá ser de 70 milhões. Êste nível está garantido pela nova hidrelétrica e corresponde a cêrca de 175 kWh/habitante, o dôbro de há seis anos.

ESTÍMULO

Ao dar por inaugurada a obra, o Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, afirmou que "usinas como a do Salto Grande representam um estímulo para o Govêrno federal" e revelou que o Paraná é um dos Estados que melhor têm organizado seu programa de ampliação do potencial energético.

A eletrificação planejada do Estado começou em 1961 e nos cinco anos seguintes 100 municípios foram beneficiados pela energia elétrica. De lá para cá, o Governador Paulo Pimentel já a estendeu a mais de 90 municípios. O Paraná conta hoje com 300 mil quilowatts disponíveis, mas daqui a três anos terá 700 mil quilowatts. Para atingir êsse total, diversas obras estão em andamento acelerado. A maior delas, a Hidrelétrica Capivari—Cachoeira (250 mil kW) terá sua primeira etapa, com 125 mil kW, inaugurada no atual Govêrno. O trabalho compreende também a extensão de 4 227 quilômetros de linhas de transmissão, e execução de 1 823 circuitos para rêdes de distribuição e diversas outras obras.

Diretor do FMI crê que a exportação pode promover desenvolvimento do Brasil

Manaus (Correspondente) — O Diretor do Hemisfério Ocidental do FMI, Sr. Jorge del Canto, que veio ao Amazonas acompanhando o Presidente do Fundo, Pierre-Paul Schweitzer, declarou à imprensa estar convencido de que o desenvolvimento do Brasil está diretamente ligado à exportação dos seus produtos e que seu progresso será mais rápido quando o Govêrno der melhores condições infra-estruturais aos investidores.

Del Canto classificou a Amazônia como a grande reserva do Brasil e revelou que o Fundo Monetário Internacional está particularmente interessado em conhecer suas potencialidades.

ZONA FRANCA

Pessoalmente, o Diretor do Hemisfério Ocidental do FMI interessou-se pelo mecanismo da Zona Franca e demais incentivos fiscais concedidos à Região Amazônica. Referindo-se à reunião do Rio, disse que ela foi uma das melhores das que se realizaram até hoje, porque conseguiu dar solução ao problema da liquidez internacional, que já se arrastava há quatro anos.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51046	2,52712
Libra Ester.	7,50978	7,55828
Marco Alemão	0,67443	0,67953
Florim	0,75035	0,75648
Franco Belga	0,054396	0,054834
Franco Franc.	0,55053	0,55494
Franco Suíço	0,62154	0,62655
Lira	0,004334	0,004371*
Corôa Dinam.	0,39055	0,39367
Corôa Norueg.	0,37740	0,38066
Corôa Sueca	0,52307	0,52753
Xelim Aust.	0,104598	0,106336
Esc. Português	0,093690	0,093563
Peseta	0,045063	0,046670
Pêso Argent.	0,007309	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0387436	3,0551228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,098
Lira Ital.	0,0043	0,0049
Dólar Can.	2,48	2,55
Corôa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,639
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0083

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem 630 481 títulos na importância de NCr$ 600 755,16, fixando-se o índice BV em 119,9. Mercado em ligeira alta, com mais 0,5 ponto em relação ao movimento anterior. As ações que mais subiram foram as da Petrobrás-preferenciais (+ 3,4), Hime (+ 2,4), Brahma-ordinárias (+ 2,4) e Brahma-preferenciais (+ 2,3). As que mais caíram foram as da Belgo Mineira (— 1,9), Banco do Brasil (— 1,4) e Nova América (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

3-10-67	4-10-67	28-9-67	21-9-67	Outubro de 1966
4326	4303	4437	4350	3250

(Elaborado pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A	300	1,09
IDEM	2 100	1,04
A. VILLARES, Pref., C/A, Frac.	45	1,04
A. VILLARES, Ord.	200	0,86
IDEM	300	0,87
A. VILLARES, Ord., Frac.	141	0,86
ALPARGATAS	9 100	1,11
ALPARGATAS, Frac.	189	1,11
AMÉRICA FABRIL	47 000	0,30
ANT. PAULISTA	700	1,10
ANT. PAULISTA, Frac.	106	1,10
ARNO	5 700	0,56
IDEM	1 000	0,57
B. DO BRASIL	450	3,39
IDEM	2 350	3,45
IDEM	40	3,51
B. DO BRASIL, Novas	400	3,34
IDEM	2 600	3,35
IDEM	1 000	3,40
IDEM	100	3,45
B. DO BRASIL, Dir.	350	2,40
BANCO PREDIAL	1 000	3,40
BELGO MINEIRA	56 600	0,51
IDEM	17 700	0,52
BELGO MINEIRA, Frac.	390	0,51
BELGO MINEIRA, Rec.	1 500	0,50
BEMOREIRA, Nom.	108	0,68
BRAHMA, Pref.	16 300	1,32
IDEM	6 300	1,35
IDEM	5 600	1,34
IDEM	14 400	1,35
BRAHMA, Pref., Frac.	427	1,32
BRAHMA, Pref., Rec.	583	1,28
IDEM	68	1,30
BRAHMA, Ord.	13 800	1,29

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Ord., Frac.	102	1,29
BRAS. E. ELETRICA	3 300	0,62
IDEM	10 000	0,63
IDEM	1 600	0,64
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	89	0,62
BRAS. DE ROUPAS	4 800	0,42
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	100	0,40
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	200	0,40
C. B. U. M.	2 000	0,38
IDEM	1 500	0,39
D. INDUSTRIAL	3 000	0,35
IDEM	4 300	0,36
D. DE SANTOS	3 400	0,96
IDEM	18 500	0,97
IDEM	600	0,98
D. DE SANTOS, Frac.	236	0,97
DOMINIUM, Pref.	72 700	1,00
D. ISABEL, Pref.	403	0,56
D. ISABEL, Ord.	200	0,54
ELETROMAR	2 000	1,49
ESTRÊLA, Pref.	3 600	1,35
ESTRÊLA, Ord.	100	1,29
ESTRÊLA, Ord., Frac.	216	1,50
F. BRASILEIRO	4 100	1,02
FERRO BRASILEIRO, Frac.	38	1,02
F. E LUZ DE M. GERAIS	12 200	0,78
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac.	153	0,78
F. E LUZ DO PARANÁ	400	0,75
HIME	1 000	0,42
IDEM	1 700	0,43
IDEM	2 000	0,44
HIME, Frac.	17	0,42
IMP. MERCANTIL S/A	220	1,60
KIBON	2 800	1,98

Ações	Quant.	Cot.
KIBON, Frac.	54	1,90
KIBON, Rec.	120	1,88
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	500	0,57
IDEM	500	0,58
L. AMERICANAS	3 800	3,00
IDEM	4 100	3,10
IDEM	1 500	3,11
L. AMERICANAS	110	3,10
SIDER. MANNESMANN, Deb., 2.ª série	5	0,80
MESBLA, Pref.	55 166	0,85
MESBLA, Pref., Frac.	155	0,85
MESBLA, Ord.	6 700	0,86
IDEM	5 500	0,87
MESBLA, Ord., Frac.	306	0,86
M. FLUMINENSE	1 000	0,88
IDEM	1 000	0,89
M. SANTISTA	100	1,38
IDEM	200	1,40
N. AMÉRICA, Port.	2 500	0,76
IDEM	100	0,77
N. AMÉRICA, Port., Frac.	18	0,77
P. DE F. E LUZ	2 000	0,87
IDEM	7 400	0,83
P. DE F. E LUZ, Frac.	62	0,87
PETROBRÁS, Pref.	1 500	1,15
IDEM	8 200	1,16
IDEM	28 226	1,17
IDEM	3 995	1,16
PETROBRÁS, Ord.	11 257	0,74
IDEM	33 500	0,75
SAMITRI	300	0,60
IDEM	8 600	0,61
SAMITRI, Frac.	59	0,60
SAMITRI, Rec.	107	0,58
SANTA CECÍLIA	55	0,90
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	1 200	1,20
SIDER. NACIONAL, Port., Novas	1 005	0,62

Ações	Quant.	Cot.
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div.	1 500	0,61
IDEM	1 500	0,62
SOUSA CRUZ	800	1,32
IDEM	5 750	1,33
IDEM	10 300	1,34
S. CRUZ, Frac.	242	1,02
V. RIO DOCE, Port.	5 100	3,30
V. RIO DOCE, Port., Frac.	10	3,30
V. RIO DOCE, Nom.	400	3,32
WHITE MARTINS	4 000	4,35
IDEM	2 100	4,36
WILLYS, Pref.	500	0,70
WILLYS, Ord.	19 900	0,75
IDEM	4 400	0,76
WILLYS, Ord., Frac.	50	0,75
EMP. AGRÍCOLA IND. FLUMINENSE	3 300	0,71
PETR. IPIRANGA, Ord., C/Dir.	300	0,91
IDEM	100	0,93
NORBRASA, Ord., C/Dir.	30	1,30
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 5 anos 6%, Março 1971	240	25,00
PORTADOR, 5 anos 10%, Março 1972	938	25,90
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303 C/Janeiro	2 166	0,76
IDEM	4 329	0,77
T. PROGRESSIVOS	12	416,00
IDEM	3	417,00

LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETARIA		
LETRAS DE CAMBIO FIDES S/A		
13,70%	180	15 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	922,97	931,93	917,88	927,13	+ 5,64
20 FERROVIAS	259,77	261,14	257,99	259,25	— 0,82
15 CONCESSIONARIAS	129,47	130,11	128,36	129,63	— 0,09
65 AÇÕES	329,29	331,82	327,19	329,71	+ 0,72

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 304 700; Ferrovias 68 700; Concessionárias de Serviços Públicos 110 800; Total 684 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,60.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	7-1/2	Con Ed	33-5/8	Int Tel & Tel	112-3/4	RCA	61-3/8	United Gas	60-1/4
Allied Chem	43-1/2	Cont Can	56-3/8	Johns Manville	63-3/8	Rep Stl	47-1/2	U S Steel	45-1/2
Allis Chal	36-5/8	Cont Stl	35-1/8	Kennecott	49	Rey Tob	39-1/8	U S Gypsum	74-7/8
Am Can	55-7/8	Cord Pd	42-3/4	Kroger	23-5/8	Sears	56-1/8	U S Smelting	39-3/8
Am For nPow	30	Crow Zell	46-7/8	Lehman	38-1/4	Sinclair	73-3/4	West Air Br	39
Am Met Cl	55	Curtiss W	27-1/2	Lockheed	64-1/2	Southern R	53-1/2	Woolwth	30-3/4
Amer Std	29-1/4	Du Pont	170-1/2	Loews Thea	92-3/4	Std O Ind	56	Westg El	78-3/8
Amer Smel	71-3/8	East Air L	51-3/4	Lonestar Cem	20-1/4	Std O Cal	61-1/4	Allien Inc	16-1/4
Am T & T	51-3/4	Eastman	131	Mobil Oil	44-5/8	Std O N J	66-3/8	Ark La Gas	38-3/4
Amer Tob	34-1/4	Electron Spc	26-1/8	Mont Ward	24-1/4	Studebaker	50-1/8	Brit Am Oil	36-1/4
Anaconda	48-1/4	Ford	52-3/8	Nat Cash R	109-1/2	Swift	27-1/8	Brit Pet	8-5/8
Armour	35-5/8	Gen Ele	114-1/8	Nat Dist	43-3/8	Tech Mat	15-3/8	Creole P	36
Atlan Rich	100-1/4	Gen Foods	73-5/8	Nat Lead	67-3/8	Texaco	80-7/8	Espey Mfg	22
Atlas Corp	6	Gen Motors	86	N Y Centr	74-5/8	Texas Gulf	151-3/4	Home Oil A	22-7/8
Bendix	52-3/8	Gillete	60-1/2	Otis Elev	43-1/4	Textron	45-5/8	Husky Oil	21-3/4
Beth Stl	36-1/8	Goodyear	48-5/8	Pac G El	33-1/2	Timken	46-1/4	Nor So Ry	45-1/2
Can Pac	64-1/2	Grace W R	45-1/4	Pan Am	25-7/8	Un Carbide	51-1/4	Seeman	7-1/2
Case J I	21-3/4	IBM	553	Penn R R	61-1/2	Union Pacific	40-1/4	Syntex	67-7/8
Chrysler	53	Int Harv	36-7/8	Phillips P	60-5/8	United Aircr	87-3/8		
Col Gas	27-3/8	Int Nick	109	Pub S E G	32	Utd Fruit	33-1/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu dados estatísticos.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, tendo chegado 10 000 sacos do Estado do Rio e saído 5 000. Em estoque permanecem 43 046 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e inalterado, registrando-se a entrada de 103 fardos de São Paulo e 39 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 033 fardos.

Regulamentação da Duplicata Fiscal poderá sair hoje ou no início da próxima semana

Apesar das informações desencontradas sôbre a divulgação do projeto de regulamentação da lei que instituiu a Duplicata Fiscal, os assessôres do Ministro Delfim Neto admitem que, até o final da tarde de hoje, a matéria seja liberada, mas o mais provável é que sòmente na próxima semana seja conhecido oficialmente o documento.

Aliás, o projeto está concluído desde têrça-feira, mas o Diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Eleazar Patrício da Silva, não teve ainda oportunidade de apresentar a regulamentação ao Ministro da Fazenda, que sòmente chegou ao Rio às 16 horas de ontem "para cumprir uma longa agenda de compromissos".

O INSTRUMENTO

— A Duplicata Fiscal é o instrumento que o Govêrno oferece ao contribuinte do impôsto sôbre produtos industrializados, liberando-o da necessidade de financiar o pagamento do tributo — explicou ao JORNAL DO BRASIL o Diretor do Departamento de Rendas Internas — porque nós sabemos que nas vendas a longo prazo o contribuinte é obrigado a recolher o tributo antes de recebê-lo dos compradores dos seus produtos.

Continuou explicando que em conseqüência do financiamento, o fabricante de produtos industrializados viu-se obrigado a dispor de um capital de giro muito alto "porque alguns produtos pagam uma taxa bastante elevada de tributo, provocando, muitas vêzes, que na hora de pagar o impôsto o industrial tenha de recorrer a empréstimos, uma vez que o seu capital de giro não é suficiente diante da demanda".

— Como os créditos estão contidos — salientou o Sr. Eleazar Patrício da Silva — o Govêrno viu-se obrigado a instituir a Duplicata Fiscal para combater a inflação, pois o capital de giro necessário foi aumentando cada vez mais, chegando a um ponto que o industrial tem que correr às financeiras "ou, o que é pior, aos agiotas".

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda vê na Duplicata Fiscal a fórmula do Govêrno libertar o industrial da "necessidade premente e angustiante de pagar juros extorsivos para conseguir capital de giro", acrescentando que "por conta disto é que muitas firmas foram levadas à concordata e à ruína".

A FÓRMULA

Quando as vendas são feitas a prazo longo, o industrial tem que pagar o tributo antes de receber o valor da venda, que é o constante da nota fiscal e "até agora, antes da Duplicata Fiscal, a nota e a fatura englobavam o valor da mercadoria e o impôsto — os prazos variam 90 até 180 dias — mas tem obrigação de recolher o impôsto ao erário dentro de um prazo que no máximo atinja 45 dias".

— Ora, haveria entre o prazo de pagar o tributo e o reembôlso por parte do comprador da mercadoria uma defasagem, daí porque foi criada a Duplicata Fiscal — diz o Sr. Eleazar Patrício da Silva.

Prosseguiu:

— Agora, nas vendas realizadas a prazo superior a 30 dias, há obrigatoriedade de emissão da Duplicata Fiscal, com vencimento em 45 dias, significando que o industrial poderá pagar o impôsto com o desconto da Duplicata, sem precisar recorrer a empréstimos para conseguir o capital de giro às transações comerciais.

A REAÇÃO

O Sr. Eleazar Patrício da Silva, que fêz questão de salientar que falava em seu nome pessoal "e não do Ministro Delfim Neto", confessou que o Govêrno já esperava uma reação do comércio "mas, era preciso tomar uma providência séria para ajudar a quem realmente cria riqueza para o País".

Na sua opinião, tôda a indústria — excetuando as emprêsas que têm bom capital de giro, geralmente ligadas a grupos estrangeiros — está de acôrdo com a Duplicata Fiscal "porque está evidente demais a colaboração do Govêrno no sentido de fortalecer a iniciativa privada, oferecendo-lhe meios de ficar cada vez mais forte".

Com a Duplicata Fiscal "alguns comerciantes gananciosos deixarão de funcionar anti-socialmente, porque deixarão de onerar o produto e diminuir o seu consumo, como, também, na mesma proporção, deixarão de sacrificar o industrial".

— Nós sabemos que há uma pressão muito grande para a indústria vender a prazos cada vez maiores — destacou —, mas a filosofia do Govêrno, no seu combate à inflação, é de fazer com que os prazos diminuam, para evitar exatamente a necessidade de capital de giro, porque, no momento, a luta não é contra a inflação da demanda, mas, sim, inflação de custos.

Num parêntese às suas observações técnicas, reconheceu que é um direito do comerciante "não ficar satisfeito com a Duplicata Fiscal, porque se eu fôsse comerciante gostaria de ter mercadorias compradas a longo prazo, para que pudesse pagá-las depois sem usar o meu dinheiro. Tenho dúvidas, no entanto, de que isto seja justo."

A ARRECADAÇÃO

Depois de dizer que o pensamento do administrador tributário está sempre voltado para a melhoria da arrecadação, o Diretor do Departamento de Rendas Internas admitiu que com a instituição da Duplicata Fiscal "a arrecadação será bem maior".

— Não porque seja uma forma de pressão — alertou — mas, sim, uma maneira de ajudar o contribuinte, oferecendo-lhe um documento hábil, evitando-lhe vexames, porque, na verdade, não acredito que medidas policiais melhorem a arrecadação. Temos de oferecer ao contribuinte condições que lhe permitam pagar o tributo. A Duplicata Fiscal é uma condição, inegàvelmente.

Concluiu:

— A Duplicata Fiscal foi elaborada com muito cuidado e se o Govêrno insistiu na sua introdução é porque está sinceramente convencido de que está ajudando ao contribuinte.

A SUGESTÃO

São Paulo (Sucursal) — A Associação Comercial de São Paulo, segundo procedimento idêntico ao da Federação das Indústrias, enviou telegrama ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, sugerindo o adiamento do prazo de vigência da lei que instituiu a Duplicata Fiscal, "de modo a conciliá-lo com a vigência do Decreto-Lei 265".

A entidade pondera "a conveniência de ser evitado um forte impacto na vida e na organização das emprêsas privadas, que inevitàvelmente será causado pela entrada em vigor da lei na data de sua publicação", afirmando que "seria de tôda conveniência haver conciliação entre a vigência dos referidos diplomas legais".

Mensagem de Costa e Silva propõe criação da SUDECO sem os incentivos fiscais

Brasília (Sucursal) — Em mensagem encaminhada ontem ao Congresso, o Presidente Costa e Silva propôs a criação da Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste — SUDECO —, órgão estruturado nos moldes da SUDENE e da SUDAM, porém, sem os mesmos incentivos fiscais e com o objetivo de promover o desenvolvimento da área compreendida pelos Estados de Goiás e Mato Grosso.

A direção da SUDECO será confiada a um Conselho Deliberativo — composto do Superintendente, representantes dos Ministérios da Agricultura, Comunicações, Educação, Fazenda, Indústria e Comércio, Minas e Energia, Planejamento, Saúde e Transportes, d oEMFA e dos Estados de Goiás e Mato Grosso — e terá uma Secretaria Executiva para cumprir as resoluções dêsse Conselho.

OBJETIVOS

Os objetivos do nôvo órgão, de acôrdo com o artigo segundo do projeto, são os seguintes:

1 — realização de programas de pesquisas e levantamentos do potencial econômico da Região Centro-Oeste, como base para a ação planejada a curto e a longo prazo;

2 — definição dos espaços econômicos suscetíveis de desenvolvimneto planejado, com a fixação de pólos de crescimento capazes de induzir o desenvolvimento de áreas vizinhas;

3 — concentração de recursos em áreas selecionadas em função do seu potencial e da sua população;

4 — formação de grupos populacionais estáveis, auto-sustentáveis;

5 — fixação de populações regionais, especialmente nas zonas de fronteira;

6 — adoção de política imigratória para a Região;

7 — Incentivo e amparo à agricultura, à pecuária e à piscicultura para sustento das populações regionais;

8 — ordenamento da exploração de espécies e essências nobres nativas da Região e aumento da capacidade extrativista;

9 — ampliação das oportunidades de formação de mão-de-obra e treinamento de pessoal especializado;

10 — aplicação coordenada dos recursos federais da administração federal e das contribuições do setor privado e de fontes externas;

11 — coordenação e concentração da ação governamental nas tarefas de pesquisa, planejamento, implantação e expansão da infra-estrutura econômica e social;

12 — coordenação dos programas de assistência técnica e financeira para a Região.

A principal distinção do programa do nôvo órgão a ser criado em relação à SUDENE, SUDAM e SUDESUL é a total ausência de incentivos fiscais para os investidores na Região.

MAIS TRIGO

O Ministro Magalhães Pinto e o Embaixador John Tuthill firmam o acôrdo do trigo Brasil-EUA

Brasil receberá dos EUA 500 mil t de trigo para consumo

O Ministro Magalhães Pinto e o Embaixador John Tuthill firmaram ontem, no Itamarati, um acôrdo pelo qual o Govêrno norte-americano se compromete a fornecer 500 mil toneladas de trigo para atender às necessidades básicas do consumo brasileiro.

Segundo informou o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que estêve presente ao ato, a assinatura dêsse nôvo acôrdo impedirá que falte trigo no Brasil, pois desde o início das negociações para sua conclusão, deixamos de comprar trigo em outros mercados fornecedores.

CONDIÇÕES

O documento, no valor de trinta e cinco milhões, novecentos e quarenta e sete mil dólares, é o sétimo de uma série que tem permitido o Govêrno brasileiro adquirir produtos agrícolas nos Estados Unidos, com financiamento concedido pelo Govêrno daquele país. O pedido do início das negociações dêsse nôvo Acôrdo do Trigo foi feito ainda durante o Govêrno Castelo Branco, mas as autoridades norte-americanas sòmente se consideraram em condições de discutir o assunto em agôsto passado.

A exemplo do VI Acôrdo, assinado em abril de 1966, o Brasil se comprometeu a fazer um pagamento inicial de cinco por cento, um ano depois da última remessa do produto. O restante será liquidado em vinte prestações anuais de igual valor, acrescidos de juros de dois e meio por cento.

FUNDO AGRÍCOLA

O documento prevê que os recursos obtidos pela venda no mercado interno de trigo adquirido nos Estados Unidos serão integralmente empregados no setor agrícola. A menos que os dois Governos acordem diferentemente, os cruzeiros gerados pelo nôvo Acôrdo serão assim distribuídos:

a) Vinte por cento para empréstimos a cooperativas para a melhoria das condições de comercialização, armazenagem e movimentação de cereais; b) Sessenta por cento para crédito agrícola, parte para empréstimos a prazos médio e longo e parte para empréstimos a prazo curto, para estimular o uso de insumos, tais como sementes, calcáreos, fertilizantes e serviços; c) Dez por cento para a construção de estradas das fazendas aos mercados e para projetos de aperfeiçoamento de auto-ajuda das comunidades agrícolas; d) o saldo será utilizado na manutenção de outros programas prioritários de desenvolvimento agrícola em curso, incluindo a expansão de instituições para pesquisa de adaptação e o financiamento da produção e distribuição de fertilizantes, especialmente calcáreo agrícola.

PRECAUÇÕES

O documento estipula que os dois Governos tomarão precauções máximas no sentido de assegurar que as vendas dos produtos agrícolas, nos têrmos do Acôrdo, não desloquem as vendas comerciais dêsses produtos por parte dos Estados Unidos, nem indevidamente perturbem os seus preços internacionais ou os padrões normais de comércio com os países que o Govêrno norte-americano considere amigos. Para tanto o Brasil tomará tôdas as medidas para impedir a revenda, desvio em trânsito, reembarque para outros países ou utilização que não para propósitos de consumo interno dos produtos agrícolas. Tomará também o Brasil as medidas possíveis para impedir a exportação de qualquer produto, quer de origem nacional, quer de origem estrangeira, que seja igual ou similar aos produtos financeiros dentro do Acôrdo.

Dispõe ainda o documento que o financiamento, venda e entrega dos produtos mencionados no Acôrdo poderão ser suspensos pelos dois Governos, conjunta ou isoladamente, caso um ou ambos Governos considerem que, em virtude de mudança de condições, a continuação de tal financiamento, venda ou entrega, é desnecessária ou indesejável.

DISCURSOS

Após a assinatura das vias em português e inglês, falaram o Embaixador John Tuthill e o Ministro Magalhães Pinto. O Chefe da Missão norte-americana frisou que seu Govêrno considera agora, que o principal propósito de acôrdos como êste seja o fornecimento de produtos agrícolas norte-americanos, cujo resultado de vendas deve ser utilizado para ajudar os esforços do Brasil para aumentar a produção de alimentos no País. Salientou o Embaixador Tuthill que o Brasil possui recursos naturais para manter um aumento substancial da produção agrícola e que o nôvo acôrdo do trigo contribuirá materialmente para a realização dêsse objetivo.

O Sr. Magalhães Pinto reafirmou que o propósito do Govêrno é empregar todos os esforços no sentido de desenvolver a produção agrícola no País, a fim de alcançar a auto-suficiência no seu abastecimento. Ressaltou que o Govêrno brasileiro agradece a colaboração das nações amigas nesse setor de incremento da produção agrícola brasileira.

EMCA produz detergente para o País

São Paulo (Sucursal) — O Brasil deixará de importar matéria-prima para detergente — o dodecilbenzeno — passando a produzi-lo numa fábrica em São Caetano do Sul, inaugurada ontem, da EMCA, Emprêsa Carioca de Produtos Químicos, subsidiária da Atlantic Richfield Co., dos Estados Unidos.

O dodecilbenzeno é usado na produção da maioria dos sabões detergentes, e sua produção no Brasil pela EMCA poderá ser de 11 a 15 mil toneladas anuais. Trabalham na nova fábrica 50 operários especializados com moderna instrumentação controlada por sistema eletrônico.

A EMCA estabeleceu inicialmente duas fábricas de óleos brancos, técnicos ou medicinais, em Duque de Caxias, Estado do Rio, as duas com capital de NCr$ 3 milhões. Nesta terceira investe NCr$ 6 milhões e 500 mil.

As matérias-primas usadas para a produção do dodecilbenzeno, o benzeno e o tetrâmero de propeno, serão inicialmente importadas, podendo o benzeno vir a ser fornecido, futuramente, pela Petrobrás, e o tetrâmero produzido pela própria EMCA.

A nova indústria foi financiada, em parte, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e pela USAID, ainda com a ajuda do Govêrno brasileiro que facilitou a importação de maquinaria.

A água necessária será tirada diretamente do Rio Tamanduateí, com uma capacidade de tratamento de 24 metros cúbicos por hora, embora o sistema de circulação adotado implique em pouco gasto.

Ontem, durante a solenidade de inauguração foi realizada uma visita dos convidados às instalações, orientados pela equipe técnica da indústria.

O Governador do Estado de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, estava representado pelo Capitão Antônio Abate Filho, encontrando-se também o Presidente da Petrobrás, General Artur Candal. O Prefeito de São Caetano do Sul, Sr. Válter Braido, em nome do Governador de São Paulo, ressaltou a importância da indústria para o País, "fruto do trabalho unido de estrangeiros e brasileiros".

João Paulo mostra mecânica do desenvolvimento com a inflação sem optar por ela

O economista João Paulo de Almeida Magalhães mostrou ontem a viabilidade do desenvolvimento econômico pela inflação, se esta criar o mecanismo da poupança forçada subtraindo da renda *per capita* uma parcela para investimentos produtivos, embora não defendesse pessoalmente essa tese, ao fazer uma exposição sôbre *Teorias do Desenvolvimento Econômico*, no Seminário de Economia para Universitários.

Lembrou que o Fundo Monetário Internacional modificou sua conceituação de combate à inflação e já aceita a política desinflacionária gradualista para os países subdesenvolvidos, abandonando sua firme posição de tempos atrás de sòmente financiar países que não estivessem em processo inflacionário.

INFLAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

Disse o professor João Paulo de Almeida Magalhães que a inflação pode gerar a dinâmica da poupança forçada, diminuindo o poder aquisitivo da população e transferindo parte do salário real para investimentos que propiciem o desenvolvimento. Para êle, a inflação é uma forma de impôsto indireto que recai sôbre tôda a população, atingindo com maior gravidade os assalariados.

A seu ver, a tese dos economistas ortodoxos de que o surto desenvolvimentista com inflação só é válida até atingir a fase do pleno emprêgo não é aplicável nos países subdesenvolvidos. Segundo os economistas ortoxos o desenvolvimento com inflação para na fase do pleno emprêgo porque, então, os sindicatos ganham tal poder de barganha salarial que não há mais perda de poder aquisitivo e conseqüente poupança forçada. Termina aí o elo da corrente e começa o círculo vicioso da alta salarial e preços.

Argumentou, entretanto, que nos países subdesenvolvidos sempre há excesso de mão-de-obra no mercado de trabalho, razão por que os sindicatos nunca são tão fortes a ponto de impor uma política salarial móvel, que recompunha sistemàticamente o poder aquisitivo, podendo portanto funcionar por longo prazo o mecanismo da poupança forçada.

DIVISÃO DO TRABALHO

Historiou os ciclos econômicos, mostrando que quanto maior é a quantidade de moeda em um país mais altos são os preços internos e citou o exemplo da Espanha, nos tempos das descobertas marítimas, quando êsse país possuía a maior quantidade de reservas de ouro no mundo e empobreceu porque importava bens de consumo mais baratos em outros países pagando com suas reservas.

Falou sôbre a Teoria Clássica dos Custos Comparativos, cujo pressuposto principal diz que cada país tende a se especializar em determinado setor de produção que resulte em bens quantitativamente e qualitativamente melhores que seus vizinhos. Segundo o economista João Paulo Magalhães, essa teoria especificava a divisão internacional do trabalho e condicionava a Inglaterra a ser um país industrial e os demais agrícolas e supridores de matérias-primas.

Demonstrou, então, que um economista alemão, Lizt, rompeu com êsse pressuposto criando o protecionismo alfandegário, através de gravames e isenções aduaneiras, proporcionando, assim, a industrialização da Alemanha e dos Estados Unidos. Naquela época, o país dominante era a Inglaterra e essa teoria a beneficiava.

Acrescentou que a prática de barreiras alfandegárias não destruiu a teoria dos custos comparativos, mas a complementou, assinalando, contudo, que ela é às vêzes utilizada para persuadir um país a seguir determinada política econômica, condicionando seu desenvolvimento a fôrças exógenas.

O Brasil — segundo João Paulo de Almeida Magalhães — não raro encontra-se sob essas pressões da política econômica internacional. O Seminário Esso Universitário terá prosseguimento no dia 10, com a conferência do professor Mário Henrique Simonsen sôbre **Inflação e Desenvolvimento Econômico.**

Comércio diz em estudo que lucro não pode ser dado obrigatòriamente a ninguém

Por ser o lucro o resíduo final que aparece, positivo ou negativo, ao final de tôdas as operações, concluiu a Confederação das Associações Comerciais do Brasil, no tópico sôbre a *Participação nos Lucros*, do estudo *Fatos e Problemas Nacionais* que "se há coisa a que ninguém possa ter direito, absoluto ou não, essa é o lucro".

O segundo volume de *Fatos e Problemas Nacionais*, referente a 1967, foi entregue na última quarta-feira pelo Presidente da Confederação, Sr. Antônio Carlos Osório, ao Presidente Costa e Silva. O estudo aborda 12 tópicos diferentes sobre a vida nacional, dando ênfase à participação da iniciativa privada em cada um dêles.

LUCROS

No estudo sôbre a participação nos lucros, o Professor Eugênio Gudin, autor dêste estudo específico, manifesta-se contra o sistema por achar, depois de esclarecer que, embora a idéia seja muito antiga, não se encontra nenhum exemplo de participação obrigatória, imposta por lei, que a idéia têm, por si mesma, uma lógica precária e porque a execução da medida encontra grandes dificuldades.

Afirma o economista, com quadro demonstrativo, que os reinvestimentos absorvem de 80 a 90% dos lucros das emprêsas, sendo que, nos restantes, 10 ou 20%, uma parte vai para o Estado como Impôsto de Renda e outra para reinvestimentos diversos e conclui: "transferir uma parte dos lucros para os empregados importaria, portanto, do ponto-de-vista macro-econômico, na proporção de 80 a 90%, em transferir recursos da poupança e capitalização para consumo. O que, para um País que anseia por desenvolvimento econômico não parece aconselhável".

Depois de esclarecer que uma estimativa recente demonstra que o total do capital estrangeiro investido no Brasil não ultrapassa a casa dos 11 bilhões de cruzeiros novos — cêrca de 4 bilhões de dólares —, o estudo cita palavras do Ministro Delfim Neto: "Os dois problemas mencionados, existentes nos países em desenvolvimento, isto é, a baixa capacidade de poupança e a tendência aos deficits crônicos no balanço de pagamentos, podem ser contornados, em parte, pela entrada de capitais externos".

PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA

No tópico sôbre a *Livre Emprêsa e Capital Estrangeiro* diz que o Brasil tem dois caminhos à escolha para sair do impasse em que se encontra e concretizar o tipo de desenvolvimento que se está tornando imperativo: o primeiro, que é o adotado nos países comunistas, que implicaria em forçar severamente a redução do consumo, para que houvesse sobras para investimentos; o segundo, bem mais suave, consistiria na utilização em escala maior, do capital estrangeiro e, mais do que isso, da sua técnica.

PARTICIPAÇÃO

Fazendo um levantamento do capital estrangeiro e das principais emprêsas brasileiras, informa o trabalho que o Govêrno possui o total ou parte de 15 das 32 principais emprêsas brasileiras, abrangendo, estas 15, nove das dez maiores emprêsas do País. Detém, ainda, o contrôle majoritário de 14 das 15 emprêsas em que fêz investimentos, possuindo 100% de 7 delas.

Os investimentos do Govêrno na Rêde Ferroviária Federal e Petróleo Brasileiro são substancialmente maiores do que todos os investimentos privados estrangeiros nas 32 principais emprêsas. O capital privado estrangeiro, por outro lado, possui investimentos em 14 das principais 32, das quais apenas 5 pertencem totalmente a alienígenas.

A maior companhia inteiramente em mãos de estrangeiros é a Rio Light, emprêsa canadense. A maior, pertencente completamente a norte-americanos, é a General Motors do Brasil, que ocupa o 21.º lugar na lista das 32. Os investimentos nas 32 principais também compreendem naturais do Japão, Inglaterra, Luxemburgo, Bélgica, Itália, Alemanha e França.

PARTICIPAÇÃO NAS EMPRÊSAS

	as 10 prim.	as 20 prim.	as 32 prim.
Govêrno brasileiro	78,1%	68,2%	58,1%
Particulares brasileiros	10,5%	16,5%	20,0%
Particulares estrangeiros	11,4%	15,3%	20,0%

Câmara estuda o ICM

Brasília (Sucursal) — A adoção de duas alíquotas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, a serem cobradas, a menor do produtor (agricultor, pecuarista e industrial) e a maior, do revendedor, atacadista ou varejista, foi recomendada ao Govêrno pela CPI da Câmara que investigou as repercussões do ICM.

O relatório aprovado, elaborado pelo Deputado Hamilton Prado (ARENA-SP), recomenda aos podêres competentes o exame da possibilidade de uma reparação aos Estados, pelo decréscimo da arrecadação nos meses do corrente ano em relação à receita prevista, com base na arrecadação dos mesmos meses do ano passado, acrescida de um percentual de 5%, admissível como crescimento vegetativo e corrigida pelo índice de desvalorização da moeda no período.

REVISÃO

A CPI recomendou que a Comissão Especial do Ministério da Fazenda, que está reexaminando a Reforma Tributária, realize estudos de critérios para a distribuição dos fundos constitucionais para os Estados, em bases que ensejem a êstes receita complementar que os habilite a enfrentar os compromissos que resultem da necessidade de acompanhar com obras de infra-estrutura, e no plano das pesquisas e ensino técnico e científico, o desenvolvimento da emprêsa privada, sediada em seu território.

Sugeriu, ainda, o exame em conjunto, pelo Govêrno e Congresso, dos dispositivos do sistema tributário que, "interferindo nas áreas de competência dos Estados, o fazem em detrimento dos princípios informativos do regime federativo".

DUAS ALÍQUOTAS

Segundo o Sr. Hamilton Prado, a adoção de duas alíquotas não é medida inconstitucional e do ponto-de-vista prático, oferecerá várias vantagens. Disse que irá concorrer para criar uma situação mais favorável para os Estados que se denominam consumidores, sem detrimento dos estados produtores.

Afirmou que a distinção das alíquotas irá reduzir a distorção causada entre os municípios produtores e consumidores, dado que, na área territorial dêste é que passaria a ser cobrada a maior taxa incidente sôbre operações comerciais, ou de revenda. O sistema irá dispensar a instituição de "fundo" para corrigir a distorção apontada e que, a ser mantido o regime atual — de taxa única — será inevitável.

Assembléia por unanimidade aprova projeto perpetuando as feiras livres na Cidade

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, por unanimidade e em discussão única, projeto de autoria do Deputado Gama Lima, dividindo a Cidade em quatro Zonas de Abastecimento (Sul, Centro, Norte e Rural), e garantindo, assim, o funcionamento das feiras livres.

O projeto irá na próxima segunda-feira ao Governador Negrão de Lima, que deverá vetá-lo, pois impede que o programa de extinção das feiras livres tenha prosseguimento.

O PROJETO

O projeto aprovado ontem garante aos lavradores, criadores, pescadores e às cooperativas de produtos agrícolas da Guanabara, e das zonas geoeconômicas que normalmente abastecem o Rio, o direito de vender os produtos de suas atividades nas feiras livres.

Para a instalação de novas feiras livres — segundo o projeto — será necessário a apresentação de memorial contendo pelo menos 10% de assinaturas dos moradores residentes na zona onde se pretende instalar a feira, e o Executivo — fica autorizado — a instituir paulatinamente uma rêde de mercados destinados a receber os feirantes no caso de extinção da feira.

Abifadel vê um trabalho sério ser interrompido

O Presidente da ACISUL, Sr. Elias Abifadel, afirmou ontem que o problema das feiras livres, "por ser político", tem de ser enfrentado com coragem e determinação, e que "vejo com tristeza que o trabalho iniciado pelo Govêrno estadual, com critério e com o fim de acabar paulatinamente com os empórios, sofra interrupção".

— As feiras livres — acrescentou o Sr. Elias Abifadel —, além de acarretar sérios problemas à Administração, tornam-se principalmente em uma fôrça política contra o Govêrno, e impedem quaisquer medidas saneadoras".

PROJETO

O Sr. Elias Abifadel acha que o projeto do Deputado Gama Lima dividindo a Cidade em quatro Zonas de Abastecimento, e, conseqüentemente, perpetuando a existência das feiras livres, aprovado ontem por unanimidade na Assembléia Legislativa, "é um verdadeiro absurdo, pois as feiras livres já tiveram seu tempo de utilidade".

— Não se concebe mais que em um bairro como o de Copacabana, em pleno Século XX, a coletividade seja prejudicada por um barulho, que se inicia pela madrugada, e fique à mercê de sujeiras, como também não se concebe a mobilização, que custa ao Estado tanto dinheiro, para a limpeza, e se admita a enorme evasão de impostos contra o próprio contribuinte.

— Os têrmos do projeto são prejudiciais à Cidade. Atrás das feiras livres estão os comerciantes, que fazem dos feirantes inocentes úteis, e cujo principal objetivo é a sonegação de impostos. Para conseguir seus objetivos, os comerciantes são capazes de provocar fôrça política, como a que se verifica no momento na Assembléia Legislativa.

Incêndio causa prejuízo de meio milhão no IPEG

Cêrca de 100 bombeiros do Quartel Central, utilizando seis viaturas, inclusive um carro com escada Magirus, conseguiram debelar, à uma hora de hoje, o incêndio que destruiu os três últimos andares do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, na Av. Presidente Vargas, 570 causando prejuízos aproximados de NCr$ 500 mil, segundo cálculos do Sr. Ferdinando Schiavo, Diretor do IPEG.

O fôgo começou às 23h de ontem, no 19.º andar, onde funciona o salão de recepção, estendendo-se ràpidamente para o 20.º, destruindo o auditório considerado um dos mais luxuosos do País. Para combatê-lo, os bombeiros foram prejudicados pela falta de água, tendo que buscá-la no hidrante em frente ao prédio da PETROBRAS.

ORIGEM

O vigia do prédio, Sr. Américo Soares de Mendonça, juntamente com o colega Aluízio Marques, fizeram a inspeção do edifício por volta das 22h e, segundo disseram, "tudo estava em ordem", e só às 23h viram, da rua, que, das janelas do 19.º andar saíam labaredas violentas, providenciando então os dois a vinda dos bombeiros.

O prédio onde funciona o IPEG fica ao lado do edifício da IBM, tendo sido a fôrça elétrica de ambos isolada por uma equipe da Light chefiada pelo Sr. Milton Hang.

O Diretor do IPEG, Sr. Fernando Schiavo, avisado em sua residência por funcionários do órgão, compareceu imediatamente ao local, quando o incêndio já se propagava ao 20.º andar, onde funciona o restaurante, que também ficou destruído.

O Sr. Fernando Schiavo disse acreditar que o fogo tenha sido causado por um curto circuito na aparelhagem de ar condicionado, ressalvando, porém, ser esta apenas uma hipótese, já que o incêndio também poderia ter se originado numa das salas da ASMEG, onde funciona um curso de Artigo 99, para os associados da entidade.

O Diretor do IPEG informou que o curso funciona em regime de dois turnos, o primeiro pela manhã, e o segundo das 19 às 22 horas, por isso não despresava a hipótese "de que algum aluno, levianamente, tivesse jogado uma ponta de cigarro no chão, provocando incêndio".

O auditório da ASMEG, considerado um dos mais bem instalados no Brasil, foi decorado pela OCA, com projeto do arquiteto Sérgio Rodrigues, e seu valor aproximado é de NCr$ 300 mil.

Ainda segundo informações do Sr. Ferdinando Schiavo, o auditório, com capacidade para 220 pessoas, seria utilizado êste mês, entre 23 a 28, para a realização do I Congresso Nacional dos Institutos de Previdência Estaduais, e que agora fica transferido *sine die*.

BOMBEIROS

Os bombeiros no início tiveram um trabalho difícil com a falta dágua que foi normalizada mais tarde e o único problema que enfrentaram foi a falta de bombas com capacidade suficiente para jogar a água até o 19.º andar. Foram utilizadas seis viaturas, sob o comando-geral do Capitão Reginaldo Lessa, do Quartel Central, auxiliado pelo seu colega, Capitão Edmundo, comandante da operação de água.

Com a violência do fogo, janelas de vidros e outros objetos eram projetados na rua, pondo em risco a vida dos bombeiros e populares que assistiam aos trabalhos.

Eliseu dará estradas aos mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende, informou ao DER mineiro que está pessoalmente empenhado em inaugurar, em junho de 1968, a rodovia que liga Curvelo a Diamantina — cidade histórica e atração turística —, numa extensão de 126 quilômetros, dos quais 55 já estão asfaltados.

Esta rodovia, de grande importância para a economia mineira, está incluída, em caráter prioritário, no Plano Nacional de Obras do DNER, que quer entregá-la dentro do prazo marcado. Para inspecionar as obras, estiveram na região, nos últimos dias, o chefe do 6.º Distrito Rodoviário, engenheiro Jorge Pinto de Carvalho, e o assessor do DNER, engenheiro Ivo Zolini.

Corregedor faz horário para Varas

Uma incerta do Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, nas Varas Criminais, mostrou ontem que a maioria dos juízes não permanece em seus gabinetes durante o horário do expediente e vai provocar uma circular regulando o período em que os magistrados deverão atender aos advogados.

O Desembargador Elmano Cruz verificou, na sua incerta, que o Juiz da 9.ª Vara Criminal, Sr. Fernando Whitaker da Cunha, só chega ao fôro diàriamente depois das 15h30m, embora marque as audiências para as 13 horas, o que provoca grande aglomeração na porta do cartório.

CIRCULAR

Em virtude dos abusos que constatou, o Desembargador Elmano Cruz vai baixar uma circular determinando que os Juízes permaneçam em seus gabinetes pelo menos duas horas, todos os dias, de portas abertas, a fim de atenderem aos advogados que precisarem despachar petições. O Corregedor resolveu marcar um prazo mínimo de duas horas porque reconhece que o acúmulo de processos muitas vêzes exige que o juiz fique trabalhando em casa, mas não justifica a ausência quase que constante dos magistrados.

Quanto ao Juiz da 9.ª Vara Criminal, o Desembargador Elmano Cruz ontem mesmo deixou um bilhete de advertência e pretende conversar com êle, a fim de resolver o problema criado com o horário que fixou.

Venâncio diz que oposição à operação-gato-e-rato superará a esvazia-pneus

Se o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, executar mesmo a operação-gato-e-rato, que consiste em rebocar para qualquer parte do Rio os veículos estacionados em locais proibidos, haverá mais reação do que a operação-esvazia-pneus, pois na opinião do Presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Epitácio Venâncio, "isso é brincadeira de mau gôsto".

O Sr. Epitácio Venâncio disse que na realidade não acredita que a operação-gato-e-rato venha a ser aplicada, porque seria uma providência arbitrária e, além do mais, o Departamento de Trânsito só possui três reboques em condições de trabalho para atender a mais de 300 mil veículos em circulação no Rio.

OPERAÇÃO-GATO-E-RATO

O plano do Comandante Celso Franco não é somente rebocar os veículos para locais ignorados, mas também colar nos pára-brisas, uma carta-aviso. A cola a ser empregada tem alto poder de aderência e dificilmente o motorista terá condições de retirá-la em um dia. Assim, ficará impedido de dirigir, pois a carta será afixada de maneira a impedir sua visão.

O Sr. Epitácio Venâncio classificou a medida como providência arbitrária, e portanto sem qualquer amparo legal. Na sua opinião, a operação-gato-e-rato "ficará sòmente na promessa e visa ùnicamente a criar um clima psicológico de terror".

— Se na verdade o Comandante Celso Franco adotar a operação-gato-e-rato, teremos uma reação mais forte que a operação-esvazia-pneu, do ex-Diretor Coronel Américo Fontenele. É bom lembrar que a autoridade de trânsito só tem o direito de rebocar um veículo infrator para o depósito público do Estado, com tôda papelada legalizada. Estamos na hora de trabalhar e não de brincadeiras de mau gôsto — finalizou.

O POSTE VIP

O poste instalado no meio da Praia de Botafogo — denominado de VIP (*Very Important poste*) pelos funcionários do Departamento de Trânsito — não poderá ser retirado, pois é o responsável pela sustentação de tôda a rêde aérea dos tróleis que circulam pelo Mourisco. A Companhia de Transporte Coletivo (CTC) informou que o poste será retirado quando fôr concretizado o plano de transferir todos os ônibus elétricos para a Zona Norte.

Enquanto os tróleis não saem da Zona Sul, os motoristas que circulam pelo Mourisco têm a obrigação de evitar o poste. Para protegê-lo o Departamento de Trânsito colocou sacos de areia, pintou-o de branco e ainda instalou um sinal pisca-pisca amarelo.

— Quem por acaso bater no poste VIP, será obrigado a fazer um rigoroso exame de vista — disse um assessor do Diretor do Departamento de Trânsito.

Médicos reiteram os apelos para que meninos e adultos se vacinem contra varíola

Um surto de varíola está mesmo grassando em várias regiões do País e ameaçando chegar ao Rio, e o Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano de Abreu, reitera o apêlo para que os pais levem seus filhos a um dos 37 centros médicos da Cidade a fim de que sejam vacinados, em apenas 30 segundos.

— Não vamos esperar que o mal se alastre no Estado. Vamos nos vacinar, prevenindo. As crianças que não foram vacinadas contra varíola nos últimos seis meses e os adultos que estão há mais de três anos sem se imunizar devem procurar os postos médicos imediatamente.

"SLOGAN"

Para estimular a campanha de vacinação, a Superintendência de Saúde Pública lançou o seguinte **slogan:**

"Preocupe-se com a varíola; levante a manga do vestido ou da camisa, espere 30 segundos e vá dormir tranqüilo".

NO DISTRITO FEDERAL

Brasília (Sucursal) — A maior campanha de vacinação já feita no País desde o tempo de Osvaldo Cruz foi realizada em Brasília nos meses de junho a agôsto dêste ano, quando 367 321 pessoas foram imunizadas contra varíola, segundo informou ontem o Coordenador Pedro Braga, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

O índice de imunização é considerado elevado, mas há um surto de rubéola e varicela que o Dr. Pedro Braga não considera grave, "mas simplesmente viroses específicas que, sem requerer maiores cuidados, são fàcilmente debeladas".

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Apenas 14 casos de varíola — e só um recente — foram registrados êste ano no Estado do Rio, segundo informou o Diretor do Serviço de Estatística da Secretaria da Saúde, Dr. Wilson Fontoura.

— Desenvolvemos em todo o Estado — explicou o Dr. Fontoura — uma vacinação sistemática. Os casos que aparecem devem-se mais a influências externas, como por exemplo, em Parati, quase na fronteira com São Paulo, onde foram registrados três casos. Não fôsse o trânsito constante, nem seria possível falar em varíola no Estado do Rio.

Pôrto Alegre (Sucursal) — As Secretarias de Saúde do Rio Grande do Sul e do Paraná firmaram um convênio para o fornecimento de 2 500 doses mensais de vacina anti-rábica fabricadas pelo Instituto de Pesquisas Biológicas do Rio Grande do Sul.

Durante a reunião de assinatura do convênio, à qual estiveram presentes o Secretário da Saúde do Rio Grande do Sul, professor Marques Pereira, e o Chefe de Gabinete da Secretaria de Saúde do Paraná, Sr. Agostinho Saldanha de Loiola, ficou acertada a realização de um encontro dos Secretários de Saúde do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A reunião deverá realizar-se em Pôrto Alegre no mês de novembro.

ENGANO

Belém (Correspondente) — O Secretário de Saúde do Pará, Sr. Carlos Guimarães, desmentiu ontem que a doença registrada no Município de Irituia fôsse varíola, afirmando que se tratava de varicela. Atribuiu o engano à confusão de seu Assessor de Imprensa.

O Sr. Carlos Guimarães afirmou, entretanto, que já tomou tôdas as providências para combater a varicela, através da vacinação de tôda a população que ainda não havia sido contaminada.

SARAMPO EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado médico Dálton Canabrava (MDB) decidiu formar uma **frente ampla** contra o sarampo, afirmando que esta doença é muito mais grave do que a paralisia infantil, "porque deixa uma incidência patológica da ordem de 57%, segundo índices encefalográficos".

Passagens de ônibus não subirão com o aumento para os funcionários da CTC

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, garantiu ontem que não haverá aumento nas passagens de ônibus para cobrir o aumento salarial de 25% concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho aos funcionários da Companhia de Transportes Coletivos. Tal aumento representará até o fim do ano uma despesa da ordem de NCr$ 1 800 milhões.

O General Milton Gonçalves lembrou que, segundo a lei que criou a CTC, o Estado é obrigado a arcar, durante dez anos, com todos os deficits da emprêsa. Anunciou que em janeiro a Guanabara receberá a energia elétrica em 60 ciclos da Central Hidrelétrica de Furnas e revelou que o Govêrno federal só pagou ao Estado 40% da primeira cota trimestral do Fundo de Eletrificação.

TAXIMETROS

Sôbre a prorrogação concedida pela Secretaria de Serviços Públicos para a aferição de taxímetros para o próximo dia 13, o General Milton Gonçalves afirmou que foi obrigado a fazê-lo, pois a emprêsa que venceu a concorrência para executar o serviço não forneceu em tempo útil uma peça para ser adaptada no aparelho.

O General Milton Gonçalves afirmou ainda que cumprirá integralmente o decreto do Governador Negrão de Lima que obriga os proprietários de mais de dois táxis a se organizarem como emprêsa, adiantando que uma organização já adquiriu 50 carros Aero-Willys para essa finalidade.

I Semana da Agronomia começa dia 9

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia promoverá, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, de 9 a 14 dêste mês, a I Semana da Agronomia, com uma série de palestras, entre as quais a do Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, sôbre abastecimento.

A I Semana da Agronomia será iniciada com uma palestra do Sr. João Paulo Veloso, do Ministério do Planejamento, sôbre o tema **Agricultura no Planejamento Global**. Consta ainda do programa uma conferência do Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, Sr. João Napoleão de Andrade, sôbre **Crédito Rural Educativo**, e várias competições esportivas.

Empréstimo ao Fundão em debate

O empréstimo a ser pedido a um grupo de banqueiros norte-americanos para a conclusão das obras da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, que foram iniciadas há mais de 30 anos, será discutido hoje entre o Presidente da República e o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Raimundo Moniz de Aragão.

O plano de financiamento resulta de uma proposta feita pelo grupo de banqueiros norte-americanos ao Govêrno brasileiro durante a reunião do Fundo Monetário Internacional, na semana passada. O teto do empréstimo é de 70 mil dólares (cêrca de NCr$ 190 mil).

RURAL DE MINAS

O Sr. Suplici de Lacerda pediu ontem no Conselho Federal de Educação vistas do processo em que o Govêrno mineiro pede ao Ministro da Educação a federação da Universidade Rural de Minas Gerais, com sede em Viçosa, "a fim de dar à grande instituição o amparo financeiro de que carece para expandir as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, em prol do fortalecimento da produção agrícola e do bem-estar do homem do campo".

O padre José Vasconcelos, relator do processo, deu parecer favorável à autorização pedida.

SERGIPE CONTRA CORTE

Aracaju (Correspondente) — O Governador Lourival Batista encontra-se no Rio tratando de assuntos de interêsse da sua administração junto ao Ministro da Educação. Amanhã manterá entendimentos com o Presidente da República e o Presidente do Conselho Diretor da Universidade Federal de Sergipe.

O Bispo Auxiliar de Aracaju seguiu também para o Rio, a fim de tentar evitar, junto ao Ministério da Educação, o violento corte da verba da Universidade para 1968, previsto pelo Ministério do Planejamento.

Barranco pode cair sôbre Av. Central do Brasil se a obra não terminar logo

Poderá ruir totalmente nas próximas chuvas, devido à morosidade das obras do Estado, o barranco ao lado da Avenida Central do Brasil, no Engenho Nôvo, que já desmoronou em parte no último temporal de janeiro, destruindo quase a metade das dependências de quatro casas no trecho da Avenida onde era a antiga Rua Maria Antônia.

Logo após o temporal de janeiro, o DER iniciou uma obra de aplainamento do morro, muito erodido, para evitar novos deslizamentos. Os trabalhos são, porém, muito morosos e não ficarão concluídos até o próximo período de chuvas fortes, quando, pelo contrário, terão de ser interrompidos.

CASAS AMEAÇADAS

Quase 30 casas localizadas na antiga Rua Maria Antônia estão ameaçadas pelo morro. Dez delas, as de números 132, 136, 140, 144, 148, 152, 156, 160, 164 e 168, foram interditadas logo após o temporal de janeiro, mas seus moradores começaram a voltar a partir de março, apesar da interdição não ter sido suspensa. As autoridades se omitiram e até hoje elas continuam lá.

Os moradores disseram que é dos mais morosos o trabalho de aplainamento do morro, com cinco operários, no máximo, trabalhando diàriamente. Apenas um trator está no local e a escavadeira fica dias sem operar, pois está sempre enguiçando, segundo confirmam os próprios operários.

Os soldados da Polícia Militar que estão na casa n.º 156, a única interditada de fato e que teve a sua parte dos fundos destruída em janeiro, disseram ao JORNAL DO BRASIL que deslizamentos continuam ocorrendo sempre que cai uma chuva mais forte, provocando também, imediatamente, a interdição da Avenida Central do Brasil, onde caem pequenas barreiras. O trecho onde era a antiga Rua Padre Roma também fica sempre obstruído.

Na última chuva de setembro três grandes blocos de terra do morro caíram nos fundos da casa n.º 160 da Avenida, quase destruindo o seu telhado.

— A única solução — afirmam os moradores — é a derrubada completa do morro, o que não será muito difícil, se a obra fôr feita em ritmo intensivo. A obra de aplainamento é insuficiente porque o barro é tão mole que o morro pode desmoronar assim mesmo.

Embora duas casas que estavam situadas na Rua Matupá, no alto do morro, já tenham sido derrubadas pelo DER, as outras que ficam nesta rua continuam ameaçadas, porque tôda ela, que é uma ladeira, vai desaparecer se o morro desmoronar.

CONFUSÃO NO TRANSITO

Sempre que as barreiras obstruem êste trecho da Avenida Central do Brasil, todo o tráfego dos subúrbios entra em colapso. Os congestionamentos começam a ocorrer nesta Avenida — o principal centro de escoamento de veículos dos subúrbios — e na Avenida 24 de Maio, para onde parte dos veículos é desviada.

A operação-24 de Maio já é conhecida dos motoristas, pois ocorre sempre que há um estado de emergência no tráfego dos subúrbios. A Avenida 24 de Maio funciona normalmente com a mão no sentido cidade-subúrbios, e as confusões são permanentes quando a mão dupla é estabelecida, para que ela possa absorver o fluxo de tráfego da Avenida Central do Brasil.

Tôda essa confusão é causada justamente pelas barreiras que descem do Morro do Engenho Nôvo. A sua derrubada será assim uma medida preventiva para evitar os congestionamentos dos subúrbios à época das chuvas.

Reconstrução de barracos ameaça o Morro da Favela

Apesar de o Instituto de Geotécnica ainda não ter entregue seu relatório à Secretaria de Serviços Sociais, o Secretário Vítor Pinheiro considera a reconstrução dos barracos queimados no Morro da Favela "inteiramente desaconselhável", pois, ao visitar o local ontem pela manhã, verificou se tratar de uma encosta perigosa que não suportaria a construção de novas residências.

Hoje deverá ficar pronto o levantamento da renda familiar dos atingidos pelo incêndio, para então ser feita a verificação das pessoas que poderão comprar casas da COHAB e daqueles que, por não terem recursos suficientes, alugarão suas novas residências em Vila Paciência, da Secretaria de Serviços Sociais.

PROBLEMA

A Secretaria de Serviços Sociais informou ainda que o problema do Morro da Favela é "bem sério, pois lá existem pessoas que têm renda bastante elevada, mas que, por serem marginalizadas socialmente, são obrigadas a comprar casas populares", tirando, desta forma, o lugar de algumas famílias cujos recursos são apenas suficientes para a compra de residências em conjuntos residenciais.

Vila Isabel faz samba para turismo

Os delegados estaduais que participam do I Encontro Oficial do Turismo Nacional, que se realiza no Rio sob os auspícios da EMBRATUR, serão recepcionados sábado, na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, com um show de partido-alto e samba de terreiro.

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, o Presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, e o Secretário de Turismo, Sr. Carlos Laet, são os convidados especiais do espetáculo, que começará às 21 horas, na quadra da Rua Teodoro da Silva.

Projeto dá matrícula a excedentes

Todos os excedentes de exames vestibulares realizados êste ano em todo o País serão matriculados pelo anteprojeto de lei que a Diretoria do Ensino Superior enviou para discussão no Conselho Federal de Educação.

O anteprojeto beneficiará os 127 vestibulandos de Medicina do Rio que obtiveram média de quatro a cinco e tiveram ganho de causa na Justiça Federal, com sentença favorável da Juíza Maria Rita Soares.

Surucucus assustam no Fundão

Duas cobras surucucu, venenosas, com dois metros cada uma, apareceram ontem na laje do prédio da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Cidade Universitária — Ilha do Fundão —, fato que, segundo o Diretor Cultural do Diretório Acadêmico daquela Faculdade, estudante Roberto Broder, "vem se repetindo ùltimamente".

Esclareceu o estudante Roberto Broder que, "além de não tomarem qualquer providência no sentido de proteção dos estudantes contra as cobras, o pôsto médico existente à entrada da Cidade Universitária não possui sôro antiofídico, apesar dos constantes apelos dos Diretórios Acadêmicos de tôdas as Faculdades".

Tese sôbre regulamentação do jôgo provoca debates no I Encontro de Turismo

A inclusão ou não da tese da Federação Nacional de Hotéis e Similares sôbre a regulamentação do jôgo como forma de incentivo ao turismo entre os subsídios para o Plano Nacional de Turismo foi o assunto mais discutido ontem no I Encontro Oficial de Turismo Nacional, que se encerra hoje à tarde.

O Secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Deputado Orlando Zancaner, que era favorável à inclusão, teve uma discussão com o Presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, quando soube que a tese seria retirada das conclusões e classificou a medida como "ato de violência".

O JÔGO NA MESA

A tese sôbre a regulamentação do jôgo foi apresentada pelo Diretor-Procurador da Federação Nacional de Hotéis e Similares, Sr. Milton de Carvalho, que em sete laudas datilografadas expôs o ponto-de-vista da Federação.

O Sr. Milton de Carvalho buscou fundamentações na própria legislação brasileira para a regulamentação do jôgo e citou entre outros decretos o de número 3 987, de 8 de janeiro de 1920, que reorganizava os serviços de saúde pública e recorria, entre outros fundos, à taxação de 15% sôbre o produto líquido dos jogos de azar.

Em certo trecho de sua tese, o Sr. Milton de Carvalho afirmou que os que agora pedem a regulamentação do jôgo "são os que não jogam, até mesmo os que condenam o jôgo, quando nada como o mal menor, pois o jôgo tolerado está campeado em todo o território nacional, onde sua vida clandestina trouxe a corrupção e o relaxamento dos costumes". Disse ainda que "nenhum incentivo traz o jôgo tolerado ao turismo, notàdamente no internacional, porque o estrangeiro tem receio de se envolver em complicações".

A Federação Nacional dos Hotéis e Similares, depois de expor uma série de razões para a regulamentação do jôgo no Brasil — cita inclusive o esvaziamento das grandes cidades —, propôs um projeto de lei com 22 artigos dispondo sôbre a exploração do jôgo nas estâncias climatéricas, hidro-minerais ou balneários e em cidades de turismo.

A apresentação da tese dividiu as opiniões dos participantes do Encontro de Turismo, ficando a maioria dos delegados dos Estados do Norte e Nordeste contra a regulamentação e os dos Sul — exceção do Rio Grande do Sul, formalmente contrário —, Centro e Leste a favor.

O Estado do Amazonas também, através de seu representante, mostrou-se favorável à regulamentação, principalmente pela criação, em Manaus, da Zona Franca de comércio.

O CONTRÔLE

Nos dois primeiros dias do Encontro a tese não despertou muita atenção, mas a partir de ontem ela se tornou decisiva para os trabalhos. A maioria dos delegados esquivou de tomar uma posição.

As conversas passaram a girar em tôrno do jôgo de tal sorte que foi constituída uma comissão para saber se a tese seria incluída no relatório final do Encontro ou se seria considerada apenas sugestão. A comissão não se reuniu, porém.

Os argumentos para a não inclusão da tese sôbre a regulamentação do jôgo entre os subsídios a serem apresentados ao Conselho Nacional de Turismo para a formulação do Plano Nacional de Turismo baseiam-se principalmente no fato de que ela não consta do temário do Encontro.

As três comissões encerraram ontem a discussão do temário e hoje, em plenário, apresentarão as sugestões que formarão o relatório final do Encontro e servirão de subsídios para o Plano Nacional de Turismo.

As principais sugestões e conclusões que serão apresentadas hoje pelos relatores das comissões são as seguintes:

Comissão 1 (que tratou do problema das emprêsas de turismo e formação de pessoal especializado): sugerir a criação de cursos de turismo nas Faculdades de Filosofia e estabelecimento dos currículos básicos para o ensino.

Comissão 2 (que discutiu a delimitação das zonas prioritárias de turismo): necessidade de se fazer planejamento turístico; elaborar programas para o turismo de classe média e estipular as zonas de turismo prioritárias não por processos ou critérios administrativos, mas sim levando-se em consideração a integração geográfica e cultural das áreas.

Comissão 3 (que tratou dos incentivos fiscais para o turismo): financiamentos prioritários para as cidades históricas do Brasil e discussões em tôrno do Artigo 25 do Decreto-Lei 55/66, tornando possível às pessoas jurídicas descontarem 50% do Impôsto de Renda para aplicação em projetos de turismo.

As opiniões sôbre o Artigo 25 são divergentes e os Estados do Norte e Nordeste são contrários ao item como está formulado, por entenderem que os recursos para a indústria de base de suas regiões seriam canalizados apenas para o turismo.

Êsse temor é maior por parte do representante de Pernambuco, Sr. Eduardo Vasconcelos, que não assinou o telegrama a ser enviado ao Presidente da República pedindo urgência para a regulamentação dos incentivos fiscais.

O representante do Rio Grande do Sul, Sr. Cléber Borges Assis, disse que "há muito o Norte e Nordeste vêm opondo resistências à aplicação de recursos provenientes do Impôsto de Renda no turismo nacional".

ENTREVISTAS

Houve ontem duas entrevistas coletivas à imprensa. O Presidente da FLUMITUR, Sr. Omar Fontoura, que disse ser particularmente favorável ao jôgo, apesar do Governador Jeremias Fontes ser contra. Afirmou ainda que "o Estado do Rio está se preparando para ser o local escolhido para a construção do aeroporto supersônico".

A outra entrevista foi do Diretor de Turismo do Amazonas, Sr. José Joaquim Marinho, que falou sôbre o jôgo, zona franca e contrabando em Manaus e, por fim, revelou a tese do Amazonas no Encontro, pedindo a criação de Parques Nacionais na Região Amazônica.

Nova lei isenta de taxas alfandegárias qualquer produto até 200 dólares

Até o dia 27, quem vier do exterior pode pagar as taxas alfandegárias de acôrdo com a lei antiga — que isenta televisões, filmadores, rádios, máquinas de escrever e binóculos — ou com a nova, que dá isenção a qualquer artigo até o valor máximo de 200 dólares, mais bebidas, fumo, comestíveis e artigos de toucador, até o limite de 50 dólares.

A nova lei está em vigor desde 12 de setembro, e até o dia 27 dêste o interessado pode optar por uma ou outra. A nova lei foi regulamentada pela Circular 124, de 14 de setembro, da Diretoria de Rendas Aduaneiras, e veio facilitar a entrada de quaisquer mercadorias que, pela pouca quantidade, não tenham destinação comercial.

OS EXTRAS

Segundo informou ontem o Chefe do Serviço de Importação Aérea do Galeão, Sr. José Pereira Campos, além dos 200 dólares de qualquer tipo de mercadoria, cada viajante poderá trazer ainda 50 dólares em bebidas, fumo, comestíveis e artigos de toucador, de acôrdo com a seguinte tabela:

Bebidas alcoólicas — vinho comum, até seis litros; champanha, três litros; uísque, gin, vermute ou qualquer outro aperitivo, três litros;

Comestíveis — azeite e óleos, 10 litros; presunto, lingüiça, salames e semelhantes, 10 quilos; carne, peixe, patê e conservas, um quilo;

Fumo — charutos e cigarrilhas, 50 unidades; cigarros, dois pacotes; fumo para cachimbo, 500 gramas;

Artigos de toucador — só terão isenção os perfumes, 500 gramas, e as águas de colônia, um litro e meio.

Em conseqüência do caráter opcional, cada um escolhendo a legislação que melhor lhe conviesse, no dia 28 de setembro houve um fato inédito na Alfândega do Galeão: não foi arrecadado um único centavo.

Paraná cria Instituto de Medidas

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel, em obediência à legislação federal e à padronização dos serviços de metrologia no País, sancionou a lei transformando a Divisão de Pesos e Medidas, do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, em Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná.

O Instituto terá autonomia administrativa e financeira e seus direitos e obrigações estão definidos pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas e pela legislação federal que regula o sistema nacional de metrologia. Fará parte da estrutura orgânica da Secretaria da Agricultura e seu diretor será nomeado pelo Governador do Estado.

Costa e Silva almoçará com Dutra e os 5 mil operários que duplicam a Rio–S. Paulo

O Presidente Costa e Silva determinou ao Ministro Mário Andreazza que marque um almôço com os 5 mil operários que trabalham nas obras de duplicação da Rodovia Presidente Dutra, durante as festividades de sua inauguração no próximo dia 15 de novembro, em que o convidado de honra será o ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra.

Durante a reunião de ontem com os empreiteiros da Presidente Dutra, o Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, disse que nos seis meses do atual Govêrno foram investidos NCr$ 30 milhões nas obras de duplicação, representando tal soma a metade do investimento total, o que possibilitou abreviar em um ano a previsão de entrega da obra.

COLABORAÇÃO EFETIVA

Depois de expressar o reconhecimento do Presidente Costa e Silva pela realização da obra de duplicação, o Ministro Mário Andreazza fêz o agradecimento em nome do Ministério dos Transportes, afirmando aos empreiteiros que "sem sua valiosa colaboração não teria sido possível a realização e entrega da nova pista da mais importante estrada brasileira".

— Durante nossa administração — afirmou o Ministro Mário Andreazza aos empreiteiros — os senhores não estarão sós. Aqui manifesto a gratidão do Govêrno federal pelo trabalho, pois trabalhando lado a lado é que conseguiremos atingir nossos objetivos. Agora, nossa meta será triplicar a rodovia com a construção do trecho Rio—Santos da BR-101, cujos estudos de viabilidade estão sendo elaborados e ao que tudo indica possibilitará o início das obras de construção em 1968.

— Com a aprovação da reformulação do orçamento do DNER — disse por sua vez o engenheiro Eliseu Resende —, a partir de amanhã a Seção Financeira já está autorizada a efetuar os pagamentos das faturas dos empreiteiros da Rodovia Presidente Dutra, num total de NCr$ 3 milhões e 800 mil, ficando o adicional para o próximo mês.

— Como último apêlo, eu pediria que todos os empreiteiros realizassem a limpeza da estrada e observassem bem os detalhes da sinalização e dos gramados dos canteiros.

Finalizando, disse o engenheiro Eliseu Resende que nos últimos seis meses foram concluídas quase 100 obras de arte especiais, sendo que entre elas contam-se 51 pontes e 26 viadutos completamente construídos e 17 outros em fase final de acabamento. Na Serra das Araras, por exemplo, foram realizadas 32 obras de arte, inclusive um canal de concreto com 205 metros, perfazendo assim um total de 1 800 m de obras de arte especiais.

Corretores de imóveis aplaudem JB

O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis aprovou por unanimidade a moção proposta por um dos sócios de agradecimento à colaboração do JORNAL DO BRASIL, que vem publicando noticiário de interêsse da classe.

"Arcturos" será agora "Celina"

Pôrto Alegre (Sucursal) — **Celina** será o nôvo nome do navio **Arcturus**, inteiramente fabricado no Rio Grande do Sul, pelos Estaleiros Só. O navio foi submetido a severos testes, tendo sido aprovado. A inspeção foi feita por uma comissão integrada pelo Almirante Barata, Capitão-de-Corveta Lucena e Tenentes Ribamar e Cavalcânti.

Os testes foram realizados no Rio Guaíba e na Lagoa dos Patos. Logo na saída, enfrentou forte temporal, tendo parado as máquinas por uma hora. Na Lagoa dos Patos foram feitos testes de manobra. O barco andou em círculos, em ziguezague e em linha reta. As rotações do motor foram cronometradas e no final foi dado o OK, pela comissão de inspeção.

O NAVIO

O **Arcturus**, navio de 3 040 toneladas, tem dois irmãos gêmeos já em fase de conclusão, o **Rigel** e o **Deneb**. Foram os três encomendados pela Comissão de Marinha Mercante, em 1962. O **Arcturus** possui ar condicionado, máquinas de lavar, serviço de porcelana, talheres de aço inoxidável e acabamento luxuoso.

Mais de 30 técnicos já se inscreveram no Congresso de Transportes Marítimos

Mais de 30 técnicos já se inscreveram para apresentação de teses no II Congresso de Transportes Marítimos e Construção Naval, a realizar-se no Rio de 11 a 22 de outubro, segundo informou o Presidente da Comissão Organizadora, Professor Salvatore Rosa.

O conclave será no Hotel Glória, onde também será instalada, paralelamente, a II Exposição de Indústria Naval e de Navegação. A participação dos principais estaleiros nacionais na mostra já está assegurada.

PROBLEMAS EM DEBATE

O Presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval, Almirante Joaquim Carlos do Rêgo Monteiro, considerou o congresso "o conclave apropriado, onde poderão ser debatidos, de uma forma honesta e objetiva, os grandes problemas que afligem a indústria naval brasileira".

Sôbre um dos problemas a serem discutidos na reunião, o acôrdo entre o Brasil e a Polônia, disse o Presidente da Frota Oceânica Brasileira, Comandante Fernando Frota, que "a importação de navios é absolutamente contrária aos interêsses nacionais. A nossa indústria naval está em condições de atender ao aumento gradual da tonelagem dos navios".

S.A. de Gás nega que haja perigo de desabamentos sôbre os seus gasômetros

A Sociedade Anônima de Gás, do grupo Light, garantiu que "não há perigo de desabamentos no Morro Azul, onde estão situados os gasômetros que abastecem a Zona Sul", procurando tranqüilizar os moradores de Botafogo e Flamengo.

Os residentes nas Ruas Marquês de Abrantes, Jornalista Orlando Dantas, Bento Manuel e Sousa Lopes receiam que deslizamentos de terra e pedras provoquem explosões nos seis gasômetros instalados na encosta do morro e solicitaram a construção de muros de arrimo, que a S.A. de Gás considera "inteiramente desnecessários".

RAZÕES

Segundo afirmou o Chefe de Administração da companhia, Sr. Aristides Mota, "engenheiros têm realizado vistorias semanais no Morro Azul e não verificaram qualquer tipo de ameaça de desabamento. Se existe algum perigo, é muito remoto".

Assim, embora o temor dos moradores provoque reclamações diárias, a Sociedade Anônima de Gás não está mesmo "cogitando sequer levantar muros de arrimo no Morro Azul, mas apenas estabelecer um serviço de proteção definitivo".

Juiz de Brasília pretende ir até Gama e Silva contra a propaganda de bebidas

Brasília (Sucursal) — O anúncio de aguardente nas emissoras de rádio e televisão poderá ser proibido através de ofício que o Juiz Geraldo Tasso, da 2.ª Vara Criminal de Brasília, pretende encaminhar ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, para provar que "a pinga é mais prejudicial que a maconha".

O Sr. Geraldo Tasso informou ontem que já entrou em entendimentos com o Diretor do Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal, Sr. Romero Lago, a quem sugeriu que proíba "o abuso que se faz da propaganda de bebidas alcoólicas".

BOM LIVRO E BAR LIVRE

Segundo as estatísticas do Serviço de Trânsito do Distrito Federal, ocorrem cêrca de 10 colisões de veículos por dia, índice considerado muito alto, já que a Capital foi planejada de maneira a evitar essas colisões freqüentes.

A maioria dos acidentes de trânsito — afirmou o Juiz Geraldo Tasso — foi provocada por pessoas embriagadas, muitas vêzes as próprias vítimas.

Revelou êle que está elaborando um livro sôbre acidentes de trânsito, onde sustenta, como fôrça de argumento, que dos 2 500 processos existentes em seu juizado, 80% são decorrentes de pessoas que estavam alcoolizadas.

O Juiz Geraldo Tasso afirmou que está muito preocupado com o aumento da produção de aguardente, atualmente calculada em 400 milhões de litros por ano, o que dá uma média de cinco litros para cada brasileiro, "índice bem maior que o consumo do leite".

— Um exemplo comum verifica-se aqui mesmo, em Brasília. Se alguém precisar de um remédio à noite, vai encontrar dificuldade em achar farmácia aberta. Mas bar encontra funcionando 24 horas por dia, vendendo pinga, livre de qualquer repressão.

PUNIÇÃO

O Sr. Geraldo Tasso declarou que a Constituição estabelece que todos os canais de rádio e TV são propriedades da União, que concede licenças em caráter precário a particulares.

— Ora, a União que legisla sôbre o Direito Penal tem no Código um capítulo dedicado à pena contra a saúde pública.

— Não se pode admitir que a televisão promova o aumento da criminalidade, inegável com o consumo de aguardente.

A associação que a TV tenta fazer, entre o consumo de álcool e a melhoria do porte físico está clara. Só patrocina programas de luta livre, boxe, catch etc., acho que deveria ser proibido imediatamente essa analogia absurda, pois a verdade é bem outra.

Na sua opinião, deveria partir de Brasília uma campanha nacional pregando a redução do consumo de bebidas alcoólicas "despertando as autoridades federais para o problema".

Govêrno de Pernambuco vai ao Siriji

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho instalou ontem em Nazaré da Mata, no Vale do Siriji, o Govêrno do Estado, que já está cuidando de deflagrar um programa agropecuário nos 12 municípios da área, cujas terras férteis serão aproveitadas para abastecer o Grande Recife e João Pessoa, na Paraíba.

A instalação do Govêrno do Estado no Vale do Siriji é mais um passo para o seu aproveitamento, em função do qual já está em funcionamento a Comissão de Desenvolvimento do Vale, que programou o encontro dentro da meta de estimular as populações da área a integrarem-se no esfôrço de crescimento do Estado.

De acôrdo com o programa, no dia de ontem, após a instalação, todo o Govêrno reuniu-se com prefeitos, vereadores e líderes da região; inaugurou duas maternidades e o serviço de eletricidade do Engenho Jaguaribe, em Itaquitinga. Houve também inspeção das obras do Serviço Social contra o Mocambo.

COHAPAR construirá 1 250 casas

Curitiba (Correspondente) — A Companhia de Habitação do Paraná (COHAPAR) está recebendo propostas para construção de mais 1 250 casas em nove municípios do Estado.

Até ontem, 21 emprêsas construtoras já haviam feito inscrições, sabendo-se que o prazo para conclusão das casas é de 180 dias, para as quais a COHAPAR despenderá NCr$ 4 314.602,62.

Segundo informou o Presidente da emprêsa, engenheiro Luís Eliot Santos, outros 96 municípios paranaenses estão ultimando documentação para construção de casas populares e até o final do atual Govêrno tôdas as municipalidades que requererem poderão ser beneficiadas com o plano da COHAPAR.

Outro ponto de destaque na programação da COHAPAR é a construção de 800 apartamentos para servidores públicos, de acôrdo com o Instituto de Previdência do Estado, com recursos do Banco Nacional da Habitação, também responsável pela expansão do Plano Habitacional do Paraná.

Polícia pernambucana solta iugoslavo que baianos prenderam como agitador

Recife (Sucursal) — O iugoslavo Vladimir Zeljkovic, prêso em Salvador por suspeita de atividades políticas e conduzido a esta Capital para interrogatório, foi sôlto ontem pela Polícia pernambucana depois da verificação de que não é agitador e que se casou no Brasil, já tendo dois filhos.

Vladimir — que trabalhava em Salvador como operário — chegou há cinco anos ao Brasil e, apesar de ter entrado ilegalmente, só agora foi descoberto pela Polícia. Declarou várias vêzes aos policiais que "gostava muito do Brasil e que só queria viver em paz com a família".

MOTIVO

O iugoslavo foi prêso por agentes federais em Salvador "por se tratar talvez de um agitador, elemento subversivo". Todavia, após horas e horas de interrogatórios, foi liberado, pois não se confirmaram as suspeitas da Polícia baiana.

Agora Vladimir está contente por poder voltar para sua mulher e seus dois filhos e continuar a trabalhar como operário em Salvador. Seu único problema é que talvez já tenha perdido o lugar ou não seja mais aceito pelo patrão.

Inglaterra ajuda Brasil no escotismo

Londres (BNS-JB) — A Associação Mundial dos Escoteiros, com sede na Inglaterra, vai mandar chefes-escoteiros britânicos ao Brasil, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai, para ajudar a desenvolver o ideal de Baden Powell na América Latina.

Atendendo a pedidos dos países interessados, a Associação lançou um apêlo solicitando voluntários, que deverão ter entre 25 e 45 anos de idade, possuir boa experiência de escotismo, saber falar português ou espanhol (ou ter vontade de aprender) e concordar em servir pelo menos um ano nos países para que forem designados.

Seminário de Secretarias de Serviços Sociais aprova criação de órgão nacional

Brasília (Sucursal) — Destinado a promover e coordenar a política de serviço social do Govêrno, o II Seminário Nacional de Secretarias e Órgãos Estaduais de Serviços Sociais, reunido nesta Capital desde segunda-feira, aprovou ontem a proposta apresentada pelos representantes de Brasília, para a criação de um órgão nacional — primeiro passo para um futuro Ministério do Bem-Estar Social.

As delegações presentes ao II Seminário decidiram incumbir a Secretaria de Serviços Sociais do Distrito Federal da elaboração do anteprojeto de criação do organismo nacional, o qual será enviado a todos os órgãos nacionais e estaduais de serviço social, para que êstes o examinem e apresentem suas emendas até o dia 30 de maio de 1968.

NOVA REUNIÃO

Logo após — 30 de julho do mesmo ano — a Secretaria de Serviços Sociais de Brasília reunirá novamente os representantes de tôdas as Secretarias, para a discussão e aprovação do anteprojeto, que em seguida será submetido à apreciação do Govêrno federal.

Durante os trabalhos de ontem, o Sr. Mário Altenfelder, Presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, utilizando-se de uma coleção de cartazes, nos quais foram destacados assuntos como saúde, alimentação, proteção e segurança do menor, fêz para os participantes do Seminário uma exposição das atividades e dos objetivos do órgão que dirige.

Os trabalhos do II Seminário Nacional de Secretarias e Órgãos Estaduais de Serviços Sociais, iniciados no dia 2, serão encerrados hoje, às 20 horas, com uma sessão solene no Salão Vermelho do Hotel Nacional.

Navio-escola estudará mar do Nordeste

Recife (Sucursal) — Chegou a esta Capital, sob o comando do Capitão Paulo Gitahy, o navio-escola **Almirante Saldanha**, que durante três meses pesquisará o litoral nordestino, na área entre Vitória e Cabo Orange, juntamente com professôres e universitários de todo o Brasil.

Segundo o Comandante, a operação-nordeste 1, como é denominada a pesquisa, terá como finalidade o estudo oceanográfico do litoral nordestino, visando a exploração racional de nossos mares setentrionais. Durante 90 dias serão medidas temperaturas e salinidade e coletadas amostras de planctons e benthos para análise biológica a bordo do navio.

Judeus comemoram Ano Nôvo no Muro das Lamentações e recebem mensagem de Nasser

Jerusalém, Moscou, Cairo (AFP-UPI-JB) — Os judeus celebraram o Ano Nôvo, ontem, junto ao Muro das Lamentações e nas sinagogas da Cidade Velha de Jerusalém, pela primeira vez em 19 séculos, enquanto em Moscou as quatro sinagogas existentes ficavam superlotadas e no Cairo o Presidente Nasser enviava cumprimentos à comunidade judia da RAU.

Milhares de judeus acorreram ao Muro das Lamentações para a comemoração de dez dias do *Rosh Hashana* e do início do ano 5 728, atendendo ao toque do *Shofar*, que soou ao entardecer de quarta-feira.

RITUAL

Das montanhas sírias até a Península do Sinai, e ao longo da margem do Canal de Suez, foi seguido o ritual. O Muro das Lamentações, remanescente do Segundo Templo de Jerusalém, foi iluminado por centenas de velas e a população árabe observava tranqüilamente as sinagogas repletas e ouvia as orações entoadas em côro.

Em Moscou, onde há 350 mil judeus, funcionários do Govêrno informaram a membros da Sinagoga que a remessa prometida de dez mil livros de oração não poderia ser entregue a tempo, para o **Rosh Hashana**, por causa de outras necessidades.

A Grande Sinagoga Coral, a maior de Moscou, teve ontem, como na quarta-feira, seus três mil lugares inteiramente tomados em todos os serviços religiosos e mil judeus que não conseguiram entrar permaneceram na Rua Arkhipova, que foi interditada ao tráfego pelas autoridades. As outras sinagogas moscovitas apresentavam aspectos semelhantes.

Em Irkutsk, no centro da Ásia, onde já houve 4 400 judeus, sòmente 37 homens compareceram à sinagoga, no entanto, para o início das celebrações, e mesmo o rabino teve que ser levado de Omsk, situada a quase 2 500 quilômetros de distância.

Festa de judeus no Rio prossegue nas sinagogas

Orações dedicadas à renovação da vida por meio da meditação, confissão de pecados e reorientação do comportamento humano marcaram durante, nas sinagogas cariocas, o segundo dia de comemoração do Ano Nôvo Judaico pela colônia israelita do Rio.

Na Sinagoga de Copacabana, os ofícios foram dirigidos pelo Rabino Hazam Leon Chiputt, que veio especialmente de Israel para celebrar as cerimônias do 5 728.º Ano Nôvo israelita. As festividades do Ano Nôvo deverão prosseguir hoje com os mesmos ofícios religiosos em tôdas as sinagogas, encerrando-se no dia 14, o **Yom Kipur**, Dia do Perdão.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Os israelitas de Pernambuco comemoraram ontem a passagem do Ano Nôvo judaico com solenidades na Sinagoga e no Centro Israelita. O rito foi conduzido pelo cantor litúrgico da comunidade e durou 40 minutos. Houve troca de saudações, com muitos votos de boas festas e feliz ano nôvo.

Grupo Folclórico apresenta "Noite Brasileira" amanhã na Sala Cecília Meireles

O Grupo Folclórico da Guanabara, sob a regência do maestro Aécio Alexandrino, que se dedica especialmente à música folclórica brasileira, tanto vocal como instrumental, se apresentará amanhã, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, com um concêrto intitulado Noite Brasileira, em benefício da Casa do Lázaro, sob o patrocínio das Sras. Marta Rocha Xavier de Lima e Ema Negrão de Lima.

Fundado em 1963, o Grupo Folclórico é constituído de 35 figuras, entre moças e rapazes, o mais heterogêneo possível — universitários, colegiais, doutôres, professôres e chefes de família —, que têm como único objetivo divulgar o folclore em caráter apenas cultural.

PROGRAMA

Tendo como lema "um por todos e todos por um", o Grupo Folclórico da Guanabara se mantém na base da **caixinha**, para a qual cada um colabora mensalmente com NCr$ 5,00. Seus instrumentos são quase todos improvisados e, entre os mais rudimentares, figuram o ralador de côco, a peneira, o garfo, o prato, a corrente, o carrilhão feito de canos de descarga de automóvel, até o tímpano, o mais completo.

O Grupo Folclórico da Guanabara se desenvolve mais na parte musical e instrumental, motivados não só pela música folclórica, mas também pela erudita e semi-erudita. O que caracteriza o Grupo, sua música, seus solos e coreografias com os instrumentos, é o efeito plástico da marcação, através da movimentação dos corpos dos instrumentos. Sua comunicabilidade com o público é sobretudo através da alegria e do ritmo contagiante.

Quanto ao programa da Noite Brasileira, constará de **Hei de Seguir Teus Passos**, maracatu, de Valdemar Henrique; **Como é Difícil**, chôro, de Aécio Alexandrino; **Vamos, Saravá**, de Babí de Oliveira; **Congada**, de Francisco Mignone; **Tarumã**, poema-canção, de Áureo Nonato; **Dança Brasileira**, de Guarnieri; **Oração do Guerreiro**, de Heckel Tavares; **Batuque**, de Lorenzo Fernandes; **Vira Moenda**, maracatu (Pernambuco); **Engenho Nôvo**, côco (Nordeste); **Saudade**, toada (R. G. do Sul); **Recortado** (São Paulo); **Tropeiro** (Mato Grosso); **Oi! Meu Pé de Cana** (Norte); **Coroa Imperial**, maracatu (Pernambuco), e **Afoché** (Bahia).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL
COMISSÃO ESPECIAL PARA EXECUÇÃO DO PLANO DE MELHORAMENTO E EXPANSÃO DO ENSINO TÉCNICO E INDUSTRIAL (CEPETI)
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA 1/67

Acha-se aberta na "Comissão Especial para Execução do Plano de Melhoramento e Expansão do Ensino Técnico e Industrial (CEPETI) à Rua da Imprensa n. 16 — 14.º andar — sala 1410 — Palácio da Cultura, Rio de Janeiro, concorrência pública para aquisição de equipamento destinado às Escolas Técnicas Federais, Estaduais e Escolas de Aprendizagem do SENAI, de acôrdo com especificações publicadas no Diário Oficial da União, à página 9798, do dia 25 de setembro de 1967.

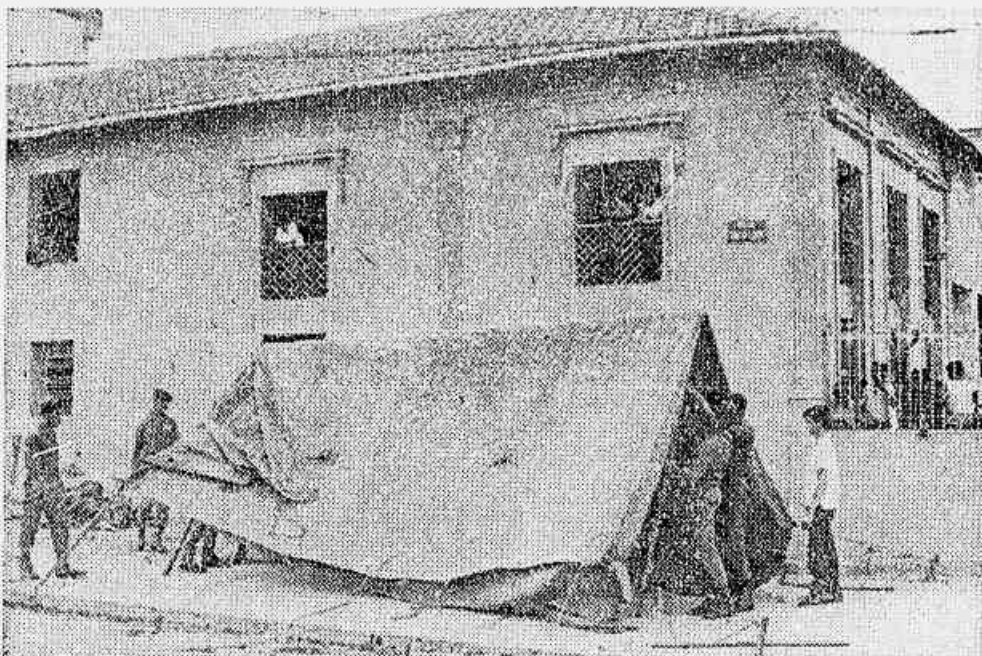
Cópias das normas gerais e especificações técnicas deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, na sede da Comissão, no enderêço acima citado, de segunda a sexta-feira, das 14 às 17 horas.

As entregas, nos têrmos do Edital deverão ser feitas no dia 25 de outubro de 1967, às 9 horas, no referente à "Documentação" e às 11 horas no referente às "Propostas" quando serão abertas na presença dos interessados, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, Rua da Imprensa, 16 — Guanabara.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1967.
as.) **Jorge Alberto Furtado**
Presidente da CEPETI
(P

PETROBRÁS
ALTERAÇÃO DE HORÁRIO
SELEÇÃO DE ENGENHEIROS E QUÍMICOS

A Divisão de Seleção informa aos candidatos que as provas seletivas previstas para o dia 7 de outubro (sábado) foram transferidas para as 12h30m, do mesmo dia 7. O local permanece o mesmo: Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco). (P

A SOLIDARIEDADE A DOMICÍLIO

Os pára-quedistas acamparam no Méier prontos para abrigar os paraplégicos ameaçados pelo policial Eduardo Barros

Calor mata 1 e desidrata outros 127

O calor de ontem, 37.2 em Bangu, provocou 128 casos de desidratação, um dos quais fatal, e segundo informações do Serviço de Meteorologia, a temperatura foi muito além das previsões feitas para o mês, cuja máxima deveria ser de 25.6. A mínima de ontem foi de 19.2, registrada no Jardim Botânico.

A frente fria localizada no Rio Grande do Sul e que ontem avançava na direção Norte, deverá atingir o Rio nas próximas 24 horas, provocando hoje, ao anoitecer, instabilidade e declínio na temperatura. A mudança do tempo será precedida de alteração dos ventos, que passarão de Sul para Oeste, com rajadas ocasionais. O resto do País permanecerá sob a ação da massa tropical.

Costa e Silva simplifica Ministérios

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem um nôvo decreto do plano de desburocratização da administração pública, delegando podêres aos Ministros da Marinha, do Exército e da Aeronáutica para despachar, em caráter final, os expedientes de interêsse dos militares daquelas três Armas.

Em discurso pronunciado dias atrás na Escola Superior de Guerra, o Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, já havia dito que "o trabalho inicial consistirá no reagrupamento dos órgãos afins, em alguns casos comprovadamente mal distribuídos pelos setores departamentais, como é a atual situação da Engenharia e das Comunicações, respeitando os limites dos efetivos, sobretudo nos níveis de chefia".

AS MUDANÇAS

De acôrdo com o decreto assinado ontem pelo Marechal Costa e Silva, essa competência dos Ministros abrange a transferência para a reserva e a reforma de capitães e oficiais subalternos e de todos os oficiais da reserva não remunerada; a demissão a pedido e por sentença judicial; a promoção **post-mortem**; a concessão de medalhas destinadas a recompensar bons serviços militares; a nomeação ao primeiro pôsto; a nomeação dos capelães militares; melhoria ou retificação de proventos de inatividade; agregação ou reversão de oficiais superiores, capitães, subalternos e equivalentes; transferência de corpos, quadros, armas e categorias, de capitão para baixo; e designação de militares para comissão no exterior, sem ônus para a União e alteração de interstício para ingresso e promoção nos quadros de oficiais auxiliares e especialistas do Exército.

OS MOTIVOS

Em seu discurso para os alunos da Escola Superior de Guerra, o Ministro Aurélio Lira Tavares revelou que, ainda dentro do espírito da reforma, "empenha-se o Exército em localizar e corrigir, nos canais de tramitação dos assuntos de ordem administrativa, a omissão ou superposição dos órgãos incumbidos de estudá-los e de opinar, para o fim de sanar a intermediação ociosa e antieconômica, que apenas concorre para sobrecarregar e retardar o processo administrativo".

— Observa-se, aliás — disse o Ministro do Exército —, através dos tempos, pela centralização cada vez maior dos estudos e decisões no vértice da escala hierárquica, uma espécie de degradação progressiva da autoridade funcional, pela própria omissão e o desencorajamento da participação efetiva e necessária dos escalões intermediários, com o abandono de certos aspectos dos estudos a realizar e os outros inconvenientes naturais.

— É no sentido de corrigir essa anomalia que o Exército trata de implantar, e está implantando, a reforma administrativa, de modo que o general seja plenamente um general, como um coronel um coronel, a exemplo do que era, aliás, a Instituição Militar, quando menor, no nosso tempo de tenentes.

Crianças paralíticas sob a ameaça de despejo acham proteção em pára-quedistas

Um sargento e dez soldados pára-quedistas do Batalhão Santos Dumont estão acampados desde a manhã de ontem à porta do Clube do Otimismo — Rua Tompsom Flôres, esquina de Emengarda, no Méier —, esperando a hora de abrigar 35 crianças doentes, algumas paraplégicas, ameaçadas de despejo.

A notícia do despejo iminente revoltou a população do bairro, onde algumas pessoas mais exaltadas foram se reunir aos soldados, dispostas a impedir pela violência que qualquer oficial de justiça se aproxime do local. A única solução para o problema — já solicitada ao Governador Negrão de Lima — seria a desapropriação do edifício.

HISTÓRIA DO DESPEJO

O despejo, solicitado pelo Coronel da PM Eduardo Ferreira de Barros — proprietário do edifício e de mais de uma dezena de outros imóveis — foi concedido pelo Juiz Geraldo Arruda, da 10.ª Vara Cível. O motivo: falta de pagamento. O Presidente do Clube do Otimismo, Sr. Róbson Sampaio de Almeida, atribui a culpa ao advogado e ex-Deputado Sinval Sampaio, que não acompanhou a causa com o devido interêsse.

— A situação é de pânico — disse o Sr. Róbson Sampaio de Almeida, explicando que, feito o despejo, a entidade não terá onde abrigar as 35 crianças — algumas cegas, outras retardadas ou paraplégicas.

— O proprietário do edifício, por sua vez, não foi leal conosco: êle deixou que o clube realizasse obras no valor de NCr$ 20 mil para poder requerer o despejo. Antes êle deixava até que o aluguel atrasado acumulasse.

A ação de despejo teve início em janeiro, tendo a causa sido entregue imediatamente ao Sr. Sinval Sampaio, que não a acompanhou com interêsse. Quando o Clube do Otimismo foi informado, não havia mais como evitar a medida: o advogado havia deixado de purgar a mora prevista dentro do prazo.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga
Agradeço as graças alcançadas.
EDITH MARIA

Padre Dehon
Agradeço a graça recebida.
JÚLIO

São Judas Tadeu
Uma graça alcançada — Maria Luiza.

HEITOR OSCAR CARVALHO SANT'ANNA
(MISSA DE 7.º DIA)

O Conselho Diretor do Clube de Seguradores e Banqueiros convida os seus associados e amigos para assistirem à missa de 7.º dia por alma de seu antigo Presidente HEITOR OSCAR CARVALHO SANT'ANNA, na Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março, hoje, às 11h30m. Antecipadamente agradece.

HENRIQUE MARTINS
(AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos os que a confortaram por ocasião do falecimento de seu querido HENRIQUE, agradece sensibilizada as manifestações de pesar e as provas de solidariedade cristã recebidas. (P

José Gentil Neto
(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem em Lima, Peru, devendo o seu sepultamento realizar-se provàvelmente sábado, dia 7, às 18 horas, no Cemitério São João Batista, logo após o traslado de Lima.

WOLF KANTIF
(FALECIMENTO)

A Associação Brasileira de Fabricantes de Equipamento Telefônico — ABRAFET — comunica com pesar o falecimento de WOLF KANTIF, Membro de seu Conselho Fiscal, e convida para seu sepultamento, hoje, às 12h30m, no Cemitério Israelita do Caju.

Professôras mineiras que estão fazendo greve branca vão reunir-se com pais

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a presença dos presidentes das Associações de Pais e Mestres dos vários grupos escolares desta Capital, as professôras primárias mineiras farão hoje à noite, quando encerram a greve-branca que deflagraram segunda-feira passada, nova assembléia-geral na sede social do Diretório Central dos Estudantes, para decidirem se continuam o movimento na próxima semana.

Até agora as professôras têm recebido o apoio das associações de pais, que decidiram não mandar seus filhos às escolas, até o dia de hoje. A revolta das professôras contra o atraso de pagamento aumentou nos dois últimos dias, porque no interior ninguém recebeu e as contratadas e substitutas da Capital continuam recebendo pagamento com importâncias quase sempre erradas.

PENÚLTIMO DIA

O movimento, ontem, nos grupos escolares foi outra vez muito pequeno, com poucos alunos comparecendo às aulas. Alguns grupos tiveram soldados da Polícia Militar na porta, impedindo as professôras de fazer piquetes e entregar pedido aos pais para que não mandassem seus filhos às aulas.

No Grupo Maurício Murgel, onde as aulas estavam sendo dadas normalmente, a diretora recebeu um telefonema anônimo, dizendo a pessoa pertencer ao DCE e que, se os alunos não fôssem mandados para casa, os estudantes iriam invadir a escola. A diretora imediatamente pediu refôrço policial, indo para lá vários caminhões da Polícia Militar e da Radiopatrulha. Mas tudo não passava de um trote, pois nada aconteceu.

Uma professôra do Grupo Barão de Macaúbas, pela manhã, tentou forçar um menino a entrar na escola, quando algumas grevistas faziam um piquete por perto. Deu tão forte puxadela no menino, que êle bateu com a cabeça no muro e teve de ser medicado no Pronto-Socorro, recebendo seis pontos.

A professôra Lucienne Duayer, uma das três líderes do movimento das professôras que fazem a greve-branca, acusou ontem o Secretário de Educação, Sr. José Maria Alkmin de estar convocando as diretoras dos grupos, "coagindo-as a tomar atitudes que não correspondem às que elas tomariam se tivessem liberdade de opção". A Sr.ª Lucienne Duayer afirma que o Secretário está forçando as diretoras a dar os nomes das professôras em greve, para posterior punição, que seria a demissão do serviço público.

Ademar se diz alérgico a política

Madri (UPI-JB) — O ex-Governador Ademar de Barros chegou ontem a esta capital para uma visita de sete dias, dedicada inteiramente a negócios. Imediatamente após sua chegada, proclamou-se "alérgico a política".

Revelou que foi "o chefe da revolução que depôs Goulart e a sua primeira vítima", mas recusou-se a discutir a situação política do Brasil, alegando que atualmente é "forte apenas no campo financeiro".

FUTURO NA PESCA

— Vim a Madri a fim de iniciar conversações com estaleiros que estão produzindo traineiras, e com industriais que apóiam a atividade pesqueira. O Brasil, sem dúvida, tem um fabuloso futuro no campo da pesca, em virtude de suas longas costas. Como a Espanha tem grande experiência neste setor, muito poderemos aprender com os nossos amigos espanhóis — disse.

O ex-Governador paulista garantiu que recusaria um convite do Sr. Carlos Lacerda para participar da *frente ampla* que se forma no Brasil, com o apoio dos ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Depois de uma semana de permanência nesta capital, o Sr. Ademar de Barros partirá para Genebra e visitará ainda outras capitais européias, entre as quais Budapeste. Antes, visitou Lisboa.

EMILIA MARIA ROESCH DE OLIVEIRA BARBOSA
(MILÓCA)
(MISSA DE 7.º DIA)

ANDRÉ DE OLIVEIRA BARBOSA E FAMÍLIA, GERALDO PACHECO DA SILVA E FAMÍLIA, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe e avó e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 7, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Paz — em Ipanema. (P

MARIA ADÉLIA HUE DE AZEVÊDO
(MARIAZINHA)
(FALECIMENTO)

GILBERTO HUE DE AZEVÊDO, ESPÔSA E FILHAS, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

MARIA ADÉLIA HUE DE AZEVÊDO
(MARIAZINHA)
(FALECIMENTO)

A família de — MARIA ADÉLIA HUE DE AZEVÊDO (MARIAZINHA) — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

WOLF KANTIF
(FALECIMENTO)

O Conselho Diretor e os funcionários da ERICSSON DO BRASIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu inesquecível companheiro e amigo WOLF KANTIF, ocorrido no dia 4 último.

O sepultamento será realizado no Cemitério Israelita do Caju, hoje, às 12h30m.

Favor não remeter flôres ou coroas. (P

Ano da Fé
1967 - 29 de junho - 1968
Depois da consagração
Tudo é possível para aquêle que crê

Freedom não inspira muita confiança mas tem o melhor apronto de ontem com 43s

Freedom, mesmo não inspirando muita confiança, por seu temperamento difícil, foi, indiscutivelmente, o melhor apronto realizado na manhã de ontem na Gávea, dando-se ao luxo de percorrer 700 metros em 43s, com José Portilho no dorso, já que o filho de Quebec necessita realmente de um jóquei de muito rigor no percurso.

Old Neide, que dividiu raia em sua última apresentação, voltou a impressionar aos observadores matinais, com partida de 600 metros em 36s, muito firme, nas mãos de F. Meneses, que a conduzirá na Prova Especial programada para 1 200 metros.

IRERÊ

Irerê (M. Silva) com grande facilidade, trouxe para os cronômetros a marca de 44s os 700. Mileto (D. P. Silva) aumentou para 48s, suavemente. Tamoyo (J. Queirós) desceu a reta em 37s, sem ser obrigado em parte alguma e Nhô Jota (F. Pereira F.º) igualou, também com facilidade.

Nhô Jota que na última foi surpreendido por Mifalah terá agora a sua oportunidade, devendo no entanto não se descuidar de Irerê e Tamoyo.

GURUPÉ

Gurupé (A. Ricardo) chegou sobrando ao lado de Corcel (J. Portilho) em 44s os 700. Feitio de Oração (J. Santana) quase juntinho à cêrca externa assinalou 54s os 800, muito à vontade. Estância (A. Hodecker) chegou correndo muito nesta partida de 44s 3/5 os 700. Vishnu (A. Santos) entrando a reta juntinho à cêrca externa, registrou 33s, com seu jóquei muito sereno e Golgadão (A. Machado) igualou, mas vinha muito contrariado.

Gurupé que deixou ótima impressão nesta partida, não pode ser considerado barbada, pela presença de Feitio de Oração e Folgadão.

FREEDON

Rei David (F. Pereira F.) os 700 em 48s, suavemente. Freedon (J. Portilho) com grande facilidade, assinalou 43s para igual distância. Fair River (J. Queirós) pelo centro da pista, aumentou para 45s, com algumas reservas. Happy Jack (F. Maia) os 800 em 57s de carreirão e Happy End (F. Maia) os 700 em 43s 3/5, agradando muito.

Freedon, livre de suas baldas, deve prevalecer diante de Rei David e Feitiço da Vila.

MINHA GATINHA

Marucha (O. Ricardo) desceu a reta em 39s, suavemente. Elcyone (A. Ricardo) os 700 em 46s, 2/5, sobrando ao lado de um companheiro. Bonnie Bi (D. Santos) não se empregou nesta partida de 40s 2/5 a reta. Minha Gatinha (J. Baffica) como sempre, correndo muito nos exercícios, passou os 600 em 37s com rara facilidade e Palcosa (L. Santos) a reta em 37s, agradando muito.

Ganja é a melhor indicação, porém Elcyone, Pilhada, Vista Linda e Minha Gatinha, tudo farão para modificar o resultado.

HAPPY MOON

Adatis (J. Machado) vindo de mais distância, completou os seiscentos em 37s, com seu pilôto muito sereno. Happy Moon (F. Maia) os 800 em 50s 1/5, com grande facilidade e juntinho à cêrca externa. Rondadora (M. Silva) aumentou para 51s, agradando muito. La Guardia (F. Pereira F.) igualou e não foi solicitada em parte alguma do percurso pelo centro da pista. Jecline (A. Machado) aumentou para 51s 3/5, com algumas reservas e juntinho à cêrca externa e Bad Girl (O. F. Silva) não se empregou nesta partida de 45s 3/5, os 700.

Happy Moon tem tudo para levar a melhor nesta apresentação, ficando Adatis, Rondadora, La Guardia e Bad Girl, decidindo as demais colocações.

EXTRA DRY

Fox-Trot (J. Machado) os 700 em 44s, com grande facilidade e Extra Dry (J. Portilho) vindo de mais distância, desceu a reta em 37s 2/5, da mesma forma. Velvetta (F. Pereira F.) finalizou os 360 em 22s, com algumas reservas. Silêncio (F. Maia) chegou com melhor ação desta feita, registrando 38s para reta. Spry (J. Santana) vindo de mais para mais, trouxe, 39s para distância total, sòmente exigido nos últimos metros. Old Neide (F. Meneses) a reta em 36s, agradando muito e sobrando ao lado de um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho. Fluxo (A. Santos) na reta oposta melhorou a marca para 34s 2/5, com algumas reservas e Trovão (J. Reis) não tomou conhecimento do companheiro que vinha ao seu lado, registrando 37s para a reta.

A parelha Fox-Trot, Extra Dry domina amplamente podendo até surgir a dobradinha. Fluxo, Old Neide e Velvetta, na expectativa, com chance.

BELVEDERE

Suez (F. Pereira F.) agradou muito na partida de 44s 2/5 os 700. Belvedere (J. Machado) chegou correndo muito em 43s3/5 os 700 e sempre pelo centro da pista. Eden Pachá (J. Reis) chegou ajustado em 33s a reta. Seven to Seven (J. Pedro F.) numa partida curta na reta oposta, trouxe 18s para os últimos 300 metros, um pouco apurado. ZYZ 22 (R. Carmo) deu um passeio na raia de 49s os 700. Urbaneja (M. Silva) deixou ótima impressão esta sua partido de 44s os 700 e Rabujento (A. Ricardo) chegou sobrando ao lado de uns companheiros que casualmente encontrou pelo caminho, em 45s os 700.

Suez, Belvedere, Iron Horse e Urbaneja, são os melhores devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

VERGEL

Jurupiça (D. F. Graça) desceu a reta em 40s 2/5, sem chamar muito atenção. Laloaña (N. Lima) chegou ajustada nesta partida de 22s os 360. Dulinha (J. Machado) a reta em 38s, com algumas reservas. Geterê (C. Taronquela) não se empregou nesta partida de 24s os 360. Vergel (M. Silva) subindo até pouco mais de 400, virou e registrou 22s 2/5 os 360, com grande facilidade. Miss Bee (J. Marinho) a reta em 40s, suave e Ascurra (F. Menezes) igualou e não foi exigida em parte alguma.

Vergel, que enfrenta pela primeira vez o partidor, pode se destacar no final, diante de Uleina, Dulinha, Morena Tímida e Ascurra.

PRECIOSO

Arpino (L. Correia) desceu a reta em 39s, à vontade. Precioso (S. Torres), chegou agarrado com Frusal (Lad.) em 45s os 700. Talismã (S. M. Cruz) a reta em 39s, suavemente. Cotillon (A. Ricardo) aumentou para 40s 2/5, de carreirão. Fantasma Voador (L. Acuña) vindo de mais longe completou os 360 em 24s, muito contido. Arlon (F. Menezes) a reta em 39s, com sobras. Last Year (J. Portilho) os 700 em 44s 2/5, agradando qualquer coisa e Concreto (J. Pedro F.) a reta em 40s, de galope largo.

Bodegon, que sempre encontro um competidor para surpreendê-lo, está cotado, juntamente com Mambrum, Talismã e Fantasma Voador.

GOOD GIRL

Good Gil (J. Machado) os 700 em 43s 3/5, com grande facilidade. Praieira (M. Silva) aumentou para 44s 1/5, agradando muito. Belfiore (J. Queiroz) a reta em 37s, com sobras. Estagira (A. Ricardo) os 700 em 47s, muito suave. Rama Caída (S. Silva) a reta em 38s, um pouco ajustada. Que Linda (J. Graça) melhorou para 37s, com algumas reservas e Arbele (O. F. Silva) chegou correndo muito nesta partida de 37s a reta.

Good Girl venderá muito caro a derrota. Praieira, Estagira e Que Linda são as únicas que poderão modificar o resultado.

A. Ricardo diz que Guropé e outras montarias obrigaram a sua permanência na Gávea

Ricardo acha que vale a pena ficar para pilotar na reunião de amanhã, viajando sòmente domingo, por via aérea, para Curitiba, onde montará Charnot, no Grande Prêmio Paraná, pois admite que pode obter alguns pontos na Gávea, a começar pelo castanho Gorupé, que agora em turma fraca acha que ficou à vontade no páreo.

Outra satisfação de Ricardo é com relação ao fato de montar cuidados pelo treinador Antônio Pinto da Silva, que coloca dentro de um bom grupo de treinadores que apresenta seus cavalos sempre em estado irrepreensível e com chance muito elevada de vitória, e por isso mesmo reúne grande confiança nas vitórias de Elcyone e Estagira.

OUTRA ALEGRIA

Ricardo também fala com alegria ao comentar a montaria de Cotillon, cavalo de duas vitórias em Pôrto Alegre, e que pode marcar a estréia vitoriosa do seu irmão, José, como treinador no Hipódromo da Gávea. Acha que o páreo não será fácil, mas Cotillon pode obter a vitória, pois se encontra bastante trabalhado.

Disse que dos seus conduzidos sòmente não conhece bem o potro estreante Rabugento, que montará atendendo a um pedido do proprietário logo no início da semana, pois outros convites vieram depois, mas para manter a palavra não aceitou nenhum. Acha mesmo que, mesmo desconhecendo Rabucento, o próprio potro pode surpreendê-lo com grande atuação.

FASE BOA

Ricardo explicou, ainda, que atravessa uma grande fase da sua vida profissional e caminha para a estatística com muita vontade de vencer e basta a simples disputa contra José Machado para sentir-se honrado. E acha que com alguma sorte vai obter muitos pontos.

E terminou dizendo que Afoito, que não pôde montar no Grande Prêmio, em raia sêca deve correr muito bem, enquanto Chanot, no Paraná, confirmando o trabalho da Gávea, de 104s, vai vender caro a vitória.

LIVRE DE BALDA

Irerê, mais ajuizado, aparece como uma das melhores indicações, amanhã

Jóqueis contratados para corrida do fim de semana nos 20 páreos programados

AMANHÃ

1.º PAREO - Às 13h 30m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Irerê, M. Silva	1	56
2—2	Mileto, D. P. Silva	5	56
2—3	Tamoyo, J. Queirós	4	56
4—4	Nhô Jota, F. Pereira F.	3	56
"	Obsession, N. correrá	2	54

2.º PAREO - Às 13h 55m - 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Gurupé, A. Ricardo	5	57
2—2	Feitio de Oração, J. Santana	1	57
3	Estância, A. Hodecker	6	55
3—4	Fraulina, N. correrá	2	55
5	Vishnu, A. Santos	4	57
4—6	Folgadão, A. Machado	3	57
"	Tatiaia, N. correrá	7	55

3.º PAREO - Às 14h 25m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Rei David, F. Pereira Filho	6	54
2—2	Freedom, J. Portilho	2	58
2—3	Feitiço da Vila, J. Santana	3	50
4	Fair River, J. Queiroz	4	50
4—5	Happy Jack, J. Machado	1	50
"	Happy End, O. F. Silva	5	51

4.º PAREO - Às 14h 55m - 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Ganja, M. Silva	9	57
2	Marucha, O. Ricardo	1	57
2—3	Elcyone, A. Ricardo	5	57
4	Bonnie Bi, D. Santos	3	57
3—5	Vista Linda, D. Garcia	7	57
6	Pilhada, O. F. Silva	2	57
4—7	Minha Gatinha, J. Baffica	4	57
8	Palcosa, L. Santos	8	57
9	Nazra, L. Correia	6	57

5.º PAREO - Às 15h 25m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — Prova Especial

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Adatis, J. Machado	4	52
2—2	Happy Moon, L. Santos	3	54
3	Rondadora, M. Silva	1	52
3—4	La Guardia, F. Pereira Filho	7	60
5	Jecline, A. Machado	6	53
4—6	Bad-Girl, O. F. Silva	2	52
7	Cláudia, J. Reis	5	52

6.º PAREO - Às 15h 55m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Fox-Trot, J. Machado	11	56
"	Extra-Dry, J. Portilho	6	58
2—2	Velvetta, F. Pereira F.	3	51
3	Silêncio, F. Maia	10	53
4	Spry, J. Santana	7	52
3—5	Old Neide, F. Meneses	4	52
"	Scratch, N. correrá	2	50
6	Caira, A. Ramos	5	55
4—7	Fluxo, A. Santos	9	50
8	Trovão, J. Reis	1	55
9	Efeso, L. Santos	8	50

7.º PAREO - Às 16h 25m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Suez, F. Pereira F.º	1	56
2	Ipê-Roxo, J. Paulielo	6	56
2—3	Belvedere, J. Machado	7	56
4	Eden Pachá, J. Reis	5	56
3—5	Iron Horse, F. Estêves	8	56
6	Seven To Seven, J. Pedro F.º	9	56
4—7	Zyz 22, R. Carmo	3	56
8	Urbaneja, M. Silva	2	56
"	Rabujento, A. Ricardo	4	56

8.º PAREO - Às 16h 55m - 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting — Grama

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Uleina, J. G. Martins	8	58
2	Jurupiça, D. F. Graça	11	58
3	Laloaña, N. Lima	6	58
2—4	Dulinha, J. Machado	13	58
5	Carminha, J. Reis	2	58
6	Dona Rosana, J. Pedro Filho	9	58
3—7	Morena Tímida, F. Maia	3	58
8	Geterê, C. Taronquela	5	58
"	Muzumbha, O. F. Silva	1	58
9	Bijou, D. Santos	7	58
4-10	Vergel, M. Silva	4	58
11	Miss Bee, J. Marinho	14	58
12	Boa Luz, J. Barbosa	10	58
13	Ascurra, F. Meneses	12	58

9.º PAREO - Às 17h 25m - 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Mambrum, M. Silva	11	57
2	Bodegon, J. Borja	7	57
3	Arpino, L. Correia	4	57
2—4	Bodegon, A. Hodecker	9	57
5	Precioso, S. Tôrres	10	57
6	Baldwin Hills, M. Henrique	2	57
3—7	Talismã, S. M. Cruz	6	57
8	Cotillon, A. Ricardo	5	57
9	Sen Ary (x), C. Taronquela	12	57
4-10	Fantasma Voador, L. Acuña	13	57
11	Arlon, F. Meneses	3	57
12	Last Year, J. Portilho	1	57
13	Concreto, J. Pedro F.º	8	57

10.º PAREO - Às 17h 55m - 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Good Girl, J. Machado	2	57
2	Iarapu, A. Ramos	1	53
2—3	Praieira, M. Silva	7	57
4	Belfiore, J. Queiroz	3	53
3—5	Estagira, A. Ricardo	5	57
6	Rama Caída, S. Silva	4	53
4—7	Que Linda, D. F. Graça	6	57
8	Arbele, O. F. Silva	8	53

DOMINGO

1.º páreo — 13h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Avec Vous, J. Queirós	4	57
2—2	La Lilyss, A. Ramos	6	57
3—3	Quartinha, L. Correia	1	57
4	Palcosa, L. Santos	3	57
4—5	Marcetita, J. Brizola	5	57
6	Fardella, J. Gil	2	57

2.º páreo — às 13h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Flora Mascarada, J. Tinoco	5	57
2—2	Dama Carioca, J. Gil	2	57
3—3	Geda, A. Santos	4	57
4	Candy Queen, J. Machado	3	57
4—5	Guirlanda, M. Carvalho	6	57
6	Diffah, F. Pereira F.º	1	57

3.º páreo — às 14h25m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Hadji, J. Borja	4	57
2—2	Caronte, M. Herta	2	57
3	Cativante, A. M. Caminha	1	57
3—4	Lord Bomarchueco, O. Ricardo	5	57
5	Armorial, J. Queirós	3	57
4—6	Embalo, F. Maia	7	57
7	Amilcar, J. Gil	6	57

4.º páreo — às 14h55m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Tai-Pan, A. Reis	12	56
2	Foreigner, J. Reis	5	52
3	Rubirosa, F. Estêves	7	52
2—4	Hariolo, A. Santos	3	52
"	Hereo, J. Machado	8	52
5	Mangon, A. Lins	4	52
2—6	Manduco, M. Silva	11	52
7	Admiral, C. Taronquela	10	52
8	Twelve, J. Brizola	9	52
4—9	Uruguai, J. Queiór	1	52
10	Jangal, J. Pedro F.º	2	52
11	Umeral, J. Borja	6	52

5.º páreo — às 15h25m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Lord Samba, J. Machado	4	57
2	Chepiá, A. Ramos	8	57
2—3	Querubim, F. Meneses	3	57
4	Abismado, N. Correrá	2	57
3—5	Lulucа, M. Silva	6	57
6	Diabinho, D. Santos	1	57
4—7	Falgamar, L. Acuña	7	57
8	Whiff Hunter, S. Silva	5	57

6.º páreo — às 15h55m — 1 600 metros — NCr$ 20 000,00 — (Grande Prêmio Estado da Guanabara)

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Sabinus, M. Silva	4	56
3	Mooklin, A. Ramos	8	56
2	Urbelo, A. Machado	2	56
2—4	Caruru, D. Garcia	3	56
5	Icatu, J. Machado	7	56
6	San Quentin, F. Pereira F.º	13	56
3—7	Brasamora, J. Reis	6	56
8	Mujalo, J. Santana	10	56
9	Amarillo, P. Alves	3	56
4-10	Estissac, L. Santos	11	56
11	Afoito, J. Pedro F.º	1	56
12	Hálimo, A. Santos	12	56
"	Cadipó, J. B. Paulielo	9	56

7.º páreo — às 16h25m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Village, F. Meneses	5	54
2	Ameline, J. Reis	9	52
2—3	Ortiza, M. Silva	6	55
"	Frama, J. Queirós	8	51
4	Miss Kadina, A. Ramos	1	54
2—5	Loirita, L. Acuña	7	58
"	Octava, L. Correia	11	56
6	Town Guardo, F. Pereira F.º	4	54
4—7	Bad-Girl, N. Correrá	3	57
8	Delta, J. Machado	2	54
9	Escatoleta, J. Portilho	10	54

8.º páreo — às 16h55m — 1 000 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Cadilon, M. Silva	12	56
2	Hathor, A. Santos	2	56
3	Halnada, C. Taronquela	14	56
4	Aubepine, J. Pedro F.º	6	56
2—5	Italtuba, A. Ramos	3	56
6	Eudora, D. Santos	9	56
7	La Pavuna, A. M. Caminha	4	56
8	Illuminata J. Santana	16	56
3—9	Ondata, J. Paulielo	5	56
"	Anik, A. Machado	1	56
10	Broudy Kantor, O. F. Silva	1	56
11	Flora Catita, J. Tinoco	13	56
4-12	Ingênua, F. Estêves	8	56
13	Orbeniz, J. Sousa	7	56
14	Jacée, J. Borja	10	56
15	Miss Mug (*)	15	56

(*) — ex-Monka.

9.º páreo — às 17h25m — 1 600 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Feudo, A. Ramos	11	57
2	Hal-Báltico, J. Reis	9	54
2—3	Mister Muz, J. Borja	2	54
4	Fenton, M. Silva	10	54
5	Retrospect, J. Machado	1	54
3—6	Don Bolonha, J. Gil	6	58
7	Matagato, A. Machado	3	54
8	Lord Byron, J. Queirós	8	51
4—9	San Isidro, R. Carmo	7	58
10	Ragamuffin, J. Ramos	5	54
"	Faixa Dourada (*), N. Correrá	4	58

(*) — ex-Hippo.

10.º páreo — às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia)

	Cavalo, jóquei		Kg
1—1	Walad, M. Silva	11	59
2	Arisco, J. Portilho	5	53
3	Royal Fox, F. Pereira F.º	1	53
2—4	Guaxupé, J. Machado	7	57
5	Thorium, O. F. Silva	10	53
6	Pichuri, A. Ramos	9	53
3—7	El Zig, D. F. Graça	6	57
8	Zé Boneco, J. Tinoco	13	53
9	Rock Gin, J. Brizola	2	53
4-10	Guinéu, J. Borja	12	57
11	Laramie, A. Machado	3	53
12	Patchouly, J. Pedro F.º	8	53
13	Scratch, F. Meneses	4	57

Binóculo — *J. C. Moraes*

Godói não chega ao extremo de afirmar que Caruru é craque

Um punhado de estreantes inscritos no fim de semana na Gávea, onde Caruru é, sem sombra de dúvida, o mais categorizado, pelo que andou fazendo em São Paulo. Os mais otimistas o apontam como substituto de Zenabre nas pistas brasileiras, mas João Godoy, que responde pelo seu treinamento, é um pouco mais comedido em suas observações, achando que o alazão é bom, não atingindo, contudo, o excepcional índice técnico do bicampeão do G. P. Brasil.

Caruru tem revelado predileção pela pista de grama sêca ou macia, atuando para uma decisão na reta de chegada, e a luta com o líder prêto Sabinus deve lotar o prado tão pobre de atrações nos últimos meses.

São Vicente bate recorde

Continua subindo o movimento de apostas do Jóquei Clube de São Vicente, desde que a entidade paulista abriu uma subsede na capital, na de quarta-feira, foi batido a marca em corridas comuns, semanais, com NCr$ 73 229,15, e os vencedores, com respectivos rateios, foram os seguintes: Ponche Ville, S. Pereira (0,25); Pagador, G. Greme (0,21); Arroxo, J. A. Costa (0,51); Kilombo, J. R. Olguin (0,32); Intermezzo, J. Veiga (0,13); Candotierre, L. A. Urbina (0,31) e Fin de Nuit, N. S. Pereira (0,14).

Estissac tem mesmo 102s

Estissac, para correr o clássico de domingo, tem uma passada na milha de 102s, desenvolvendo muito na reta de chegada, parecendo ter agradecido à mudança para o regime do bridão Laércio Santos.

Outras marcas registradas, foram as de Urbelo, A. Machado, 80s2/5, Mooklin, P. Alves, 166s, Icatu, J. Borja, ao lado de Guadalquivir, em 103s2/5, Brasamora, J. Reis, partindo da volta fechada, em 140s 2/5, com 107s os 1 600 metros. Mujalo distanciando o companheiro Corcel em 97s2/5. Afoito, A. Ramos, em 110s, Hálimo, A. Santos, em 107s2/5 e Cadipó igualando a marca, sòmente que na direção de J. B. Paulielo.

Fagundes mais cotado

De São Paulo informam que o freio José Fagundes está mais cotado para conduzir Gobelin no G. P. Estado da Guanabara, domingo, no Tarumã, carreira programada para 2 400 metros e dotação de NCr$ 10 mil ao vencedor.

Filha de John Araby

Vista Linda, que descende de John Araby e Kizora, vai estrear sob a responsabilidade de Sabatino D'Amore, amanhã, com muitas possibilidades, porque veio de Cidade Jardim amparada por sucessivas colocações e a turma que terá de enfrentar não é, positivamente, forte.

Na relação dos estreantes, figuram ainda os nomes de Marucha, Spray, Rabujento, Iron Horse, Uleina e Cotillon, sendo que Cotillon e Marucha são treinadas pelo irmão de Antônio Ricardo, José, que chegou do Rio Grande do Sul recentemente.

Marucha é uma filha de Green Devil, já corrida, e na Gávea, pela manhã, tem sido exercitada com passadas fortes, completando, na última, 1 200 metros em 80s.

Cotillon também está bem sapecado, podendo influir no desenrolar do páreo em que está inscrito. É filho de Cáucaso e Arianalada.

Uleina, outra estreante, treinada por Zilmar Guedes, foi vista no quilômetro, em pista de grama, com o tempo de 63s2/5, o que, evidentemente, lhe dá chance na carreira.

Rabujento é um Hamdam

Rabujento tem o sangue do ex-craque Hamdam, e demonstrou excelentes condições ao apronta 700 metros em 45s, com Antônio Ricardo no dorso. Trabalhara 1 300 metros em 89s, mas adiantou muito do floreio para o encerramento dos preparativos.

Spray, em turma forte, tem, todavia, três vitórias em Cidade Jardim, onde atuava últimamente, e Iron Horse, reservado do Haras São José e Expedictus, é tido em boa conta, parecendo regular com Ícaro e Indigo, êste já ganhador. É filho de Quebec e Barra Mansa, treinado pelo veterano Ernâni de Freitas.

De tudo um pouco

Na Argentina, os irmãos de Forli, continuam valendo milhões. Agora mesmo, Tyrseno, filho de Aristophanes foi adquirido para a Venezuela por uma importância aproximada aos NCr$ 100 mil. /// Albênzio Barroso aproxima-se ràpidamente das 100 vitórias em São Paulo — está com 96 pontos — e prêmios de NCr$ 286 425,00. /// Os leilões de produtos nacionais de 2 anos, marcado para o proximo dia 11, poderá ser adiado, estando a Sociedade de Criadores e Proprietários estudando o problema. /// O primeiro filho de Never Say Die, Sirius, adquirido por um criador brasileiro, está com sua chegada prevista em Santos para os próximos dias. Sirius é um tordilho nascido em 1963, e filho da égua Even Star, ganhadora dos Mil Guinéus.

El Matrero venceu bem a melhor prova de ontem e Mocani ficou na dupla

El Matrero ganhou o melhor páreo de ontem à noite na Gávea confirmando o seu grande favoritismo, pois correu sempre dentro do esperado e quando O. Cardoso quis dominou de passagem o seu maior adversário e marcou mais um triunfo para A. P. Silva.

Mocani foi um rival bastante sério, acabando na dupla, derrotando mesmo Massari e outros que apareciam na competição como os adversários mais poderosos do pilotado de O. Cardoso. O treinador A. Nahid brilhou com duas vitórias, iniciou vencendo com Panambi e terminou com Garôta de Paris.

QUEM NAO CORREU

Casela e Ridare não correram na primeira prova. Seu Hugo foi o forfait do terceiro páreo, enquanto Lone, Tobacco Road e Emenda foram as deserções da sétima carreira. Na melhor carreira da noite não foi apresentado o pensionista de Paulo Morgado, Nointo.

A corrida de ontem à noite foi bastante movimentada e o público compareceu em massa, fazendo passar pelos guichês a quantia de NCr$ ...... 356 184,56.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Panambi, M. Silva
2.º Jandinha, O. Cardoso.

Vencedor: (4) 0,19. Dupla (23) 0,25. Placês: (4) 0,13 — (2) 0,14. Treinador: A. Nahid. Tempo: 65s.

2.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Eldorela, F. Pereira
2.º Bela Sicília, S. Silva

Vencedor: (7) 0,22. Dupla: (34) 0,31. Placês: (7) 0,17 — (6) 0,45. Treinador: José Luís Pedrosa. Tempo: 84s.

3.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Redonxan, M. Silva
2.º Mirolhucon, B. Santos.

Vencedor: (1) 0,12. Dupla: (12) 0,18. Placês: (1) 0,10 — (3) 0,11. Treinador: Hélio Cunha. Tempo: 77s.

4.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Donato, J. Machado
2.º Ceró, F. Maia.

Vencedor: (3) 0,17. Dupla: (22) 0,75. Placês: (3) 0,13 — (4) 0,27. Treinador: Ernâni de Freitas. Tempo: 83s.

5.º PAREO — 2 100 METROS

1.º El Matrero, O. Cardoso
2.º Mocani, F. Meneses.

Vencedor: (1) 0,17. Dupla: (12) 0,30. Placês: (1) 0,12 — (2) 0,17. Tempo: 131s. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

6.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Mister Charles, F. Pereira
2.º Bananoso, J. Reis

Vencedor (11) 0,62 — Dupla (34) 0,66. Placês (11) 0,30 e (10) 0,17. Treinador: Jorge Burione. Tempo 84s.

7.º PAREO — 1 600 METROS

1.º Natural, D. Garcia
2.º Elogio, S. Cruz

Vencedor (7) 0,13 — Dupla (23) 0,31. Placês (7) 0,13 e (6) 0,32. Treinador: Sabatino D'Amore. Tempo 104s.

8.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Garota de Paris, C. Diz Ros
2.º Previnida, J. Borja

Vencedor (1) 0,55 — Dupla (12) 0,98. Palcês (1) 0,31 e (3) 1,13. Treinador: A. Nahid. Tempo 78s.

Movimento geral de apostas: NCr$ 356 184,56.

Adálton diz que Hálimo vai ser testado domingo e só pede grama bem sêca

Adálton Santos reconhece que o pulo de Hálimo foi grande dos páreos comuns ao Grande Prêmio Estado da Guanabara, mas acha que isto é necessário para se conhecer positivamente a fôrça do animal que, numa raia de grama sêca, é, para êle, bastante corredor.

— Não digo que possa ganhar de Sabinus, Caruru ou Estissac — disse — mas êles terão que correr tudo quanto podem para dobrar o meu neste páreo. Hálimo é um potro que não parou de progredir e nesta carreira não será lançado numa simples aventura.

CORRER MUITO

Adalton Santos, que é um jóquei acostumado aos triunfos clássicos, acha que, nestas carreiras, vale muito também a experiência do jóquei, que deve ter cabeça fria para não jogar fora uma grande oportunidade quando tudo lhe é favorável.

— Os outros dois já tiveram encontros violentos e mostraram tudo quanto podem produzir. O meu vai agora para uma experiência difícil e na grama sêca tenho quase certeza de que vai correr para um tempo excepcional.

BOM TRABALHO

Mais adiante, A. Santos procura dar os detalhes sôbre o trabalho de Hálimo para o G. P. Estado da Guanabara, tanto que, mesmo sem mostrar uma marca excepcional, como a de Estissac — 102s para os 1 600 metros — êle acha que 107s pela maneira tranqüila como foi conseguida, chega para pensar numa atuação bastante aceitável.

— Não havia necessidade de exigir Hálimo neste floreio, primeiro, porque na areia êle realmente não impressiona muito, e depois vem de atuação e está estendido para a distância. Aparentemente os outros, no cronômetro, impressionam mais, mas posso adiantar que Hálimo não trabalhou e sim passeou na pista para 107s.

REGULARES

Quanto às outras corridas da semana, A. Santos considera as suas chances no campo das "regulares", principalmente no domingo se tiver uma pista de grama sêca poderá perfeitamente faturar com Géda e Hariolo que lhe parecem estar prontos para vencer.

— Amanhã as carreiras são duras, mas, na semana, destaco Geda e Hariolo com francas possibilidades de vitória.

A. Ramos aponta reunião de domingo como ótima e conta com a vitória de La Lilyss

Afirmando que suas melhores oportunidades são as de domingo, o pilôto Antônio Ramos destacou La Lilyss como a de maior chance, dizendo que sua conduzida ficou como puro retrospecto dentro da disputa, achando muito provável a sua vitória, enquanto falando de Mooklin explicou que não irá decepcionar.

Na tarde de amanhã, A. Ramos tem maiores esperanças em Onira, embora reconhecendo que a turma a enfrentar seja das mais difíceis, mas considera a castanha treinada por Nélson Gomes como das melhores corredoras da Gávea e com possibilidade de uma surprêsa, mas com relação a Iarapu acha que um resultado bom só com muita sorte.

ÓTIMA REUNIAO

Ramos acha que para compensar o pequeno número de oportunidades da tarde de amanhã, o domingo vem com uma excelente compensação, começando por La Lilyss, que comentou com tanta confiança, e seguiu recomendando como possuidores de muita possibilidade de vitória, ainda, Italtuba e Feudo.

A respeito de Feudo, disse saber que se trata de um cavalo manhoso, mas já sabe lidar com êsse tipo de cavalos, admitindo que tendo a sorte anterior das experiências com outros animais, vai obter uma boa colocação e até mesmo a vitória. Acha que Feudo, inclusive, é superior à turma e basta resolver correr o que sabe para obter o triunfo. Sôbre Italtuba disse que sua conduzida estreou bem e pode, com as melhoras conseguidas, francamente obter a vitória, mesmo referindo-se a Cadilon como séria rival.

VAI CORRER BEM

Falando de Mooklin, disse que apesar da maioria não acreditar na sua chance, a realidade é que vai correr, pois tem trabalho bom, segundo explicou, com outro pilôto, e embora seja querer demais ganhar de Caruru e Sabinus, admite que seu conduzido vá correr com destaque, ainda mais que, na grama, seu rendimento é bem melhor que na areia.

A respeito de Pichur, Miss Kadina e Chepiá disse que são corridas melhores no place, sendo que Chepiá deu demonstração de melhoras e mesmo em turma mais forte tem chance. E reune alguma esperança com Miss Kadina, apesar da castanha correr melhor na raia de areia.

Botafogo e Vasco decidem a liderança no basquete

MESMO EMPENHO

O Vasco quer repetir hoje a vitória obtida ante o Flamengo

Botafogo e Vasco jogam hoje, a partir das 21 horas, no ginásio do Tijuca T.C., decidindo a liderança do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino da 1.ª divisão, numa partida sem favorito, válida pela rodada de encerramento do turno, onde os dois clubes se apresentam invictos, até o momento.

Os respectivos elencos concentraram-se desde quarta-feira e o Vasco encerrou os preparativos ontem, com treinamento leve, não existindo problemas de ordem física entre os seus jogadores, enquanto Ilha é a única preocupação do Botafogo, que ainda treinará às 10 horas de hoje, no próprio ginásio do Tijuca.

Sem favorito

A igualdade de fôrças representa o detalhe marcante no importante encontro da noite de hoje, o que torna impossível qualquer prognóstico sôbre o possível favorito. Numa apreciação de ordem geral com respeito aos jogadores componentes dos dois elencos, observa-se a equivalência entre ambos, sendo o Vasco favorecido apenas na média de altura.

No tocante ao conjunto, as exibições do Botafogo têm sido ligeiramente mais acertadas do que as do Vasco, se bem que em proporção que não lhe dá margem para ser apontado favorito. Pode-se objetar que o desfalque de Oto — que se transferiu para o Palmeiras — afetou o poderio ofensivo do Botafogo, mas o técnico Tude Sobrinho demonstrou contra o Flamengo, segunda-feira última, conhecer a fundo os elementos de que dispõe e conseguiu armar um esquema de ataque bastante efetivo, baseado na pontaria de Aurélio e Barone, exímios arremessadores de meia-distância, enquanto Cianela, Aurélio e César apareciam bem nas tabelas.

O quinteto titular do Botafogo conta ainda com Ilha, jogador que trabalha a bola de maneira eficiente, completando-se com Barone na armação do quinteto. Ilha atuou contundido frente ao Flamengo, sentindo o joelho esquerdo e o polegar direito. Após êste jôgo, sua situação agravou-se, pois machucou também o dedo médio da mão direita. De têrça-feira para cá, Ilha vem merecendo cuidados especiais do Departamento Médico e Tude Sobrinho afirma que êle jogará hoje, sendo talvez poupado no início da partida, substituído por Peixotinho — um reserva à altura do titular.

A parte tática será de grande importância para definir o vencedor de hoje, pois o Botafogo produz melhor contra a marcação por zona, o que já não acontece com o Vasco. Partindo daí, muita coisa poderá acontecer ao curso do encontro e o dedo dos treinadores — ordenando as trocas de marcação e as substituições — deverá ser decisivo para apontar o ganhador. Como acontece em tais ocasiões, o aspecto técnico das ações pròvàvelmente ficará prejudicado pelo nervosismo de parte a parte, mas o público pode ter certeza de que a categoria dos jogadores garantirá um desenrolar de partida cheio de alternativas emocionantes.

O Vasco pode oferecer hoje a exibição que deve à sua torcida desde o quadrangular interestadual que promoveu antes de começar o Campeonato. Sente-se que o técnico Ari Vidal ainda não conseguiu tirar de seus comandados tudo o que têm capacidade de proporcionar ao conjunto. Como já se disse, o único detalhe em favor do Vasco, no confronto com o Botafogo, é a média de altura de seus jogadores. Assim, dependendo da marcação que lhes fôr oposta, Sérgio, Tentativa, Edson Ferraciu, Paulista ou Valter terão chances de trabalhar com desembaraço sob a cesta contrária, aproveitamento das jogadas preparadas por Leonardo ou Felinto, êste também um elemento de características ofensivas.

Técnicos tranqüilos

Ao dar sua impressão sôbre o jôgo de hoje, quando o Botafogo poderá dar importante passo para o bicampeonato, o treinador Tude Sobrinho revelou-se tranqüilo:

— Jogador por jogador, somos iguais ao Vasco. Não posso deixar de reconhecer que se trata de uma partida dificílima, onde a maior preocupação será igualar a nossa tabela à do adversário. Salvo imprevisto, o encontro só se decidirá nos 10 minutos finais e, então, confio no empenho dos meus jogadores, tal como aconteceu contra o Fluminense. Aliás, há um fato que me faz aumentar a confiança: os jogadores estão falando muito pouco na partida e isto é sinal de tranqüilidade.

Tude pretende realizar um apronto, leve, às 10 horas de hoje, no próprio ginásio do Tijuca. Tendo começado a concentração quarta-feira, na casa da Avenida Rainha Elizabeth, o técnico do Botafogo dispensou apenas Cianela, Raimundo e Luiz Amaro do pernoite de quarta-feira para ontem. O primeiro, por ser casado, e, os dois outros, por questões de estudo. De ontem para hoje, contudo, não houve qualquer dispensa. O técnico mostrou-se contrariado com a decisão da FMB de não promover a vistoria imediata do ginásio do Municipal, local normalmente indicado para o jôgo de hoje, caso não tivesse sido interditado.

Estranhou que o diretor-técnico da Federação, Sr. José Augusto Cisneiros, se negasse a cumprir a determinação do Conselho Supremo e postergasse a nova vistoria, calcado nas 72 horas de prazo que lhe faculta o Regimento. Disse ainda Tude Sobrinho que nada tem contra o Tijuca e que êste clube não criou problemas para o treinamento do Botafogo. Apenas considerava quebrada a neutralidade do ginásio tijucano, com o Vasco concentrado lá.

Igualmente aparentando tranqüilidade, o treinador Ari Vidal, assim se expressou:

— O compromisso com o Botafogo é, para nós, tão importante quanto os demais, pois quem pretende ganhar o Campeonato deve procurar vencer todos os adversários. Fora disso, trata-se de um jôgo em que as possibilidades são idênticas: basta vêr que começa 0x0 e 5 contra 5. Seria um encontro especial, na hipótese de decidir o título, o que não acontecerá, desde que o perdedor ainda tem plenas possibilidades de recuperação, no returno.

Quanto à argüição de quebra de neutralidade do ginásio do Tijuca, por parte do Botafogo, pelo fato de o Vasco lá se achar concentrado, um dirigente vascaíno comentou:

— Considero a reclamação sem qualquer procedência. Além dos alojamentos ocupados pelos nossos jogadores, existe outro apartamento vazio no local e que poderia ser ocupado pelo Botafogo, se seus dirigentes quisessem. Vale ainda recordar que, o ano passado, o Vasco concentrou-se nas dependências do Maracanã para o jôgo decisivo, contra o mesmo Botafogo, disputado no ginásio do Maracanã.

O Vasco realizou treinamento de ajuste de linhas, ontem à noite, no ginásio do Tijuca, encerrando os seus preparativos. Hoje haverá repouso absoluto para todo o elenco, até o momento da partida. Ari Vidal informou que só escalará o quinteto inicial, no vestiário, antes de mandar os jogadores para a quadra. O treinador do Vasco disse que confia em São Judas Tadeu para protegê-lo hoje. A mesma afirmativa fêz Tude Sobrinho.

Os elencos de Vasco e Botafogo estarão constituídos pelos seguintes jogadores: VASCO — (4) Tentativa; (5) Sérgio; (6) Pedrinho; (7) Felinto; (8) Heraldo (ou Marcos); (9) Paulista; (10) Leonardo; (11) Edson Ferraciu; (12) Douglas; (13) Walter; (14) René; (15) Gogó. BOTAFOGO — (4) Ilha; (5) Raimundo; (6) Claudius; (7) Luiz Amaro; (8) Franklin; (9) Peixotinho; (10) Aurélio; (11) Barone; (12) Zé Antônio; (13) Edinho; (14) Cianela; (15) César.

A arbitragem caberá à dupla Manuel Tavares-Paulo dos Anjos, dois juízes categorizados, funcionando na mesa: Laureano Penha (cronometrista), Hermes Dias (apontador) e Luís Penha (operador de 30 segundos). Na preliminar, a partir das 19 horas, será disputado o jôgo decisivo pelo torneio da Agremiação Técnica e Industrial, órgão dos alunos da Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, ex-Escola Nacional, cabendo ao vencedor o Troféu Josenith Narbone.

Desde ontem a FMB colocou à venda, em sua sede, na Rua Miguel Couto, 105 — sala 1413, os ingressos para o jôgo de logo mais, aos seguintes preços: arquibancadas — NCr$ 2,00; cadeiras — NCr$ 4,00. Não só pela importância do espetáculo como pelo fato de terem sido duplicados os preços, é certa a quebra do recorde do atual Campeonato, pertencente a Botafogo x Flamengo, com NCr$ 679,00. O setor financeiro da FMB tomou providências para impedir a evasão da renda, sempre observada no ginásio do Tijuca, em especial no setor reservado aos sócios do clube, muitas vêzes ocupada por pessoas não credenciadas.

Apenas apresentação

A Confederação de Basquetebol confirmou para as 17 horas de hoje, em sua sede, a apresentação das jogadoras convocadas para o selecionado brasileiro que participará do XI Campeonato Sul-Americano, na Cidade colombiana de Cali. Entretanto, devido ao jôgo Botafogo x Vasco, resolveu transferir para 4.ª-feira o jantar que o Clube Federal ofereceria esta noite às jogadoras brasileiras, pela conquista do título Pan-Americano.

Estão convocadas para se apresentar ao técnico José Bonetti as jogadoras: Marlene, Norminha, Nadir, Delci, Angelina, Rosália e Luci — da Guanabara; e Nilza, Laís, Neuzona, Jaci, Elzinha, Odila e Neuzinha — de São Paulo. Destas, Nilza não deverá se apresentar, por questões de estudo. As paulistas ficarão hospedadas no Hotel Ipanema, começando o treinamento geral domingo. Amanhã, as jogadoras serão homenageadas com um almôço, pela direção do Colégio Batista.

Sul-Americano do Atletismo começa amanhã em B. Aires com favoritismo brasileiro

Buenos Aires (Bureau-JB-UPI) — A maioria dos técnicos aqui presente vê no Brasil o favorito do Campeonato Sul-Americano de Atletismo que se inicia amanhã, no Parque Chacabuco, com domínio bem acentuado no setor masculino e uma luta já equilibrada com o Chile no feminino.

Esses prognósticos se devem à atuação de alguns atletas brasileiros nos recentes Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, mas há quem acredite que a Argentina, voltando a competir em casa, depois de quinze anos, possa surpreender os favoritos em diversas provas masculinas.

O CAMPEONATO

Argentina, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e pròvàvelmente, Colômbia e Venezuela — são os países que participarão do Campeonato, que é o vigésimo quarto masculino e décimo quarto feminino. Os organizadores preparam-se com muito cuidado para o principal acontecimento do atletismo continental, não só apressando a conclusão das obras do Parque Chacabuco — 24 hectares bem no centro de Buenos Aires — como na escolha da época de competição. Aquelas obras ficaram em 14 milhões de pesos (cêrca de NCr$ 108 mil), ao passo que o mês de outubro foi indicado por ser o mais adequado a competições em ar livre.

Mais de 400 atletas estão inscritos nas diferentes modalidades, e todos êles já receberam, através das entidades a que pertencem, um completo boletim informativo, inclusive com a temperatura — variável de 18 a 26 graus centígrados — de cada dia de competição.

As delegações do Brasil, Chile, Equador, Peru e, talvez, Colômbia e Venezuela ficarão alojadas no Centro de Educação Física Número 1, conjunto de pavilhões e instalações que o Govêrno construiu no Bairro de Nuñez, a 10 quilômetros de Chacabuco. As restantes ficarão hospedadas em hotéis, sendo que a do Uruguai fêz esta exigência aos organizadores.

A delegação equatoriana, composta de 13 atletas, foi a primeira a chegar, têrça-feira à tarde. Brasileiros e peruanos, respectivamente, com 54 e 26 componentes, vieram em seguida. Os uruguaios, num total de 33, estão aqui desde ontem, esperando-se hoje os 49 chilenos e os 29 paraguaios. Ignora-se como estariam formadas as equipes venezuelana e colombiana, esta com participação ainda mais incerta do que aquela. Os argentinos, por sua vez, inscreveram o máximo permitido de atletas em cada prova, sendo assim o conjunto mais numeroso.

O Campeonato começa amanhã e termina no outro domingo, dia 15, com um programa duplo, pela manhã e à tarde. Segundo os técnicos, os brasileiros, além de um expressivo número de pontos por colocações secundárias, estão absolutos no salto triplo (Nélson Prudêncio) e no arremêsso do pêso (José Carlos Jacques), isso no setor masculino. Entre as moças, deverão vencer nos 200 metros rasos (Maria das Graças Pereira) e no salto em altura (Maria Conceição Cipriano). Mas as chilenas, favoritas nos 80 com barreiras e no salto em distância, podem dificultar o título para as brasileiras e até ganhá-lo. Diz o técnico argentino Mura:

— Desde já podemos desistir de vencer as provas femininas. Brasil e Chile estão distanciados. Nossa esperança está nos rapazes.

Casper e Sanders são dois dos quatro que dividem a liderança do Alcan Golfer

St. Andrews, Escócia (UPI-JB) — Os norte-americanos Billy Casper, Doug Sanders e Gardner Dickinson, e mais o britânico Brian Barnes dividem a primeira colocação do Alcan Golfer of the Year Championship, cuja rodada inaugural foi disputada ontem, nos *links* de St. Andrews, com o escore de 68 tacadas — quatro abaixo do par — o que lhes garante a vantagem de um *stroke* sôbre Gay Brewer, Bobby Nichols e Peter Allis.

Dos 20 profissionais inscritos — 11 dos Estados Unidos e 9 outros da Inglaterra, Irlanda, País de Gales e Nova Zelândia — nenhum marcou escore superior ao par da cancha de St. Andrews (6 926 jardas e par 72), o que, de certa forma, surpreendeu o público, depois de resultados fracos nos treinos. O vencedor do Alcan receberá um prêmio de 55 mil dólares da dotação geral de 129 mil oferecida pelos patrocinadores.

OS 20 ESCORES

Depois de 18 dos 72 buracos programados, a colocação do Alcan ficou sendo a seguinte: 1.º empatados, Brian Barnes (33-35), Billy Casper (34-34), Doug Sanders (34-34) e Gardner Dickinson (33-35), 68 tacadas; 5.º empatados, Gay Brewer, Bobby Nichols e Peter Allis, 69; 8.º empatados, Christy O'Connor e George Archer, 70; 10.º empatados, Dave Stockton, Homero Blancas, Miller Barber e Bob Charles, 71; 14.º empatados, Dave Thomas, Mason Rudolph, Bert Weaver, Tommy Horton, Malcolm Gregson e Peter Butler, 72 tacadas.

Billy Casper, jogando no último grupo, perdeu a oportunidade de ficar isolado na liderança, ao errar um **putt** relativamente curto, no 18.º buraco, quando tentava um **birdie**. Com Brian Barnes ocorreu justamente o contrário. O golfista britânico, um dos primeiros a completar o percurso, anotou um **birdie**, embocando de longe, o que lhe valeu muitos aplausos por parte do público que rodeava o **green**.

Ciclistas pegam prisão por "doping"

Gand, Bélgica (UPI-JB) — Por terem ingerido estimulantes durante a Volta Ciclística de Flandres, corrida recentemente, os ciclistas belgas Willy Bocklant, Noel Depauw, André Messelis e Gerome Kegels, e o holandês Wim Shepers foram condenados ontem a dois meses de prisão, pois inclusive os exames realizados depois da prova foram positivos.

Depaux, Messelis, Kegels e Schepers foram ainda condenados a pagar mil francos como multa, enquanto Bocklant, reincidente, levou a multa de quatro mil francos.

Delegações partem para pré-olímpica

Paris (UPI-JB) — Atletas franceses, africanos e poloneses, em número de 164, partiram ontem para o México, onde disputarão a semana pré-olímpica, sendo mais numerosa a delegação da França, que competirá em atletismo, ciclismo, tiro, natação, ginástica, esgrima, boxe, equitação, pentatlo moderno e remo.

A delegação francesa, com 67 atletas, saiu acompanhada por Maurice Delmer, do Ministério da Juventude e Esportes, esperando-se no próximo dia 11 a chegada do Diretor Nacional de Esportes, Coronel Marceau Crespin.

PRESENÇA CERTA

Ivo Ribeiro, campeão do Paraná, é um dos tenistas que estarão jogando no Clube Harmonia

"Resto da América" com três brasileiros perde de 2 a 1 para Universidade do Chile

Santiago do Chile (UPI, especial para o JB) — Uma equipe denominada "o resto da América" — e da qual fizeram parte Coutinho, Pepe e Laércio, atuando sòmente no segundo tempo — foi derrotada pela Universidade do Chile por 2 a 1, anteontem, no Estádio Centenário, em partida destinada a arrecadar fundos para Federação Estudantil Chilena.

O espetáculo teve êxito total, rendendo cêrca de NCr$ 216 mil e apresentando alguns momentos de alto nível técnico, em que pêse à falta de conjunto do combinado. Dos brasileiros, Coutinho foi o melhor, marcando o gol para a sua equipe, já no final da partida, enquanto Oleniak e Araya, no primeiro tempo, fizeram os da Universidade do Chile.

34 EM CAMPO

As equipes atuaram assim formadas:

Universidade do Chile — Nef, Rodriguez, Quintano, Villanueva e Contreras; Hodges e Araya; Iavar, Campos, Oleniak e Sanchez. No segundo tempo, Eyzaguirre, Albanes, Musso, Cargas e Luporini substituíram a Rodriguez, Villanueva, Hodges, Araya e Campos, respectivamente.

Combinado — Carrizo (Argentina), Bobadilla (Paraguai), Melendez (Peru), Alvarez (Uruguai) e Matosas (Uruguai); Valdez (Chile) e Rojas (Paraguai); Bernao (Argentina), Leon (Peru), Silva (Uruguai) e Lobaton (Peru). No segundo tempo, saíram Carrizo, Bernao, Leon, Silva e Lobaton, entrando Sosa (Uruguai), Cubillas (Uruguai), Apodaca (Paraguai), Coutinho e Pepe. Laércio entrou por último no lugar de Sosa.

BOM ESPETÁCULO

O início da partida sofreu um atraso de quase uma hora, pois houve antes um espetáculo artístico que os estudantes organizaram para despertar maior interêsse no público, temendo que apenas a partida não fôsse o bastante.

Oleniak abriu o escore aos 30 minutos e Araya marcou o segundo gol, num belo lance de contra-ataque, sete minutos depois.

SÓ COUTINHO

O segundo tempo foi o ponto alto da partida, com uruguaios e brasileiros, principalmente, dando vida nova ao combinado. Coutinho e Pepe, por exemplo, entenderam-se bem com Cubillas e por diversas vêzes o gol chileno estêve ameaçado. Os torcedores, a essa altura, aplaudiram com entusiasmo as jogadas dos visitantes, embora tendo com certa a vitória da equipe mais cotada da Universidade, ainda vencendo por 2 a 0.

Finalmente, quando faltavam dois minutos, Coutinho aproveitou-se bem de uma bola que se chocou na trave chilena e completou com um chute forte, marcando assim o gol único do combinado.

Semana da Vela começará amanhã e terá 250 barcos em tôdas as suas provas

Será iniciada amanhã, sob o patrocínio da Federação Carioca de Vela, a Semana da Vela, que terá prosseguimento no domingo com a XXII Regata da Escola Naval e será encerrada no fim da próxima semana, com a participação de barcos paulistas.

Cêrca de 250 barcos tomarão parte nas diversas regatas — desde os enormes veleiros de oceano aos pingüins — e ainda ontem eram esperados os barcos de São Paulo, que deverão juntar-se aos do Rio, Brasília, Pôrto Alegre, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo.

NA ESPERA

Segundo informações obtidas no Iate Clube, deverão ser em tôrno de 30 os barcos que, transportados por terra, chegarão de São Paulo para as regatas dêste fim de semana, ficando seus tripulantes alojados no clube e na Escola Naval.

A Semana da Vela começará amanhã, com a regata promovida pela Federação Carioca de Vela, estando previstos três percursos demarcados ao largo do Aterro do Flamengo, Escola Naval, e entrada da barra. A prova começará às 14 horas.

A grande sensação porém do fim de semana de iatismo será a XXII Regata da Escola Naval, competição que anualmente leva aos seus percursos centenas de embarcações de tôdas as categorias.

Além dos cariocas e paulistas estarão presentes também nas duas competições velejadores de Brasília, Pôrto Alegre, Estado do Rio, Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo.

SUCESSO À VISTA

Aliando-se ao trabalho intenso que os aspirantes do Grêmio de Vela da Escola Naval estão desenvolvendo pela grande competição de domingo, o tempo na Guanabara continua bom, e caso se mantenha nas próximas 48 horas, será fator ponderável no sucesso da regata pois facilitará a inscrição do maior número possível de embarcações.

As estimativas giram em tôrno de 250 barcos, desde os grandes veleiros de oceano aos pequenos pingüins, devendo êstes, juntamente com a snipe, formarem os maiores contingentes de velas nas provas de amanhã e depois.

Melhores do tênis estarão a partir de hoje jogando no Torneio do C. Harmonia

São Paulo (Sucursal) — Os maiores jogadores do tênis do Brasil estarão atuando a partir de hoje nas quadras da Sociedade Harmonia de Tênis, em partidas que valerão como eliminatórias para a formação da equipe brasileira que irá participar do Campeonato Sul-Americano em Córdoba, na Argentina.

As semifinais e finais do torneio do Harmonia serão disputadas amanhã e domingo, com início dos jogos previsto para as 15 horas. As partidas serão em melhor de três **sets** nas eliminatórias e melhor de cinco **sets** nas finais. O campeão de cada categoria ganhará troféus, entre êles as Taças Governador do Estado, Prefeitura Municipal, Federação Paulista de Tênis e de Futebol.

JOGOS DE HOJE

Na primeira rodada do torneio, hoje, os jogos são os seguintes: Reno Figueiredo x Lelé Fernandes; Carlos Moreira, paulista x Ivo Ribeiro, paranaense; Thomas Koch x Luís Felipe Tavares; Édson Mandarino x Carlos Alberto Fernandes.

Os ingressos estão à venda na Sociedade Harmonia de Tênis e na Federação Paulista de Tênis, com os seguintes preços: público — NCr$ 3,00; sócio do clube — NCr$ 2,00; domingo: público — NCr$ 7,00 e sócios — NCr$ 5,00. Uma permanente para os três dias custa NCr$ 10,00.

TÊNIS CARIOCA

A programação de hoje do Campeonato Francisco Manuel Serrador é esta: categoria infantil de 9 a 12 anos — nas quadras do Leme — às 17h 30m — Marcos Agrosini x Guilherme Amorim; Rodrigo Garcia x Ricardo Ferri; às 18h 30m — Pedro Paulo Rodriguez x Luís Mascarenhas; Paulo Roberto Alves x Marcelo Arruda; às 19h 30m — José Lipiani x Rocir Silveira Júnior; Gustavo Calcena x Cláudio Acioly; às 20h 30m — Luís Miranda x Ricardo Alves; Rogério Garcia x José Steiner; às 21h 30m — M. Mafra x Ricor Silveira.

Adultos, nas quadras do Country: às 18 horas — Afonso Pinto Guimarães x Márcio Pascual ou Rubens Raimundo Júnior; às 19 h — Jorge Paulo Lemann x Afonso Pereira; Sérgio Bonn — Luís Bonn x M. Junqueira — J. Junqueira; às 20 h — Álvaro Estêves x Daniel Azulay; P. Ferreira — M. Ferreira x P. Wolko — O. Guimarães ou R. Moreira — Nélson Roberto Vaz Moreira ou Ricardo Pascual — Paulo de Moraes; Elita Penha — Márcio Pascual x Eleonora Mendonça — Ricardo Bernd; às 21 h — R. Antici — Afonso P. Guimarães x Daniel Azulay — M. Junqueira ou Peter Sturn — Mareck Sturn; Yanda Ferraz — Roberto Lopes Oliveira x Iris Mendonça — George W. Shalders; H. Montenegro x Otávio Paes; às 22 h — Carlos P. Guimarães — A. Estêves x Márcio Fonseca — A. Santos ou Jacques Freeling — H. Montenegro; Mário Pucheu — Roberto Lopes Oliveira x Júlio Haupt — Frederico Maranhão; Rosa Maria Passarelli — M. Ferreira x Inara Freitas — Sérgio Bonn.

C. Alberto treina mal mas vai jogar com o S. Cristóvão

Embora tenha treinado mal, Carlos Alberto já garantiu sua escalação para amanhã no centro do ataque do Fluminense, contra o São Cristóvão, pois o técnico Telê acha que êle sofreu o acanhamento natural de um juvenil que é promovido a titular.

Apesar disto, Telê gostou muito da atuação do ataque, principalmente de Samarone e Rinaldo que, segundo êle, começaram agora a jogar de primeira e a combater o adversário quando perdem a bola.

QUESTÃO DE QUEDA

Enquanto seus companheiros treinavam, Cabralzinho tomava aulas de judô, na piscina, com o Professor Luís Fernando Machado, para aprender a cair.

A luxação que sofreu na clavícula foi em sua primeira partida no clube quando, com quatro quilos acima do normal, caiu de mau jeito. Agora, o médico Vicente Rondinelli teve a idéia de ensinar o atacante a cair e o Professor Machado ficou entusiasmado com sua condição atlética.

— Nunca vi um atletas com a flexibilidade de Cabralzinho — comentou.

As aulas de judô serão em breve estendidas a todo o elenco e o Dr. Rondinelli acha que esta é uma providência que há muito já deveria ter sido tomada com profissionais de futebol. Depois, os jogadores terão também palestras sôbre regras de futebol.

COM APOIO

Antes do apronto, Telê pediu aos demais titulares que não reclamassem de Carlos Alberto, pois previa que êle ia se inibir. Quanto a Cláudio, treinou entre os aspirantes, perfeitamente conformado com sua barração.

— Fiquei agradecido ao Telê por ter tido a gentileza de vir me explicar porque ia me tirar do time. Respondi a êle que tudo que êle determinar será feito de boa vontade.

Os titulares treinaram com Humberto, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Cafuringa, Samarone, Carlos Alberto e Rinaldo. Os aspirantes contaram com Márcio, Jorge (Paulo Sérgio), Caxias, Valdez e João Francisco; Jardel e Ivanir; Hélio, Camilo, Cláudio e Carlos Roberto.

O apronto teve apenas um tempo de 45 minutos. Telê desistiu do segundo porque o campo estava muito duro e deu bôlhas de água nos pés de diversos jogadores. Aliás, para evitar isto, a diretoria já mandou comprar 20 pares de chuteiras Big, de borracha.

A contagem foi de 4 a 0, gols de Samarone (2) e Rinaldo (2). Depois do apronto, Oliveira deu ainda algumas voltas pela pista, para tirar o excesso de pêso.

VELHOS TEMPOS

Na segunda parte, entre reservas e aspirantes, Telê integrou os primeiros, formando o meio de campo com Jardel. Jogou bem e quase ao final, numa bola dividida, acabou por machucar o aspirante Alves, mas sem gravidade.

O técnico recebeu ontem a visita de seu ex-companheiro Vitor, campeão com êle em 1951 pelo Fluminense, e foi depois homenageado com um almôço pelo sócio João Boeri. Do almôço participaram ainda os dirigentes Dilson Guedes, Sérgio Cardoso de Castro e o auxiliar-técnico Júlio Bruno.

Telê estava muito alegre, ontem, depois do treino, achando que o time começa agora a praticar o que êle chama de "futebol-solidário".

— Para que um time possa realmente desenvolver um jôgo de conjunto, é preciso que haja amizade entre todos e êste tem sido meu principal objetivo.

MUITO TARDE

Edinho, que rescindiu contrato com o Remo, de Belém do Pará, onde estava emprestado, vai ganhar passe livre do clube. Américo, porém, que voltou junto com Edinho, vai ser aproveitado.

Jairo, por sua vez, acabou não indo para o Bahia. As conversações com o empresário Manu demoraram tanto que afinal, às 20 horas de anteontem, o Bahia telefonou desistindo do negócio, porque não dava mais tempo para registrar o zagueiro.

A concentração começou às 22 horas de ontem e, além dos titulares, seguiram para lá Humberto, Caxias, Jardel, Cláudio e Gilson Nunes. O individual de hoje de manhã será leve, apenas para efeito de recreação.

NÔVO RITMO

Carlos Alberto não estêve bem ontem, mas Telê acha que êle vai dar muito mais velocidade ao ataque do Fluminense

Atlético quer hospedagem no Maracanã para o dia do jôgo contra o Botafogo

A Diretoria do Atlético espera ainda hoje uma resposta da ADEG ao seu pedido para que tôda a sua delegação — que segue para o Rio no mesmo dia do jôgo, têrça-feira — fique hospedada no próprio Estádio do Maracanã, local da partida contra o Botafogo, pela Taça Brasil.

O Atlético não sabe ainda se vai de manhã ou à tarde, porque o escritório da Ponte Aérea não pode garantir se todos seguem no mesmo avião. Se ficar hospedada no Maracanã, a delegação vai direta do Aeroporto Santos Dumont para o Estádio.

SEM LUZ

O Técnico Fleitas Solich desistiu de dar treinos à noite, porque os campos que conseguiu não tinham iluminação adequada. Ontem à tarde, houve individual com a ausência de Grapete, contundido no joelho esquerdo.

O Zagueiro ficou fazendo exercícios individuais com o auxiliar técnico Carlos Alberto. Dilsinho foi o substituto no treino, mas amanhã Grapete, deve voltar aos exercícios e jogar domingo contra o Usipa.

Bianchini e William continuam treinando entre os reservas, apesar da boa atuação de ambos no jôgo contra a equipe aspirante do Usipa, domingo passado, marcando dois gols cada um. Ronaldo voltou ao time titular e deve ser lançado de início, ficando Beto e Bianchini na regra três. Dependendo do andamento da partida, Solich pode lançar um ou outro, pois os dois reservas têm características diferentes.

A Delegação do Atlético será formada de 26 pessoas, mas a diretoria ainda não tem os nomes dos 17 jogadores que vão ao Rio, pois Solich só fornece a lista após a partida contra o Usipa, domingo, e depois de observar o jôgo contra o Pedro Leopoldo pela categoria de aspirantes.

Conselheiro do Atlético advoga contra o clube

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Deliberativo e a Diretoria do Atlético estão indignados com a atitude do Conselheiro José Carlos de Moura, que aceitou, como advogado, defender o Formiga contra o próprio Atlético.

O técnico Fleitas Solich não aceitou as acomodações do Maracanã para concentrar o Atlético, no jôgo contra o Botafogo, na próxima quarta-feira, preferindo levá-los para um hotel. O extrema Tião irá na segunda-feira, para visitar seu pai doente, esperando o resto da delegação.

CARAVANA

Ontem de manhã, quando chegaram ao clube, os jogadores acharam graça numa raposa morta (símbolo do Cruzeiro), que estava na porta da sede com os dizeres: "Efeito do Galo Forte". Muitos torcedores estavam na portaria da sede, comprando suas passagens para ir ao Rio com a caravana que vai torcer pelo Atlético no Maracanã. Deverão seguir 15 ônibus especiais.

Grapete, único titular que não participou do coletivo de quarta-feira, treinou ontem de manhã e participa do coletivo de hoje à tarde. Solich pretende dar treinos táticos antes do conjunto, por causa de esquemas diferentes que vão ser usados nos dois próximos jogos do Atlético: contra Usipa, domingo, pelo Campeonato Mineiro, e contra o Botafogo no Rio, quarta-feira, pela Taça Brasil.

Na grande área

Armando Nogueira

Declaração nada feliz acaba de fazer o Sr. Paulo Machado de Carvalho: Gérson não será convocado para a seleção que jogará a Taça do Mundo, em 1970.

Dizer uma coisa dessa a dois anos e meio da Copa é estar sendo leviano.

* * *

Se estiver jogando o futebol que tenho visto jogar, ultimamente, Gérson entrará em qualquer seleção brasileira, com um pé (que pode ser o direito) nas costas.

Ah, êle não andou bem em 66? Pois pergunto ao marechal: quem andou bem, no time brasileiro, cartola ou jogador, na Copa de 66? Quer saber de uma coisa grave, Dr. Paulo: o homem que o senhor já escolheu para olheiro da seleção, daqui para 70, treinador Zezé Moreira, foi olheiro também em 66. E, como olheiro, um dia, êle chegou dizendo a dois respeitáveis jornalistas brasileiros — Geraldo Romualdo da Silva e Oduvaldo Cozzi — que o jôgo com a Hungria, dali a 48 horas, seria uma barbada. Olhou para os dois e resumiu suas observações ao seguinte comentário: "O Cozzi, não, que está meio gordinho, mas eu e o Geraldo na zaga, ainda assim, o Brasil derrota êsse time da Hungria..."

Mentira, Romualdo? Mentira, Cozzi?

Não estará o senhor, doutor Paulo, sendo precipitado na escolha do seu espião?

* * *

Em Lima, no Sul-Americano de 53 que o Brasil perdeu em final contra o Paraguai, Aimoré Moreira dizia, abertamente, que jogadores como Didi não podiam mais ser convocados: não tinha o nosso Didi espírito de seleção...

* * *

Um dia, vendo brilhar o time do Vasco da Gama apoiado na fôrça moral de Beline, então mais grosso de bola do que nunca, apostei com meu padrinho Everardo Guilhon: "Êsse jamais chegará à seleção brasileira".

Três, quatro anos mais tarde, o catedrático, aqui, abraçava no meio do campo de Rasunda, em Estocolmo, o capitão do selecionado campeão do mundo, o olímpico Beline.

* * *

Finda a Copa do Mundo de 54, na Suíça, ouvi astros da imprensa esportiva concluírem amargurados que Nilton Santos tinha sido uma decepção: jogava muito bem, mas não tinha espírito de seleção. E, quatro anos adiante, foi o diabo conseguir vê-lo titular da lateral esquerda que os paulistas, notadamente Mendonça Falcão, já haviam reservado para o Oreco.

Até hoje, não consegui esclarecer direitinho aquela história, mas saí da Suécia, em 58, convencido de que se Oreco não tivesse sofrido um acidente (afundamento de um osso do rosto) no treino de antevéspera da estréia, Nilton Santos teria ficado na reserva do Oreco. O que, aliás, não teria sido aberração maior do que a do ano anterior, no Peru, quando Nilton Santos ficou de regra-três do Olavo, na seleção de Brandão.

Se o leitor não se lembra do Olavo, vamos à comparação: é como se numa seleção de compositores, o Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som decidisse escalar o José Messias, autor daquela marchinha em que "roubaram a mulher do Rui" no lugar do Chico Buarque de Holanda.

* * *

Vamos devagar, nada de prejulgamentos: o futebol que joga êsse Gérson é uma coisa muito séria. E eu fico imaginando o que pode render o talento dêsse rapaz numa equipe animada pela fé e pelos rasgos de liderança de um homem como Paulo Machado de Carvalho, a cujo bom senso nós devemos a escalação de Garrincha a partir do jôgo com a União Soviética. Porque até ali, os técnicos tinham de Garrincha, sem esconder de ninguém, mais ou menos esta opinião: um irresponsável que só atrapalha os planos da equipe com a mania de driblar".

Um dos homens das minhas relações com maior sensibilidade para futebol é o escritor Paulo Mendes Campos (que, por sinal, é, como o marechal, P.M.C.). Encontrei-o, ontem, arrancando os cabelos de decepção pelo veto do Sr. Paulo Machado de Carvalho a Gérson na seleção brasileira de 70.

Aliás, creio que estou me antecipando a uma carta que, a respeito, prometeu-me escrever o meu brilhante Paulinho Mendes Campos.

Juiz confessa paixão pelo Fla e julga improcedente ação de Juan de La Passion

Belo Horizonte (Sucursal) — O Juiz da Terceira Vara Criminal desta Capital, Sr. João Gomide Leite, depois de confessar que "uma vez Flamengo, sempre Flamengo", julgou improcedente a ação judicial que o juiz de futebol Juan de la Passión Artes impetrou contra o colunista Francisco Antunes que, em uma de suas crônicas, transcreveu a carta de um leitor chamando o árbitro de "um dos maiores ladrões do futebol mineiro".

Em sua decisão, o Sr. João Gomide Leite afirma que "o cronista não ofendeu as qualidades morais do árbitro, mas sòmente o qualificou de mau profissional do apito, embora em outras palavras". O juiz João Gomide considera-se imparcial e afirma ser "uma pessoa sem qualquer partidarismo esportivo em Belo Horizonte, pois há quase meio século só vibro e me comovo, sofro e me alegro com o glorioso Flamengo, insuperável campeão de brasilidade e de esportes".

O CASO

Há aproximadamente três meses, o colunista Francisco Antunes, que assina X. A., transcreveu na sua coluna do **Diário da Tarde** trecho de uma carta enviada pelo torcedor Olavo Sampaio, de Itabira. Na carta, o torcedor dizia que "o Atlético perdia de 1 a 0 para o Cruzeiro e reagia para empatar quando o Sr. Juan de la Passion (um dos maiores ladrões do futebol mineiro) inverteu um pênalti contra nós".

O colunista é atleticano e por isto o juiz de futebol, sentindo-se ofendido entrou com a representação criminal, como medida preparatória para uma ação de calúnia, injúria ou difamação. O Juiz de Direito, entretanto, julgou satisfatórias as explicações do cronista, que, na sua coluna, concordava com a opinião do torcedor a respeito do Sr. Juan de la Passion Artes.

Gérson renovou por NCr$ 60 mil e jogará amanhã

VALE QUANTO PESA

Na presença dos dirigentes Xisto Toniato, Nei Palmeiro e Gumercindo Brunet, além do seu pai, Gérson renovou finalmente o contrato

Gérson renovou contrato por mais dois anos com o Botafogo, ontem à noite, recebendo NCr$ 60 mil de luvas e ordenados mensais de NCr$ 1 200, embora no documento conste que o jogador ganhará os mesmos salários, mas somente NCr$ 20 mil de luvas.

Tudo ficou resolvido na tarde de ontem, antes do coletivo, depois de uma reunião entre o Sr. Clóvis Nunes, pai do jogador, o próprio Gérson e o diretor de futebol Xisto Toniato, realizada a portas fechadas na sede social de General Severiano, e que durou mais de uma hora. Gérson volta no time amanhã à noite contra o Bonsucesso.

Encontro final

Gérson e seu pai chegaram ao Botafogo um pouco depois das 14 horas, ou seja, uma hora antes da marcada para a apresentação dos demais jogadores, reunindo-se imediatamente com o Sr. Xisto Toniato, num dos salões do prédio principal da sede de General Severiano.

Cêrca das 15h 30m, os três deixaram a reunião, demonstrando em seus rostos que ainda faltava alguma coisa para que tudo se resolvesse. Gérson foi para o vestiário, trocou de roupa e entrou no campo, onde o time titular já estava realizando o aquecimento muscular, mas apenas dez jogadores dêle participavam. Afonsinho estava entre os reservas.

O Sr. Xisto Toniato, fora do campo, ainda conversou com o pai de Gérson, saindo dali e indo novamente falar com o jogador, desta vez durante uns 15 minutos.

Gérson separou-se do dirigente e foi ao encontro dos seus colegas, que ainda se exercitavam, mas só vestiu a camisa titular depois de um sinal que seu pai lhe fêz de fora do campo.

Cerimônia

O jogador treinou normalmente. Depois, em cerimônia presenciada pela imprensa e na qual tomaram parte, além do jogador e seu pai, o presidente Nei Palmeiro, o diretor de finanças Gumercindo Brunet, o Sr. Xisto Toniato, o presidente do Conselho Fiscal, Sr. Alberto de Ataíde, o supervisor Marinho e o tesoureiro do clube, Gérson renovou finalmente o seu contrato.

Assim que Gérson assinou todas as vias do contrato de número 6737, o presidente do Botafogo o abraçou, dizendo:

— Ainda bem que tudo se resolveu da melhor maneira. Felicidades Gérson, o Botafogo confia em você.

O jogador vai receber NCr$ 60 de luvas, divididas em cinco pagamentos: o primeiro, de NCr$ 20 mil, a ser recebido logo depois do jôgo de quarta-feira, contra o Atlético Mineiro, e mais quatro de NCr$ 10 mil, mensalmente. Os ordenados serão o teto do clube: NCr$ 1 200,00.

Embora no documento oficial conste que Gérson só vai receber NCr$ 20 mil de luvas, em quatro pagamentos de NCr$ 5 mil, o presidente do Conselho Fiscal, Sr. Alberto Correia de Ataíde, confirmou as bases verdadeiras.

Novidades

Além da presença de Gérson, a outra novidade do coletivo de ontem à tarde foi a volta de Carlos Alberto aos treinos. O jogador demonstrou que a paralisação de duas semanas não afetou muito seu estado físico, deixando Zagalo tranqüilo para as próximas partidas, pois poderá novamente contar com seu meio de campo titular.

Já Rogério está definitivamente afastado do jôgo de amanhã contra o Bonsucesso, pois continua sentindo a coxa direita. Além do mais, o Dr. Lídio Toledo resolveu que o gêsso que imobiliza o seu tornozelo esquerdo só será tirado na próxima segunda-feira. Zélio foi confirmado como seu substituto.

Leônidas, que sentiu fisgadas na coxa, durante o individual de anteontem, treinou ontem normalmente, assegurando a sua presença.

O único problema é Manga que, além de estar sentindo ainda o punho da mão direita, contundido no último treino da seleção carioca, encontra-se contrariado com o fato de Gérson ter recebido mais do que êle na renovação de contrato. O goleiro recebeu apenas NCr$ 20 mil de luvas, e está até ameaçado de não jogar amanhã, ou até receber a diferença.

Os titulares derrotaram os reservas por 3 a 0, após 70 minutos de coletivo — divididos em dois tempos iguais de 35 minutos — com gols de Roberto, Zélio e Gérson, de pênalti.

Os dois times treinaram assim: Titulares — Cao (Carlos Henrique), Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zélio, Paulo César, Roberto e Luís. Reservas — Manga (Cao), Joel (Garrincha), Paulistinha (França), Queiroz e Bolinha (Eurico); Ademir (Nei) e Afonsinho; Amoroso, Ferreti (Humberto), Airton (Mimi) e Batinha (Pepa).

Hoje à tarde haverá treino individual, seguindo todos depois para a concentração da Avenida Rainha Elizabeth.

Passe vale pela oferta do clube

A Comissão nomeada pela Federação Carioca para estudar a regulamentação do passe do jogador de futebol, em sua reunião de ontem à noite, decidiu sugerir ao CND a inversão da fórmula original, com o cálculo baseado no valor oferecido pelo clube para a renovação do contrato.

O limite máximo, para impedir que o clube supervalorize o jogador, tornando impossível a sua transferência, será o salário mensal oferecido pelo clube ao jogador para renovação multiplicado por 24, "mesmo que o contrato não tenha êsse tempo de duração", e multiplicado o produto por 10 para reachar o limite máximo do preço do passe.

No caso de o salário mensal oferecido pelo clube ao jogador ultrapassar NCr$ 1 mil, o fator variável passa a ser 15 para multiplicação. Na hipótese, depois da multiplicação por 24, o produto será multiplicado por 15 para o cálculo da fixação do preço máximo do passe.

Num exemplo prático: se o clube oferecer NCr$ 1 mil mensais para renovação, êsse valor é multiplicado por 24 meses, achando-se NCr$ 24 mil, que serão multiplicados por 10, o que dá NCr$ 240 mil, o limite máximo para o preço do passe.

Se o jogador tiver oferecimento de NCr$ 2 mil para renovar, a quantia será multiplicada por 24 meses achando-se NCr$ 48 mil, que serão multiplicados por 15, achando-se NCr$ 720 mil, o valor máximo do passe.

Quanto aos 15% sôbre o valor do passe a que tem direito o jogador transferido, a Comissão os manteve, fixando também que será considerada nula a transferência que tiver sido feita sem a concordância do jogador.

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, anunciou que o anteprojeto elaborado pela sua entidade será retirado amanhã do CND, passando os paulistas a endossar o trabalho terminado ontem pelos cariocas.

Jair Marinho passou nos exames, fêz individual mas dificilmente joga domingo

Jair Marinho passou nos exames médicos realizados ontem, em São Januário, pelo Dr. José Marcozzi, treinou um individual puxado orientado especialmente para êle pelo auxiliar Júlio dos Santos, mas dificilmente estreará no próximo domingo contra o Olaria, já que Gentil acha que êle é um jogador de categoria e só deve escalá-lo em perfeitas condições técnicas.

O próprio zagueiro não está fazendo muita questão de jogar, afirmando que ficou parado um mês e deseja entrar no time em condições de nunca mais sair, porque não quer mais voltar para São Paulo, "a fim de esquecer o mais rápido possível o que se passou".

DESCONVERSAR O ACIDENTE

Assim sendo, Gentil testará no apronto de hoje à tarde Paulo Dias e Zé Carlos no lado de Danilo, e Oldair será mesmo o zagueiro direito.

Com o corpo cheio de cicatrizes e duas, bastante discretas no rosto, Jair Marinho foi recebido com carinho pelos seus novos companheiros no Vasco. Todos procuraram saber detalhadamente sôbre o acidente ocorrido recentemente em São Paulo, mas com muita habilidade, o jogador procurava desconversar sôbre o assunto.

Em seguida, Jair Marinho foi minuciosamente examinado pelo Dr. José Marcozzi, que declarou:

— O acidente com Jair Marinho não teve realmente as proporções que os paulistas anunciaram. O jogador sofreu apenas escoriações e alguns cortes superficiais, que em nada vão lhe prejudicar na profissão.

EXAME RADIOGRÁFICO

Por via de dúvidas, entretanto, o zagueiro fará amanhã um rigoroso exame radiográfico, a fim de o Departamento Médico do Vasco se certificar se no acidente êle não teve afetadas as articulações.

Ainda sôbre detida observação do Dr. José Marcozzi, que reparava no seu andar, na corrida e nos seus movimentos, Jair Marinho fêz depois o individual com os demais companheiros. O exercício durou 30 minutos e Gentil obrigou-o em seguida a fazer um treinamento especial com a mesma duração, dirigido pelo professor Júlio dos Santos.

Jair Marinho está com um quilo além de seu pêso normal devido à paralisação de mais de um mês dos treinos.

— Em São Paulo também faz muito frio e por isso engordei um pouco. Aqui no Rio não terei problema de pêso porque a temperatura é sempre quente — frisou.

O jogador viajou depois do treino para São Paulo a fim de tratar de sua mudança para o Rio e chegará hoje a tempo de participar do apronto.

AS DÚVIDAS

Além da zaga direita, Gentil tem outros dois problemas para formar sua equipe para a partida contra o Olaria: o meio-campo e as extremas.

Caso Jair Marinho jogue, Oldair será o médio de apoio. No entanto, se Oldair fôr obrigado a ficar na zaga lateral direita, Zé Carlos disputará a posição com Paulo Dias. Zé Carlos leva uma pequena desvantagem porque está com o tornozelo direito contundido e será testado hoje.

Para as extremas, o técnico conta com Luisinho, Acelino e Zèzinho. Luisinho não treinou durante a semana porque estava com indisposição gástrica, mas se melhorar será escalado. Zèzinho e Acelino disputarão a outra ponta caso Luisinho jogue. Como Gentil Cardoso prefere armar sua equipe no 4-2-4 ofensivo, Acelino tem mais chances. Assim, Luisinho atuaria na sua verdadeira posição de extrema direita e Acelino entraria na ponta esquerda.

O restante do time foi confirmado pelo técnico, inclusive a barração de Jorge Andrade, entrando Sérgio na zaga central e Brito sendo deslocado para quarto zagueiro.

M. Tito sabe por que não cura a unha

Depois de passar por minuciosos exames — realizados pelos médicos Algi Medeiros e Arnaldo Santiago — o zagueiro Mário Tito, do Bangu, ficou sabendo que a circulação deficiente em suas pernas é que vem impedindo a melhora da inflamação que sofre há muito numa unha do pé, e que só um tratamento prolongado, à base de infiltrações, poderá curá-lo.

O treinador Plácido Monsores definirá após o coletivo de hoje à tarde, em Moça Bonita, a equipe que enfrentará o Flamengo, domingo, estando certo, desde já, que Celso continuará ocupando o lugar de Mário Tito e que Hélio — na hipótese de Luís Alberto não passar no exame médico marcado para amanhã — permanecerá como seu companheiro de área.

NOVOS EXAMES

Mário Tito irá hoje de manhã ao Hospital Samaritano, para submeter-se a várias chapas radiográficas e às primeiras infiltrações. Conforme o resultado dos exames, o zagueiro do Bangu saberá por quanto tempo vai permanecer fora da equipe, mas, na opinião dos médicos, êste período dificilmente será inferior a 30 dias.

Mário Tito — que só faz exercícios físicos que não movimentam os músculos das pernas — e Celso, que ainda está com os tornozelos inchados, foram os únicos ausentes do individual de 30 minutos que Plácido dirigiu ontem. Êste último, porém, vem-se recuperando ràpidamente e o técnico conta com êle para o jôgo contra o Flamengo.

Hoje às 15 horas, Plácido definirá a equipe, depois do coletivo, que será o último até domingo. Caso Luís Alberto não possa jogar, o treinador já decidiu que escalará Hélio em seu lugar, não alterando assim a dupla de zagueiros de área que vem atuando.

Paulo Henrique fêz treino puxado sem nada sentir e joga domingo contra Bangu

Paulo Henrique garantiu sua escalação para o jôgo contra o Bangu, domingo, ao participar do puxado individual de uma hora que o preparador físico Eitel Seixas dirigiu ontem de manhã, na Gávea, sem sentir mais nada na contusão do ilíaco direito, que o tinha afastado dos treinos.

O Flamengo soube ontem que Silvinho não foi para São Paulo, continua mesmo em Uberaba, e que a diretoria do Nacional, clube dono do passe do jogador, só permitirá a vinda de Silvinho depois de uma conversa com um dirigente rubro-negro. Possivelmente, irá o Chefe do Departamento Técnico, Sr. Aristóbulo de Mesquita.

TIME ESCALADO

Bria soube ontem do Departamento Médico que João Daniel está mesmo vetado para atuar domingo e, desde logo, confirmou a escalação do time que treinou quarta-feira e que hoje fará o apronto: Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Nelsinho e Rodrigues Neto; Zèquinha, Flo, Ademar e Luís Carlos.

Paulo Henrique correu ontem à vontade, saltando barreiras e disputando piques sem nada sentir no ilíaco direito, o que garantiu sua presença domingo. Também Jaime, poupado do coletivo de quarta-feira apenas por precaução médica, voltou bem disposto aos treinos. Poupados foram apenas Dionísio, Reyes e João Daniel.

EMPRESARIO NÃO SABE NADA

Ao contrário do que o empresário de Silvinho vinha informando ao Sr. George Helal, de que o jogador se encontrava em São Paulo e a qualquer momento chegaria ao Rio, o Flamengo soube ontem que Silvinho não saiu de Uberaba e que só virá para o Rio se um representante do Flamengo fôr lá buscá-lo.

Diante dessa informação, o Sr. George Helal vai mandar o Chefe do Departamento Técnico, Sr. Aristóbulo de Mesquita, para tratar do assunto diretamente com os dirigentes do Nacional, de Uberaba.

Ademar não esconde que não atravessa boa forma física, mas anda contrariado com a vaia que levou — êle e todo o time — domingo passado, após a derrota para o Bonsucesso. O jogador acha que para fazer a torcida esquecer aquêle mau resultado, só conseguindo uma boa vitória sôbre o Bangu e para isso todo o quadro está disposto a lutar.

O próprio Ademar esta semana tem treinado mais do que das outras vêzes. Pela manhã, participa dos individuais com todo empenho e à tarde ainda vai à Academia do preparador físico Eitel Seixas fazer uns exercícios especiais. No treino de conjunto de quarta-feira Ademar correu bastante, surpreendendo a todos.

O Supervisor Flávio Costa e o Diretor George Helal falaram com titulares e reservas a portas fechadas, mas não pararão aí na sua campanha para evitar que o resultado de domingo perturbe o entusiasmo do time.

Após o treino de conjunto de hoje, quando Bria decidirá de vez a formação do time para enfrentar o Bangu, os jogadores irão para a concentração de São Conrado, onde à noite disputarão um torneio de sinuca e assistirão a um filme de mocinho. Amanhã, a camioneta do clube levará quem quiser a ver um filme num dos cinemas na Zona Sul.

Aimoré verá Racing contra Celtic em Buenos Aires antes de viajar à Europa

O Vice-Presidente da CBD, Sr. Sílvio Pacheco, anunciou ontem que o técnico Aimoré, antes de viajar para a Europa, irá a Buenos Aires para observar a partida entre o Racing e o Celtic, da Escócia, pelo Campeonato Mundial de Clubes.

Revelou ainda o dirigente que o preparador Admildo Chirol poderá ser chamado a qualquer momento pela CBD para fazer estudos no exterior sôbre preparo físico. Contudo, ressaltou que isso não representa qualquer compromisso da CBD com nenhum nome em relação à seleção do Brasil para a Copa do Mundo.

ARQUIVAMENTO

A diretoria da CBD, reunida ontem, decidiu arquivar o processo contra o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães. Segundo o Sr. Sílvio Pacheco, essa atitude foi conseqüência de o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, que era a parte ofendida, haver declarado a sua falta de interêsse em levar o caso adiante.

O Sr. João Havelange conversou antes da reunião com os Srs. Sílvio Pacheco e Abílio de Almeida, mas não reassumiu a presidência da entidade, pelo que estará ausente da reunião marcada para 11 horas de hoje com o Ministro da Fazenda, que receberá uma placa de ouro oferecida pela CBD. Os dirigentes paulistas Mendonça Falcão, Paulo Machado de Carvalho e Américo Egídio Pereira virão especialmente para a solenidade.

Uruguai quer festa com Pelé

Montevidéu (AFP-JB) — Pelé foi convidado para participar dos festejos do Dia do Futebolista, no próximo dia 12, em Montevidéu, quando será disputado um jôgo entre um selecionado local e estrangeiros que atuam no Uruguai.

Para dar maior realce ao jôgo, além de Pelé, também foram convidados Rattin e Marzolini, e os uruguaios Matosas, Cubilla, Silvera, Pavoni e Gonzalez, que atuam em clubes argentinos.

Santos vence Botafogo no fim por 5 a 4

São Paulo (Sucursal) — O Santos venceu o Botafogo, ontem à noite, em Vila Belmiro, por 5 a 4, com Douglas marcando o gol da vitória, aos 44 minutos do segundo tempo, numa jogada em que venceu os zagueiros em lance individual, após um lançamento de Carlos Alberto, que marcou três gols de pênalti. O outro gol do Santos foi feito por Toninho.

O primeiro tempo terminou com o Santos vencendo de 2 a 1. Na segunda etapa o time chegou a fazer 4 a 1 mas acabou se descuidando e o Botafogo empatou aos 43 minutos numa falha de tôda a defesa.

O Santos estêve jogando bem desde o comêço e seu ataque se movimentava com grande harmonia. Apesar disso foi Carlucci quem abriu o marcador para o Botafogo que lutou com muita garra até o fim do primeiro tempo. Na segunda fase, o Santos partiu mais coordenado para frente e acabou sofrendo vários pênaltis. Assim chegou fàcilmente aos 4 a 1. Depois a defesa começou a se descuidar enquanto o Botafogo passsou a ir todo para o ataque. Roberto Pinto diminuiu de pênalti para 4 a 2 e Sicupira fêz mais dois gols empatando o jôgo, aos 35 e 38 minutos. Quase no fim, aos 44, Douglas numa bela jogada marca o gol da vitória para o Santos, fixando o resultado em 5 a 4.

Os dois times apresentaram as seguintes formações: Santos: Gilmar; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Zito e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Douglas e Edu. Botafogo: Suli; Celso, Veríssimo, Zé Carlos e Carlucci; Roberto Pinto e Márcio; Jairzinho, Sicupira, Paulo Leão e Totó. O juiz foi o Sr. Armando Marques e a renda somou NCr$ 9 511,50.

Evaristo gostou da reação dos titulares e por isso não mudará mesmo a equipe

Evaristo ficou satisfeito com a atuação dos titulares, no apronto de ontem à tarde, no campo do Andaraí, porque conseguiram reagir e vencer espetacularmente os reservas por 3 a 2, gols de Marcos, Eduardo, cobrando falta, e Joãozinho, e por isso decidiu mesmo não fazer nenhuma alteração no time.

A concentração será iniciada esta tarde, após um treino recreativo, e Evaristo aproveitará para escalar o time de aspirantes, que jogará amanhã à tarde, contra o Madureira e que deverá contar com todos os reservas que não vêm atuando, entre êles Almir, Tadeu e Jarbas Tonel.

A REAÇÃO

Os titulares, que iniciaram treinando muito mal, conseguiram reagir e ainda vencer o treino coletivo por 3 a 2, após estar perdendo por 2 a 0, gols de Tadeu e Jarbas Tonel. A excelente atuação de Marcos foi o fator responsável pela reação, que deixou os dirigentes satisfeitos pelo rendimento da equipe, que mostrou assim que está voltando à forma da Taça Guanabara.

Os times treinaram assim: Titulares — Geraldo, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Reservas — Arézio, Paulo César, Tião, Marco e Zé Carlos; Tadeu e Gilson; Jonas, Almir, Jarbas Tonel e Artur. Aspirantes — Marialvo, Zé Carlos, Luciano, Lima e Dias; Renato e Angelo; Jorginho, Ernesto, Clésio e Tininho.

Os aspirantes jogaram contra os titulares, mas êstes pouparam-se e êste tempo de 35 minutos terminou com o empate de 0 a 0.

OS CONCENTRADOS

Evaristo relacionou, após o coletivo, os jogadores Arézio, Sérgio, Alex, Aldeci, Dejair, Marcos, Ica, Joãozinho, Antunes, Edu, Eduardo, Ita, Luciano, Gilson, Almir e Jorginho para se concentrarem esta tarde.

Os ex-juvenis Paulo Sérgio e Suquinha prosseguiram com exercícios de recuperação com o preparador físico Antônio Clemente e dentro de poucos dias poderão participar dos treinos com bola.

TREINAMENTO DE PÊSO

O treinamento de Paulo Henrique foi dos mais puxados, inclusive carregando companheiros nas costas sem nada sentir

O MUNDO NÃO TÃO ENCANTADO DO TEATRO INFANTIL

Glória Nogueira

Algo grave está acontecendo no teatro infantil, segundo depoimentos de pessoas ligadas ao teatro, professôres e psicólogos. No mês de agôsto chegaram a ser registradas 16 peças infantis em cartaz, algumas com a duração de duas semanas, outras anunciando permanência de dez meses. Duas incluíam em seus elencos conjuntos de **iê-iê-iê** e, com raras exceções, quase nada se sabe sôbre os autores ou diretores da maioria delas. Encontrados durante a semana em seus trabalhos normais que nada têm a ver com teatro, explicam: "Teatro infantil não dá para viver". Atrás dessa desculpa, há até quem se aproveite do texto da peça para transmitir mensagens comerciais, garantindo uma renda extra.

O problema que entrava o desenvolvimento do teatro no Brasil é a falta de público. As crianças que hoje lotam os teatros infantis formarão o público que daqui a dez ou vinte anos estará recebendo o possível progresso da arte dramática.

ERA UMA VEZ...

Até o final do século passado, conceituavam-se como teatro infantil espetáculos realizados por crianças para adultos, onde eram exibidos os chamados talentos precoces. Segundo J. Galante de Sousa em seu livro **O Teatro no Brasil**, tal conceito perdurava ainda em 1916, data em que estrearia, no Teatro Trianon, a **Troupe Infantil Galhardo**, então de muito sucesso.

A partir de 1944 quando Pascoal Carlos Magno começa a lançar através dos jornais as bases de um teatro para crianças por adultos, o conceito sofre uma reviravolta total. Em outubro de 1948 é estreada no Teatro Ginástico, pelos Artistas Unidos, tendo como protagonista Henriette Morineau, primeira atriz da companhia, a peça de Lúcia Benedetti, **O Casaco Encantado**, considerada o marco do teatro para crianças em bases profissionais. A peça é apresentada em espetáculos diários e viaja para outros Estados, mas apesar dos bons resultados, poucas companhias se animam a realizar empreendimentos semelhantes, e o gênero logo se torna quase exclusivo de grupos amadores.

Com a peça **O Boi e o Burro a Caminho de Belém**, estreada em 1953, Maria Clara Machado lançaria no teatro infantil o grupo O Tablado que, embora criado como um laboratório experimental de teatro, logo se tornaria quase sinônimo de teatro para crianças, a ponto de se falar numa **geração Tablado**. Mas a descoberta do gênero e de suas possibilidades acabaria por chamar a atenção, indiscriminadamente, de quem via o teatro infantil com seriedade e dos que só viam nêle uma brecha para penetrar no mundo artístico, sem muita preocupação e compromisso. Nestes vinte anos, rara foi a companhia teatral que não apresentasse um espetáculo infantil — e muita coisa boa foi montada — mas na maioria das vêzes a produção só tinha da companhia o nome e a sala. A produção pròpriamente dita ficava por conta de um núcleo totalmente independente e com padrões próprios de qualidade e honestidade. Segundo os críticos e pessoas ligadas ao teatro, esta situação agravou-se nos últimos dois anos.

* * *

— Onde é que você conseguiu esta roupa nova?

— Ah, sabe como foi? Eu vinha passando pela Avenida Rio Branco e vi escrito: Loja Príncipe. Então eu entrei e pedi uma daquelas camisas bonitas, iguais às de Ronnie Von. (Vira-se para a platéia) Gostaram da minha camisa? Pois peçam também ao papai e à mamãe para comprar uma igualzinha para vocês na Loja Príncipe.

(trecho de diálogo de uma peça infantil atualmente em cartaz num teatro de Copacabana)

ERROS E MÁ QUALIDADE

Num artigo em que situa a grave responsabilidade do teatro infantil, Bárbara Heliodora define o que seriam os dois erros graves mais comumente cometidos pelos que se lançam no gênero. O primeiro é o da suposta pedagogia, onde, esquecendo que o teatro é uma manifestação artística, ligada apenas ao que é definível como uma ação dramática, a lição de moral é impingida e empurrada às crianças a qualquer preço.

Enquanto êste êrro é cometido mais freqüentemente no interior das escolas, onde se pretende deixar uma **boa mensagem educativa**, o outro, que a autora reconhece ser muito mais comprometedor, tem seus exemplos bem à mão:

"... é o grupo que junta meia dúzia de frases feitas ou idéias apropriadas aos contos de fada e similares, e a partir disso aposta corrida em volta da platéia ou do palco, faz concurso de potência vocal com a platéia e, de modo geral, a deixa num tal estado de excitação gratuita que deve criar sérios problemas para os incautos pais que foram em busca de divertimento dominical para a prole. De um modo ofensivo e cruel para com o público que vem ao teatro de coração aberto, apresentam-se espetáculos sem ensaios, em que a metade dos atôres não sabe o papel e fica a inventar frases que julga ótimas para "conquistar a criançada", mas que nada têm a ver com o que o espetáculo teria a dizer".

Exemplos como o de acima têm sido freqüentes nos espetáculos infantis que se realizam no Rio. Este ano, quando estão sendo batidos verdadeiros recordes de produção, a qualidade tem sido tão discutível que Fábio Sabag, escolhido pela Companhia Nacional da Criança para premiar em outubro a melhor peça encenada, não tem ainda idéia do espetáculo que poderia selecionar:

— A qualidade dos espetáculos é inferior a tudo o que já foi feito nestes vinte anos de teatro, diz Fábio. Os textos são incrivelmente pobres, a produção descuidada, sem limpeza. Falta um mínimo de conhecimento dos verdadeiros recursos de arte dramática, como a luz ou a côr, a música e a coreografia, e a pobreza do texto é muitas vêzes compensada por recursos à mera excitação da atenção através de meios totalmente estranhos ao teatro, como a distribuição de prêmios e brindes.

Criador de um teleteatro infantil que ficou famoso por sua ótima qualidade, Fábio formou uma equipe de escritores que com êle chegaram a criar cêrca de 500 peças.

— Embora não haja fórmulas para escrever para crianças, — pois as leis que regem esta maneira de escrever são as mesmas para qualquer peça teatral — na sua construção deve ser levada em conta a presença de uma mensagem, sutil e indireta, e o estímulo à imaginação e à fantasia da criança, através de elementos autênticamente cênicos, sem a preocupação prévia de provocar reações: estas virão naturalmente se a peça fôr bem sucedida.

Segundo o escritor Valmir Ayala, que desde 1958 se dedica à criação de peças infantis, o que se vê na maioria das peças encenadas atualmente é a substituição da narração dramática pelo jôgo, que pode também ser necessário à criança, mas não é evidentemente para ser praticado numa sala de teatro:

— Se a criança torce pelo herói ou se vaia o bandido no momento em que a ação no palco solicita naturalmente esta sua participação, não há razão para impedi-la. Mas o virar-se o ator para a platéia e perguntar — "vocês acham que a gente deve soltar o bandido?" ou "vocês sabem onde se escondeu o coelhinho?" dá origem a uma gritaria histérica que não só não serve para medir o julgamento da platéia — os mais tímidos podem não concordar com a maioria mas se calam — como também chega a impedir que a ação continue.

Alguns autores e diretores mais jovens costumam criticar Maria Clara Machado pelo que consideram ser um sinal de **rabujice** da autora: no Tablado, se por qualquer motivo o comportamento da platéia começa a atrapalhar o desenrolar da peça, Maria Clara simplesmente fecha a cortina e conversa com as crianças, explicando-lhes por que elas se devem conservar quietas e abrir apenas os olhos e ouvidos para o que se passa no palco:

— Sou e continuarei sendo contrária a êste falso tipo de participação que tende a formar não um público de teatro, mas macacas de **auditório**, diz Maria Clara.

— A verdade é que o comportamento da criança de hoje é muito diferente. Ela agora participa muito mais ativamente do mundo dos adultos, emite opiniões sem temor e é constantemente solicitada. Numa das minhas primeiras peças, havia um trecho em que o bandido se virava para a platéia e oferecia vinte cruzeiros para quem dissesse onde se havia escondido o herói. A criança de alguns anos atrás não tinha coragem de aceitar, pois aquilo lhe parecia traição. Numa recente montagem da peça, esta passagem foi motivo para algazarra, as crianças chegando a exigir mais dinheiro na oferta. Cortei êste trecho na revisão que estou fazendo para uma nova edição do meu livro. Hoje em dia ela se tornou negativa.

* * *

— Não adianta mandar convite: os críticos não aparecem. (um empresário)

— Maria Clara, por favor, tire esta peça de cartaz. Minha filha já foi vê-la 15 vêzes. Não tenho coragem de mandá-la a outros teatros, ninguém fala sôbre as outras peças. (uma mãe preocupada)

— Não vou perder o pouco tempo e o espaço de que disponho para falar sôbre essas coisas incríveis que encenam sob o nome de teatro infantil. (um crítico)

O BEM VENCE SEMPRE?

Cada peça encenada, mesmo em clubes ou escolas, deve receber um visto da Censura Federal, que tem delegacias em todos os estados. Antes, o produtor deve conseguir uma **Guia de Direito de Representação** na SBAT e, no caso de ser inédita, a peça então é lida por um censor. Para peças infantis o censor, de um modo geral, obedece às normas baixadas pelo Juizado de Menores quanto à classificação do espetáculo — livre ou impróprio para determinada idade — e corta as cenas de violência ou a linguagem pesada que porventura apareça.

Esta censura, entretanto, é feita apenas no texto. Raramente — e êste ano não ocorreu uma única vez — o censor irá pessoalmente ao ensaio geral de uma peça infantil. O ano passado um grupo de pais lançou uma denúncia nos jornais sôbre uma peça infantil que tinha no elenco um verdadeiro desfile de homossexuais. Mas, se os próprios pais não exercerem esta espécie de policiamento, não há quem o faça por êles.

— O movimento teatral intenso, dizem os críticos, não nos deixa tempo nem espaço para a crítica de peças infantis. Costumamos anunciá-las nas colunas especializadas e mesmo publicar alguma informação sôbre a sua realização. Mas o tempo é curto e as tardes do fim de semana precisam ser aproveitadas com estudo e elaboração das colunas para a semana.

— Concordo que os jornais deveriam manter pessoas que se responsabilizassem apenas com a crítica de peças infantis, diz o crítico Yan Michalski, pois o teatro infantil é fundamental na formação de platéias futuras.

Segundo a psicóloga Ofélia Boisson Cardoso, a criança na fase da infância, que vai até os sete anos — e 80% do público de teatro infantil está nesta faixa —, é fàcilmente impressionável pelos estímulos visuais e auditivos:

— A mente da criança retém o momento emocional negativo, ainda que depois êste seja superado pelo epílogo e tudo termine **muito bem**. Uma criança de quatro anos que eu examinei certa ocasião, após assistir num teatro de bonecos à história do Chapèuzinho Vermelho, não conseguia dormir nem comer, tornou-se ansiosa e rebelde. A análise de seu caso mostrou que, apesar do final feliz, o que ela havia retido da história tinha sido o momento em que o lôbo comia a avó.

— O teatro é um recurso tão importante que é utilizado como forma de terapia psicológica. Através do **psicodrama**, a criança projeta no personagem que ela mesma escolhe para representar os seus próprios problemas emocionais. Mesmo na peça comum, ela se identifica com o personagem e por isso é absolutamente necessário que nesta idade ela só tenha ocasião de estabelecer contatos com personagens que a tranqüilizem. Já na fase escolar pode-se esperar que ela, com suas defesas mais bem estruturadas, aguarde sem ansiedade o epílogo, a transformação de um personagem mau, o final feliz. Nesta fase o teatro tem um maior valor na formação de seu gôsto artístico, mas mesmo assim é indispensável que seja uma forma de tranqüilizá-la e lhe ofereça uma compensação para o mundo angustiado em que ela vive.

Dificilmente um autor infantil solicitará a apreciação de um professor ou um psicólogo sôbre a sua peça. Raramente êle saberá dizer para que faixa de idade ela é destinada.

Pedro Jorge, professor de cursos de jogos dramáticos para professôres no Instituto de Educação e diretor do Teatro Azul da Campanha Nacional da Criança, foi um dos poucos que já se preocupou em reunir, para cada uma de suas peças apresentadas no teatrinho da Maris e Barros, estudos de professôres sôbre a reação das crianças diante dos espetáculos.

— Considero absolutamente necessário pelo menos um estudo do comportamento infantil e uma convivência com crianças antes de lançar-se alguém neste gênero.

— O próprio comportamento do ator é importante, principalmente quando são levadas peças em clubes e escolas, onde após o espetáculo os atôres se misturam ao público. Ouvi uma ocasião uma menina dizer muito decepcionada à coleguinha: — "olha, o coelhinho está fumando!" Os atôres do Teatro Azul são em geral jovens, entre os 14 e os 18 anos. Têm um comportamento mais próximo do da criança, o que facilita a comunicação.

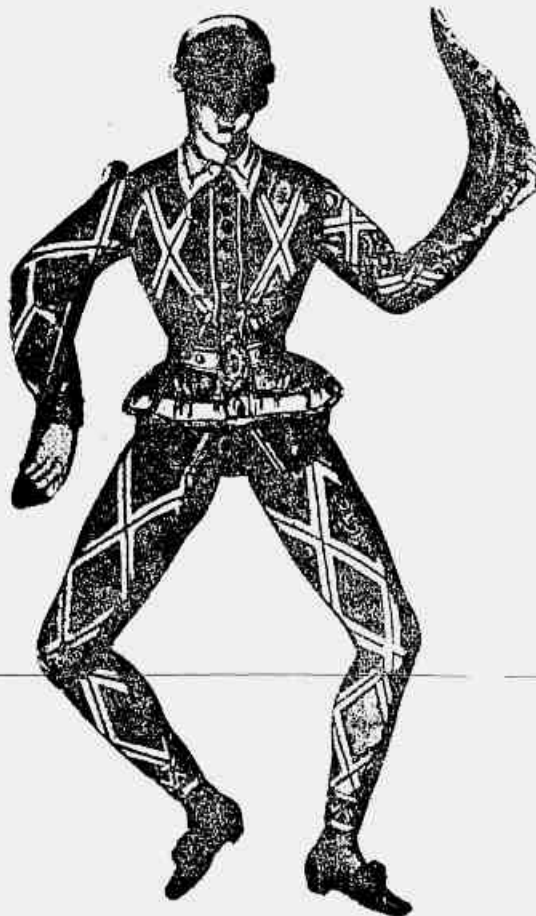
POR TRÁS DA CORTINA

— Meu Deus, como pode um velho dêste fazer o papel de um gatinho?, comentavam duas mães durante uma peça infantil.

— A falta de atôres é um dos grandes problemas do empresário, diz Aurimar Rocha, cuja companhia desde 1957 se dedica à montagem de peças para crianças. Os atôres profissionais não se interessam pois a peça infantil não dá cartaz, a maioria dos empresários paga em média NCr$ 5 por sessão. Temos que contar com atôres de segunda categoria, os **pontas** desempregados. Mas existem ainda outros problemas e dificilmente poder-se-ia classificar o teatro infantil de um bom negócio, isto é, quando se tem a preocupação de fazê-lo bem. O guarda-roupa deve ser criado para cada peça — roupa de macaco não é o tipo de coisa que se tenha em estoque — a publicidade é cara, os jornais não se interessam em guardar seus espaços para dois anúncios por semana. É preciso então anunciar a semana tôda, ainda que só se dê espetáculos sábados e domingos.

— Um outro detalhe que desanima muita gente que quer encenar peças infantis é a cobrança do direito autoral — 10% sôbre a renda bruta ou um mínimo de NCr$ 20 por sessão — seja, dez poltronas em teatro infantil, o que representa a quinta parte do público que é conseguido em um mês. E a média de permanência de um espetáculo infantil é de três meses.

Para compensar, a peça infantil é feita em geral com um mínimo de recursos. Freqüentemente se aproveita o cenário da peça que está sendo levada à noite. A não profissionalização gera ainda uma certa leviandade no comportamento do ator que participa da peça só para encher o tempo, disposto a abandoná-la por qualquer pretexto.

Embora ainda em pequena escala, já existe uma preocupação em relação ao teatro infantil. A Secretaria de Educação do Estado mantém uma subseção de teatro, chefiada pela professôra Aparecida Mazzetti onde não só é realizado um teatro de bonecos que percorre as escolas do subúrbio, como também — sempre que os empresários facilitam — grande número de crianças são trazidas por suas professôras para assistir a peças infantis na Cidade. A maioria entra então num teatro pela primeira vez e seu interêsse é aproveitado mais tarde na escola através do debate das peças e da realização de teatro por elas mesmas, sob a orientação da professôra bibliotecária.

Há dois meses, um grupo de alunos do curso científico do Colégio Pedro II recebeu a incumbência de fazer um trabalho sôbre teatro e escolheu o teatro infantil.

O Plano Nacional de Popularização de Teatro do SNT inclui um Curso de Teatro para Crianças, que seria incorporado aos Cursos do Conservatório de Teatro, a instituição de concursos de peças e a organização de festivais de teatro infantil.

Entretanto, tôdas as pessoas que se preocupam com o assunto são unânimes em concordar que uma ação mais decisiva por parte das autoridades deverá refletir uma maior preocupação dos pais.

— No dia em que teatro infantil não fôr apenas considerado pelos pais — os da Zona Sul, que são os que o freqüentam em massa — como apenas uma maneira de se livrar do barulho que as crianças fazem em casa, ou ainda — sinal dos tempos — uma solução para o pai desquitado que deve ficar com o filho no fim de semana; no dia em que as mães não se limitarem a mandar as crianças com a babá ao teatrinho mais próximo, mas compreenderem a importância na sua formação daquela hora que as crianças passam no teatro, só então serão forçadas medidas sérias de contrôle e orientação ao teatro infantil, diz ainda Maria Clara Machado.

Apesar de nunca haver tido sérios problemas com falta de público no Tablado, ela própria ouviu há pouco tempo uma criança dizer que não ia ver a sua peça porque não tinha prêmios nem **iê-iê-iê**.

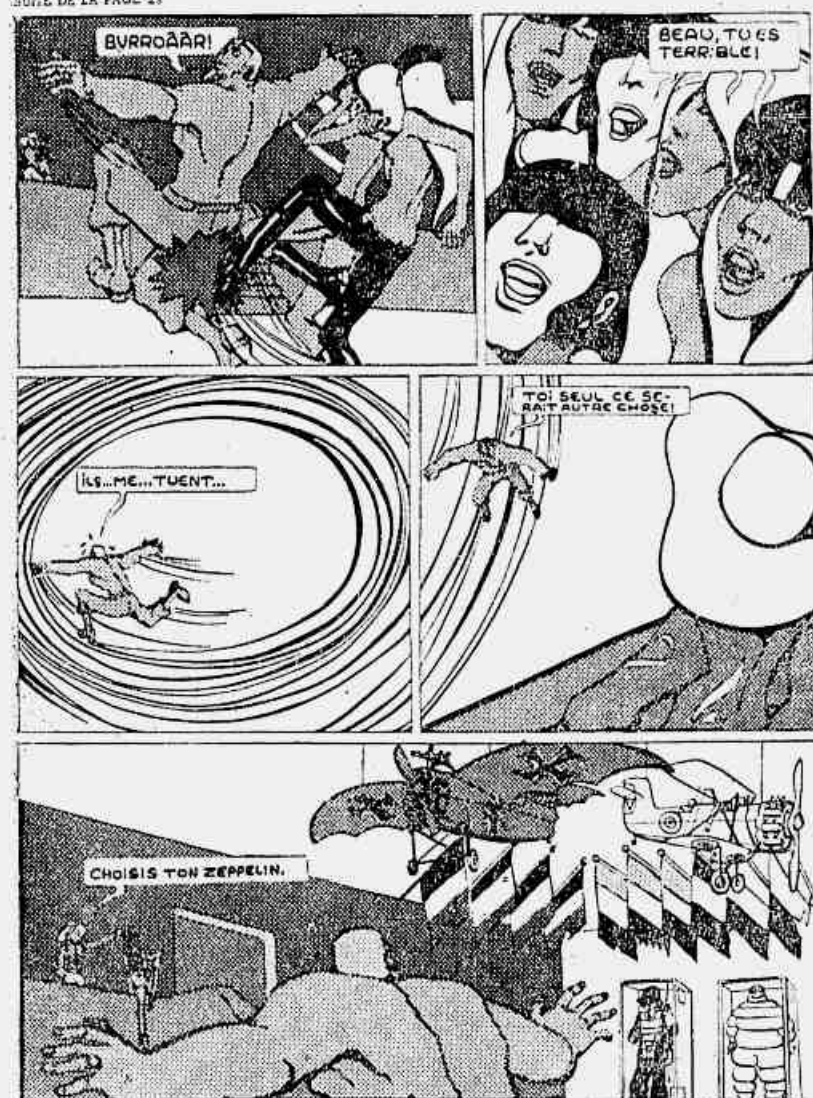
QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

CENSURA E A VOLTA DE HARAKIRI

Seria normal que meu artigo *Dois Fantasmas Rondam a Cartola de Mandrake* (JB, 18-8-67) deixasse irritada a Rio Gráfica Editôra, surpreendida em flagrante delito de contrafação autoral ao reproduzir uma velha história do mágico com desenhos apócrifos e borrões grotescos. Parece que o Sr. Willy Mendel — responsável pela King Features no Brasil — se sentiu mais atingido por meus ataques do que a Editôra à qual êle serve com muita eficiência e dedicação. Em vez de enviar seu protesto a esta coluna e iniciar um diálogo aberto, útil para mim e para os leitores, o Sr. Mendel preferiu o monólogo dos leitores que costumam escrever para a redação a fim de realçar as gafes de um redator ou iniciar uma discussão (sem prosseguimento) sôbre questões ortográficas. Tomo, portanto, a iniciativa de abrir um diálogo amigável para esclarecer dois pontos. Primeiro: nem tôdas as aventuras de Mandrake foram publicadas na Europa, particularmente as parassurrealistas a que me referi. Segundo: na França, o personagem de Phil Davis e Lee Falk, além de Tarzã e Flash Gordon, estiveram realmente proibidos pela Censura por causa de uma lei absurda votada a 16 de julho de 1949. Agradeço as cifras declaradas pelo Sr. Mendel e indico aos curiosos a leitura de *Les Journaux pour Enfants* (PUF, 1954), *Journaux d'Enfants encore Dangereux*, de Paul Ménard (*Hygiène Mental*, n.º 2, 1957), *Tout sur la Presse Infantine* (Centre de Recherches de la Bonne Presse, 1958), *Journaux d'Enfants, Journaux pour Rire?* (Centre d'Activités Pédagogiques, 1955) e *La Presse d'Aujourd' hui* (Blond & Gay, 1966).

Um esclarecimento: a lei de 19 de julho de 1949 foi proposta pelo grupo comunista da Assembléia, preocupado em destruir Tarzã, Super-Homem, Mandrake, as cenas de erotismo (que costumam provocar brotoejas nos comunistas). Maiores detalhes na revista *Enfance* (número especial, novembro-dezembro, 1953).

A famosa lei de julho condenou as publicações que representavam "um perigo em razão de seu caráter licencioso ou pornográfico e da maneira com que abordava o crime". O

(SUITE DE LA PAGE 28)

Pravda, aventura publicada pela revista Harakiri, por longo tempo proibida pela censura francesa por sua linguagem mordaz, incômoda, iconoclasta, surrealista, negra e nonsensical

negócio não parou aí. De 1.º de janeiro de 1962 a 31 de dezembro de 1964, mais de 100 revistas tiveram suas vendas proibidas aos menores e vetada a sua exposição em vitrines. Quem mais sofreu com a história foram as editôras de Jean-Jacques Pauvert e a Olympia Press, mas os gibis também entraram na dança. Para a censura não há limites: se houver sangue, volúpia, morte, o público deve ficar alheio. As revistas de grande circulação e os grandes jornais — onde o crime, a volúpia e a morte têm livre trânsito — seguiram o seu curso normal nas bancas. A Censura não usa o critério de respeito à realidade (e a realidade, como todos sabem, é também feita de sangue, volúpia e morte), mas o raciocínio do mêdo à imaginação. A imaginação é um perigo para a nossa sociedade que peca e teme o pecado, que mata e considera a morte imortal. Porque a Censura não proíbe, por exemplo, que os jornais divulguem diàriamente — e com um sádico requinte de detalhes — o número de vietcongs pulverizados pelos *napalms* americanos?

Por que a proibição dos gibis? Os comunistas franceses foram hábeis e usaram as fraquezas da Censura para bloquear as mensagens do confôrto capitalista invariàvelmente veiculadas pelas histórias em quadrinhos. Eles seduziram os censores com os mesmos argumentos que dão o tom exato da Censura: puritanismo e terrorismo. Quem já leu um gibi sabe que, com raras exceções, não existe nada mais coerente com a sociedade estabelecida do que uma aventura quadrinizada. Salvo determinadas obras reservadas ao consumo dos adultos (*Satanik*, *Jodelle*, *Diabolik*, *Kriminal* etc.), nas histórias dos gibis a lei sempre triunfa e o erotismo é um oásis ocasional. Se alguma coisa deve ser combatida é esta imagem canônica do mundo oferecida pelos gibis como única e verdadeira. É preciso ser muito hipócrita para desconhecer que nem sempre o Bem vence o Mal e acreditar que o Bem e o Mal são entidades absolutas, imutáveis e intransferíveis. Acontece que a Censura, órgão do Govêrno, está sempre comprometida com uma ética oficial segundo a qual a polícia é um valor positivo, o sexo um valor negativo e as audácias da imaginação um perigo à estabilidade da moralidade. Revogadas tôdas as disposições em contrário.

* * *

Para arejar a mente de uma discussão tão bizantina, transcrevo algumas boutades dos últimos números da revista Harakiri, que durante um ano estêve proibida pela Censura francesa e em cujas páginas Guy Peellaert (autor de Jodelle) publica as aventuras de Pravda La Survireuse:

1) O recorde de velocidade na travessia da Mancha a nado foi batido por Alleluiah B. Santaclaus, que fêz o percurso em uma hora a menos do que o segundo colocado. Infelizmente, sua bússola estava enguiçada e o nadador foi parar em Nova Iorque, pensando estar na praia de Douvres. Sua performance não pôde ser homologada.

2) Se fecharmos numa jaula um leão faminto, um pobre faminto e uma costeleta, a costeleta jamais sairá vencedora.

3) Descobriram no muro de um palácio da Babilônia de quatro mil anos de idade um prisioneiro de guerra ainda vivo e seguindo o cruel costume dos reis assírios. O homem estava em perfeito estado, pois conseguiu respirar todo êsse tempo às custas de um bambu ôco.

4) Uma aranha do Brasil (Arachnea croquelephantea) *tece há 20 anos uma vasta teia tão resistente que é capaz de aprisionar um elefante. Infelizmente, como não há elefantes no Brasil, as* Aracimea croquelephantea *já estão morrendo de fome.*

5) Os kamikases — os famosos pilotos-suicidas da Guerra do Pacífico — eram muito covardes. Imagine que, na hora em que seus aviões cheios de explosivos se chocavam contra o navio inimigo, êles fechavam os olhos.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UM "ASSASSINATO" DIFERENTE

Depois de uma dolorosa série de três espetáculos inteiramente negativos que tive de ver sucessivamente, saí do Teatro Gláucio Gil quase agradecido. O Assassinato da Irmã Geórgia *não é nenhum grande acontecimento — mas que alívio assistir finalmente a uma peça que não agride a inteligência de ninguém, e ainda por cima numa execução cem por cento profissional e bem acabada!*

O texto de Frank Marcus tem, de certa forma, duas tramas: a história de uma atriz de novela de TV (ou de rádio, no original), que desempenha, durante seis anos, um personagem que se torna popularíssimo no país inteiro, e cuja identidade acaba por confundir-se aos poucos com a do personagem; e a história do casamento homossexual dessa mesma protagonista com a sua neurótica companheira de apartamento. As duas tramas seguem um curso paralelo: o fim do personagem da novela, suprimido pelos produtores do programa quando os índices de audiência começam a cair, coincide com o fim da ligação entre as duas amigas; a atriz é simultâneamente assassinada *duas vêzes: na sua qualidade de Irmã Geórgia (o nome do personagem da TV) e — simbòlicamente — na sua qualidade de ser humano. É na segurança e na precisão dêsse paralelismo das duas ações que reside o mérito principal da peça — um mérito essencialmente artesanal.*

O estudo da convivência das duas mulheres me pareceu dramàticamente eficiente, existencialmente plausível e psicològicamente interessante, principalmente porque é nesta parte da peça que se concentra a presença do personagem mais bem estruturado, autêntico e complexo — o de Alice, a mulher-menina neurótica; mas também porque os conflitos que sucessivamente aproximam e afastam as duas amigas e o ambiente de uma espécie de ternura masoquista que caracteriza as suas relações foram transmitidos com naturalidade e acentuado sentido de observância. Já a trama meio pirandeliana que envolve a atriz June e o personagem Irmã Geórgia ficou bastante longe de convencer. A figura humana da atriz foi desenhada sem suficiente coerência: seu cinismo e seu espírito crítico me parecem incompatíveis com a ingenuidade com a qual ela leva a sério a xaropada da novela na qual atua, e o processo através do qual a sua identidade se deixa invadir *pelo personagem da Irmã Geórgia resultou obscuro e bastante falso.*

Mas a peça é bem escrita: o diálogo é vivo e espontâneo e a estrutura dramática eficiente, hábil e bem imaginada, apesar de alguns tempos mortos, como por exemplo uma boa parte do primeiro quadro do segundo ato.

EXCESSOS E ACERTOS

Nem sempre, na direção realizada com a sua habitual inteligência e categoria profissional, Maurice Vaneau conseguiu encontrar aquilo que me pareceria ser o tom certo e a linha certa. Em determinados momentos há uma ênfase excessiva no aspecto trágico das situações: a peça é essencialmente uma comédia e se Vaneau tivesse desenhado o espetáculo com tintas mais leves e suaves, creio que mesmo aquilo que o texto possa ter de comovente e melancólico se teria projetado com maior clareza. Por outro lado, pareceu-me haver um nítido excesso na linha dada à composição dos dois personagens principais: se a chave da personalidade de Alice reside na sua necessidade de se comportar como uma adolescente, a empostação dada pelo diretor a Vera Gertel lhe atribui, às vêzes, um comportamento de uma criança de dez anos, o que é òbviamente excessivo e torna a revelação final a respeito de Alice um tanto implausível. Da mesma forma, a linha de Teresa Raquel na atriz lésbica não precisava ser tão acentuadamente machona, *quase militar. Falta ao espetáculo, em suma, um pouco de noção de meio-tom.*

Mas O Assassinato da Irmã Geórgia *é essencialmente uma peça de atôres — ou melhor: de atrizes —, e o acêrto revelado por Vaneau na escolha do elenco e na direção das quatro intérpretes transcende de bastante longe as restrições que faço à empostação da linha dos dois personagens centrais. Gostei particularmente de ver Vera Gertel revelar finalmente, de modo inequívoco, o talento que não lhe tem sido possível mostrar, senão de uma maneira velada, nos últimos anos — creio que por falta de oportunidades adequadas. É uma estupidez dos nossos diretores e produtores deixarem de aproveitar à altura essa atriz de tão radiante feminilidade, de tanta inteligência de intenções cênicas, de tanta precisão de inflexão e de gesto. Embora, como já disse, um pouco infantil demais na minha opinião, a Alice de Vera Gertel é um trabalho intensamente perturbador e, dentro da linha adotada, inteiramente realizado. Teresa Raquel luta contra a sua falta de pêso e de idade para o personagem, e sai nitidamente vitoriosa desta batalha. A sua composição (mais uma vez, em que pêse a restrição que faço à linha da empostação) é extremamente rica em fôrça de presença, em bom humor (surpreendente até, nessa atriz essencialmente trágica), em senso de fantasia, em colorido de atuação. Lourdes Maier, que sempre tenho visto estragando a sua carreira no mau teatro, é uma grata surprêsa: não fôsse um excesso de gestos repetidos da mão direita, o seu desempenho seria totalmente satisfatório: sóbrio, elegante, perfeitamente bem assimilado em matéria de tom. Num papel pequeno e pitoresco, Iracema de Alencar dá o seu* show *habitual, no limite do exagêro, mas sem ultrapassá-lo. Decididamente, conheço poucas atrizes capazes de criar uma comunicação tão imediata e intensa com a platéia.*

O apartamento londrino concebido pelo cenógrafo Túlio Costa chega a ter bom gôsto dentro da sua indispensável despreocupação para com o bom gôsto, e reflete significativamente a vivência das suas inquilinas. A figurinista Ninete van Vüchelen desencumbiu-se competentemente da sua tarefa de rotina.

Não gosto da tradução do título: a palavra irmã *sugere a idéia de freira, quando o têrmo* sister *no título original sugeria a idéia de enfermeira; e traduzindo* sister George *por* irmã Geórgia *perdeu-se a forma masculina bastante sugestiva no título inglês; mas reconheço que se trata de um problema quase insolúvel. Já na tradução do texto, Millôr Fernandes conseguiu uma linguagem perfeitamente coloquial e fiel ao espírito da peça.*

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA (The Killing of Sister George) — *Comédia de Frank Marcus, traduzida por Millôr Fernandes. Direção de Maurice Vaneau. Cenário de Túlio Costa. Figurinos de Ninete van Vüchelen. Com Teresa Raquel, Vera Gertel, Lourdes Maier e Iracema de Alencar. Produção da Companhia Teresa Raquel. Estréia em 16 de setembro, no Teatro Gláucio Gil.*

TÉCNICA E ARTE

José Paulo M. da Fonseca

I

Um artista, quando cria sua obra, efetiva um amálgama entre êle próprio e as circunstâncias. De um lado, pois, a *intimidade*, e do outro, o *mundo* que rodeia essa *intimidade*, seja êle físico, seja a atmosfera de idéias, paixões, anseios. Do encontro entre êsses dois universos resulta uma *vivência*. Observemos um exemplo concreto: determinado quadro de Portinari focalizando um entêrro nordestino. Há o *fato*, ou *modêlo*, enfim a realidade exterior ao artista, que na hipótese será um drama conforme os costumes da Paraíba ou de Pernambuco, fato êsse que resultou numa *vivência* para o pintor. Na sua tela, Portinari vai, pura e simplesmente, *objetivar* essa vivência, transformar o curso espectral das imagens internas em algo de palpável, sensível: a *obra de arte*.

Porém, se Severino ou Antônio narrassem tal entêrro, ou se o lêssemos como simples necrologia jornalística, não estaríamos diante de uma obra de arte, e a narração ou a nota seriam, no entanto, como a tela, objetivação de uma vivência.

É que Portinari ao realizar seu trabalho submetia a comunicação à obediência de um critério estético. Em outras palavras, Portinari não queria apenas *relatar* ou *fotografar* o fato, mas expressá-lo sob as espécies de uma coisa artística.

Chegamos aqui a uma constatação elementar — visando tal escopo êle necessitava *fazer seu quadro de uma determinada maneira*.

A êsse *fazer* se reduz a *técnica*.

II

A técnica, assim, consiste, em derradeira análise no modo através do qual um artista consegue objetivar, estèticamente, suas vivências. E é óbvio que uso aqui o têrmo técnica no seu sentido restrito à órbita da arte, ainda que nesse campo ela participe de timbre genérico de *meio* para alcançar-se determinado fim. A técnica é sempre o exercício de um método.

Mas a arte é uma atividade onde, em geral, tudo se torna mais sutil. A arte é uma espécie de urânio no campo da cultura, possui um estôfo sempre denso, um acúmulo de partículas.

Para mim, ou para ti, leitor, pouco importa que sigamos rumo à cidade num ônibus movido a óleo diesel ou num ônibus elétrico. Essa mesma fungibilidade não ocorre no campo da pintura ou da escultura. Os meios, com que o pintor ou o escultor conta para cumprir o seu ofício, são dados que estarão imensamente mais presentes no resultado obtido.

O Sr. João da Silva pode imaginar quadros tão admiráveis quanto *A Ninfa e o Pastor*, de Tiziano, ou *O Domingo na Grande Jatte*, de Seurat, mas se não contar com a técnica do veneziano ou do pontilhista, vai realizar manchas canhestras, que não são quadros a rigor, como os manequins não são gente.

O próprio nome — *obra de arte* — já nos dá sinal dessa servidão ao fazer. Na criação, o *método*, a todo o momento, se imobiliza como *resultado*. É uma contínua metamorfose, ou melhor, duas metamorfoses, a primeira que é a mutação do *sonho* em *coisa*, e a segunda que se resume na cristalização do gesto em resultado.

O problema se torna mais complexo nas artes dinâmicas: *A Sagração da Primavera* executada por orquestra sob a regência de Karajan é bem diferente daquela que, porventura, pudesse ser efetuada por um conjunto amadorístico de Aix-en-Provence. E o *Après Midi d'un Faune*, por Nijinski ou por um bailarino de Caiena. A música e a dança estão à mercê de uma segunda etapa da técnica, a do executante. São artes que têm o tempo como polpa, e o tempo vive de atos efêmeros.

Não custa concluir-se que na arte a técnica é um salvo-conduto pessoal e insubstituível.

III

E sua ingerência (dela, técnica) vai mais longe ainda. A capacidade de realizar, normalmente, condiciona a própria mentalização da obra. Ocorre uma verdadeira simbiose entre a *criação* e a *execução*. Tal simbiose se apresenta em dois estágios teòricamente distintos. O primeiro dêles é o inicial, o momento no qual se imagina a obra. Quando um Rodin ou um Hokusai pensavam qualquer de suas estátuas ou gravuras, faziam-no catalizados pelo poder que tinham de talhar o mármore, ou de mover um flácido pincel sôbre a fôlha branca. Na esfera da poesia, a inspiração, naturalmente, é uma febre de ânimo que se consubstancia em palavras, frases, ritmos.

O segundo estágio da parceria vai-se dar na hora mesma da execução. De fato, uma parte da obra feita, aconselha como se deve fazer o resto.

Voltando a Portinari, lembro-me bem de uma frase sua: *a mão tem memória*. O pintor queria dizer que seu manejo era algo que participava intimamente da elaboração. Daí eu sempre desconfiar de pintores não figurativos que sejam incapazes de um bom desenho acadêmico. Insensivelmente êles estão à mercê de um repertório restrito de movimentos de braços e dedos, funcionam sob o contrôle dessa limitação, que lhes há de impedir a fatura dos espetáculos imaginados que desejam representar.

IV

Creio, destarte, que a *técnica* no campo estético ultrapassa os contornos da *ferramenta*. Nesse terreno ela é um ser ambíguo, uma ponte que parte da margem fugidia da criação e, sem fronteira que se possa traçar, chega até o lado bem concreto da obra realizada. Ela se situa em paisagem semelhante àquelas que Turner pintou, onde a neblina confunde infinitesimalmente as penumbras e o sol, onde os vários tons do prisma se esbatem como num arco-íris visto desde aquém de uma vidraça molhada.

E isso é perfeitamente lógico, porque a precisão compete ao campo das geometrias e não ao da vida.

PANORAMA DAS LETRAS

PASOLINI À VISTA — As Edições Bloch estão em negociações com a editôra italiana Garzanti para o lançamento, no Brasil, de um romance do cineasta-escritor Pier Paolo Pasolini (O Evangelho Segundo São Mateus). Título do livro: Il Segno di una Cosa.

NÔVO MOHANA — O Pe. João Mohana, cuja surpreendente estréia com O Outro Caminho lhe abriu caminho para uma carreira vitoriosa nas letras, está nas livrarias do País com um nôvo livro — Padres e Bispos Autoanalisados, lançamento da Livraria Agir Editôra. Êsse livro resulta de uma série de aulas de Psicanálise que o Pe. Mohana ministrou a cinco sacerdotes recém-formados (em 1958) no Seminário de Viamão: "O resultado dessa iniciativa — diz Mohana — foi animador. Eles sentiam um crescente ajustamento ao sacerdócio e um maior rendimento em face dos imperativos sacerdotais".

O OURO — Durante a realização da Reunião Conjunta do FMI e do Banco Mundial, a Editôra Fundo de Cultura lançou no mercado **Ouro, a Relíquia Bárbara** (de Bretton Woods ao FMI no Rio), no qual o autor, Santiago Fernandes, faz uma crítica à presença do **vil metal** nos sistemas monetários de nossa época, anacronismo que, a seu ver, só serve para opor obstáculos ao desenvolvimento da Economia Política como ciência.

OS MARES — Na Geografia dos Mares, editado pela Difusão Européia do Livro, em tradução de Otávio Mendes Cajado, François Doumenage realiza um trabalho original para destacar a função do mar como "meio de vida, exploração e atividade humana" Os aspectos físico e biológico do mar são também objeto de estudo por parte de Doumenage.

BLOCH-68 — A programação das Edições Bloch para 1968 prevê o lançamento de cinco a seis obras por mês.

"ISRAEL, ORIGEM DE UMA CRISE" — Depois de numerosos livros suscitados pela recente guerra entre Israel e os países árabes — geralmente escritos sob o impacto emocional, de maneira jornalística — eis-nos diante de um profundo e sereno estudo analítico, em que não existem nem paixões nem partidarismo. Israel, Origem de uma Crise, livro de Marcos Margulies, apresenta o relacionamento árabe-judeu sob os aspectos sociológicos, dentro do contexto histórico, com uma profundidade e erudição raramente atingidas nos estudos do problema.

A CONSTITUIÇÃO — Com um coquetel seguido de tarde de autógrafos, a Livraria Freitas Bastos promove hoje, às 17h30m, em sua sede, na Rua 7 de Setembro, 111, o lançamento de **A Constituição do Brasil ao Alcance de Todos**, de autoria do Senador Paulo Sarasate.

MEDITAÇÕES — Charles-Eugène Foucauld, com a vivência de quem foi, sucessivamente, "mau estudante, boêmio, perdulário, oficial de cavalaria indisciplinado, combatente no Corps d'Afrique, explorador famoso, trapista, mendigo, criado e sacerdote", é autor de Meditações sôbre o Evangelho, **uma das mais bonitas obras da literatura cristã, já em versão brasileira. "A mensagem de Foucauld surge no mundo contemporâneo com a violência dum embate", escreve Nuno de Bragança, na introdução. Volume da Livraria Duas Cidades. 2.ª edição.**

ELOGIO A SÓCRATES — Entre os novos lançamentos das Edições de Ouro destaca-se a **Apologia de Sócrates, de Platão**, obra que se difunde agora em livro de bôlso, ao alcance do grande público leitor. O texto rememora a acusação de que o filósofo foi vítima, sua defesa, o julgamento, a condenação e seus últimos momentos. Tradução de Maria Lacerda de Moura. Introdução de Alceu Amoroso Lima.

LÊNINE E A REVOLUÇÃO — Um dos grandes acontecimentos históricos do século XX é o da implantação do sistema socialista na Rússia, transformando-a na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Como se processou essa transformação? Qual a importância de seus líderes? Um dos estudos mais inteligentes sôbre o assunto, oferecendo ao leitor uma informação precisa e equilibrada a respeito da ascensão bolchevique, é o de Christopher Hill, Lênine e a Revolução Russa, **agora em 2.ª Edição. Tradução de Geir Campos. Zahar Editôres.**

PANORAMA DO TEATRO

PAULO MAGALHÃES NO TNC — Está sendo anunciada para o dia 20 a estréia, no Teatro Nacional de Comédia, de uma peça intitulada **O Amor E Sexo**, e com o subtítulo **Pedagogia das Lésbicas**, de autoria do veterano comediógrafo Paulo Magalhães, que é também o diretor-ensaiador do espetáculo, enquanto o Sr. Fenelon Paul é o seu diretor-executivo. Tendo a diretora do TNC, Beatriz Veiga, anunciado que pretendia ceder a sala de teatro oficial à companhia que lhe submetesse a proposta mais válida do ponto-de-vista artístico-cultural, cabe estranhar que uma peça com um título tão sensacionalista, e de autoria de um escritor que sempre se distinguiu muito mais pela quantidade do que pela qualidade das suas obras, tenha levado a melhor. Quais terão sido os critérios que orientaram essa escolha?

TABLADO E OS ESTUDANTES — Grupos de estudantes, agremiações ou clubes interessados em tomar contato com o teatro medieval francês através da nova encenação do Tablado que estreou na segunda-feira passada, poderão fazê-lo em condições particularmente interessantes. O Tablado se propõe a proporcionar aos sábados, às 17 horas, espetáculos seguidos de debates e oferece preços especiais para grupos de mais de trinta pessoas. Informações mais detalhadas podem ser obtidas pelo telefone 26-4555, ou com D. Marta pelo telefone 26-8956. O espetáculo é composto de duas farsas: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro** (adaptação da famosa **Farsa do Advogado Pathelin**): a direção é de Maria Clara Machado, os cenários e figurinos de Joel de Carvalho, e a música de Reginaldo Carvalho.

OFICINA — O Rei da Vela, de Osvald de Andrade, que o Teatro Oficina lançou oficialmente na sexta-feira passada, promete transformar-se numa das realizações mais polêmicas dos últimos tempos. A crítica paulista, em geral, mostrou-se entusiasmada com o espetáculo dirigido por José Celso Martinez Correia; as reações dos espectadores variam entre a mais veemente indignação e o mais incontido aplauso, com tôdas as gamas intermediárias.

REPERTÓRIO DE MARGARIDA — O repertório do recital de poesia de Margarida Lopes de Almeida, marcado para a próxima têrça-feira, às 17 horas, no Teatro Municipal, consta de uma seleção de obras de poetas contemporâneos brasileiros e portuguêses, entre os quais Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Mário Quintana e Gilca Machado. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Municipal.

PLANOS DO TEATRO IPANEMA — Rubens Correia e Ivã de Albuquerque já se decidiram, em princípio, quanto ao programa inaugural do Teatro Ipanema, que deverá ser executado a partir do início de 1968: será um Ciclo do Teatro Russo, com a apresentação em sistema de repertório (e com o mesmo elenco) das seguintes peças: **O Jardim das Cerejeiras**, de Tchecov, **Os Últimos**, de Gorki, e o já conhecido e ótimo **Diário de um Louco**, de Gogol. Paralelamente a êste programa serão apresentadas conferências e exposições sôbre o teatro russo. Haverá ainda, no Teatro Ipanema, um clube de cinema às segundas-feiras, teatro infantil permanente (a primeira peça será **Maria Minhoca**, de Maria Clara Machado, escrita especialmente para a Companhia) e espetáculos de música popular.

SEMINÁRIO — Na pauta do Seminário de Dramaturgia Carioca para esta semana: hoje, às 21 horas, Um Dia na Vida do Sr. K., de José Alberto de A. Braga; amanhã, às 15 horas, O Comêço É Sempre Difícil, Vamos Tentar Outra Vez, de Antônio Bivar.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARRABAL E A GATA SIAMESA

O mundo rola, os regimes se aperfeiçoam (?), a humanidade progride e no entanto ninguém suporta que cada pessoa diga o que pensa a respeito de seja lá o que fôr. A todo instante a gente é obrigada a pedir a libertação de um artista condenado, a liberação de uma peça teatral censurada, o respeito integral a um filme mutilado. São coisas que cansam, principalmente porque essas violências são cometidas em nome da democracia, da liberdade, da fé cristã, dos princípios revolucionários e da própria verdade.

Tem-se então necessidade de variar o estilo do protesto. De outro modo, acabaremos obstinados como o Professor Sobral Pinto, êsse anjo tutelar da justiça que todos admiramos, mas a cujas cartas ninguém corresponde... Atualmente vemos diversas formas de rebelião, cada qual mais edificante. Enquanto Celso Furtado esnoba a situação brasileira, alegando que como cassado é igual a qualquer analfabeto e já temos analfabetos demais, Melina Mercouri usa as suas armas próprias contra a ditadura grega. São casos isolados de rebelião clássica. Enquanto isso, o escritor Ladislau Mnacko abandona a Tcheco-Eslováquia e vai a Israel, a fim de testemunhar a sua solidariedade para com os israelenses e sua discordância com relação à política oficial do govêrno de seu país. A êste também reduziram: agora Mnacko é analfabeto, apátrida, traidor. E em Moscou o Pravda não publica um documento dramático (melhor seria dizer sinistro), uma carta que desvenda em tôda a sua crueza a situação do artista na União Soviética. O poeta André Voznessensky procura argumentar, acreditar e tudo o mais, porém, não resiste ao sofrimento a que submeteram o seu espírito, e clama com tôdas as letras: "Eu sou um escritor soviético, sou um ser humano, vivo, de carne e sangue, e não uma marionete que se faz mover com barbantes". Significa isto simplesmente que na Rússia os poetas não são considerados sêres humanos, de carne e sangue; ao contrário, são considerados simples marionetes.

Creio que, para abrir uma brecha na intolerância do Govêrno, a única solução, válida em qualquer tempo e diante de qualquer situação, é chamar o povo a rir dêle. Expondo o govêrno ao ridículo, você consegue incutir nêle o mêdo dêsse mesmo ridículo. Contra a majestade, a gargalhada. Ou como fazem os provocadores (jovens rebeldes) da Holanda: eles promovem suas manifestações de rua e, quando a polícia chega para castigá-los, os provos começam a rir desbragadamente, enquanto gritam: "Tôda autoridade é cômica!".

Assim também agiu, há dias, o dramaturgo espanhol Fernando Arrabal, diante do tribunal de ordem pública de Madri, para onde fôra conduzido por "injúrias à pátria e blasfêmias contra Deus". Numa tarde de autógrafos, Arrabal havia oferecido a um amigo o seu livro A Cerimônia da Confusão *com esta dedicatória: "Antônio, quero que Deus, a Pátria e o resto vão para o inferno". (Tive o cuidado de amenizar suas palavras, entenderam?)*

Diante do juiz, Arrabal declarou o seguinte:

1. "Quando falo em Deus, estou me referindo ao deus Pã, porque o movimento teatral sarcalista lançado por mim se chama Pânico".

2. "Enganam-se aquêles que pensam que escrevi a palavra Pátria. Eu disse Patra. E o nome com que minha mulher e eu batizamos a nossa gata siamesa. Nossa gatinha, na verdade, se chama Cleópatra, mas achamos um pouco ridículo chamá-la com esse nome pomposo, e decidimos lhe dar um diminutivo".

Moral da história: Arrabal quer que Pã, Patra e o resto vão para o inferno!

LÉA MARIA

INTIMIDADE

Foi para 200 pessoas o jantar íntimo que o Presidente Costa e Silva ofereceu, em Brasília, para comemorar o seu aniversário. Mesinhas foram espalhadas pelos jardins do Alvorada e aviões especiais levaram os convidados à Capital.

EM FAMÍLIA

Acaba de sair, em Buenos Aires, uma edição de um livro de poesias de Carlos Drummond de Andrade — *Vasto Mundo*. A editôra é a Losada. E o detalhe: o tradutor e coordenador do volume é o genro, Manuel Etcheverry, que é argentino.

O BICHO QUE DÁ NO NORTE

Para quem não sabe: do Espírito Santo para o Norte do Brasil, o jôgo do bicho já é uma realidade de fato. Tabuletas indicam os pontos de jôgo (nas capitais e nas cidades do interior) e os bicheiros fazem reverter grande parte de suas rendas para os orfanatos e asilos de beneficência. Famílias inteiras vivem do jôgo do bicho. Outras, da ilusão de ganhar. Não há caixinhas para silenciar a polícia. E quem mais joga são exatamente os guardas civis.

A onda a respeito do jogo do bicho (liberá-lo ou não) só acontece, portanto, no Rio e em algumas capitais do Sul.

LINGUAGEM POÉTICA

Esta semana foi francamente teatral. Alta sociedade e teatro se misturaram, pois dois dos mais importantes cartazes que estrearam na Cidade, êste ano, tiveram suas *premières* realizadas, em noites de benemerência, nos últimos dias.

Na noite de *Navalha na Carne*, *patronesses* e amigos das *patronesses* surpreendentemente, não se impressionaram — pelo menos na aparência — com os palavrões do texto. Aceitaram-nos, aplaudiram-nos e entenderam-nos como "linguagem poética". Bom sinal.

CINEMA E CHAMPANHA

Um grupo de autoridades e figuras da alta sociedade assistiu na noite de anteontem, a convite da Embaixada dos Estados Unidos e da Motion Pictures, a *O Homem que Não Vendeu sua Alma*. Recebiam os convidados o Embaixador e Sr.ª Tuthill e os casais John Mowinckel e Robert Corckery. E os convidados, dentre outros, eram o Embaixador e Sr.ª Correia da Costa; o Embaixador e Sr.ª Edmundo Barbosa da Silva; Ministro e Sr.ª Carlos Lôbo; casal Carlos Alberto Vieira; Brigadeiro e Sr.ª Dario Azambuja; Brigadeiro e Sr.ª Francisco Melo; casais Carlos Guinle, Sousa Campos, Álvaro Catão, Almeida Braga e Clementino Fraga.

As mulheres, na sua maioria, vestiam roupas estampadas. De Pucci — autênticos e cópias.

MODA

Tanit Galdeano assistia a *A Navalha na Carne*, anteontem, lançando moda: uma rosa estampada na face direita. (A noite era para a crítica e imprensa em geral. Houve aplausos em cena aberta. E no final cinco cortinas.)

Diduzinho Sousa Campos assistia à *Marat-Sade*, também anteontem, também lançando moda: terno bege-escuro, à maneira de Carnaby Street, com camisa azul-forte e gravata amarela. Pelo visto, vai seguir a carreira de elegante da mãe.

"MISS PATRONNESSE"

Amanhã, Marta Rocha Xavier de Lima — que andava desaparecida da circulação carioca — reaparecerá, como *patronnesse* de um espetáculo de *Noite Brasileira* (música folclórica), na Sala Cecília Meireles. Além de Marta, a outra *patronnesse* é a Sr.ª Governador Negrão de Lima.

PROGRAMA DE AMANHÃ

O casal Maria José-Marcos Magalhães Pinto recebe amanhã para jantar.

FRANÇA EM 'MANCHETE'

A Doce França é o título do artigo que o Embaixador Gilberto Amado preparou para a edição especial de Manchete *que será lançada em Paris, no dia 25, durante uma grande festa que Adolfo Bloch está organizando na Maison de l'Amérique Latine. Os convidados, de* Manchete *e de* VARIG, *que participarão do jantar: personalidades brasileiras que vivem na Europa irão. E o tout-Paris: de Brigitte Bardot para cima. A noite será de* black tie. *Na véspera, 200 orquídeas serão enviadas do Brasil, para que os homens ofereçam-nas às suas companhias.*

VOLTA

Josefina Jordan, de volta de Lisboa, já está novamente circulando pela Cidade.

DESPEDIDA

Exciting *e* fascinating *foram os adjetivos com que Pierre-Paul Schweitzer classificou a cobertura de imprensa brasileira, durante a Reunião do FMI. Para agradecer e despedir-se dos jornalistas designados para o trabalho de cobertura, Schweitzer ofereceu um almôço requintadíssimo, antes de embarcar no Galeão.*

PERFUMADO

O Pôsto Dois ganha mais uma perfumaria. E Fernando Hermany quem a dirigirá. Será instalada no Copacabana Palace e inaugurada na têrça-feira que vem. A bonita Rosário Nascimento Silva é quem está fazendo o trabalho de Relações Públicas da nova Hermany.

JANTAR EM OURO PRÊTO

A Sr.ª Vilma Nascimento Pires, espôsa do banqueiro João do Nascimento Pires, do Banco Mineiro do Oeste, comemorou anteontem à noite, em Ouro Prêto, o seu aniversário, com um jantar íntimo na pousada. D. Vilma está preparando, para o dia 28, em Belo Horizonte, um desfile-show, de José Ronaldo, com renda para a campanha de reabilitação da criança defeituosa.

GIRAMUNDO

● *Novos distúrbios perturbam a vida já agitada de Las Vegas, provocados por Frank Sinatra. Suas proezas: virou várias mesas do restaurante do hotel em que se encontrava; atirou um carrinho de bagagem através de uma janela e tentou incendiar seu apartamento.*

Miriam Cardim Magalhães: estréia de Marat-Sade

Ana Amélia Madureira do Pinho: foyer do João Caetano

Napoleão Muniz Freire e Rosita Tomás Lopes: no mesmo camarote

O BENEFICIO, A INDIFERENCA

Platéia morna, a da noite de estréia (em benefício) de Marat-Sade, no João Caetano. No intervalo (único) do espetáculo, que é da maior violência, as conversas de foyer (salvo raras e honrosas exceções) eram do tipo: "Você sabe, despedi minha cozinheira. Só sabia fazer carne cozida, arroz, chuchu"

Já ao entrarem no teatro, no início da noite, os espectadores davam com a cena aberta. Atores movimentavam-se no palco, fazendo a mímica dos loucos internados no hospício de Charenton, a fim de logo estabelecerem o clima violento necessário. Em Marat-Sade não há palavrão. De contrapartida, há falas de grande atualidade política. As quais a platéia resistiu, indiferente.

Como o teatro não tem sistema de refrigeração, a noite sendo de grande calor, alguns não agüentaram e saíram no meio do espetáculo. Uma pena: o João Caetano precisa, e urgente, instalar o ar condicionado, já que, reformado, é uma das mais simpáticas casas de espetáculo da Cidade.

Frisas, camarotes, platéia, lotados. E personagens da vida carioca desfilaram no foyer: os Henrique Damm, os Ataíde Lopes — Dedé, antecipando-se ao verão, tôda de branco e de roupa leve —; os Sérgio Ribeiro da Costa; os Jorge Dias Garcia, Jean Guerreiro (de fita branca, de cetim, nos cabelos, à moda americana), Muriel Macedo Soares, os Marcelo Garcia, Irene Singéry (convidando para seu desfile: dia 13), Bobsy de Carvalho e Silva, Helô e Enrico Amado, os Rui Medeiros, Vania e Zezinho Maciel, Norma de Oliveira, Olívia Leal, Mirtes Melo Machado e Maria da Glória Freire (duas das mais eficientes colaboradoras de Miriam Cardim Magalhães na organização da noite), os José Carlos Galliez Pinto, os Renato Graça Couto, os Aloísio Leite Garcia, Guilherme Vidal, Sônia Gadelha, João Miranda, Guilherme Guimarães, Helena Cristina Nascimento.

O balanço final foi positivo: a Fundação Romão Duarte ganhou NCr$ 5 000,00. O que foi bom.

O café da manhã à inglêsa não dispensa um prato substancial — que pode ser um consommé de legumes — e os tradicionais torradas

Chá, café, leite ou chocolate são indispensáveis no café da manhã à francesa. Doce, bôlo ou torta aparecem também na mesa

PASSARELA

Gilda Chataignier

SUPERGELADOS "SUPER-CHEF" SUPERCOZINHEIRA

Comida supergelada já há em Copacabana, na lojinha Super-Chef. Você entra, olha o cardápio, escolhe seu prato, paga e leva para casa. Vinte minutos de forno e é só comer. Pelo menos é isso que fazem as 400 freguêsas fixas da loja: todo dia, almôço e jantar. Os pratos são bastante variados e com a vantagem de se poder comprar arroz, feijão, batata frita, separados. Às vêzes, você mesma completa o prato.

A lojinha funciona há quase um ano, mas só agora fixou mesmo freguesia, por sinal variadíssima. E não é só para refeições: sobremesas, doces e salgadinhos também.

A comida supergelada — não confundir com congelada, pois não é a mesma coisa — vem em prato de alumínio, que depois pode ser aproveitado. Diàriamente, chegam ao Super-Chef quase 600 pratos; vêm do Hotel Internacional do Galeão e a variedade só não é maior por causa dos contratos, recém-assinados, entre o Hotel e diversas entidades. E o importante é manter a boa qualidade. A comida supergelada não perde nenhuma das suas propriedades e pode durar até um mês no *freezer*.

PRATOS, A ESCOLHER

O prato mais caro é o *strogonoff* de filé, que custa NCr$ 2,50 e o mais barato é a porção de arroz ou batata frita; uma delas sai por NCr$ 0,40. Fora isso, a relação de preços varia, e bastante: arroz à grega — NCr$ 0,60; vatapá — NCr$ 1,90; *lasagna* — NCr$ 1,20; *ravioli* — NCr$ 1,50; *canelloni* — NCr$ 1,40; filé à *parmegiana* — NCr$ 1,40; bacalhau à espanhola — NCr$ 2,00; *chicken à la king* — NCr$ 2,20.

Tudo pode ser comprado; pronto para esquentar e comer.

ENGANA MARIDO

Marco Antônio é o gerente do Super-Chef. E foi êle quem contou a *mentirinha* mais comum entre as donas-de-casa novatas, que não se dispõem absolutamente a ir para a cozinha:

— Elas vêm aqui, escolhem cada dia uma coisa. Uma delas até já me disse que está passando por excelente cozinheira. O marido ignora por completo que a comida saborosa que teve ontem no jantar é daqui. E ela não faz a mínima questão de contar a verdade. No final das contas, recebe os maiores elogios só pelo trabalho de acender o forno.

E provàvelmente, daqui a algum tempo vai haver muita cozinheira excelente por aí. É bom os maridos ficarem alertas e de vez em quando dar uma voltinha na cozinha. Se encontrarem muitos pratos de alumínio, já sabem: trata-se de supergelado.

SORVETES QUE DÃO ÁGUA NA BÔCA

O calor vai e volta e às vêzes parece que vem mesmo para ficar. Um desejo de tomar sorvete toma conta da gente grande e gente miúda, como se fôsse importante engulir gelado para efeitos meteorológicos.

O fim de semana está chegando e com êle a maior vontade de tomar sorvete. Por esta razão, nossas receitas de hoje são de sorvetes. Inéditos e fáceis de serem preparados.

MARAVILHA DE VERÃO

Ingredientes:

Um pão-de-ló, um tijolo de sorvete de creme. Suspiro: duas claras de ovos, uma pitada de sal, açúcar. Decoração: cerejas e folhinhas de *ficus*.

Corta-se o pão-de-ló, no mesmo tamanho e forma do tijolo de sorvete. Para o suspiro batem-se as claras com sal até que fiquem bem leves. Junte um pouco de açúcar até que fiquem bem duras. Deve-se armar a sobremesa da seguinte forma: o pão-de-ló serve bem de base, sôbre êle o tijolo de sorvete, e, como cobertura, o suspiro. O sorvete deve estar bem sólido, antes de ir ao forno.

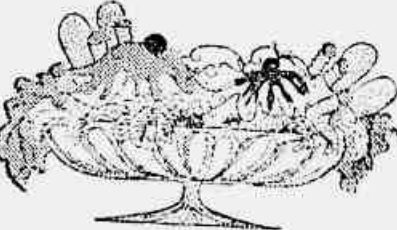
Trabalha-se então da seguinte maneira: cobre-se o pão-de-ló com o sorvete e por último o suspiro. Ràpidamente, coloque as cerejas e duas folhinhas de *ficus* de cada lado da cereja. Leve ao forno bem quente por uns três minutos, apenas para que o suspiro adquira uma côr dourada. Tenha todo o cuidado para não queimar.

"TORTONI"

Dois tijolos de sorvete de baunilha ou de creme, como preferir. Frutas cristalizadas cortadas em pequenos pedaços. Uma caixa de passas sem caroços. Amêndoas descascadas e bem torradas. Nozes. Extrato de rum.

Modo de preparar:

Mexa o sorvete para que amoleça um pouco. Junte as frutas cristalizadas, as passas e as nozes e as amêndoas. Arrume cada taça de sorvete da seguinte maneira: (antes porém acrescente o extrato de rum) ponha as colheradas de sorvete, decore com cerejas cristalizadas e deixe no congelador até que fiquem bem firmes.

Esta sobremesa pode ser feita com alguns dias de antecedência.

SABOR DE "ART-NOUVEAU"

Disseram que o art-nouveau *estava na moda. Quem ganhou foi a Colombo da Cidade, decorada no mais puro estilo europeu, que se viu invadida não só pelas saudosistas vovós de chapéus floridos e senhoras respeitáveis, mas também pela juventude. Meninas de mini-mini-vestidos e rapazes cabeludos, seguidores dos movimentos instáveis da onda, fazem da tradicional casa de lanche o ponto de encontro para* sundaes *coloridos.*

O sundae *mais famoso é o Fio de Ouro, simples de fazer: — a ordem é da base para cima —, sorvete de pistache, de creme, de cacau, creme de* chantilly *e fios de ovos.*

O Colombo leva sorvete de creme, de pistache, geléia de morango, calda de figos e pêssegos em calda. O Primavera tem salada de frutas e sôbre ela sorvetes de frutas regados com calda feita de groselha e rum. O Copacabana é o mais moderninho: sorvete de chocolate, geléia de morango, calda quente de chocolate, mashmellow *e pedaços de amêndoa picada.*

Os sorvetes simples, das frutas de época, podem ser comprados para se levar para casa, pois são embalados especialmente em recipiente com gêlo e sal. Os últimos lançamentos são os sabores de melão e bacuri.

Os doces feitos à base de sorvete podem ser servidos na hora ou encomendados. O cassata é de sorvete de pistache, com alguns sabores de frutas e creme, servido em fôrma redonda, tendo como recheio merengue com frutas cristalizadas. O espumone *é parecido, mas difere quanto ao recheio, que é de bôlo regado a rum.*

NA ALIMENTAÇÃO OS ERROS COMEÇAM NO CAFÉ DA MANHÃ

Entre o jantar e o despertar passam cêrca de 10 ou 12 horas. Logo, o café da manhã deve ser considerado como a refeição mais importante do dia, aquela que nutre o organismo após o período do sono e reserva as fôrças para as horas que antecedem o almôço.

O brasileiro, de uma maneira geral, habituou-se a tomar café com leite, pão e manteiga pela manhã, ou então simplifica tudo ingerindo apenas um cafèzinho. Trata-se de um grande êrro, que pode levar a sérias conseqüências.

OS PERIGOS

A primeira refeição mal feita pode provocar uma série de distúrbios:

* Um desequilíbrio alimentar certo que se pode solidificar, após alguns anos, e transformar-se em distúrbios sérios.
* Cada dia uma fadiga por volta de 10 ou 11 horas, que se traduz por ligeiras vertigens ou pequenos lapsos de memória.
* Dizem as estatísticas que os acidentes de trabalho são mais numerosos no fim da manhã.
* Um almôço copioso — você estava *morta de fome* — é uma causa freqüente de digestão difícil, pouco compatível com os trabalhos que precisa realizar à tarde.
* Para as crianças, a falta do café da manhã (ou um café da manhã mal feito) provoca um desequilíbrio alimentar bem mais grave do que nos adultos, pois influi no crescimento e no sistema nervoso. As más conseqüências se fazem notar também na vida escolar, que se torna deficitária. Café puro é absolutamente prejudicial à criança.

OS BONS ALIMENTOS

Há uma classificação que estabelece duas categorias de alimentos básicos para o café da manhã. O primeiro grupo compreende alimentos de segurança e de construção: a) leite e queijos — são portadores de cálcio, vitaminas A e B e proteínas; b) carne, peixes e ovos — são possuidores de proteínas e sais minerais, e c) frutas — contêm celulose e vitamina C.

O segundo grupo consta de alimentos energéticos, capazes de desenvolver a atividade muscular do indivíduo. São êles: a) pão ou biscoitos — possuem elementos glucídios; b) doces e mel — portadores de sais minerais, e c) manteiga — gorduras e vitamina A.

OS TIPOS DE CAFÉ DA MANHÃ

Na verdade, cada país tem seu uso. Mas de acôrdo com os conceitos modernos da dietética, há dois tipos básicos de café da manhã, que se convencionou chamar respectivamente de *café da manhã à francesa* e *café da manhã à inglêsa*. O primeiro é mais ligeiro e se aplica às pessoas que fazem um bom almôço. O segundo é mais suculento e se destina àqueles que não almoçam e fazem apenas uma refeição melhor à noite.

CAFÉ À FRANCESA

A composição básica é de leite, pão, manteiga, doce, uma fruta ou suco de fruta, café, chá ou chocolate. Aconselha-se o leite para as crianças ou café sem cafeína, um produto nôvo no campo da dietética. Neste tipo de refeição, o que é mais importante é a quantidade de leite, que deve corresponder às exigências de cada idade (ver quadro abaixo). Se a criança não gosta de leite, coloque umas gôtas de café, chocolate ou mesmo gelatina, para que fique com um colorido. A mudança de côr produz um excelente resultado psicológico. Recomenda-se também — tanto para adultos como para crianças — pratos ligeiros feitos na base do leite: arroz-doce, mingau etc. Caso você não consiga ingerir leite de maneira nenhuma, poderá fazer uma compensação. Cada copo de leite equivale a dois potinhos de iogurte e a 80 gramas de queijo fundido.

CAFÉ À INGLÊSA

Uma série de pratos forma o café da manhã à inglêsa, o mais consistente que se conhece. Acrescentam-se ainda os clássicos ingredientes: fatias de queijo, ovos (com ou sem *bacon*), pedaço de carne fria ou de rosbife e uma fruta. Tudo isso para compensar as insuficiências de um almôço na base de sanduíche e refresco, ou apenas algumas torradas com refrigerante.

CAFÉ, SEGUNDO REGIME

Dizem os nutricionistas e os médicos dietistas que o café da manhã não é incompatível com o regime para emagrecer. Muito pelo contrário, esta refeição não pode ser eliminada, o que acarretaria grandes problemas físicos e desequilíbrios na hora do almôço. As quantidades de cada alimento devem ser estipuladas segundo o médico. Num ângulo geral, as normas são estas:

* O leite deve ser desnatado.
* O açúcar deve ser substituído por Dietil, Sacarina ou semelhante.
* O pão só é permitido em quantidades mínimas, de preferência prêto ou torrado.
* Suco de fruta sem açúcar é permitido.
* O mínimo que se pode comer de manteiga: 5 gramas, para a ração indispensável de vitamina A.

CAFÉ PARA HEPÁTICOS

Se você tem problemas com o fígado, siga as simples regras de higiene alimentar:

* tome leite desnatado;
* evite café com leite: a mistura é meio indigesta e provoca às vêzes grandes intolerâncias;
* coma pão torrado com pouca manteiga ou biscoitos pouco gordurosos ou pouco doces;
* a limonada é muito recomendada, pois ativa as secreções digestivas.

O CAFÉ DA MANHÃ IDEAL

O quadro abaixo orienta da melhor forma o que se estabeleceu linhas atrás. E os desenhos indicam:

 quantidade para um indivíduo de atividade média

 quantidade para o **café à francesa**

 quantidade para o **café à inglêsa**

Alimentos	Adultos			Crianças			Adolescentes		
Leite	1/3 l	1/4 l	1/4 l	1/2 l	1/3 l	1/3 l	3/4 l	1/2 l	1/2 l
Queijo	50 gr	—	25 gr	40 gr	—	20 gr	50 a 70 gr	—	30 a 40 gr
Carne	100 a 120 gr	—	20 a 50 gr	50 a 100 gr	—	20 a 50 gr	150 gr 200 gr	—	100 gr
Peixe	idem	—	idem	idem	—	idem	idem	—	idem
Ovos	idem	—	idem	idem	—	idem	idem	—	idem
Manteiga	20 a 40 gr	10 gr	15 gr	20 a 30 gr	10 gr	15 gr	30 a 50 gr	15 gr	20 gr
Frutas	150 gr	50 gr	50 gr	150 gr	50 gr	50 gr	200 gr	150 gr	100 gr
Pão	250 gr	100 gr	100 gr	200 gr	100 gr	100 gr	300 a 500 gr	150 a 250 gr	150 a 250 gr
ou	ou								
Biscoito	12 gr								

☆ IDÉIAS LUMINOSAS

Para que uma peça fique bem clara, é necessário de 15 a 20 watts por metro quadrado, no mínimo. Para cozinhas, as lâmpadas devem ser mais fortes ou aconselha-se o tipo fluorescente cuja luminosidade é três vêzes superior à claridade de um lâmpada comum. * Evite o uso de lâmpadas nuas, sem nenhuma proteção de lustre ou abajur. * São prejudiciais à visão os contrastes violentos de luminosidade. Uma peça não deve ter jamais um lado excessivamente sombrio e outro com grande iluminação. A dosagem perfeita é a fórmula ideal. * As lâmpadas coloridas em tons suaves, como o rosado, por exemplo, favorecem os ambientes e devem ser combinadas com as côres da decoração. * Se você quiser dar um tom **art-nouveau** em sua casa, coloque uma lâmpada vermelha num abajur decorativo que fique num cantinho. **Grelots** e fitas de veludo completam o conjunto.

☆ FÓRMULAS "VIPS" DE BELEZA

Beleza não é privilégio de ninguém. Tôda a mulher tem mil e um segredos para se manter em forma, ultrapassar uma depressão, tornar-se mais jovem. A Duquesa de Windsor acorda às 7 horas e faz massagens diàriamente. Quando está triste, coloca um vestido branco, amarelo ou rosa. Já Melina Mercouri simplifica beleza definindo-a como resultado de "ginástica da alma". Ela repete mentiras para ela mesma, como "eu sou bela"; assim ela salva a moral e consegue mesmo transmitir beleza. A Sr.ª Gregory Peck aconselha longas caminhadas matinais pela praia, de preferência com cachorros; depois escutar discos variados e discos antigos. Pouco a pouco você pode descobrir a sua fórmula pessoal.

☆ MODULANDO

* Mamie van Doren chegou a Paris via Air France, usando mini-saia de Cardin, botas de Courrèges e bôlsa de Paco Rabanne. * A cidade inglêsa de Manchester marca ponto na indústria de perucas com um nôvo processo de fabricação revolucionário: os fios são presos à base de tal maneira, que parecem cabelos naturais no couro cabeludo. Além do mais, os fios são laváveis e suportam tintura. * Mirtes Paranhos aumenta o seu serviço a domicílio, que tem facilidade de pagamento. Informações pelo telefone 57-8885. * Môças podem agora aprender capoeira, no melhor estilo baiano. As aulas são às quartas e sextas a partir de 16 horas. Inscrições na Secretaria do Casa Grande, Avenida Afrânio de Melo Franco n.º 300-A, Leblon.

☆ ARTE NA EDUCAÇÃO

A Escolinha de Arte Girassol — Rua Maria Quitéria n.º 68, 1.º andar — vai iniciar a partir do próximo dia 9 no Salão do Diretório Acadêmico da Escola de Belas-Artes da UFRJ — Rua Araújo Pôrto Alegre — uma série de palestras sôbre **Arte na Educação das Crianças**. A Escolinha, que é dirigida pelo jovem casal Aluísio e Mariângela Zaluar, vai expor também os últimos trabalhos de seus alunos que variam entre 3 e 12 anos de idade.

☆ 2.ª-FEIRA A CHOSE ESTÁ LIQUIDANDO

Miriam Vieira da Silva, gerente da Chose, está ultimando os preparativos para a liquidação que vai começar segunda-feira: sapatos Dior, malhas francesas, mini-vestidos na jovem linha inglêsa e os mais variados complementos. Pelo visto os preços serão mesmo dos bons, pois o objetivo é começar o verão de vida nova e não deixar ficar uma só sombra de frio ou um fio de lã.

PANORAMA DO CINEMA

ENCERRADAS AS FILMAGENS — Terminaram os trabalhos de dublagem do filme *Perpétuo e o Esquadrão da Morte*, e seu lançamento deverá ser breve. Dirigido por Miguel Borges, o filme tem no elenco Milton Morais, Sônia Dutra, Eliézer Gomes, Valdir Onofre e outros.

MIZOGUCHI NO PAISSANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no Paissandu, no horário especial de 19h40m; 21h20m; 23h, a obra-prima de Kenji Mizoguchi, Contos da Lua Vaga (Ugetsu Monogatari), produção de 1953, com Machiko Kyo, Masayuki Mori e Kinuyo Tanaka.

Como complemento, A Letra A, curto nacional de Guy Lebrun.

CASTELLANI AMANHÃ — Amanhã, em sessão única às 24h, a Cinemateca apresentará o filme de Renato Castellani, *Mar Louco* (*Mare Matto*), produção de 1963, com Gina Lollobrigida, Jean-Paul Belmondo e Tomas Millian.

Como complemento, o curto primitivo de Louis Gasnier, *Max se Engana de Andar* (*Max se Trompe d'Étage*), produção de 1909, com Max Linder.

PARIS VISTO POR MUITOS — Em sessão conjunta, a Aliança Francesa e a Cinemateca apresentarão segunda-feira, às 18h30m, o filme em episódios Paris Visto Por... (Paris vu par), realizado por Claude Chabrol, Godard, Eric Rohmer, Jean Duchet, Jean-Daniel Pollet e Jean Rouch. Produção de 1965. É um filme ensaio, realizado em côres e 16mm. Montagem de Jacqueline Raynal.

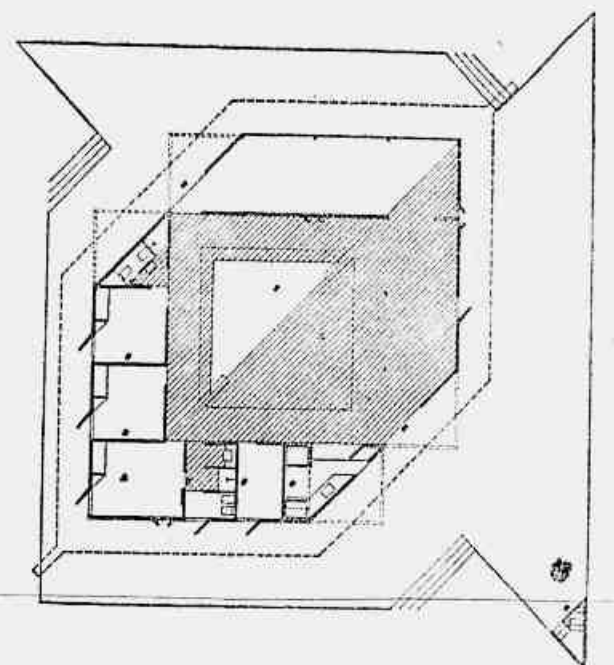
Como complemento, o clássico primitivo britânico Five Inch Bather, de autor não identificado, produção de 1927.

CURTOS BRASILEIROS — Ainda na segunda-feira, a Cinemateca do MAM apresentará na Maison de France, às 21 horas, com entrada franca, um programa com curtos nacionais. Serão exibidos: *Monólogo*, realizado por Elizeu Visconti, durante a sua estada na Europa e que faz parte de uma trilogia com problemas do mundo moderno. *Interregno*, de Flávio Werneck, que obteve o Grande Prêmio e o Prêmio de Melhor Direção no Festival de Curta-Metragens de Fortaleza. Foi produzido pelo CEMICE e narra a rotina esterilizante em que mergulha uma parte da juventude mineira. *Mal de Chagas*, de Francisco Ramalho Jr. Foi realizado dentro do esquema de produção do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo. O filme é uma exposição didática sôbre a doença, procurando chegar a uma atitude de reflexão, de crítica e de diálogo sôbre o problema. *Liberdade de Imprensa*, de João Batista de Andrade. É o segundo filme produzido pelo Grêmio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Aborda criticamente a situação da imprensa no Brasil. Realizado em cinema-direto, com entrevistas. *Venha Doce Morte*, de Sérgio Bernardes. É seu primeiro filme e foi realizado num asilo para velhos, onde através de entrevistas, procurou registrar o cotidiano sem horizontes e a espera de um final nunca aceito.

FESTIVAL DO PANAMA — O filme francês, *Le Vieil Homme et l'Enfant*, de Claude Berri, conquistou o prêmio Esfinge, como o melhor filme do V Festival Internacional de Cinema do Panamá, do qual participaram treze países. O filme tcheco *Lemonado Vy Joe*, que chegou à última hora, conquistou cinco prêmios. Michel Simon foi o melhor ator, pelo filme *Le Vieil Homme et l'Enfant*. A mexicana Pilar Pellicer foi a melhor atriz por seu trabalho em *Pedro Paramo*. Também do mesmo filme foi a melhor fotografia, de autoria de Gabriel Figueroa. *O Pai do Soldado*, filme russo, ganhou por seu melhor roteiro.

Os cinco prêmios obtidos pelo filme tcheco *Lemonado Vy Joe* foram: melhor cenário; melhor direção, de Oldrich Lopsky; melhor coadjuvante; melhores efeitos especiais e melhor conteúdo, prêmio da crítica.

M.A.

André Lopes, residência em Itaipu

Planta baixa de André Lopes: 1 — varanda; 2 — entrada social; 3 — sala; 4 — pátio central; 5 — piscina; 6 — quartos; 7 — banheiro; 8 — cozinha; 9 — entrada de serviço

ARQUITETURA

PESQUISA BRASILEIRA EM PARIS

Antônio Maia

A Bienal dos Jovens, que apresenta o que existe de mais avançado no setor das artes, entre autores com menos de 35 anos de idade, acaba de ser inaugurada em Paris, e, pela primeira vez em seus diversos setores, é focalizada a arquitetura.

Entre os seis candidatos com projetos que representam uma procura, saíram vencedores Paulo Hamilton Casé e André Lopes, selecionados pelo júri formado por Antônio Bento, crítico de arte, Comissário brasileiro junto à Bienal de Paris, e arquitetos Maurício Roberto, do Museu de Arte Moderna do Rio, e Marcos Konder, do Instituto de Arquitetos do Brasil.

Os jovens arquitetos formados pela Faculdade Nacional de Arquitetura, além de serem autores de projetos vencedores em outros concursos, possuem vários prêmios e uma posição definida.

— Procuramos fazer arquitetura dinâmica e participante, onde as atitudes humanas modifiquem e interfiram nos valôres espaciais, onde Homem e Natureza contem realmente como elementos vivos numa arquitetura viva e participante, onde o Homem deve dominar os espaços, deixar nêles suas marcas e pegadas, transformá-los e dirigi-los de acôrdo com seus momentos físicos e espirituais.

AS CASAS DE CADA UM

Paulo Hamilton Casé, carioca, formou-se em 57 e desde o tempo de estudante ingressou no Departamento de Arquitetura da SISAL, que atualmente dirige. Ganhador do primeiro prêmio na IV premiação anual do IAB-GB, em 1966, já expôs vários de seus projetos e tem trabalhos incluídos em exposição sôbre arquitetura contemporânea brasileira promovida pela Casa da Cultura Equatoriana.

Procurando adaptar uma casa de campo às variações climáticas da montanha, Casé idealizou seu projeto encaminhando-se para a organização dos espaços internos e sua integração, através de uma estrutura simples e daí para um desenvolvimento arquitetônico, buscado nas nossas fontes, sem descambar para soluções saudosistas, esta sua residência localizada em Itaipava.

— Encontrar a ambientação propícia visando sua plena utilização nas diversas variações climáticas próprias da região, nos levou à organização de espaços internos específicos, no entanto, intimamente ligados. É a integração dêstes espaços em uma única atmosfera penetrante, que inunda todo o interior, a característica principal do projeto. Os espaços externos concomitantes com esta especulação interna não procuram sòmente sua expressão simultânea, mas também, pela variação de níveis e pontos-de-vista, condicionar o observador a uma apreciação dinâmica da obra. O processo construtivo foi escolhido em função das possibilidades locais.

André Lopes tem 25 anos e formou-se em 65; foi colaborador do arquiteto Sérgio Rodrigues e já participou da VIII Bienal de São Paulo com o projeto para o Centro Esportivo da Cidade Universitária do Rio de Janeiro. Dos seus projetos destaca-se o da Igreja Batista do Calvário, em Niterói.

Partindo de um sistema estrutural bem simples, de fácil manejo e construção, André Lopes projetou uma casa de campo em Itaipu, usando materiais encontrados e trabalhados no local, como tijolo, cimento armado e madeira.

O princípio adotado para esta casa foi o de criar espaços propícios à participação Homem-Natureza. A casa está situada no alto da colina. O quadrado é o elemento módulo estrutural, e, seu desdobramento indica a flexibilidade do sistema e gera três espaços básicos: isolamento, ligação e comunhão. Espaço de isolamento fechado. Espaço de comunhão aberto. Na relação entre cheios e vazios, entre o externo e o interno procuramos a continuação casa e natureza, ou vice-versa, numa perfeita integração entre o natural e o artificial.

Acompanha o seu projeto uma série de slides contando como surgiu seu trabalho até a sugestão final, mostrando como será usada. São 50 slides, como se fôsse uma história em quadrinhos, desde a evolução do projeto, dos créditos, à família que o habitará.

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO apresenta com AGILDO RIBEIRO

O INSPETOR GERAL de Gogol

Dir. e Adapt.: BENEDITO CORSI

Tradução: Ferreira Gullar e João das Neves

DULCINA DE MORAIS, Graça Mello, Paulo Gracindo, Suely Franco, Thelma Reston, mais 8 atores

Tel.: 36-3497 — R. Siqueira Campos, 143 — HOJE, ÀS 21H30M

Um livro da Editôra Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

---

Volta ao cartaz o maior sucesso de 1965!

A MORATÓRIA

de Jorge Andrade

Estréia às 21h15m no TEATRO JOVEM

Reservas: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 21H15M

Agora no GINÁSTICO!

A ÚLCERA DE OURO

6.° MES DE SUCESSO!

Hoje, às 21h15m

Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SALA CECÍLIA MEIRELES

O DEPART. DE CULTURA da Secretaria de Educação e Cultura apresenta em outubro e novembro

PANORAMA DO PIANO BRASILEIRO

com: YARA BERNETTE, ANNA STELLA SCHIC, GUIOMAR NOVAES, YVI IMPROTA, ARNALDO ESTRELA, JACQUES KLEIN, JOÃO CARLOS MARTINS, ROBERTO SZIDON, NELSON FREIRE, ARTHUR MOREIRA LIMA

Informações Tel.: 22-6534

CLÁUDIO MARZO — HELIO ARY — BETTY FARIA

o bravo soldado

SCHWEIK

José de Freitas, Antonio Pedro, Victor di Mello e Fernando José

Direção ANTONIO PEDRO — Res.: 25-6609, a partir das 14h

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo

HOJE, ÀS 21H30M

Dia 10 estaremos no Teatro Municipal de Niterói

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

GENI MARCONDES apresenta HOJE

THELMA e o classificadíssimo MILTON NASCIMENTO no show "TRAVESSIA"

Breve: A REVISTA DA SEMANA, texto de Oduvaldo Vianna Filho

Curso de Capoeira e Defesa Pessoal — Informações de 14h às 18h

---

HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — Res.: 37-7003

---

2 ÚLTIMAS SEMANAS

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje, às 21h30m

Preço red. p/estud., de 3.ª a 6.ª e doms. — Res.: 37-3537

TONIA CARRERO em A NAVALHA NA CARNE

DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP

CURTA TEMPORADA — PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

com NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIRÓZ

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Ingressos à venda — Res.: 52-4563

1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

VINICIUS

estará, hoje, em

QUEM SAMBA FICA

com Odete Lara, Sidney Miller e As Meninas

TEATRO DE BÔLSO — Tel. 27-3122 — Hoje, às 21h30m

Vesps. Sab., às 16 horas, e doms., às 18 horas

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro — O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

ESTRÉIA DIA 7, SÁBADO

SÁBADOS: 17H E 21H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista

"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração: RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDS.: NCR$ 2,00

Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h e das 22h às 24h, DE SEGUNDA A DOMINGO

ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

Agora no TEATRO SANTA ROSA

CÉLIA BIAR, ITALO ROSSI, MÁRIO BRASINI em

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA

Dir.: Maurice Vaneau — Cen. e figs.: Napoleão Muniz Freire

com Emilio di Biasi, Érico de Freitas e Joan Arlin

HOJE, ÀS 21H30M

Res.: 47-8641 — CURTA TEMPORADA

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMAIADO

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818

TEATRO MUNICIPAL

TERÇA-FEIRA, 10 — ÀS 17 HORAS

RECITAL

Margarida Lopes de Almeida

BILHETES À VENDA

HOJE, À MEIA-NOITE no TEATRO JOVEM

"SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"

com RILDO HORA, BETY CARVALHO, JOÃO MELLO, CODÓ, CARLOS ELIAS, TRIO ABC (da Portela), NESCARZINHO (do Salgueiro), Regina Serra e Joãozinho.

Participação especial: NÁDIA MARIA. Coordenação de Carlos Elias e Flamarion.

Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

Hoje tem VESPERAL de JUCA CHAVES

ÀS 16H E, À NOITE, ÀS 23H10M

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório

Sucesso estrondoso de bilheteria

Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

UM IMPACTO TERRÍVEL E FASCINANTE

com: Armando Bógus, Rubens Corrêa, Irina Grecco, Aracy Balabanian, Carminha Brandão, Eugenio Kusnet, Serafim Gonzalez num elenco de 32 atores.

MARAT/SADE

Hoje, às 21h15m — TEATRO JOÃO CAETANO

Informações: tel.: 43-4276 — ESTUDANTES 50% TODOS OS DIAS

Sob os auspícios da Secret. Turismo e da Secret. de Educação e Cultura

---

MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 45-2404

DE FEYDEAU A MILLOR FERNANDES

com o vaudeville "Gorila em Casa de Louça" e um show de sketches e piadas de Millor, com: Aracy Cardoso, Ivan Cândido, Maria Luiza Carneiro — Dir.: Antônio Pedro

Figs.: André Luiz

Hoje: 21h30m

Vesps. doms., 16 e 18h

2.° MÊS DE SUCESSO — Estuds.: NCR$ 2,00

TEATRO RIVAL apresenta em ULTIMA SEMANA

ROGÉRIA (o mais famoso travesti do Brasil), em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H

VESP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — Reservas: 22-3721

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

Sábado, dia 7 de outubro, às 16h30m

Maurice RASKIN (violino)

Daniel STERNEFELD (regente)

Bilhetes à venda

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

AMANHÃ, ÀS 16H10M — 5.° MÊS DE SUCESSO

"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

Sábs., às 16,10, e doms., às 16h

AMANHÃ, ÀS 17H10M

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

2.° MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

Sábs., às 17,10, e doms., às 17h

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569

Atenção garotada! Não percam!

O COELHINHO PITOMBA

peça infantil de Milton Luiz

Elenco: Leila Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (Melhor Ator de Teatro Infantil de 1966).

Prod.: Maria Tereza Barroso.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

11.° MÊS DE SUCESSO!

100 REPRESENTAÇÕES!

10.500 pessoas já assistiram o grande sucesso do teatro infantil brasileiro!

Sábados, às 15h15m, e domingos, às 15h

"CHAPÈUZINHO VERMELHO"

de DIANA ANTONAZ

TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122

---

com Pedro-Jorge apresentando: roda de samba, debates, compositores jovens, convidados, partido-alto, lançamentos, críticas etc.

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 238 — Tel. 25-6609

GRUPO OPINIÃO apresenta 2.ª-feira, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um show organizado por TEREZA ARAGÃO

com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira, Salgueiro, Império Serrano.

Convidada especial: MARÍLIA BAPTISTA

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497

TEATRO DA MATRIZ (Igreja Santa Terezinha)

Av. Lauro Sodré (ao lado do Túnel Nôvo)

M.G.F. produções e MOSAICO

grupo experimental de teatro apresentam

"O CIRCO DE BONECOS"

peça infantil de Oscar Von Pfuhl

com: Almir Cabral, Celso de Lacerda, Luiz Marcolino, Mário Di Angelo, Salomão Turkienicz, Silvia Petra, Solange Dantas e Roberto de Britto

Direção: Eugênio Gui

Sábados e domingos, às 16h30m — Reservas sábs. e doms., a partir das 14h, pelo tel.: 26-4089 — Tem estacionamento

---

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca

Reservas e informações Tel.: 52-3550

apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

4.° MÊS DE SUCESSO!

"Joãozinho e Maria"

Dir.: Hélio Carvalho

Sábs. e Doms., às 17 horas

"Paulinho no Castelo Encantado"

Dir.: Milton Duque Estrada

Sábs. e doms., às 15h30m

FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 56-1954

o maior sucesso de 67

"O GATO PLAY-BOY"

Sábado, às 17h, Doms., às 16h30m

Viaje para a Lua, com

"O PATO ASTRONAUTA"

Sábs., às 16h, Doms., às 15h30m

Autor: Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Prieto — Figs. Ávila

Domingo, "O GATO PLAY-BOY" estará em Mal. Hermes, no TEATRO ARMANDO GONZAGA, em sessão única, às 10 horas

---

GRUPO TONELEROS — Rua Toneleros, 56

1.° MÊS DE SUCESSO DO MUSICAL INFANTO-JUVENIL

"LUIZINHO VAI A MARTE"

de João Damasceno — Dir.: Oswaldo Neiva

Assistam as aventuras de um garôto da Terra no planeta Marte

HORÁRIOS: SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

Ingressos à venda — Res.: 37-3960

SHOW & BOITE

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almôço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.° andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-3885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

---

apresenta de 4.ª a SÁBADO o SHOW

"POUCA ROUPA NO SAMBA"

com "Defensores do Samba" e 2 STRIP-TEASES

Couvert: NCR$ 7,00

2as. e 3as.-feiras: "MÚSICA PARA DANÇAR"

Couvert: NCR$ 3,00

Drinks a partir das 18 horas

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)

Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

Realbamar Restaurant

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

---

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA

"365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, ballet e Circo

O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo

COZINHA INTERNACIONAL

De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Reservas com antecedência

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU

Bierklause

Comidas, bebidas e ambiente tìpicamente alemães

CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado

Serviço rápido — Atendimento perfeito

Rua Ronaldo de Carvalho, 55 — Lido-Copacabana

RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521

Aberto a partir das 18 horas

Sábados e Domingos: Almôço a partir das 12 horas

PIZZARIA — LANCHES — CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

47-8584 — R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

PANORAMA

DAS ARTES PLÁSTICAS

HOJE NO MAM — O escultor francês César, que está retornando de Montevidéu e cuja sala na IX Bienal tem merecido a atenção de tôda a crítica, vai criar em público uma de suas expansões (escultura em plástico Polyuretane). Será às 17 horas, no terraço do Museu de Arte Moderna e no caso de chover, no interior do segundo bloco.

RESTAURAÇÃO — Em seu n.º 2, a revista Cultura, do Conselho Federal de Cultura, publica a moção pedida por Clarival Valadares ao Conselho, em atenção às mensagens dos diretores da DPHAN e do Museu Nacional de Belas-Artes, e, considerando também o que ocorre nos acervos da Biblioteca Nacional, do Museu Histórico Nacional e outras entidades, sôbre a grande necessidade que temos do aprendizado das técnicas de restauração e preservação, estruturado disciplinar e didàticamente dentro do nível do ensino técnico e superior.

Adiante, Clarival cita alguns empreendimentos do DPHAN, que inclusive luta contra a falta de verba e carência de pessoal especializado. Apelando para o CFC, no sentido de se criar urgentemente um órgão nacional, fala do pedido onde o Museu de Arte de São Paulo sugere convênio com o Conselho para instituir em sua sede futura o Instituto Nacional de Restauro.

São claras as justificativas apresentadas pelo Presidente da Câmara das Artes: "O requerimento que já temos em mãos do Museu Nacional de Belas-Artes é predominantemente ditado por suas necessidades de restauração de quadros de pintura danificados por uso impróprio e ausência de conservação técnica.

No Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, ainda não inaugurado em sua Galeria definitiva, há, nos porões, elevado número de obras estragadas por condições inadequadas.

A. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. Três décadas depois, a Guerra de Espanha continua, na consciência dos exilados. Com Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos. **Liberado apenas para cinemas de arte**).

O MUNDO FABULOSO DE BILLY LIAR (Billy Liar), de John Schlesinger. Um espetáculo com muitas qualidades. Tom Courtenay na protagonista frustrado pela rotina, que se evade pela imaginação. Com Julie Christie (que também foi dirigida por Schlesinger no superpremiado **Darling**). Prod. inglêsa. **Bruni-Copacabana, Britânia, Rio-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS CINCO GIGANTES DO TEXAS, de Aldo Florio. **Western** europeu. Com Guy Madison, Monica Randall. Côres. **Riviera, Azteca, Haddock Lôbo, Arte, Iguaçu, Esperanto, Melo e Riachuelo.** (16 anos).

RINGO NÃO PERDOA — Western europeu, com Giuliano Gemma, Don Vadis, Sophie Daumier, Jacques Sernas. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EL CISCO (El Cisco), de Sergio Bergonzelli. **Western** italiano. Com William Berger, George Wang, Antonella Murgia. Eastmancolor. **Scala, Flórida, São Pedro, Festival, S. Rosa** (Caxias), **Sta. Rosa** (Iguaçu), **S. João** (Meriti). **Sta. Rosa** (Nilópolis). (14 anos).

HERCULES, O INVENCIVEL (La Valle dell'Eco Tonante), de Alvaro Anton. Technicolor. Com Kirk Morris, Helène Chanel, Alberto Farnese. Prod. italiana. **Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Méier, Regência, Rosário, São Jorge, Marrocos, Mello** (Penha). (14 anos).

BLOW-UP/DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-Up), de Michelangelo Antonioni. Excelente, o primeiro filme inglês de Antonioni. Com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Paratodos, Lagoa Drive-In.** Em côres. (18 anos).

ÊSSES MARIDOS... (Made in Italy) — Comédia colorida de Nanni Loy, com Sylvia Koscina, Virna Lisi, Alberto Sordi. **São Luiz:** 10h50m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h.

REAPRESENTAÇÕES

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada **em cena**) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). **Drama** romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

OS COMPANHEIROS (I Compagni), de *Mario Monicelli*. O humor é um intruso nesse drama (bem dirigido) reconstituindo os primórdios do movimento operário italiano. Com *Marcello Mastroianni*, Folco Lulli, Renato Salvatori, Annie Girardot, Bernard Blier, François Périer. **Alaska:** 14h30m, 17h, 19h20m, 22h. (18 anos).

VIVER A VIDA (Vivre sa Vie), de Jean-Luc Godard. Anna Karina como uma prostituta de alma limpa no estágio pré-arte de Godard. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brule-t-il?), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória do cineasta de **O Sol por Testemunha**. A libertação de Paris pela Resistência e pelas fôrças **aliadas**. No superelenco, entre outros, Orson Welles, Gert Froebe, Belmondo, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron. Filmagens adicionais dirigidas por Marcel Maury. **Bruni-Flamengo:** 15h, 18h, 21h. (18 anos).

DUELO EM DIABLO CANYON (Duel at Diablo), de Ralph Nelson. **Western.** Com James Garner, Sidney Poitier, Bibi Andersson, Bill Travers. Côres. **Império, Rian, Leblon, Tijuca, Madrid, Santa Alice.** (14 anos).

FAHRENHEIT 451 (Fahrenheit 451), de François Truffaut. Muito bom. Ficção científica, baseada numa novela de Ray Bradbury. Num país imaginário a leitura é um crime e ao corpo de bombeiros cabe a tarefa de queimar livros. Com Oskar Werner, Julie Christie e Cyril Cusak. **Copacabana, Carioca e Capitólio:** 13h50m, 15h50m, 17h40m, 19h50m e 22h. (10 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Mercenários, americanos **versus** guerrilheiros mexicanos: pràticamente um **western** caminhando para um sentido ético. Vigorosa realização em Technicolor. Com Lee *Marvin*, Burt Lancaster, Robert Ryan, Claudia Cardinale, Woody Strode. — **Odeon:** 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. (14 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Crítica ligeira [illegible] ... pela Universal. Com Sophia Loren, Marlon Brando, Sydney Chaplin, a revelação Patrice Carroll, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Technicolor. **Veneza:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IA-TSÉ (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tse. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. **Palácio:** 14h15m, 17h20m, 20h40m. (18 anos).

EU ... SOU O AMOR (A Coeur Joie), de Serge Bourguignon. Brigitte Bardot entre amante (Laurent Terzieff) e marido (James Robertson Justice). Paris e Londres. O prato forte é aquilo — e a Censura ameaça. Eastmancolor. **Condor — Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O LADRÃO CONQUISTADOR (Dead Heat on a Merry-Go-Round), de Bernard Girard. Indecisão entre o suspense e a comédia, com James Coburn, Aldo Ray, Camilla Sparv. — **Rex, Ricamar, América e Miramar.** (18 anos).

COMO CONQUISTAR AS MULHERES (Alfie), de Lewis Gilbert. Comédia cínica de remendo moralista, tão fácil quanto algumas das muitas mulheres que passam em rodízio por Alfie. Prêmio Especial do Júri em Cannes. Tecnicolor. **Opera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Caruso e São Bento** (Niterói). (18 anos).

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Nothing but the Best), de Clive Donner. Inteligente comédia: humor [illegible] ... Com Alan Bates, Denholm Elliott, Millicent Martin. **Alvorada.** (14 anos).

OS COMPLEXOS (I Complessi) comédia em episódios dirigida por Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Filippo d'Amico (êste último, com Alberto Sordi formidável, alcançou o resultado mais notável). Com Ugo Tognazzi, Nino Manfredi, Franco Fabrizi, Ilaria Occhini. **Art Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXTRA

SINFONIA DE PARIS (An American in Paris). O mais célebre musical de Vincent Minnelli, com Gene Kelly e Leslie Caron. **Museu da Imagem e do Som.** Sessões às 16h, 18h, 20h, 22h.

CONTOS DA LUA VAGA (Ugetsu Monogatari) — Um dos mais apreciados filmes de Kenji Mizoguchi. A história se passa no século XVI, durante guerras feudais e se baseia em contos de Ueda Akinari. Apresentação da Cinemateca do MAM. Hoje, às 19h40m, 21h20m e 23h. **Paissandu.**

BALADA DE BERLIM (Berliner Ballade): de R. A. Stemmle. Segundo programa da etapa final do ciclo **Os Anos Críticos do Cinema Alemão**, inédito no Brasil. Cópia original, sem legendas. — Hoje, às 18h30m e 20h30m. **Instituto Cultural Brasil-Alemanha** — Avenida Graça Aranha, 416, 9.º andar.

TEATRO

O GORILA EM CASA DE LOUCA — Comédia de Georges Feydeau, Dir. de *Antônio Pedro*. Com Jujú, Araci Cardoso, Ivã Cândido, Maria Luísa Carneiro. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286, (57-6651); 21h30m; sáb., 20 e 22h; vesp., dom., 16 e 18h.

A NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, é um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. — **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h 15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h, e dom. 17h. Direção de Fauzi Arap, cenários de Sarah Feres. Elenco: Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queiroz.

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro de Arena de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cêrca de 40 figuras. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276); 21h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Só até o dia 15. —

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se acham num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa, Laura Soares, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (37-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h, e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h.

ULCERA DE OURO — inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi, Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Ary Coslov e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). Diàriamente, às 21h15m.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joracy Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Tereza Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

PERGUNTE AO JOÃO

SOPEAR

ISAAC TUZMAN — Penha. — "...sopear é o quê?"

Várias acepções tem o verbo sopear, principalmente [illegible] calcar debaixo dos pés, mas não tendo com sopa. Fenômeno, tanto de refrear e reprimir, como de humilhar e sujeitar, na última acepção Camões usou o verbo sopear no seguinte verso de Os Lusíadas: "Foram com intuito sopeados êrros, de quem o canta agora".

PORTUGAL/HOJE

DR. JOSÉ FRAGOSO — Botafogo. — Ao Embaixador de Portugal, Dr. José Fragoso, agradecemos o convite para a pré-estréia, no Brasil, dos filmes Portugal de Hoje e da visita do Papa a Fátima.

Nosso agradecimento ao Embaixador José Fragoso —, realizando-se amanhã às 17h30m a sessão de cinema, no Teatro Ginástico, organizada pelo Centro de Turismo de Portugal, com a presença do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Alberto Franco Nogueira.

MEDICINA/ DACTILOSCOPIA

MANUEL DE FARIAS — Méier. — "O que se denomina... dáctilo-diagnose?"

Trata-se de neologismo científico introduzido há 30 anos pelo médico e criminalista Leonídio Ribeiro, designando como dactilo-diagnose... a utilização dos elementos fornecidos pelo estudo das impressões digitais, com o fim de facilitar a descoberta de doenças, isso constituindo uma aplicação da Dactiloscopia na Propedêutica Médica —, segundo se lê no volume I da obra **Criminologia**, do professor Leonídio Ribeiro, páginas 441 a 517.

ARIETE

LAURO ARAÚJO — Méier. — "O ariete, como antiga máquina-de-guerra, por que tinha êsse nome?"

Proposto para romper portas e muralhas, o ariete [illegible] latina significando carneiro, porque o ariete era formado por uma trave terminando numa peça de bronze semelhante à cabeça de um carneiro e que, impelida a braços (ou por meio de máquinas), servia para arrombar portas e muralhas.

TIFLOLOGIA

JAIME GARCIA — Botafogo — "A Tiflologia, ciência dos problemas da cegueira, teve seu início em que época?"

Surgiu há 183 anos em 1784 a Tiflologia, que tem a seguinte definição resumida: Ciência que tem por objeto os problemas da cegueira, particularmente os que se referem à educação e à reabilitação dos que são impossibilitados de ver —, tendo sido o francês Valentin Haüy que fundou em 1784, na capital da França, a primeira escola para cegos: a Institution Nationale Des Jeunes Aveugles.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João. RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

A Fama Filmes — continuando com sua nova programação. Está exibindo nos cinemas: AZTECA — RIVIERA — IGUAÇU — ARTE e ESPERANTO, de Petrópolis:

"OS CINCO GIGANTES DO TEXAS"

Êles eram cinco e tinham seus revólveres inquietos!
"OS CINCO GIGANTES DO TEXAS", com Guy Madison e Monica Randall.
Eastmancolor. Direção de Aldo Florio.

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
Dias	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
HORÁRIO	7 9 17 19	8 10 16 18	8 10 16 18	7 9 15 17

Ano 1 — N.º 4

JORNAL DO FUTURO

Editor: Roberto Pereira

JÚPITER

O grande alvo de amanhã

O símbolo do planêta gigante

Júpiter sempre atraiu os astrônomos e ao que tudo indica poderá transformar-se, em poucas décadas, no foco principal de suas atenções. Na verdade não faltam motivos.

É de longe o maior planêta do Sistema Solar, tão grande que sua atração chega a perturbar a trajetória do Sol. Desvia cometas, altera o movimento dos planêtas próximos de tal maneira que desta forma foi descoberto Urano. Existe até uma teoria afirmando que o cordão de asteróides que se estende entre Júpiter e Marte não seria senão restos de um planêta que se desagregara diante de sua formidável atração.

Ao telescópio, Júpiter aparece como um disco dourado, levemente achatado, com faixas escuras e claras, paralelas ao seu equador.

Jamais se avistou a superfície jupiteriana. O astrônomo Whiple acredita serem estas faixas (cujo diâmetro e coloração variam levemente com o tempo) formidáveis correntes gasosas na alta atmosfera, uma espécie de ventos alíseos paralelos ao equador jupiteriano. Como a atmosfera de Júpiter é profunda, as perturbações que certamente existem nas suas camadas inferiores não perturbam o andamento das correntes mais altas.

UMA ATMOSFERA CONTURBADA

É impossível calcular com precisão a espessura da atmosfera joviana. Ela é de qualquer modo muito espêssa, e neste ponto todos os astrônomos concordam. Divergem apenas quando se estuda sua composição:

Dois elementos químicos predominam ali: os gases de amoníaco (NH3) e metano (CH4), que foram pela primeira vez postos em evidência pelas observações de Dunhan, no Observatório de Monte Wilson. O hidrogênio, também abundante, combinou-se todo com o carbono e o nitrogênio presentes. Mais para o fundo é impossível pesquisar. Mas os sábios acreditam que o oxigênio, combinado com o hidrogênio sob a forma de água (H2O), exista em quantidades consideráveis nas camadas inferiores, provàvelmente congelado.

Tempestades violentíssimas se processam nesta atmosfera. Radiossinais semelhantes aos produzidos pelas centelhas elétricas durante as tempestades na Terra, mas infinitamente mais poderosos, foram captados da sua direção, e não há dúvida que pelo menos nas altas camadas a tremenda velocidade dos gases produz atrito violento e portanto eletricidade estática.

Tudo isto, porém, são meras suposições, apoiadas numas poucas medições seguras. Não se pode a rigor afirmar o que se processa na atmosfera de Júpiter, como o fazemos com a atmosfera da Terra e de Marte.

UMA ILHA FLUTUANTE

O elemento mais estranho da atmosfera joviana, e um dos sinais fàcilmente visíveis em sua superfície, é uma gigantesca mancha avermelhada, côr de chocolate, de forma oval alongada, que existe perto do equador. Foi pela primeira vez observada por Hooke, em 1664, e dela se sabe hoje pouco mais do que conhecia o antigo observador.

Mede 48 000 km de comprimento po runs 8 000 de diâmetro na parte mais larga. Sua densidade é notàvelmente superior ao resto da atmosfera que a rodeia, e a temperatura também, segundo medidas feitas recentemente. Embora ela se mova em volta do planêta não parece seguir o mesmo curso e velocidade dos gases que a rodeiam.

Qual é a natureza desta mancha? Gerard Kuiper, um dos mais conceituados astrônomos de nossos dias, afirma ser ela uma espécie de ilha flutuante, uma calota densa que flutua sôbre a atmosfera do planêta.

Esta explicação, entretanto, não soluciona o mistério.

Existe uma outra mancha menor, situada na mesma latitude da *ilha* e conhecida como *perturbação austral*. Esta mancha se move com certa irregularidade ao redor do planêta, num período de dois anos. Aproxima-se, por baixo, da grande mancha vermelha, ultrapassa-a e parece arrastá-la durante algum tempo. A mancha finalmente escapa à sua influência e volta ao ritmo normal de avanço. Isto, segundo muitos astrônomos, faz supor uma espécie de influência magnética e que a grande mancha vermelha está *ancorada* em posição determinada.

Durante algum tempo pensou-se que fôsse a nuvem de enormes vulcões. Esta hipótese foi afastada pelos que julgavam que sendo Júpiter extremamente distante do Sol deve ter temperatura tão baixa que não permitiria atividades vulcânicas.

Sua massa, além disso, sugere baixa densidade. Júpiter seria assim uma espécie de enorme esfera de gases gelados, circundada por densa atmosfera e contendo apenas um pequeno núcleo rochoso.

DOZE LUAS CONHECIDAS

Outra característica interessante de Júpiter é a sua constelação de luas, uma dúzia delas já foi descoberta e os astrônomos acreditam ainda haver outras menores que até agora lhes passaram despercebidas.

Quatro dêsses satélites, fàcilmente observáveis, foram descobertos por Galileu, quando, pela primeira vez na história da Astronomia, dirigiu para o céu uma luneta telescópica construída pelas suas próprias mãos.

Encontrou os três primeiros, Io, Europa e Ganimedes, no dia 7 de janeiro de 1610. O quarto, Calisto, foi encontrado na noite do dia 13. Os demais foram descobertos depois que os instrumentos de observação atingiram alto grau de aperfeiçoamento, nos fins do século passado.

Quatro dêles são realmente grandes, bem maiores que a nossa Lua, e constituirão excelentes postos de observação onde serão instaladas bases de onde será explorado o grande planêta.

Um dêles, Io, foi amplamente utilizado para verificar a velocidade da luz. O 8.º é um astro bem pequeno e gira tão longe de Júpiter (23 milhões de quilômetros) que sua órbita escapa muitas vêzes à condição rigorosa de satélite. É desviado de sua trajetória normal pelo Sol e as perturbações daí resultantes fazem com que os astrônomos os percam de vista. Havia sido, por exemplo, observado em 1941, e depois foi perdido. Tôda sua órbita teve de ser recalculada para que Nicholson o encontrasse novamente, em fins de 1955.

Girando em elipses irregulares ao redor de Júpiter, o oitavo satélite exemplifica bem o papel dêste mastodonte do Sistema Solar, eternamente em luta com o Sol como elemento perturbador de trajetórias.

UMA OUSADA TEORIA

Há entretanto um atrativo nôvo no planêta gigante. Afora suas características físicas desconhecidas e além do imenso poder de atração que possui (as naves que no futuro sairem do Sistema Solar em demanda de outras estrêlas farão *tabela* no campo de gravitação de Júpiter para ganhar velocidade) Júpiter surge agora sob a nova capa de estrêla murcha.

Pelo menos é o que julgam numerosos astrônomos, como o Dr. Robert Jastrow, astrofísico e Diretor do Instituto Espacial Godard.

Jastrow, que expôs suas teorias numa recente conferência espacial realizada nos Estados Unidos, afirma que Júpiter poderia estar agora naquele estado de evolução por que passou nossa Terra milhões de anos atrás. Sua alta atmosfera tem gases venenosos e é fria, diz êle, mas as observações mais recentes nos permitem concluir que embaixo existe oxigênio e vapor de água, e uma temperatura amena. Esta temperatura certamente não provém do Sol, mas sim do núcleo interno do astro.

Embora aparentemente contradiga as teorias universalmente aceitas sôbre a constituição dos planêtas gigantes, a idéia de Jastrow e outros astrônomos tem um sólido fundamento científico.

Júpiter tem vapor de água e gás de metano, os elementos básicos para a formação das primeiras moléculas vivas. Possui também muita água. O único problema seria a ausência de calor solar, mas isto, segundo Jastrow, seria compensado pelo *calor gravitacional primitivo*. Júpiter possuiria assim sua *fornalha interna*, assim como a Terra.

Acredita-se que Júpiter esteja assim num estágio de evolução biológica análogo ao da Terra, três bilhões e 500 milhões de anos atrás. Ocorre, porém, que admitir a possibilidade de *vida* em Júpiter não seria aceitá-la tal como a conhecemos. Nossos conhecimentos de Biologia já são suficientes para afirmar que a vida pode assumir formas infinitas. A *vida* jupiteriana poderia ser totalmente diversa, para suportar uma composição atmosférica diversa e a fôrça garvitacional do planêta, tão grande que nos esmagaria se lá desembarcássemos.

A verdade é que a nova teoria confere a Júpiter um grau a mais na escala de prioridades cósmicas, diante dos cientistas que se preparam para começar a exploração sistemática dos planêtas do Sistema Solar.

A MANCHA VERMELHA

A mais notável característica do planêta é a gigantesca mancha vermelha que se observa em sua atmosfera. Mede 48 000km de comprimento, e, como não gira na mesma velocidade que o resto da atmosfera, deduziu-se que é uma espécie de ilha flutuante, *cuja natureza ainda desafia a perspicácia dos astrônomos*

MEDIDAS ASTRONÔMICAS DE JÚPITER

diâmetro no equador: 142 000 km (Terra 12 700 km); volume em relação ao da Terra: 1 295 vêzes; rotação (duração do dia) de Júpiter: 9 horas; distância média ao Sol: 770 milhões de km; translação (duração do ano) de Júpiter: 11 anos e 10 meses terrestres.

Satélites naturais conhecidos: 12

ALEMÃES DESENHAM SATÉLITE JUPITERIANO

Existem numerosos projetos de sondas para realizar medições no grande planêta. Sua construção e disparo envolverão problemas novos, impostos pela duração da viagem e pela enorme distância que a nave terá de percorrer para chegar ao seu objetivo.

Um dos projetos mais ambiciosos é êste veículo de 400kg, desenhado pelos engenheiros alemães e cujo lançamento seria feito num foguete americano, em projeto de colaboração mútua.

O veículo se compõe de um corpo cilíndrico com os instrumentos, de um grupo motor para correções de rumo e de uma grande antena na base, destinada ao envio de dados científicos à Terra.

A enorme distância que separa Júpiter do Sol impediria o uso de células solares, ali quase inúteis, prevendo-se assim o emprêgo de uma pequena bateria atômica mantida afastada do corpo da nave por estrutura tubular metálica.

Ao veículo caberia medir radiações, campos magnéticos, incidência meteórica e vento solar no espaço que separa as órbitas da Terra e de Júpiter, e nas proximidades do grande planêta verificar a intensidade de seu campo magnético, a densidade de sua alta atmosfera e talvez até seus principais elementos químicos constituintes.

O lançamento da sonda jupiteriana alemã poderia ocorrer nos primeiros anos da década vindoura.

Os raios cósmicos e a Grande Pirâmide

Quéfren, filho de Quéope, o Faraó da quarta dinastia do Antigo Egito, passou sua infância observando milhares de obreiros levantarem a monumental pirâmide que serviria de túmulo a seu pai. Falou com os engenheiros, caminhou pelos corredores e câmaras internas do monumento e participou das cerimônias funerárias que se sucederam à morte do grande Quéope. Quéfren também construiu a sua pirâmide, quase tão grande como a paterna, e igualmente grandiosa. Mas até hoje nada mais se encontrou ali que um corredor e uma câmara mortuária simples, em vivo contraste com o verdadeiro labirinto que existe dentro da pirâmide de Quéope, com capelas, depósitos, salas para a guarda etc.

Julgam os cientistas, não sem uma lógica perfeitamente compreensível, que Quéfren fêz os engenheiros multiplicarem as medidas de segurança em seu túmulo e que ali ainda existem muitos tesouros históricos enterrados em compartimentos camuflados, tão bem escondidos que até hoje conseguiram escapar à cobiça dos profanadores de túmulo e a perspicácia dos pesquisadores modernos.

Se isto é verdade ou não será logo verificado, pelo programa proposto pelo físico Luís Alvarez, da Universidade da Califórnia. Alvarez imaginou utilizar os raios cósmicos de alta intensidade, chamados muons, para tirar uma chapa de raio X do gigantesco monumento e agora leva adiante o seu plano tão simples quanto ambicioso.

Em teoria o processo nada tem de mistério. As partículas cósmicas de alta intensidade conseguem atravessar as barreiras magnéticas que envolvem nosso planêta, e também a atmosfera, alcançando o solo com energia suficiente para penetrar dezenas de metros na rocha viva das pirâmides. Não obstante desaceleram mais ràpidamente na pedra que no ar, ou seja, perdem mais velocidade atravessando o granito sólido do monumento do que quando passam por um corredor ou câmara vazia. Esta diferença, embora mínima, pode ser detectada por instrumentos sensíveis.

As experiências começaram em março, na grande pirâmide de Quéope, onde todos os compartimentos já foram escavados. O que se pretende ali é testar o aparelho e ganhar experiência na sua utilização.

A máquina em si compõe-se de duas finas placas metálicas paralelas entre as quais se fêz vácuo quase absoluto. Estas placas são elètricamente carregadas com polarização oposta. Quando o raio as atravessa deixa no gás que as separa um minúsculo rastro ionizado por onde salta uma faísca de um lado para o outro. Esta faísca é captada por células fotoelétricas que registram sua intensidade e posição em relação às bordas da placa. Usando-se dois aparelhos idênticos, colocados um sôbre o outro, é possível medir o ângulo de incidência dos raios que os atravessam. As observações são gravadas numa fita e todos os dias levadas para a Universidade de Ein Shams, no Cairo, onde um computador as estuda e arquiva. Bastam-lhe dois meses para reunir dados suficientes e poder delinear, numa tela tipo TV, o esbôço da massa da pirâmide, acusando os locais vazios que correspondem às câmaras e corredores ainda não descobertos. Mudando o aparelho de registro de lugar e repetindo a operação obtém-se então uma imagem tridimensional destas câmaras.

Pelo menos assim esperam os físicos egípcios e americanos que executam o projeto. Para êles o velho Quéfren não poderá continuar escondendo por muito tempo seus bem guardados segredos.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 6-10-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 6-10-1892 noticiava:

- Explode uma mina na Bolívia.
- Sobem as águas do Rio Amazonas.
- Navio francês afunda na Mancha.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria movimenta-se em direção Norte com a tendência de atingir, nas próximas 24 horas o Estado do Rio. Na retaguarda da frente o tempo se apresente instável com chuvas e declínio de temperatura. No resto do País não há maiores modificações a relatar. (Análise sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 37,2
MÍNIMA — 19,2

O SOL

NASC. — 5h34m
OCASO — 17h32m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
4h/1,2m e 16h20m/1,0m
BAIXA-MAR:
11h20m/0,2m e 23h15m/0,2m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia: Tempo bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Minas Gerais e Goiás: Tempo bom névoa sêca. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo: Tempo bom. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara: Tempo bom com aumento de nebulosidade, instabilidade ao anoitecer. Temp.: Em declínio.

Mato Grosso: Tempo no Sul, instável com chuvas e trovoadas e bom no resto do Estado. Temp.: Declinando no Sul e estável no resto do Estado.

São Paulo: Tempo bom passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

Paraná: Tempo instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina: Tempo instável no Litoral e bom com nebulosidade no interior. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul: Tempo bom. Temp.: Estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 23º4, Sol; Santiago, 12º2, Sol; Montevidéu, 12º6, bom; Lima, 15º3, nublado; Bogotá, 8º, nublado; Caracas, 27º, bom; México, 17º, bom; San Juan, 27º, bom; Kingston (Jamaica), 30º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 26º, bom; Miami, 22K, encoberto; Chicago, 23º, encoberto; Los Angeles, 18º, nublado; Londres, 15º6, bom; Paris, 13º, bom; Moscou, 15K, bom; Roma, 24º, bom; Lisboa, 22º2, bom; Montreal, 13º, encoberta; Quebec, 13º, encoberta; Tóquio, 20º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Rua Visconde do Rio Branco n.º 53, ap. 201, sla., sala, quarto, cozinha, banh. e varanda, tudo de frente, ótima negócio. Tratar local.

A RUA CHAVES FARIA 349. Residência sl. e 2 qts. Em cima o sobrado sob n.º 357, c/3 inquilinos. São no sobrado 5 quartos. Otima p/renda — apenas 18 000 c. 6 000 e por mês. 500,00 à vista, ótima preço, parte apora, saldo até em 6 meses — Bons inquilinos, boa renda. Outros detalhes 43-8658 — CRECI 590. R. Andradas 26 — 2.º.

APARTAMENTO — Vazio, sl. e qt. sep. (tipo conjug.) 38 m2, banh. compl., área serv. c/ tanque, sinal 6 mil, R. André Cavalcânti, 13 ap. 708. Tratar 42-5858. 42-7172. CRECI 1 133.

CENTRO terreno comercial 12 x 48. Vendo urgente, gab. 14, pav. Inf. Só ao comprador. Rua Quitanda, 61, s| 1. CRECI 1 014.

CENTRO — Para entrega vago à R. Riachuelo ap. de frente c| sala e quarto, banh., coz. Preço: NCr$ 17 000,00 c/ parte financ. 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CENTRO — Ap. vazio c/ sla., qto, coz., banh., área c/ tanque. Prédio misto. Ver Rua Senador Dantas, 19. Trat. 43-1527.

BAIRRO DE FÁTIMA — Pça. Aquirre Cerda, 47, ap. 308, de frente, vazio. 13 mil combinar. Chaves porteiro. Telefone 43-8463.

CENTRO — V. aps. de 1 e 2 qts., nas melhores condições. Aceito Caixa. 23-5466 e 30-2550 — Pinto.

CENTRO — Gamboa — R. Sara. Vendemos terreno 12,60x29 — Fica sua proposta e facilitamos. Fica ao lado do n.º 192. Procure a "ALFA" Andradas 26 — 2.º — Tel. 43-8658 — CRECI 590.

CENTRO — Venda edifício, loja e dois andares, cimento armado. Rua Pedro Alves, NCr$ 55 mil. Av. Graça Aranha, 173, s/ 307. Tels. 42-0789, Antônio José Cepeda — CRECI 106.

CENTRO — Vendo ap. qt. e sala sep., coz., banh. e área, inquilino notificado. Av. N. S. Fátima, 74, ap. 404/405. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

COMPRA-SE E VENDE-SE ap. p/ Caixa Econômica. Tratando-se de tôda documentação. — Tel.: .... 22-5949 — das 9 às 15 horas e 45-7279, das 18 horas em diante.

GRANDE casa vazia c/ 2 pavimentos — Vende-se Rua André Cavalcante, 175, serve para diversas finalidades. Ver 9 às 17 hs. c/ Fernandes — Creci 400 — Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209. Tel. 52-2899.

VENDO — Rua Gen. Caldwell, frente, Centro, qt., sala, banh., coz., área com tanque NCr$.... 16 000,00. Detalhes tel.: 32-9943 Sr. Aquino. CRECI 1 066 1a. Reg.

VENDE-SE — Rua Carlos Sampaio, 319 — 902, apto. Quarto sala separados e dependências, à vista ou a prazo c/ NCr$ .. 10 000,00. Ver e tratar no local.

VENDO OU ALUGO — Rua Comendador Leonardo, 27 Sto. Cristo, casa c/ 2 qts., 2 sls. coz., banh., quintal. Chaves no local.

VENDO ap. Centro, c/ 2 qts., dependências completas. Barato. Entrega Imediata. R. Santana, 73. Tel 43-0295 — Balbina.

ZONA SUL

GLORIA — S. TERESA

APARTAMENTO grande, vazio, de frente, na Rua Cândido Mendes, 129, Glória. Vende-se c/ 2 qts. e demais dependências. Ver 9 às 12 e 14 às 18 hs. na portaria c/ Fernandes. Creci 400. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209. Tel. 52-2899.

CANDIDO MENDES, 240 — Vendo ap. quarto, sala seps. coz. banh. área com tanque, fundos, vazio, sinteco, 2.º and. NCr$ 20 000 em curto prazo. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 5 000. Tratar tel. 26-9154 — Santos das 9 às 17h.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Vendo maravilhoso apartamento com linda vista p/ a Baía de Guanabara com 220 m2, 2 salões, 4 qts., 2 banheiros sociais, 2 qts. empregados, copa etc. Sem intermediário. Rua da Glória 100,00. Tel. 56-5799.

GRANDE RESIDÊNCIA — Vende-se na Rua Almirante Alexandrino, Santa Teresa, em terreno 15,00 por 80,00. NCr$ 110 000 sendo NCr$ 65 000 de entrada restante em 2 anos. Ver no local c/ Fernandes. Creci 400, c/ hora marcada. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209. Tel. 52-2899.

GLÓRIA — Vende-se casa com 2 salas e três (3) quartos, em terreno de 360 m2. Pequena entrada e saldo em 6 anos. Informações c/ Sr. Fereira, tel.: 43-0805, dias úteis.

GLÓRIA — Rua Cândido Mendes 479 casa confortável 2 pavts. garagem, sinal 10 000 entrada 20 000 em 2 parcelas. Aceito troca ap. saldo longo prazo com prop.

RUA DO RUSSEL, 426 ap. 202, frente, perto Hotel Glória, prédio luxo, sala de entrada, 2 salões, 3 amplos quartos, 2 grandes banheiros sociais, lavanderia, terraço p/festas, 250m., entrada de 45 mil e mais 45 mil em dois anos, aceito oferta e troco p/ ap. menor, tel. 45-9528. Excelente negócio.

SANTA TERESA — Magnífica casa c/ 4 qtos. 2 salas, piscina, vista deslumbrante — Base 120 000 a combinar. Tratar c/ Planta Imobiliária. Rua da Quitanda, 65 — 3.º — 42-1366 — CRECI 680.

VENDE-SE ap. no Bairro da Glória, de quarto e sala separados, área com tanque e banheira completa. Tel. 45-7751. Chamar Sr. Genaro, após 15 horas. Rua Santa Cristina, 9, ap. 303. Preço: 17 milhões.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA OSVALDO CRUZ — Vendo ou troco ap. de 3 sls., 3 qts., varandas e dep. completas. 45-3010.

APARTAMENTO 601 — R. Paissandu 406 — Sl., 3 qts., 2 banhs. socs., coz., dep. emp., a. c. tanq., gar., pint. óleo, arm. emb. madeira lei, toda de frente, sinteco, prédio nôvo — Ver loc. T. 23-8688 — CRECI 558, Jorge.

ATENÇÃO — Nôvo — 1a. locação, 1 sala, 2 qts., banheiro, coz., área, tôdas peças amplas. Oportunidade. 36 mil com 50% em 2 anos. Ver R. Paissandu 179 ap. 1208. Tratar Av. Cop. 605 s/708. Tel. 36-2680 — José Gomes — CRECI 1222.

APARTAMENTO conj., vazio. Vendo, Rua Almirante Tamandaré. — Entrada 4 mil novos. Tratar na Rua do Catete, 274, s/loja 202. CRECI 731 — Alexandre.

ATENÇÃO — Flamengo — Rua Paissandu, 35, luxuoso ap. de 3 quartos, coz., sala, banh., dep., coz., de frente, arm. emb. fina decoração, pintura a óleo, atapetado, 2 por andar. Inf. Av. Copacabana, 209/303. Tel. 57-5239 CRECI 590.

CASA — Vdo. sl., qt., área, sl., qt. conj., sl., qt. sep. fte., fds., vazios. Sinal desde 9 000. Tratar Rua do Catete, 310, sl., 313. Bezerra — CRECI 1 054 — 45-9972.

CATETE — Vendo ótimo ap. vazio, sl., qt. separados, banh. em côr, kit. Entrada 3 mil. Cx. Ec. Saldo a combinar. R. Santo Amaro, 184, ap. 314. Tratar 22-4374.

CATETE — Vendemos apartamentos de sala e quarto separados, banheiro, cozinha e área com tanque. Final de construção. Grande facilidade de pagamento. Ver diàriamente na Rua do Catete, esq. Correia Dutra, das 9 às 20 horas. — CRECI 1272.

CATETE — Vende-se amplo ap. de qt., sala separados, de fundos. Rua Silveira Martins, 146, ap. 705. Chaves c/ porteiro. Tratar com Sr. Jorge pelo telefone 56-1025. Preço: 20 m. à vista ou 24 m. financiados.

FLAMENGO — Vdo. ótimo ap. vazio, tôdas peças de frente, c/ saleta, sls., 3 qts., coz., banh. compl., dep. compl. empreg., área c/ tanque. Ver Rua Senador Verqueiro, 128, ap. 903. — Trat. 43-1527.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio — sala — living — 3 qts., copa-cozinha — dep. empregada — área c/ tanque — Garagem — hall privativo p/ 2 apartamentos — Indevassável — bem ventilado — Saldo em 20 meses. Ver no local — dias úteis das 9 às 12 hs. — domingos — das 9 às 17 hs. Rua Senador Vergueiro, 56, ap. 1 104 — Tratar SACI Imóveis Ltda. A. Álvaro Alvim, 27 — s/ 123 — CRECI 292 — Tel.: 42-8254.

PARA ENTREGA VAGO — Na Rua Artur Bernardes, ap. de frente, c/ 2 amplas salas, 2 quartos com arm. emb., banh. em côr, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem. Preço NCr$ 70 000,00, c/ parte fin. em 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. * 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

RUA DO CATETE ap. vdo, 1a. locação de fte. sl. e qt. separados, coz., banh., preço 21 mil c/ 11 de ent. saldo 2 anos ou à vista 17. Ver no local. Tel.:... 42-2191. CRECI 489 c/ Rodrigues.

VAZIO, sala, qt. separado, cozinha, banh., área c/ tanq., j. inv., Rua Senador Vergueiro, 238, ap. 412. Ent. 11 000. Rest. financ. 30 meses. Est. prop. Detalhes tel. 23-1214 — CRECI 644 — Sr. Velloso.

VAZIO, conj., banh., coz., gde. Sen. Vergueiro, 203, ap. 224. Ent. 4 000. Rest. aceito Cxa. Estudo prop. Detalhes 23-1214 — CRECI 644 — Sr. Veloso.

VENDE-SE — Larg. do Machado, ap., 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, ótimo estado. Tratar tel.: 45-7690.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Cristóvão Barcelos 121, mag. ap. peq. Chaves c/ porteiro, 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO de fte. à Rua das Laranjeiras, c/ 140 m2, c/ gar. Pronta entrega. Vendo. Tratar dias úteis. 43-7512.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Rua Professor Ortiz Monteiro, 15, ap. 502, ap. c/ 170 m2, 2 salas, 3 qts., copa, coz., dep. comp. Entrega pintado em côr a escolher. Tôdas as peças amplas e claras. Inf. Av. Copac., 209, s/ 303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

EXCELENTE sl., qt., depend. completas, vazio, 25 000 c/ 13 000 a combinar. Ac. financiamentos c/ 7 000 — R. Pereira da Silva, 231-F, ap. 103, c/ prop. das 8,30 às 18 horas.

LARANJEIRAS — Vdo. 2 qts., sl., dep., banh., coz. Pço. 38 000. — Sinal 5 000. Ac. Caixa. Telefone 25-7766 — CRECI—COPI 82.

LARANJEIRAS — Vendo apartamento em construção no melhor ponto, próximo ao Largo do Machado, com 2 quartos, sala, dependências completas e garagem, com aproximadamente 100 m2 de área de construção. Tratar com Dona Estephania. Tel. 27-0784.

LARANJEIRAS — Vendo ap. com sl., 2 qts., dep. comp., garagem, centro terr., com. amplos. Entrego vazio. Ótimo estado cons. Tratar tel. 52-9237 — Reginaldo.

LARANJEIRAS — Vendemos belo ap. c/sala grande, 3 dormitórios, arm. embutidos, banh. social, copa, cozinha, dep. comp. empregada e quintal, acabamento luxo com 130m2. Ver Rua Prof. Estelita Lins, 99 — ap. 108 — Preço 55 mil novos c/ 28 mil novos entrada, restante 24 meses. Infs.: FRISA: 32-8803 e 22-0087 e CRECI 205 e J.263.

RUA MAR. PIRES FERREIRA, 45 — Vende-se casa para grande família por NCr$ 200 000,00.

VENDE-SE — Sem intermediário, ótima casa com dois salões, 4 qts., e demais dependências em centro de terreno com cêrca de 1 200 m2. Tratar tel.: 22-1674 de 9 às 12 com Carlos Antônio.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Praia de Botafogo, Ed. Corcovado, ap. 300 m2, c/ 3 salas, 4 qts., j. inv., 2 banh. socs., copa, garagem, NCr$ ... 140 000,00. Sinal NCr$ 50%. Saldo em 24 meses. Inf. Av. Copa, 209/303. Tel. 57-5239.

BOA resid. c/ 2 sls., 3 qts., copa, coz., entrada p/ carro. R. Prof. Alfredo Gomes, 21. Tratar tel.: 46-8350.

BOTAFOGO — Ap. de frente c/ 1 sala, 2 quartos, banh., coz., quarto e dep. emp. Oc. contrato vencido. Preço NCr$ 38 000,00 c/ parte fin. 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 22-1848 de 8h30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOTAFOGO — Vende-se o ap. 702 da Rua S. Clemente, 496, frente para o L. Leões, sala-quarto separados, ampla varanda, banheiro, cozinha. Ver com porteiro. Tratar propriet. Dr. Moreira. 52-9647.

BOTAFOGO — Sr. proprietário antes de anunciar seu imóvel faça-nos uma consulta por 2 razões — 1.ª: Venda sem despesas — 2.ª: Em 15 dias somente. Tratar Av. Rio Branco, 133, s/ 1 206 — Tel. 32-3256. C. 910.

BOTAFOGO — Vendo Voluntários Pátria 389 ap. 716, ent. sl., 2 qts., arm. emb., banh., coz., depend. compl., emp. área azul., salão festas, persianas, garagem, playground. Sinal 8 000 promessa 12 000, 4 prest. 3 500 e 20 de 500. Hoje 9 às 12,30, sábado, domingo 13 às 17h n/ ap.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 403-4 de frente, Praia de Botafogo, 416 c/ 2 salas, 4 qts. banh. coz. copa, dep. empr. área c/ tanque, garagem. Chaves p/ favor ap. 808. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117 s/ 705. Tel. 52-4325 — CRECI 1230.

BOTAFOGO — Vendo ap. 2 qts., sala e dep. NCr$ 10 000,00 sinal; NCr$ 5 000,00 a combinar; NCr$ 8 000,00 em prestações de NCr$ 237,50 s/ juros ou correção. Ver e tratar através tel. 26-2088.

BOTAFOGO NA PRAIA — Vdo. ap. 1 p/ and., 2 banhs. soc., 2 sls. em mármore, 3 qts., arm. emb., copa-coz., dep. compl. — 230 m2. NCr$ 90 mil a comb. 23-9199 — Olivar — CRECI 318.

BOTAFOGO — Casas grande, baratíssima, R. Sorocaba — 3 sls., 3 qts., 2 banhs. sociais, varanda, copa, cozinha, 2 qts. de emp. c/ banh., garagem. NCr$ 55 mil à vista. Aceito COPEG c/ sinal a combinar ou ap. vazio na Zona Sul c/ parte de pag. Ocup. cont. venc. Inquilino compromete-se por escrito mudar-se em junho próx. 37-4807. CRECI 127.

BOTAFOGO — Vende-se ap. c/ 3 qts., sala grande, coz. e banh. em côr, pint. a óleo, arm. emb., garagem e dep. empregada. Chave com port. Tel.: 46-9619 — Rua Voluntários da Pátria, 270 — 802.

BOTAFOGO — Vizinho ao Canecão, Rua Góis Monteiro — Vendo barato 2 ótimos aps. num 10.º andar, juntos ou separados. Vista maravilhosa. Grande sl., 3 bons qts., área de serv. c/ tanque, 1 grande qt. de emp. c/ banh., garagem na escritura. Vazios. NCr$ 60 mil 50% em 18 meses. Aceito Caixa ou COPEG com sinal dando posse imediata. 37-4807 — CRECI 127.

COMPRO ap. c/proprietário. Botafogo, 1 qt., sala, dep. comp. emp. para cliente. Negócio urgente. Sinal NCr$ 9 000. Tel. 57-1427 — CRECI 1032.

COMPRO ap. c/ proprietário — Frente Botafogo, Flamengo, 2 qts. dep. comp. empre. para cliente. Negócio urgente à vista NCr$ 35 000. — Alvorada Empreend. Imob. Ltda. Av. Copac. 731 — Tel. 57-1427. CRECI 1032.

PRAIA DE BOTAFOGO — Salão, 3 qts. c/ armários, dependências, v. na garagem. NCr$ 60 000,00. 30 de entrada, restante 8 anos. Tratar c/ o proprietário. 25-9412.

PRAIA VERMELHA — Vendo o ap. 504 na Av. Pasteur, 120, em frente ao Guanabara. 3 qts. Salão e dep. completa. Pequena entrada e saldo a combinar. Telefone 31-1431 e 31-3714.

PRAIA DE BOTAFOGO, 280 ap. 401. Vende-se apartamento de frente, vazio, hall, 2 salas, 4 qts., 2 banhs., copa, cozinha, área, 2 qts., empregada, garagem, 2 aps. por andar. Base: NCr$ ... 120 000,00. Chaves com porteiro. Tel.: 47-5204.

LEME — COPACABANA

AMPLO, luxuoso e vazio c/ salão j. de inv. 3 bons c/ arms., 2 banhs., copa, coz. e etc. R. C. Ramos 168-202, 46-8350.

AMPLA sala, 2 qts., deps., vazio, fte. Bulhões Carvalho 489, ap. n. 201. NCr$ 55 000,00. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

AMPLA SALA, 2 qts., deps. — vazio, fte. Bulhões de Carvalho n. 489 — ap. 201 — NCr$ .... 55 000,00 — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. CRECI n. 26.

APARTAMENTO — Saleta, sala, varandas, 2 qts., dep. e área. NCr$ 20 000 entrada e NCr$ 3 000 90 dias, saldo já financiado, prestações mensais NCr$ 370,00 — Copacabana, 1292, ap. 208. Tratar 36-4605 de manhã ou à noite. Aceito troca.

APARTAMENTO, 3 qts., dep., garagem, vazio, pronto p/ morar — Xavier Silveira, 104, ap. 402 — Chaves zelador. Tratar de manhã ou à noite 36-4605, entrada NCr$ 20 000 e NCr$ ... 10 000, 90 dias, saldo NCr$ ... 28 350, já financiado, prestações mensais NCr$ 370,00 — Aceita-se troca.

AVENIDA PRINCESA ISABEL — Vendo lindo ap., sala, quarto separados, cozinha, banheiro, frente, garagem, final construção. Ver planta R. Domingos Ferreira, 150 ap. C-01.

ATENÇÃO — Cobertura, de frente, c/terraço ajardinado. Vazio, pronto p/morar. Bonito ap. de 2 salas, 3 qts. etc. Ver Av. Copacabana, 728 ap. C-01 — Chaves portaria. Lowndes & Sons — Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º — 43-9084 — 23-9525. CRECI 204.

A BEIRA-MAR c/ salão, j. de inv., 3 qts. c/ arms., 3 banhs, gar. e amplas depend. R. G. Sampaio. Negócio urg. 46-8350.

ATENÇÃO — Ocasião — Rua Souza Lima, qt. praia, triplex, com 420 m2, 2 salões, varanda, escritório, hall, copa, coz., 4 qts., 3 banh. socs., terraço, salão p/ festas, 2 qts. empregada, frente p. 2 ruas, garagem, frente p/ mar. Inf. Av. Copa., 209 303. Tel. 57-5239.

ATENÇÃO — Lindo ap. 2 salas, 3 qts., c/ arm., dep. completas — garagem. Pintado de nôvo — Pronta entrega. Negócio direto c/ proprietário — Ver Miguel Lemos, 48, ap. 102. Tratar R. Domingos Ferreira, 150 — ap. C-01

ATENÇÃO — Ap. de qt., sala, separado, todo atapetado, de frente, com arm., coz., banh. c/ varanda, de vazio. Preço: 25 000,00. Inf. Av. Copacabana, 209/303, Tel. 57-5239 — CRECI 590. (Rua Otaviano Hudson, n. 16, ap. 1 005).

ATENÇÃO — Apartamento vazio, quarto e saleta, na Av. Copa., 796/401 e Av. Copa., 387. Base de preço: NCr$ 15 000,00 à vista ou estuda-se proposta. Inf. Av. Copa., 209/303, Tel. 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Apartamentos c/ 2 qts., sala, coz., banh. soc., dep. comp., frente, garagem, na Av. Copa., Minist. Viveiros de Castro, Barata Ribeiro, Inhangá etc. Inf. Av. Copa., 209, s/303 — Telefone 57-5239 — CRECI 590.

BRILHANTE — Vende na Gustavo Sampaio, 630/605 — Vazio, qt., sl., amplo banheiro. Chaves c/ porteiro. Temos outros. Inf. pelo tel. 57-5187 — 57-6809 — Léo de Queiroz — CRECI 243.

BAIRRO DO PEIXOTO 30 00. Vendo c/ 50 m2, hall, quarto, sala sep. e demais depend. Ver no local ôas. sábs e domgs. à tarde. R. Henrique Oswald 2—305.

COMPRO em Copacabana ap. 3 qts., 2 sls., preferência cobertura. Tel. 42-5772.

COPACABANA — Vazio. Vendo ap. de luxo, 3 qts., R. Duvivier, 12. Preço 55 000 a comb. Tel. 42-5772.

COPACABANA — Ap. 1 qt., sl., separado, 1 qt. emp., área, garagem, em condomínio, vazio. — Aceito Caixa com bom sinal, documentação 100%. Preço 33 mil. Ver até às 18 horas. República do Peru, 326, ap. 904. Dat. Rua Brandão, 25-6512 (CRECI 167).

COPACABANA — Cobertura 450 m2. — Vendo de luxo 4 qts., 3 sls., 3 banhs. sociais. Tel. 42-5772. Preço 120 000.

COPACABANA — Vendo ap. dois quartos, 2 salas amplas, frente, 3.º andar, dep. completas. Telefone 52-4263 — CRECI 304.

COPACABANA — Vendo na Rua Alfredo Valadão, bom ap. de 2 qts., sala, depend. etc. c/ mais ou menos 85 m2. Ótimo financiamento, Tel. 56-1085.

COPACABANA — Vende-se ap. frente, 2 p/ and. c/ 2 gdes. salas, 4 bons qts. c/ arms. emb. 2 banhs. copa, coz., 2 qts. empr. gar. Todo óleo. Preço 140 milh. c/ 35 sinal. Ver Rua Gastão Baiana, 127, c/ SR. NOVAIS. Tratar com LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Cobertura com 160 m2, Rua Silva Castro, 48. Vende-se vazia c/ gde. terraço living, 2 bons qts. c/ arms. emb. 2 banhs. copa coz., dep. empr. Preço 60 milh. c/ 50% fin. 2 anos. Corretor no local das 9 às 17 horas ou c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS, Rua 7 Setembro, 88, grupo 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se ap. 2 salas, 2 ou 3 qts., cozinha, banheiro e dependências completas de empregada, Av. Copacabana, 1 175, ap. 702. Ver das 13 às 17 horas.

COPACABANA — Pôsto 5 1/2 — Vendo lindo ap. conjugado, vazio, todo atapetado e decorado, ótima aplicação de capital. Marcar visitas pelo tel. 32-7323 — CRECI 439.

COPACABANA — Vendo sl. qto. banh. e kit. Vista para o mar. De frente — Ministro Viveiros de Castro, 15 ap. 1110. Ver no local das 8 às 12 horas.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente, Rua Barata Ribeiro, 141, c/ sala, varanda, 3 quartos, coz., banh. e depend. Ver com porteiro.

COP. D. FERREIRA, 41-608-809 c/ vista mar, frente, peças amplas e claras — 3 qts., 2 salas, 2 banhs. socs., deps e garage. Luxo, todo a óleo e sinteco, elev. priv. p/ 2 apts. Sinal a comb. saldo 2 anos, 1.a prestação em dez. Tratar Av. Cop. 728 — gr. 703 — 36-4006 — 57-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Av. Cop. Pôsto 5. Vende-se ap. frente, sala, 3 qts., 2 banhs., dep. comp., garagem. Tel.: 52-7974.

COPACABANA — Ipanema. Compra-se um apartamento para instalação de consultório dentário. Dr. Cohen. Tel.: 52-7904.

COPACABANA — Venda ap. qt. e sl. conj., coz., banh. 2, Sá Ferreira, 228. Facilita metade. Telefone 43-9798 — CRECI 835.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente para a Praça Cardeal Arcoverde, de dois quartos, duas salas, dois banheiros e demais dependências. Parte financiada. Rua Barata Ribeiro, 189 ap. 301.

COPACABANA — Ap. sala, dois quartos, Rua Barata Ribeiro, livre e vazio. Vendo — Tel.: 57-8292.

COPACABANA — Vende-se ap. 603, 4 qts., 2 salas, etc. Av. Copacabana, 1246. Ver depois das 14,00 horas. Tel. 43-8218.

COPACABANA — Terreno — Vendo próx. Praia, 300 m2, à vista NCr$ 360 mil. Detalhes 25-0646 — CRECI 287.

COPACABANA — Vende-se Rua Barata Ribeiro, 232, apto. 1103 sala, quarto separado, j. de inverno, banheiro completo em cor ampla cozinha, dep. de emp. e área. Somente 4 por andar. Ver e tratar diretamente propr. no local, 2a.-feira a 6a.-feira de 10,30 h. em diante. Sábados e domingos de 13h em diante.

COPACABANA — Vendo vazio ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, metade ent. 8 000 restante 2 anos. Sá Ferreira, 228 ap. 509 — Tel. 47-2253.

COPACABANA — Vende-se ap. 707, frente, vazio, mobiliado, de qt. e sl. separados kitch. e banh., na Av. Prado Júnior 330. Ver das 12 às 17 horas, pessoa no local.

COPACABANA — Ótimo ap. de frente com sala, jardim de inverno, 3 quartos, coz., banh. dep. comp. p/ empreg. área c/ tanque e garagem. Preço NCr$ 50 800,00 com NCr$ 18 800,00 de entrada e o restante financiado em 36 meses. Ver com o corretor somente sábados das 10 às 13 hs. na Av. N. S. de Copacabana, 1181. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 9.º and. Tels. 42-0610 e 22-0245 e 22-4474 — CRECI 1290.

GARAGEM AUTOMÁTICA — Em Copacabana, vendo ou troco por automóvel uma vaga quase pronta. 27-7422 e 524679 — Barros.

LEME — Alto luxo — 150 m2, ricamente mobiliado, salão, 3 qts., gdes. c/ armários, 2 banhs. socs., todo refrigerado, atapetado, decoração invejável, bom gôsto, sinal 70 mil. R. Gustavo Sampaio, ap. 1 002, visitas 42-5858 — 42-7172. CRECI 1 133.

LEME — Excelente ap. — Salão, 3 qts., c/armários, 2 banhs., garagem, nôvo. Vazio. Telefone: 37-4315, depois das 19h.

PRAÇA EUGÊNIO JARDIM, 39 ap. 103, sala, 3 quartos, 2 banhs., dep., vazio. Ver no local, Jorge Casado 57-3486. CRECI 428.

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 598, vdo. ap. de sala e qt. separados coz., bom banheiro, sinteco, pintado de nôvo. Ver no local. Chave c/ o porteiro. preço de ocasião 18 mil à vista ou 24 mil c/ 12, saldo a comb. Tratar tel.: 42-2191. CRECI 489, c/ Orlando.

RUA BARATA RIBEIRO n.º 211 ap. 806 — Ver no local, preço 17 mil c/ 7 de ent. saldo a comb. ent. vazio. Tratar tel. 42-2191 — Creci 489 c/ Orlando ou Rodrigues.

RUA DIAS DA ROCHA, vende-se ap. de sala, 3 qts., com arm., banh., coz. e dep. H. C. Cabral. 57-8396 — CRECI 532.

SALA E QUARTO — Proprietário vende em local excepcional da Av. N. S. de Copacabana, 15 unidades novas, vazias. Garagem — Ótimas para renda imediata. Infs. telefone 56-3498.

SALA, quarto sep., dep. emp., frente, vazio, 35 mil, 6 meses. Rua Raimundo Correia 35/601, chaves no 603. Jorge Casado n.º 57-3486. CRECI 428.

VENDO ap. Rua Inhangá Ed. Pilotis. 2 qts., sala, dep. comp. empreg., área c/ tanque. Sinal — NCr$ 23 000 rest. 24 meses. Tratar Alvorada Emp. Imob. Ltda. Tel. 57-1427. CRECI 1032.

VENDO ap. 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências empregada e área c/ tanque. Ver e tratar Av. Copacabana, 748-305.

VENDA — Ap. conj., grande c/ bom arm. emb., 1.a locação — Aceito carro na ent., rest. a comb. R. Saint. Roman, 480, ap. 516 — Tel.: 52-4755.

VENDO ap. luxo nôvo pronta entrega, 3 quartos e 2 salas grandes, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências empregada excepcionais. Play-ground e garagem. 70% à vista. Ladeira Ari Barroso, 2 — ap. 101 — Leme.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Proprietário, res. São Paulo, vende ótimo local c/ gr. hall, 3 salas c/ varanda, 4 qts., 2 banhs., copa, coz., dep. empr., área serv., garagem. Apenas 1 p/ andar. Preço opert. 120 mil novos. Aceita menor Rio ou SP c/ pagto. Ver tratar R. Saint Roman, 382, ap. 901 até domingo c/ José Leal, depois tel.: .. 51-1850 em SP.

ATENÇÃO — Ipanema — Av. Epitácio Pessoa, 842 — ap. 1001 — Vazio, de frente, linda vista p/a Lagoa. Sala dupla, 3 qts. etc. Chaves portaria. Lowndes & Sons Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º — CRECI 204 — 43-9084/23-9525.

APARTAMENTO AMPLO PROX. A. R. ELIZABETH — Salão, escritório, 3 quartos, 2 banhs. - dep. e garagem. Prédio de categoria, 55 mil de entrada e o saldo em 30 meses — Ideal para família grande — Chaves na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. ... 27-7596 — CRECI J-269.

APARTAMENTO NA RUA BARÃO DA TORRE — Com 180 m2 apto. em const. para entrega em 12 meses com salão, 3 quartos, 2 banhs. dep. completas - 55 mil com 20 ent. e o saldo 2 anos — PLANEJA IMOB. — Desejando comprar apto. venha à nossa loja — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. Tel. 27-7596 — CRECI J-269.

ARPOADOR — Aps. 4 qts., sala de jantar, living, 2 bans. sociais, toilette, 2 qts. empr., galeria, garagem, predio de luxo, sob pilotis, todos de frente, sinal de ... 4 701,00. Visitas no local na R. Bulhões de Carvalho, 514, das 9 às 22 horas. R. Brandão Imóveis — (CRECI 167).

ATAULFO DE PAIVA, 50, bloco B-2, ap. 902 — Vd. c/ grande, sala, 2 qts. c/ arm. emb., sinteco, coz., dep. emp. 25 mil sin. 15 mil 10 meses. Ver c/ port. Tratar 52-3457 — CRECI 824.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. ap. peq. Rua Joana Angélica 70, vazio, todo pintado. Chaves ap. 201. 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO — Ipanema — Cobertura, c/ 2 salas, 2 qts., dep. comp., ampla terraço, linda vista. NCr$ 50 000,00 financ. Inf. Av. Cop., 209, s/ 303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA (estrutura já terminada) à Rua Barão da Torre, 521 (quase esq. da Garcia D'Avila), construção da Cia. Paderneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimos aps. c/ 186 m2 e 246 m2 construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh., coz., área, 2 quartos e dep. empreg, garagem privativa. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Vende-se ap. frente c/ linda vista 2 p/ and., c/ 3 gdes salas, 4 bons qts. c/ arms. emb., 2 banh., copa, coz., 2 qts. empr., gar. Preço 160 milh. c/ 50% fin., 2 anos. Ver Av. Epitácio Pessoa, 784, c/ VOLMAR. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

IPANEMA — Vende-se ap. n.º 215 da Rua Visc. de Pirajá 525, vago, de frente, com sala e quarto separados e quarto de empregada. Serve também para fins comerciais. Preço 28 milhões a combinar. Tratar pelo telefone: .... 27-1281, com o proprietário, Sr. Vicente (27-1281); Chaves na portaria.

IPANEMA — Av. Epitácio Pessoa 314 ap. térreo, de frente, quarto e sala separados e quarto de empregada, vazio, ocasião, à vista 17 000,00. 46-5044.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 402, ap. 404. Vendo apartamento de luxo, com duas salas, dois quartos, armários embutidos, dependências completas, todo mobiliado e com vaga na garagem. Chaves com o porteiro Inácio — Tel.: 22-6896, Fuad.

LEBLON — Excelente apartamento c/ acabamento de luxo, 2 por andar, prédio em centro de terreno c/ play-ground e jardins p/ crianças e magnífica vista para praia e Lagoa. Amplo living, sala de jantar, vestíbulo, 4 quartos, c/ armários embutidos, toilette, 2 banheiros sociais c/ azulejos de côr até o teto, copa, cozinha, deps. completas de empregada, elevadores Atlas. Venha ainda hoje ao local: Rua General Artigas, 361. Vendas na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar. Tels.: 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

LEBLON — Vendo ap. vazio, frente, lado sombra, 6.º andar, c/ 2 vistas, c/ sala, 3 qts., 1 arm. emb., banh. côr, toilette, coz., c/ arm., área serv., dep. criadas, play-ground e garagem. Preço: 82 milhões c/ 32 de entrada, rest. a comb. Rua Gen. Artigas, 325-601, tel.: marcando hora, 27-9162. Não aceito corretor.

NO BAIRRO PRIVILEGIADO DE IPANEMA — Vendo no melhor ponto da Rua Visconde de Pirajá n. 76, aps. 203 e 303 com 1 qto., 1 sl. separados e área com tanque — Ver no local, as chaves com o porteiro no apto. 76-B, fundos.

PARA ENTREGA IMEDIATA — apto. c/ 1 sala, 2 quartos c. arm. emb., banh. em côr c/ boxe, cozinha, área c/ tanque. Apto. c/ ar cond. no quarto, sinteco, tapetes, geladeira e todo decorado e mobiliado c/ móveis da OCA. Preço: NCr$ 47 000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

VISCONDE Pirajá, 437 ap. 701. Vendo ap. final const. sala, qt., qt. revers., depend. compl. Tratar Dr. Osvaldo. Tels.: 56-1487 ou 27-5191.

VENDE-SE ap. luxo — 4 qts. Salão, sala almôço, vestíbulo — toilete, 2 banheiros sociais, aquecimento central, boa cozinha, 2 qts. emp., área serviço, garagem. Ver, tratar Rua Visconde Pirajá 365 ap. 301. Tel. 47-6674 — $ 160 000,00 à vista ou $ 180 000,00 com $ 100 000,00 entrada, rest. combinar.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Lagoa — 2 qts., sl., coz. Preço ocasião, Finc., marc. vis. tel.: 23-8688 — R. Cons. Macedo Soares 78, ap. 102. CRECI 558 — Jorge.

ATENÇÃO — J. Botânico. Vdo. próx. J. Carlos c/ 70m2, bom ap. fdos. amplos c/ vista, de sl. 2 qts. deps. comp. NCr$ 30 m. em 2 a. Tel. 26-3456 — CRECI 190.

CASA — Ótima construção, nova, 1a. locação, 600m2 de construção. 6 quartos, 3 sls., 5 banhs., terreno 15x30, Rua Peri, 2 pavimentos, 3 garagens. Preço 245 mil — Detalhes, R. Brandão, 32-8007. — (CRECI 167).

GÁVEA — Vende-se ap. 303 da R. Piratininga 30, sl. qt. sep., demais dep. Ver das 14 às 16 h. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º andar.

INCORPORAÇÃO CIVIA, estrutura pronta e em alvenaria — Vendemos os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Paderneiras, à Rua J. Carlos n. 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Laje) com 222 m2 — constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. (CIVIA — Trav. Ouvidor, 17). Div. de Vendas 2.º andar. Tel. * 22-1848, de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

TROCO ou vendo ap. Lagoa Fonte da Saudade, 2 salas, 3 qts., dep. comp. empreg. — NCr$ 45 000 F Alvorada Emp. Imob. Ltda. Av. Copac. 731 — Tel. 57-1427 — CRECI 1032.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vdo. prédio, pronto p/ comércio, montado, ótimo ponto, pto. praia, 1 200 m2 de terr., luz, propr. Tel.:.. 43-1527.

TERRENO de 650m2, na Gleba B, lote 13, quadra 34. 6 mil cruzeiros novos. Tel. 26-9198.

VENDO casa com 5 qts., 3 banhs. salão, 2 terraços, piscina etc. Base 70. Aceito ofertas. Rua Pedro Lago, 81. Tel. 27-0873 — Diretamente proprietário.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO bom, amplo, salão, 2 qts. e dependê. compl. Av. Pedro Segundo 195 ap. 3, sinal 8 mil, saldo a comb. Tratar tel.: 42-5858 — 42-7172. CRECI 1 133.

APARTAMENTO de frente, vende-se Rua São Cristóvão 1 234 com 8 000 restante a combinar tel.: 29-3316 — Carvalho.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo Rua General José Cristino, 32, apto. 104 c/ sala, 2 qtos., deps., garagem. Preço 12 mil a comb. — Trat. Tel. 52-2796. CRECI 822 — SANTOS — Bahia Avalia e vende imóveis.

Imóveis

MOYSÉS FUKS

LETRAS IMOBILIARIAS — Até o mês de agôsto último foram colocadas no mercado de capitais cêrca de NCr$ 16 milhões em Letras Imobiliárias, segundo declarações do Diretor do BNH, Sr. Luís Carlos Fonseca, ao comparecer à inauguração de um conjunto habitacional em Minas Gerais. Durante sua estada na capital mineira o Diretor do BNH procurou estimular a rêde bancária para que fizesse parte do sistema financeiro de habitação, como agente do Banco. Manteve também um encontro com elementos ligados à indústria de construção civil, anunciando novas medidas para o estímulo dêsse setor. E afirmou: "Os resultados da política habitacional já começam a adquirir tôda a evidência".

CONSTRUÇÃO — Segundo o Presidente do Sindicato da Indústria do Cimento, desde 64, quando entrou em funcionamento o Plano Nacional de Habitação, até o corrente ano, os recursos projetados pularam de NCr$ 70 milhões para NCr$ 1 bilhão. Disse ainda o Sr. Paulo Freire que a indústria de cimento está atenta ao despertar da construção civil no País e que muitos esforços estão sendo envidados para que exista correlação entre a escala de produção e a demanda interna, acarretando assim vantagens econômicas.

CAIXA — A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro assinou convênio com a Indústria e Comércio de Construções Colimar, para o financiamento de um edifício residencial na Av. Santa Cruz, com 40 unidades. O montante de financiamento atinge a cêrca de NCr$ 636 mil.

CURSO — O Serviço Federal de Habitação e Urbanismo está promovendo no Instituto dos Arquitetos do Brasil o 3.º ciclo do curso de planejamento físico, com uma série de conferências sôbre Experiências Brasileiras. Inscrições na sede do IAB.

IMPÔSTO — Informa o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária que as guias para pagamento do Impôsto Territorial e Rural de imóveis situados em Duque de Caxias estão à disposição dos interessados. O IBRA diz que a maioria pertence a cariocas que possuem lá suas casas de campo e veraneio.

INQUILINATO — Entre as emendas que receberam parecer favorável estão: a n.º 11 que inclui o IPASE entre as entidades financiadoras de casa própria; n.º 36 e 37, que permitem a liberação do aluguel se o locatário adquirir imóvel na mesma cidade ou transferir seu domicílio para outra localidade; a n.º 48 em sua primeira parte, que dispõe sôbre o financiamento da aquisição de casa própria pelos órgãos competentes, falando ainda sôbre correção monetária nos contratos de compra inferiores a 80 salários.

CRECI — A entrega de um imóvel para venda ou locação deve ser feita sòmente a um corretor de imóveis que esteja inscrito no CRECI — Conselho Regional dos Corretores de Imóveis. Esta medida visa sua proteção contra indivíduos inescrupulosos e a obediência a uma lei. Exija do seu corretor a carteira do CRECI.

CÉDULAS HIPOTECARIAS — Em comunicado oficial, a Superintendência de Agentes Financeiros do BNH informa que está adquirindo hipotecas relativas a comercialização de imóveis já construídos de acôrdo com circular dêsse ano. Essa compra está sendo feita de sorte que o contrato de compra e venda conterá as cláusulas aprovadas pelo BNH. Os agentes financeiros do Banco, Caixas Econômicas e Sociedades de Crédito Imobiliário é que estão atuando como compradores em nome do BNH. O nome cédula hipotecária surge na representação que o Banco resolveu dar a essas hipotecas, após adquiri-las e inscrevê-las. Todos os esclarecimentos podem ser prestados nas Caixas Econômicas, nas Sociedades de Crédito Imobiliário, nas Delegacias Regionais do Banco de Habitação e nas Subgerências de Poupança e Empréstimo.

CREDIMPAR — Em reunião com homens de vendas, um dos diretores da Companhia de Crédito Imobiliário do Paraná alertou os presentes para o problema do deficit habitacional naquele Estado, que já anda em tôrno de 600 mil unidades. Informou na ocasião que com os recursos provenientes em especial das Letras Imobiliárias, está sendo possível manter uma política de atuação junto à classe média.

FINANCIAMENTO — Na Guanabara, as Sociedades de Crédito Imobiliário também estão atuando de forma positiva, conforme várias citações que já fizemos aqui. Ainda na semana passada a Nôvo Rio iniciou suas atividades, quando foi lançado pela Veplan Imobiliária o Solar de Copacabana. A Letra — que já está financiando várias obras — começa a estender sua área de ação. Nas próximas semanas, em Niterói, a Verba estará inaugurando mais um edifício, cuja construção financiou.

EDIFÍCIO-GARAGEM — O edifício São Bento já está com sua garagem automática em pleno funcionamento, desde a semana passada. É mais um êxito de H. C. Cordeiro Guerra, que está acelerando as obras de outro edifício com as mesmas características.

Na Av. Presidente Vargas, mais 2 edifícios-garagem estão em fase final de construção.

TRANSMISSÃO — Estêve em Brasília o Diretor do Departamento de Instrução Fiscal da Secretaria de Finanças, onde procurou sondar a possibilidade de aumentar a alíquota do Impôsto de Transmissão Intervivos para 5% a partir de 1968. O aumento solicitado fundamenta-se nos prejuízos que o Estado teve com a redução da taxa de 9% para 1%, que é a atual. Essas explicações foram transmitidas a alguns senadores pelo emissário da Guanabara.

TERRENO para depósito de madeiras — Precisa-se com chão nivelado, nas seguintes zonas e suas adjacências: Praça da Ban- [illegible]

RIO COMPRIDO — Vendo na melhor localização da Rua Itapiru, uma resid. c/ 2 salas, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha. NCr$ 25 [illegible]

TIJUCA — R. COMPRIDO

Friburgo — Jardim Alvorada

Lotes de 600 a 2.500 m2, 50 meses, sem entrada e juros. Água, luz e vários ônibus na porta. Belíssimo panorama. Prestações a partir de NCr$ 40,00. Construímos para êste verão. Não pode construir casa tôsca. Telefonar para 2-3106. Niterói — Friburgo — Rua Eduardo Salusse, 76.

Todos os Santos

Área com 1 680 m2. Vende-se, ver na Rua Curupaiti, 205.

Tratar com proprietário na Rua Aristides Lôbo, 116, Rio Comprido.

BENTO RIBEIRO — Rua da Queimada, 340 — Vendem-se 3 casas vazias. Ver das 14 às 16 horas ou telefonar para 706, M. Hermes, por favor, Alvaro.

CASA vazia, 2 qts., sl., banh., coz., área c/ tanque, quintal. Pode aumentar fte. Estação Madureira. Rua João Vicente, 183, casa 6. Chave c/ 1. Ent. 6 000. Prest. 230,00 sem juros, 40 mes. Ent. prop. Detalhes tel. 23-1214. CRECI 644 — Sr. Velasco.

A IMOB. CREMILDA vende ap. c/ 2 qts., de frente, sinal com 6 mil e 200 p/ mês. R. Tomás Lopes prox. Av. B. de Pina, trat. Av. B. de Pina 914 s/ 208 30-3196 CRECI 249.

A IMOB. CREMILDA vende aps. s. q. coz. na Av. Brás de Pina próximo Praça do Carmo com 4 ou 5 mil e 200 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina 914 s/ 208 — Telefone 30-3196.

JARDIM AMERICA — Casa modesta, vazia, c/ 2 qts., sala, cozinha e banh. Vende-se na R. Plínio Barreto. Preço de 9 mil — Ent. de 3 800, prest. 150 s/j. — Ver e tratar no Jardim América — Com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na R. Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

LOTES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS — Vende-se no Jardim América nas Ruas Franz Liszt, Frederico Chopin e Padre Pennelle — Ent. de 2 mil, prest. 100 s/j. Ver e tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na R. Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

PENHA — Vendo casa de 2 qts., sala, coz., banh. e varanda c/ meias águas de qt., sl. e cozinha. Terreno frente para duas ruas. Tratar com proprietário, Rua Aimoré n.º 299.

PENHA — Bairro Dourado. Vende-se ap. frente, 2 qts., saleta, duas entradas, sinal 7 000, restante a combinar tel.: 29-33[illegible] — Carvalho.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

ILHAS

GOVERNADOR

ZONA RURAL

SANTA CRUZ — SEPETIBA

LOJAS

ZONA SUL

ZONA NORTE

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

AUXILIAR e RIO DOURO

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

CAXIAS

CAXIAS — Vdo. casas de vila, Rua Seabra Sobrinho 730. Ent. 1 000, prest. 80, s/j. Total 4 250. Tratar Rua Lucas Rodrigues 6 s. 305. — Lucas. CRECI 1 139.

TERRENO 12 000 m2 — Vende-se na Estrada Caxias-Meriti (divisa com GB) junto a Rio-5. Paulo kin 1. NCr$ 2,00 o m2. Aceita-se troca. Tratar c/ BRAVO, Tel.: 28-2120.

VENDE-SE terreno industrial — próximo Caxias — tel. 34-4694.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO — N.ª IGUAÇU — Casas e aptos. p. pronta entrega c/ ou sem entrada, c/ 2 quartos, sala, coz., b., garagem no centro. R. 13 de Maio, 164, grupo 204. Tel. 2010 N. Iguaçu. Francisco C. Teixeira — CRECI 272.

BAIRRO NOVA AMERICA — Vende-se lote n.º 33 quadra 5, Rua B. Horizonte. Preço: quatro milhões com 1,5 milhão de entrada, saldo a comb. Tratar c/ prop. tel.: 30-6987 — Rua Guaratinguetá 5 — Olaria.

CASAS 100% financiadas p/ contribuintes do IPASE em Nova Iguaçu. Inf. pela manhã: 49-5451.

PAQUETÁ

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

ARARUAMA — CABO FRIO

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

PRAIA DE MURIQUI — Casa de veraneio em centro de terreno com acomodações para duas famílias. Estilo moderno, construção de primeira. Vendo por NCr$ 35 000,00 com 20 de entrada e o restante em prestações de 500,00 sem juros. Tratar com Capixaba, na Praça João Bandim.

OUTRAS CIDADES

PRAIA ESPERANÇA — Mauá — Vende-se lote n.º 8 quadra 3 com 12x30 m. Tratar c/ prop. Rua Guaratinguetá 5, Olaria, tel.: 30-6987. Preço: dois mil cruzeiros novos, com entrada de mil e saldo a combinar.

SAQUAREMA — Vendem-se 2 casas indep., juntas ou separ., c/ 3 quartos, gr. sala, 2 banhs., copa-cozinha, cada uma. 43-9575 — M. Oliveira.

SAQUAREMA — URGENTE — Vendo 2 casas, uma é a melhor da cidade, outra em final de construção, ambas à beira mar. — Preço NCr$ 40 e 10 milhões com 50% de entrada. Não trato pelo telefone — Rua México n. 41, sala 1 804 — 3a., 5a. e 6a. à tarde.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

SITIO na Estrada dos Bandeirantes junto e antes do Km 9, na placa e Corretor Odilon, c/ 112 metros de frente p/ asfalto, área 33 000m2 c/ água, luz, telefone e ônibus, c/ jaqueiras, mangueiras, jabuticabeiras e bananeiras etc. Preço 40 000 ent. 12 000, prest. 700 s/j. Ver no local e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. [illegible]

IMÓVEIS DIVERSOS

Atenção Guadalupe

Oliandino vende 4 casas, 2 e 3 quartos, apartamentos vazios entr. NCr$ 5 000,00, prestação NCr$ 200,00. Av. Brasil 23 536, s/4, em cima do Cine Guadalupe — CRECI 957.

Propriedades em Portugal

Próximo de Lisboa, vende ou troco por outras no Brasil. Tel. 49-0241.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE dois quartos mobiliados para môças ou rapazes, com dois meses de depósito. Aluguel 60,00 — Rua Santo Cristo, 267 — Sobrado. Falar com Sr. Vieira.

BONS FIADORES: — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara, na Av. Pres. Vargas, 329, sala 1108 — Tel. 23-3537.

CENTRO — Aluga-se o ap. 502 da R. Washington Luís, 95. Sala e qt. sep., área c/ tanque. Aluguel NCr$ 220,00. Ver no local. Tratar SACI — Imóveis Ltda. Rua Álvaro Alvim, 27, sala 123. — CRECI 292.

CENTRO — Aluga-se na Rua do Riachuelo n. 148, ap. 206, com sala, quarto, coz., banh. Chaves com Amarante e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n. 299, gr. 302 — Tels. 52-3098 — CRECI 814.

CENTRO — Quartos. Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações telefone, 32-1861, R. São José, 90, grupo 1 010.

[illegible]

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — tristezas; pesares (Lat. luctu); 8 — face; rosto; 9 — dispendioso; que envolve ônus; 11 — dentro de; 12 — cimo; cume (Lat. cyma); 13 — espécie de tecido da Índia (ELATE); 15 — que pode ser aferido; 17 — sorrir; 18 — deus do mar, segundo a mitologia; 20 — guia que mostra aos estrangeiros o que há de importante numa localidade (It. cicerone) pl.; 22 — aquelas que nadam; 23 — ministro do culto judaico; rabino; 24 — porco; 26 — difamador; aquêle que detrai; 29 — dar têmpera de aço a; acerar (Cas. acerar); 30 — época.

VERTICAIS — 1 — alugar; meter na loca; 2 — tornar uno; reunir num todo só; 3 — imprudência; qualidade de quem é temerário; 4 — rezar; 5 — sòzinho; 6 — recebedoria das coletas dos benefícios; repartição pública onde se pagam os impostos; 7 — abreviatura: retórica; 8 — suaves; delicados; 10 — rigoroso; austero (Lat. severu); 14 — discípula; escolar; 16 — nunca vista; não publicada; 19 — velho prudente e experiente. (Por alusão a Nestor, rei de Pilos, o mais velho dos príncipes gregos que sitiaram Tróia); 21 — pertencer; ter cabimento ou lugar (Lat. capere); 22 — creme; camada gordurosa que se forma à superfície do leite; 25 — reza; 27 — abreviatura: respostas; 28 — esquadro em forma de T.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — coguiar; os; opala; água; limonada; em; imitar; rã; ofícios; iracema; si; muralhas; apoiar; edo; sonos; pul; rás; brasa. Verticais — celéricas; opinar; gamo; ulo; laníferas; radical; sair; gaio; animar; assados; óculos; amena; isola; hera; pôr; pr.

ILHAS

GOVERNADOR

PAQUETÁ

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

CENTRO — F/ comércio, aluga-mos sala 808, Av. Passos 115. Chaves portaria. Tratar CIVIA — 50-4166.

EDIFICIO PATRIARCA — Lgo. de S. Francisco 26. Alugo sala 1017.

ZONA SUL

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

CAXIAS

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ARARUAMA — CABO FRIO

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

Aluga-se

Vagas para automóveis — Botafogo — Telefone: 26-3575 — Sr. Pedro.

Loja com subsolo

Aluga-se por NCr$ 315,00 sem luvas, no Centro, ou Av. Suburbana, 6344-B. Contrato 2 anos. Tratar c/ a proprietária. Telefone: 29-4403.

Cia. necessita alugar

Sala ou grupo de salas, no Centro com 150 m2 aproximadamente. Pagamos até NCr$ 8,00 por m2. Telefone 42-6005.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE América 174 para pequeno depósito ou oficina 2 dependências direito a telefone NCr$ 120 cada. Tratar 52-6362. Podendo guardar carro.

ALUGA-SE sobrado. Faz-se contrato 5 anos. Para pequena ind. ou comércio. Tel. público na entrada. Rua Teófilo Otoni, 156.

A RUA BULHÕES MARCIAL — Vigário Geral — Em conjunto ou separadamente — Vendemos grande galpão, 20x40, nôvo, totalmente coberto. 2 lojas vazias — 5 conjuntos de escritórios c/ WC e um lanchonete, bem montada, pronta p/ abrir — Também Pôsto de Gasolina e o respectivo imóvel, eventualmente. Detalhes na "Alfa" R. Andradas, 26, 2.º — Tel. 43-8658. — CRECI 590.

BONSUCESSO — Passa-se o contrato de um galpão, com 500 m2 à Rua Nova Jerusalém, 246, próximo à Av. Brasil. Tratar no local de segunda a sexta.

ELETROFERRO INDUSTRIAL LTDA. INDÚSTRIA — Vende-se, com a fabrico de painéis de alta e baixa tensão, padrão Rio Light. Caixas de P. C. venda de buchas de passagem, isoladores e qualquer serviço do ramo mediante desenho. Tratar com o Sr. Ari ou Sr. Armindo, na Praça do Quintino Bocaiúva n. 33 — GB. — Tel. 29-9054.

FÁBRICA de roupas feitas — Vende-se, Rua Ubaldino Amaral, com 30 máquinas, 2 salões, 250 metros cada. Financiada a longo prazo. Tratar Tel. 29-7639 e .. 43-0473. Sr. George.

GALPÃO — Tijuca, Rua Barão de Mesquita, 185 (em frente ao Colégio São José) 87 m2. Alugo, depósito ou qualquer tipo de negócio. Contrato 5 anos. Aluguel 300.

GÁVEA — GALPÃO — Alugo Rua Dyqre Estrada 86-F, alug. NCr$ 500,00. Não pode ser oficina mecânica.

GALPÃO — Junto à Avenida Brasil, 200 m. quadrados e 6 m. de altura. Aluga-se. Tel. 46-6896.

GALPÃO — Alugo nôvo c/ fôrça, Rua Viúva Cláudio, 210 — Jacaré. Inf. 32-1136 c/ José.

GALPÃO — Passa-se cont. 5 anos prç. 60 000, aluguel 1 500, com área 2 200 m2, cob. 750 m2, 2 tela, escrit., ver R. Luiz Ferreira 37, tel.: 52-4755.

GALPÃO — Aluga-se ou vende-se, c/ 240 m2, c/ fôrça e extensão de telefone. Aluguel NCr$ 220,00 e luvas a combinar. Rua Diogo Brito, 73 — Ramos.

GALPÃO — Aluga-se c/ área c/ 1 000m2, cobertura de 600m2, cabina de fôrça em alta tensão com 112 KWA, própria p/ indústria. Tratar Sr. José: 49-1031, Madureira, com 2 telefones.

MEIER — Aluga-se galpão à R. José Bonifácio, 866 fundos com 70 m2. Tratar na Cervejaria Princesa, com Sr. Gouveia.

PEDREIRA bem instalada. Vendo ou troco por ap. Sinal 10 000. Rua Nilo Peçanha, 510, Alcantara. São Gonçalo. Sr. Lírio.

SALÃO c/ 2 galpões — Fôrça Ligada, 300 m2, S. Cristóvão. — Tel. 46-7965.

VENDO fábrica de sandálias, cintos, bôlsas, barato. Contrato rest. 4 anos. Local movimentado. Patente registrada. Zona Sul. Sinal 3 milhões, parcelas 300 por mês. Total 6 milhões. Copacabana, 610, loja 12. Sr. Esmael, tel. 36-1502.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

A TÉCNICO DE HI-FI E TV com instrumentos, arrendamos oficina no centro com telefone e atrequezada por NCr$ 200,00. Tel.: 32-7509.

AÇOUGUE — Vendo com boa freguesia, motivo de viagem, contrato nôvo. Av. Geremário Dantas 233 — Jacarepaguá.

ALÔ — CASAS COMERCIAIS — Cafés — bares — padarias — para comprar ou vender — ANTONIO QUEIROS e nada mais. — Av. Presidente Vargas n. 446 — 2.º.

ARMAZÉM — Irajá, ótimo ponto, inst. novas, cont. 7 anos, aluguel 20,00, moradia, telef., 200 m2, vendo, motivo outro negócio. Tratar com o prop. na Av. Mons. Félix, 853-A Moreira ou Eduardo.

ARMARINHO — Ótimo ponto de Botafogo. R. Vol. Pátria, 25 loja K — Pr. tot.: 13 mil. Ver e combinar local 2a. à sáb.

AVIÁRIO — Vende-se urgente contrato nôvo, 5 anos, por motivo de outros negócios. Rua General Savaget, 146 — Tratar no local. Marechal Hermes.

AÇOUGUE — Vendo barato por ser funcionário e transferido para Brasília. R. Cerqueira Daltro, 297 — Cascadura.

AÇOUGUE — Aves e pequenos animais abatidos. Féria mínima 13 milhões, contrato nôvo, instalação nova, contendo 1 geladeira medindo 3 m por 1,20 m e dois balcões frigoríficos cada um com 2,50 m, vendo motivo outro negócio. Rua Almirante Ari Parreiras, 589, C esquina de Lino Teixeira.

ATENÇÃO — Bares, cafés, caipiras, restaurantes, padarias, lanchonetes, postos e garagens; prédios e apartamentos bem facilitados e com tôdas as garantias. — Organização contábil, òtimamente aparelhada para lhe assegurar economia, progresso, tranqüilidade e assistência técnica. — Corretores, contadores, economistas e advogados. — Consultem-nos. Vendemos no Centro e em todos os bairros da Cidade. Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º, c/ Amadeu Queirós, na Confiança.

AÇOUGUE — Vende-se no Grajaú, bom movimento. NCr$ 15 000 de entrada. Aceita-se oferta à vista. Rua José Vicente, 61-A.

ATENÇÃO — Vendem-se bares — Um, Inhaúma, féria superior a 4 000; preço 35 000 c/15 000 — cont. 7 anos. Aluguel 40. Um nos Pilares, féria 3 500; preço 24 000 c/10 000 cont. nôvo, cinco anos e diversos em qualquer ponto do Rio de Janeiro. Tratar Rua Ana Néri 2292.

ATENÇÃO — Ótima lanchonete, Centro de MADUREIRA c/ férias acima de NCr$ 14 000, BAR no Centro de BONSUCESSO, c/férias de NCr$ 5 000, casa mal trabalhada. Temos padarias c/férias acima de 12 000, Informações Sr. Peres, na Av. Rio Branco, 277 Gr. 510. 5.º andar.

ARMAZÉM — C/copa, vendo em Bonsucesso c/5 000, fér. 6 000, tem moradia. Tel.: 23-5553 Sr. Guilherme emp. dinheiro.

ATENÇÃO — Casas comerciais para vender ou comprar. Procure as Organizações Norimar, Rua Alvaro de Miranda 182, sob. Perto do Largo dos Pilares. Empresta dinheiro para ajuda da compra.

AÇOUGUE no Leblon, loja de esquina c/ 3 portas. Contr. 5 anos, ótimo negócio. Vendo mot. viagem. Rua General Artigas. 470.

ADEGA — Vendo — F. 35 — Só bebidas, Alug. 115. Tratar na Rua Divisória n. 55-A — B. Ribeira.

AÇOUGUE e Abatedouro — Vendo — Féria 15 000 — Entr. 12 000, Sr. Agenor — R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s/8 — Niterói.

AVIÁRIO — Vende-se, contrato nôvo, bom movimento e ótimo local. Av. dos Democráticos, 720. Bonsucesso.

BAR E MERCEARIA — Rio Comprido, boa féria, única no lugar. Vendo, entrada NCr$ 4 000,00 — Tel. 32-4760.

BAR — Botafogo, bom contrato, féria 4, 5, entrada a combinar. Temos diversos com entradas de 4 até 180. Escr. Sagres — Av. Pres. Vargas, 529, s/l 108 — Sr. Correia.

BAR E CAFÉ — Vendo c/ pequena entrada, férias acima de NCr$ 2 000 não dá comida. Rua São João Batista, 904, Est. do Rio, São João de Meriti. com o próprio.

BARES EM CAXIAS — Vendo os melhores de todos preços com residência etc. Padarias, quitandas, lojas etc. Ver com Silva na Rua Nunes Alves, 75, s/304, 3.º andar.

BAR — Vende-se loja grande e nova. Boa Freguesia. Possibilidades de melhor movimento. — Pode juntar bem armazém. Bastante estoque. Tem mesas ao ar livre. Casa muito vistosa. Tratar diretamente com o proprietário na Rua Barão do Bananal n. 79 — ap. 101 — Cascadura.

BAR, CHOPPE, CALDO DE CANA — Precisa-se um empregado com prática. Trazer documentos — Rua Matoso, n. 32-A.

BAR c/ refeições em Ramos, horário comercial, féria 7 000. Vende-se 20 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Contábil Lusitânia Ltda. — Pça. das Nações, 322, sala 301 com Magalhães.

BAR c/ moradia em Bonsucesso. Féria 3 000 — Vende-se 8 000 entrada. Emprestamos dinheiro ajuda compra — Escritório Contábil Lusitânia Ltda. — Pça. das Nações, n. 322, s. 301, c/ Magalhães.

BAR c/ refeições na Praça das Nações, horário comercial, féria de 11 000, Vende-se 40 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra, Escritório Contábil Lusitânia Ltda, Pça. das Nações, 322 sala 301, com Magalhães.

BAR CAIPIRA em Ramos, féria de 5 000. Vende-se 16 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Contábil Lusitânia Ltda. Pça. das Nações n. 322, sala 301, c/ Magalhães.

BAR - LANCHONETE - PIZZARIA — Vendo urgentíssimo, pequena entrada, 300 mensais. Aluguel pequeno, contrato nôvo. Ver e tratar Praça Vereador Rocha Leão 74, Copacabana, das 9 às 21 h, ou pelo tel.: 43-3668, Sr. Ivã.

BAR c/ restaurante, Vendo c/ bom movimento. Freguesia selecionada. 50 minutos. R. Ministro Viveiros de Castro, 41.

BANGU — Vendo bar, mercearia, com residência, loja com 3 portas de aço, geladeira com 7 portas, boa copa, melhor zona comercial local. 3 m. de ent. Rest. NCr$ 50,00 por mês. Rua Belobi, 1 058, esq. Rua Rio da Prata.

BARBEARIA — Vendo c/ 4 cadeiras, precisa mais duas, grande movimento vendendo art. de perfumaria, confecções, bijuteria, sapatos etc. Não paga impostos — Hospital da Polícia Militar, Rua Estácio de Sá, 20.

BAR CAIPIRA — TIJUCA — Instalações novas, loja própria, edifício, féria superior a 4 milhões se der comida faz o dobro. — Preço e condições a combinar. — Telefone 56-1965.

BARBEARIA — Voo. Lucas, 2 cadeiras, ent. 1 500 total 5 000. — Tratar Rua Lucas Rodrigues, 6 s. 305. Lucio — C. 1139.

BARBEARIA — Vende-se financiada salão, Haddock Lôbo, Haddock Lôbo, 79.

BOTEQUIM no Andaraí — Vendo com ótima residência. Féria acima de 3 milhões. Preço 17 milhões c/ 7 de entrada. Procurar Jarvis, na Rua José Higino, 4-A das 8 às 10 ou 15 às 18 horas.

BAR inst. de luxo aberto a 90 dias fer. 5 500 tudo nôvo não sou do ramo vendo 45/C/15 A. C. Dias Av. Amaral Peixoto .. 350 S/12 — N. Iguaçu.

BAR frente de estação esquina residência sorveteria férias 5 500 — motivo ter comprado outro ramo. Vendo com 15 m de entrada. A.C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 S/12 — N. Iguaçu.

BAR — Lanchonete, vende-se — Motivo de outro negócio. Rua do Riachuelo, 230.

BAR — Vendo ou aceito sócio — Contrato nôvo, 9 anos. Motivo ser só. Ver e tratar na Rua Miguel Ângelo, 477-A — M. Graça.

BARES E RESTAURANTES — No melhor ponto comercial e nos arredores, bons férias, bons contratos, alguns com residência. Pagamento bem facilitado. — Bernardino M. Sá — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — CRECIERJ 181.

BAR — P. 1 500 — V. c/ gel., estoque, resid., Av. Nilo Peçanha, 38 — S/9. N. Iguaçu.

BAR c/ moradia. Vende-se Av. Brás de Pina, 929 loja O — Praça do Carmo.

BARES — Casas comerciais — Para comprar ou vender — ANTONIO QUEIROS e nada mais — Av. Pres. Vargas n. 446 — 2.º

BAR — VENDE-SE CONTRATO A COMEÇAR — F. 4 000 garant. — Inst. moderna, esquina, não dá comida. Pode aumentar a féria — Ent. de 10 000. Ver e tratar na Av. dos Italianos n. 749 — R. Miranda.

CAIPIRA, Copacabana, F. 13 000 chopp Brahma, contrato nôvo. Financia-se Rua Santa Clara, 33, s/ 1216. Octavio ou Joaquim.

CAIPIRA Zona Sul, F. 25 000, chopp Brahma, contrato nôvo. Financia-se, Rua Santa Clara, 33, s/ 1216. Octavio ou Joaquim.

CAIPIRA Botafogo, F. 5 000, contrato 5 anos novo com 10 000, dos compradores. Rua Santa Clara, 33, s/ 1216. Octavio ou Joaquim.

CAIPIRA Copacabana, F. 7 500, contrato 5 anos, Financia-se. Rua Santa Clara, 33, s/ 1216. Octavio ou Joaquim.

CAFÉ E BAR, ótimo ponto, 16 linhas de ônibus parando na porta. Rua Cons. Galvão, 11, quase esq. Ministro Edgar Romero — Madureira.

CAIPIRA na Tijuca — F. 5,5. Bom contrato. Ótima esquina. — Apenas 17,5 de entrada dos compradores. — FÊNIX informa, Rua Alvaro Alvim, 21-7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

CANTINA — Vendo na Rua Santa Clara, 33, sala 418 preço 7 500, à vista com tôda mercadoria, mot. viagem. Tratar na mesma R. com José Lima, Copacabana.

CAXIAS — Vendo depósito bananas, cereais, etc., motivo não poder estar a testa. Av. Itatiaia, 540 ou 29-6185.

CAFÉS! Casas comerciais... Para comprar ou vender... Antônio Queirós... e... Nada mais... Av. Pres. Vargas, 446, 2.º.

CAFÉ E BAR — Na Tijuca — F. 3 — Contrato durante 5 anos. — Vende-se na base de 25, com 8 de entrada dos compradores. — FÊNIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21.7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

CAFÉ E LANCHONETE — Na Tijuca — Contrato direto de 5 anos — Não paga aluguel. F. 22 — Apenas 90 de entrada dos compradores. — FÊNIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR — Em Vila Isabel — F. 10. — Contrato de 5 anos. Chopp da Brahma, vende-se na base de 70 com 20 de entrada dos compradores. Tem moradia. FÊNIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia — Com Amaro Magalhães.

CAIPIRAS — Botafogo, Leblon, S. Cristóvão. Vendo alguns c/ peq. entradas. Tr. R. Alfândega, 111, s/ 405. Valério.

CAFÉ E BAR — Vende-se em Queimados, Av. Pedro Jorge, 599, perto da Estação. Preço NCr$ 5 000,00, condições de pagamento a combinar, aluguel NCr$ 80,00, contrato nôvo, de 6 anos. Tratar com Dr. Correia, Av. Marechal Câmara, 271, 10.º, 1 004.

COPACABANA — Passo urgente grande salão de beleza e boutique c/ telefone decorado, papel parede, ar refrigerado, atapetado, cortinas, gelad., armários embut., etc. Servindo também p/ outro ramo. NCr$ 12 m. à vista ou 13,5 m. fácil, firma legal. Contrato cinco anos. Aluguel barato. Motivo saúde. Av. Copacabana, 605, s/ 1 208. Tel. 57-9165.

COPACABANA — Vendo sapataria conserto. Rua Francisco Sá 38-C, loja 14.

CENTRO — Vendo Café e Bar. Avenida Gomes Freire, 803-C.

CAIPIRA — Centro, féria 20 mil em chopp da Brahma e salgadinhos, cont. e instals. novas em edifício, vende-se e facilita-se com 20% da entrada. Rua Senador Dantas 117, sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA Ipanema, féria 9 mil mal trabalhada cont. e instalações novas, vende-se com 22 dos compradores. Rua Senador Dantas 117 sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA com lanches — Centro, féria 6 mil, horar. comerc. em edifício, cont. a começar, vende-se com 20 dos compradores. Org. Cruz. Rua Senador Dantas 117 sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA — Centro, féria — 12 mil cont. e instals. novas em edifício horário das 7 às 19 — vende-se com 45 dos compradores. Rua Senador Dantas 117 — sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

CAFÉ E BAR — Vende-se. Ótimas condições. Não dá comida. Av. Mem de Sá, 317 — Centro.

CENTRO DE CAXIAS — Vende-se ótima loja em magnífico ponto, Av. Pres. Vargas, 93, com instalações, comestíveis. Contrato nôvo, 5 anos. Aluguel 250,00. Preço 30 mil, c. 50%. Tratar e ver no bar ao lado, ou Rua dos Inválidos, 18, ap. 204.

CAIPIRA — Vila Isabel, féria 6 mil cont. nôvo vende-se com 8 mil dos compradores, boa oportunidade. Bar Caipira Méier féria 6 mil com ótima moradia vende-se com 14 mil dos compradores, deseja-se estabelecer em Cascadura, Madureira, Penha, Bonsucesso, ou qualquer outro bairro da Guanabara, não perca tempo, façanos uma visita e conte com nosso auxílio em 20% das entradas. Org. Cruz — Rua Senador Dantas, 117 sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA em S. Cristóvão, hor. comercial grande negócio para um casal ganhar muito dinheiro tudo nôvo féria 5. Preço 32, c/ 13. R. Acre, 55 s/ 904.

CASA DE ARTIGO de Umbanda, loja grande, bom estoque, vendo barato, motivo de viagem, à vista 3 milhões. Ver na Av. Itatiaia, 386. Sr. Silva.

CAIPIRAS E BARES — Vendo no Centro. Férias 8 000, 7 000, 5 000, 3 500, 2 500 — Entr. 20, 18, 12, 8, 6 — Sr. Agenor — R. Vde. Rio Branco, 377-A, 2.º, s/8, Niterói.

FARMÁCIAS, DROGARIAS — Minervino, especializada, vende nos melhores pontos, 14 às 17 hs. 22-8801, Av. Rio Branco, 108, s/ 603.

HOTEL E RESTAURANTE situado em estrada de grande movimento. Vende-se c/ a proprietária. Empresta-se dinheiro p/ ajuda compra. Escritório Contábil Lusitânia Ltda. Praça das Nações, 322, sala 301, com Magalhães.

JACAREPAGUÁ — Vendo açougue e pequena mercearia. Rua Arinerana 356 — Motivo doença — Taquara.

LOJA — Vendo ou troco táxi. Fazendo consertos no. elet. e representação. Aluguel 80,00. Cont. 5 anos. Base 7 000,00 a combinar. Rua Pereira Nunes, 242. — V. Izabel.

LOJA excelentes instalações, ramo boutique, confecções etc. Grandes vitrinas, soalho vulcapiso, pronta p/ funcionar. Vendo incluindo o imóvel na Pra. Sêca, Jacarepaguá. NCr$ 15 000,00 de ent. mais 40 prests. NCr$ 1 000,00 s/ juros. Tratar Hélio Gomes, telefone 23-5573 — CRECI 104.

LANCHONETE Copacabana, Féria 15 000 contrato 5 anos, com 40 000 dos compradores. Rua Santa Clara, 33, s/ 1216. Octavio ou Joaquim.

LANCHONETE BAR, vendo uma parte, féria acima de 7 000, motivo não trabalhar por desentendimento com sócio. Rua Joana Angélica, 155 — Ipanema, com Armando.

LOJA de ferragens, com oficina de bombeiro, eletricista. Passa-se com material ou vazia. — Rua Pereira Nunes, 381-A. Telefone 58-4552. Sr. João.

LANCHONETE — Vendo, montagem nova, casa de grandes possibilidades, melhor do bairro, féria NCr$ 4 000. R. Silva Vale, 250 — Cavalcante.

MERCEARIA — Vendo, Tijuca — todo estoque, balcão frig. Ent. 6 000, mais 2 x 300, Rua Uruguai, 380, L. 38.

MERCEARIA — Vende-se casa de esquina, grande movimento em miudezas, copa, telefone. Contrato novo de 5 anos. Féria superior a 12 milhões. Facilita-se. Aceita-se títulos de outras casas motivo da venda, desavença entre sócios — Rua da Pátria, 725. Não se atende pelo telefone. Piedade.

NITERÓI — Centro — Grande oportunidade. Vendo abatedouro aves e ovos. Aceito imóvel como parte pagamento. Preço .. NCr$ 55 000,00. Detalhes: Sr. Aquino. CRECIERJ 258 — Telefone 32-9943 — GB.

OFICINA DE RÁDIO — Vendo facilitado. Trav. Etelvina, 1, loja C — Olaria.

PADARIA esq. for. franc. fer. 11 500 Av. principal 80 c/30 facilite. Ap. faz parte do contr. nôvo A.C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 S/12 — N. Iguaçu.

PADARIA esq. prédio próprio, não trabalho na mesma, vendo a preço de botequim, 50 C/15 fér. só b. 6 500. A.C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA cont. Zona Sul, F. ... 20 000 contrato, novo forno de lenha. Financia-se parte à vista. Rua Santa Clara, 33, s/ 1216 — Octavio ou Joaquim.

PADARIAS E CONFEITARIAS — Com ou sem copa, algumas com residência, férias a partir de NCr$ 6 000,00 até NCr$ 22 000 — Pagamentos bem facilitados. — Bernardino M. Sá — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — CRECIERJ 181.

PADARIA VENDO — Forno à lenha, contrato nôvo, bom movimento. Av. Roberto Silveira, 680 em frente a cancela de Olinda, E. do Rio.

PASSA-SE uma oficina de rádio e TV, ou vende-se material e parte: testes etc. Tratar R. Lôbo Júnior, 1 934 s/ 201 — S. Jader.

POSTO E GARAGEM — Vende-se, com uma área de 2 000 m2 em local que serve para qualquer tipo de negócio. Ver e tratar à Rua Cardoso de Morais 261.

PADARIAS — Casas comerciais — Para comprar ou vender — Antonio Queirós e nada mais — Avenida Pres. Vargas n. 446 — 2.º andar.

PAPELARIA — Vende-se. Tratar na Rua Conde de Bonfim 176-D.

PENSÃO — Centro — Sob. F. 5 m. Motivo ter outra. Aceito peq. entrada. Tr. R. Alfândega, 111, s/ 405 — Valério.

POR motivo de doença, passa-se contrato boutique masculina ao primeiro que aparecer. Tratar no local, sábado, 7, das 9h30m às 13 horas. Galeria do Cine Paissandu, Rua Senador Vergueiro, n. 35, loja N.

PROCURA-SE oficina ou pequeno galpão 150-200 m2 c/ fôrça ligada p/ alugar. Tel. 43-3976 — Joaquim.

PENSÃO — Vende-se no Centro — ótimas férias. Tratar pelo tel. 28-2437. Sr. Pereira — Todos os dias.

PADARIA, confeitaria, lanchonete e bar c/ chope da Brahma, localizada em grande ponto comercial, instalações de luxo. Féria 40 000, podendo fazer muito mais. Vende-se c/ grande facilidade no pagamento. Tratar Escritório Cont. Lusitânia Ltda., filial, único que realmente garante o empréstimo para ajuda compra, Praça das Nações, 322, s/ 301, com Magalhães.

PERFUMARIA — Vende-se com bom estoque de mercadorias, instalação tôda em fórmica, loja nova e um bom contrato, motivo de transf. Rua Riachuelo 148-C.

PADARIA no Méier, féria 12 000, Vende-se 30 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Contábil Lusitânia Ltda. Praça das Nações, n. 322, s. 301 com Magalhães.

PADARIA e BAR em Ramos, féria 16 000. Vende-se 30 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Contábil Lusitânia Ltda. Pça. das Nações, 322, s. 301, c/ Magalhães.

PASSA-SE varejo em clima de ponto de Cascadura — Oferta. — Tratar com Aníbal.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se com grande loja para agência de automóveis e peças, no melhor ponto do subúrbio. Tratar com o proprietário Sr. Costa — Tels. 29-9112 — 90-2292.

QUITANDA com moradia em Ramos, féria 4 500. Vende-se 6 000 entrada. Empresta-se dinheiro ajuda compra. Escritório Contábil Lusitânia Ltda. Praça das Nações, 322, com Magalhães.

QUITANDA c/ Mercearia. Oportunidades, oferecemos 4. R. Regeneração, 316 Bonsucesso c/ boa residência e telefone 12 c/ 5 000 a 150 mensais. Praça do Camari, Vila Camari, Campo Grande, com bar e magnífica resid. c/ grande quintal motivo, doença do casal, 16 c. 4 e 200 mensais. R. Goiás, 1 254, Quintino, moradia, precisa obras, 6 c/ 2 500 e 80 mensal e finalmente, próx. do Centro — R. Barão de Iguatemi, Praça da Bandeira, c/ ótima moradia, bem montada e apenas 16 000 c/ 6 e saldo suave a se combinar. Bom contrato, aluguel barato. Procurem a "Alfa", Andradas, 26, 2.º, tel. 43-8658 — CRECI 590.

REPRESENTAÇÕES — Firma organizada no ramo de repr. e acessórios por atacado c/ movimento e boa clientela. Vende motivo de retirada de sócio. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 39 474.

SALÃO DE CABELEIREIROS — Vende-se bem instalado com alto secadores. Contrato cinco anos. R. Senador Dantas, 117, sala 207. Telefone 42-1749.

SALÃO de Cabeleireiro — Vende-se com ótima freguesia, R. Dias da Cruz, 255, Shopping Center do Méier.

VENDE-SE Bar Restaurante e Lanchonete. Ver no Centro da Cidade, negócio de rara oportunidade, o resto explica-se no local. Rua 7 de Setembro, 213, c/ Gumercindo.

VENDE-SE 1 ótimo bar, por motivo de viagem. Urgente. Rua Getúlio Moura, 440 — Olinda.

VENDE-SE um café e bar na Rua Visconde de Pirajá, 98-B (Praça G. Osório). Boas condições. Informações no local.

VENDE-SE quitanda e mercearia. Féria 2 700. Pequena entrada. Rua Gitá, 368 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE quitanda aves e ovos. Contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 20,00. Motivo viagem. R. Barão de Guaratiba, 7 — Catete.

VENDE-SE uma casa comercial, preferência as organizações, ponto para outros ramos, principal para padaria, motivo de troca ramo. Rua Teixeira Ribeiro, 646 — Bonsucesso.

VENDE-SE três carros de refresco tendo uma pipoca, barato. Rua dos Inválidos, 22 c/ porteiro.

VENDE-SE um armazém cereais bem sortido com copa e tem moradia na Rua Saúna, 82 — Santíssimo.

VENDO loja de ferragens urgente. Rua General Jaques Ouriques, 280-A, P. Miguel c/ área para depósito inclusive estoque. NCr$ 8 000,00. Contrato nôvo. Aluguel NCr$ 25,00. Preço NCr$ 20 000,00. Tratar no local ou pelo Tel. 43-7924, na parte da manhã c/ Rocha.

VENDE-SE — Um grande bar, com muito movimento de praia, 25 cabines de banho, 13 quartos. Av. Quintino Bocaiúva, 627, S. Francisco — Charita — Niterói.

VENDE-SE mercearia — Rua Laura Muller 16 loja, e única no bairro. Motivo outros negócios.

VENDE-SE um varejo em Quintino em frente à Rua Columbia. Preço de ocasião. Aceita-se troca por um carro Volkswagen.

VENDE-SE em Duque de Caxias, Av. Presidente Vargas, 312, Centro 1 restaurante e lanchonete por motivo de viagem, férias boas contrato nôvo, aceita-se 20, 30, 40% ou à vista. Tratar no local.

VENDE-SE uma tinturaria na Rua Barão do Amazonas, n.º 264 — Centro — Niterói.

Boite Restaurante

De 1.ª categoria. Vende-se facilitado, boite de luxo localizada em Copacabana. Recém inaugurada. Tratar Dr. Antonio, tel. 22-3010.

Copacabana — Urgente

Passo contrato comercial para qualquer ramo, de grande área com 110m2, no melhor ponto da Av. N. S. Copacabana (2.º andar). Tratar à Rua Hilário de Gouveia, 74-B. Informações, tel.: 56-4641.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENTE BEM! Empresto dinheiro desde que haja garantia de imóveis na GB. Adianto p/ certidões. Soluções em 48 horas. R. Barão Mesquita, 398-A, até 20 diàriamente.

APLIQUE suas economias em retrovendas de casas, aps. e carros e durma tranqüilo. Segurança e sigilo totais. Juros antecipados. — Sr. Angelo — 49-5006.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

ACIMA de dois milhões até trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone 57-0638. Olímpia.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução rápida — Trazer escritura e promissórias — Avenida 13 de Maio n. 23 — 15.º andar, sala 1 516 — Tel. 42-9138.

ACIMA DE 1 até 30 milhões — Empresto sobre prédios, aps. e terrenos — Av. Pres. Vargas n. 290 — sala 918.

A JUROS MÍNIMOS — Empresto de 1 a 30 milhões sobre prédios aps. e terrenos — Adianto dinheiro — Tel. 23-3870.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and. sala 1 804 — Trazer documentos.

A JUROS sob hip. Retro empresto 5 a 80 milh. negócio rápido Z. Urbana, Centro Petrópolis — Teresópolis. 22-0764.

AVAL — Grupo financeiro concede Aval e financiamento acima de NCr$ 500 000 para operações mercantis, no país e no exterior, das 10 às 16. Tel.: 57-2539 — Sr. Nilton.

AOS SENHORES PROPRIETÁRIOS com boas referências bancárias e comerciais oferecemos a oportunidade de ganharem mensalmente acima de NCr$ 1 000,00, sem empate de tempo nem capital — Maiores informações .. 56-1365.

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimos imediatos. Hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB — 5, 10, 15 e 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

COMPRA-SE promissórias vinculadas e prestações de vendas, telefone: 22-5231.

CAUTELAS — Compram-se cautelas da Caixa Econômica, acima de NCr$ 500,00. Tel. 23-9071.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda seu carro, resolva hoje seu problema financeiro. O carro fica em seu poder. Tel. 28-4711 — Dr. Gama.

DINHEIRO — Temos para colocação imediata em parcelas de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. e menores quantias c/ garantia de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5084.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 200 milhões, sob retrovenda ou hipoteca de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

DINHEIRO — Automóvel, duplicatas e outras garantias. Acima de NCr$ 2 000,00. Tel. 45-4402.

DINHEIRO e automóvel, sendo proprietário de automóvel, empresta-se com a máxima rapidez, ficando o carro em seu poder. Tel. 25-4624, com Oliveira.

DINHEIRO — CAPITALISTA — COLOCAMOS seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 100 milhões — RUA ALCINDO GUANABARA n. 24 — Grupo 714 — Tel. 32-0897

DINHEIRO CAPITALISTA — Colocamos c/ máxima garantia p/ V. S. sob hipoteca ou retrov. imóveis. Bons juros descontados no ato. Trat. Rua Assembléia, 72, 3.º and., gr. 4 e 5, Tel. .... 52-2795.

DINHEIRO — Emprestamos sôbre prestações de venda seu imóvel, fazemos retrovenda. Rua México, 41, sl. 1108-A. Tel. 52-4263.

DINHEIRO — 1, 3, 5, 10, 30, 50, 100 mil. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, aps. casas. Leblon — M. Hermes. Tragam docts. Operações rápidas. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89 s 405 — Tels.: 52-3856 52-3840. CRECI 648.

EMPRESTO dinheiro em hipotecas d/ imóveis — Antônio José Cepeda — Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789.

EMPRESTO sob Hip. Retro 5 a 200 milh. Z. Sul 12% compro imóveis GB Petrópolis, Friburgo, pago à vista. 47-7074.

NÃO VENDA a sua cautela. A sua cautela é a sua garantia. Procure-nos: tel. 56-0973.

VENDO 7 cotas Shopping Center do Brasil, Niterói ou troco p/ carro. Viveiros de Castro, 71-A — Copacabana.

Brilhantes Jóias

Atenção! Cautelas da Cx. Econ. e pratarias, pago pelo valor do dólar atual. O endereço certo para um negócio honesto. Av. Rio Branco, 185, sala 1 922. Tel. 42-9701, Sr. Coelho. At. domicílio.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro. Pago o máximo, pelo atual valor. Sigilo e rapidez. Atendo a domicílio. Rua Uruguaiana, 86, 7.º and., s/703, tel. 43-2312 — Esquina de Ouvidor.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta, Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

Cautelas Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, jóia antiga, pago bem, atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and., entrada pela loja, telefone: 43-3468.

Dinheiro

Sob retrovenda de imóveis — sigilo absoluto — Trazer escritura — Edifício Av. Central — Loja 320, tel. 52-9682.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º and., sala, 410, tel. 37-9619.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41 — Sala 506, trazendo a escritura. Solução rápida.

Letras de Câmbio 4% ao mês

CORREÇÃO PRÉ-FIXADA

Av. Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 — 52-0146.

TELEFONES

ADQUIRA 26 OU 46 A 1 600 — Transfiro hoje para o seu nome e para o seu enderêço, de acôrdo com o Decreto 682 — Prof. Ramos — Tel.: 34-9433.

ADQUIRA 29 ou 49 a 1 700 — Transfiro hoje para o seu nome e para o seu enderêço, de acôrdo com o Decreto 682. — Prof. Ramos — Tel.: 34-9433.

ADQUIRA 36 — 37 — 56 — 57 a 2 000 — Transfiro hoje para o seu nome e para o seu enderêço, de acôrdo com o Decreto 682. Prof. Ramos — Tel.: 34-9433.

COMPRO 25 ou 45 a 1 800 — Pago hoje mesmo em dinheiro. Prof. Ramos — Tel.: 34-9433.

COMPRO E VENDO TELEFONES DE QUAISQUER LINHAS, pelos melhores preços da GB. Negócio, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 — Santos & Vianna — 42-7506 e 22-5532.

COMPRO 27 ou 47 a 2 000 — Pago hoje mesmo em dinheiro. Prof. Ramos — Tel.: 34-9433.

COMPRO 22 — 32 — 42 — 52 a 1 400. Pago hoje mesmo em dinheiro. Prof. Ramos — Tel.: ... 34-9433.

CETEL — Particular transfere estação 91. Motivo de transferência a combinar. Tels. 23-3616 e 91-1328.

CETEL — Vendo comercial e um residencial. Tratar 93-0046. Qualquer dia e hora.

COMPRO tel. 29 p/ res. Cascadura. Só c/ part. Não aceito intermediários. Pago à vista. NCr$ 1 400,00 c/ Rocha. Recados p/ tel. 42-1613.

CETEL — Vendo telefone tôdas as linhas, entrada na instalação e o restante a longo prazo. Tel. 90-1955, atende das 6 às 22 hs.

CETEL — Compro urgente, 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial. A vista. Tratar pelo telefone: 56-4171. Qualquer dia.

COMPRO tel. 28, 48, 54, 34 e qualquer linha, mesmo desligado. — 54-2658.

TELEFONES 30, 43, 23 — Vendo hoje, até 11 horas — Santiago: 22-0192 ou Srta. Dornelles — 8,30 às 11,30.

TELEFONE não é mais problema — Antes de comprar, vender, comprar ou transferir seu telefone desligado ou não, qualquer linha, consulte-nos sem compromisso. Transações tôdas com firma, tudo com documentos, de acôrdo com as normas da CTB. Pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata de nome e endereço. Dispomos de pessoas idôneas. Marcondes, 42-3613.

TELEFONES — Vendo hoje por motivo de mudança a linha 58 ou troco por linha 28 — 48 — 34 — 54, tratar com Abreu — 52-7247 das 8,30 às 18,30 horas.

TELEFONES — Compro urgente as linhas 25-45 — 32-52 e 23-43 — Tratar com Antônio — 52-7247.

TELEFONE 54 — Vendo — Hugo — 23-3578.

TELEFONE 25 — Vendo — Hugo — 23-3578.

TELEFONE 32 — 42 — 52 — Compro — Hugo — 23-3578.

TELEFONE — Vendo. Linha 29x49. Preço NCr$ 1 600,00, entrada NCr$ 600,00; 30 — Preço NCr$ 1 800,00, entrada NCr$ ... 800,00; 26 x 46 — Preço NCr$ 1 700,00, entrada NCr$ 700,00; 25 x 45 — Preço NCr$ 1 800,00, entrada NCr$ 800,00; 52 x 42 x 32 — Preço NCr$ 1 600,00, entrada NCr$ 600,00. Note bem: êstes telefones são instalados dentro de 30 dias — Tratar Av. Rio Branco, n. 143, 4.º andar, sala 7 — Sr. Juca.

TELEFONE — Compro urgente — Linha 22, 32, 42, 52. Pago na hora. Tratar Tel. 46-3882, Sr. José.

TELEFONE — Compro urgente — Linha 38-58. Pago na hora. Tratar Tel. 46-2682.

TELEFONE — Compro 36-57 à vista. Não aceito intermediário, de particular p/ meu uso. Tratar 32-0014 ou Av. N. S. de Cop., 435 s/301.

TELEFONE — Vendo linha 46. Negócio diretamente com o proprietário. Tratar tel. 52-7722.

TELEFONE CETEL — Compro. Pago à vista. Tratar 93-0046, qualquer dia.

TELEFONE — Compro 22, 32, 42, 52, 26, 46, 38, 58 e um 31 mesmo desligado. Basta trazer a última conta e a Carteira de Identidade e receber — 52-3102 — 52-3148.

TELEFONE 47 — Motivo mudança, passo pela melhor oferta. Dispenso intermediário. 37-5954.

TEMOS para pagamento só após telefone instalado na sua casa e no seu nome as seguintes linhas: 48 e 29 a 1 700; 32, 58, 31 e 26 a 1 600; 23, 25, 30 e 57 a 2 000 e um 47 por 2 400. Não recebemos um centavo sob qualquer pretexto (sinal, despesas, documentos etc.). Ed. Central s/ 1506. Tel. 52-9553.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Só recebo depois de instalado e no seu nome. Também faço troca. 52-3102 e 52-3148.

TELEFONE de São Paulo. Linha 71. Troco por 1 da Guanabara ou vendo, e preciso de outras da GB. Outros detalhes c/ Sr. Silva. Tel. 43-7929, de segunda a sexta-feira, das 10 às 16h.

TELEFONE — TROCA — Dou 49 por 22, 32, 42 ou 52, ou vendo o 49. Negócio somente entre interessados diretos. Urgente. Telefone 45-1227, com Simão.

TELEFONE 27-47 — 2 000, compro à vista p/ minha residência, na Rua Visc. de Pirajá 572, c/ 5. Tratar tel.: 57-0335. Guilherme, das 10 às 16 horas ou no local, sáb. e dom. dia todo.

TELEFONE — Vendo: 54, 48, 29, 30, 56, 36. Tratar c/ D. Amélia. Tel.: 23-8910.

TELEFONE — Compro: 42, 22, 32, 52, 47, 26, 46. Tratar com Dona Amélia. Tel.: 23-8910.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, negócio rápido e honesto, com garantia total. Sólidas referências, Sr. João — Tel. 31-1538.

TELEFONE — Compro — Qualquer linha mesmo desligado ou Rural. Manivela. Pago na hora em dinheiro. Sr. João — Tel. 31-1538.

TELEFONE — Copacabana — Vendo e instalo em oito dias — NCr$ 2 000. Negócio sério. Sr. João — Telefone 31-1538.

TELEFONE — Vende-se um 22. Tratar c/ D. Itejay. Tel. 54-1579. NCr$ 1 600,00 à vista.

TELEFONE — Tenho firma comercial, estabelecida há oito anos, também compro e vendo telefones, na forma do Decreto Estadual, dou amplas referências. Telefone 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE — Compro e pago em dinheiro qualquer linha, desligado ou em transferência, também da CTB ou CETEL, M. Hermes, Bangu, C. Grande, Ilhas etc. Tel. 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE — Vendo hoje, já no seu nome: linhas 26-46. Sr. Oliveira. Tel. 32-0873.

TELEFONE é o seu problema? — Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º. Tel.: 42-1090 (horário comercial).

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José — tel.: 46-2882.

TROCO meu telefone no Ed. Central linha 42 por outro linha 46. Tratar com o Sr. João. 32-2802.

TELEFONE 27-47 — Particular compra, pagamento à vista após instalado. Telefone 25-0510. — Aloysio.

Compro telefones

Pago hoje à vista, em dinheiro, as linhas abaixo:

25 45	1 800
23 43	1 800
38 58	1 350
26 54	1 400
42/52 32	1 400
27 47	2 100
36 46	1 450
57/57/36 56	1 800

Tratar: Sr. Rolando pelos tels. 34-3658 e 58-6797.

P B X

2 x 5 x 4 ... NCr$ 1 500,00
2 x 10 x 4 ... NCr$ 1 980,00
4 x 15 x 6 ... NCr$ 2 940,00
4 x 20 x 6 ... NCr$ 3 420,00

ROMANI — Tel. 49-4017.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º and., Tels. 42-1092, e 52-5692.

TÍTULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Caiçaras — Gávea Golf — Leme Tênis e Cad. Maracanã 2 juntas, Quadra A ou B — Av. Rio Branco, 156, s/2 925, tel. 32-8215 — Juanita.

EMPRÊSA concessionária de malotes, transporte turismo, transpassa cotas de sócio 27-7422 e 52-4679. Barros.

SÓCIOS — Aceitam-se para firma de materiais de construção e que trabalhe com ferro cimento madeira etc., atacado e varejo no melhor ponto do subúrbio — Tratar com Sr. Costa. Tels. .. 29-9112 — 90-2292.

SÓCIO — Admito um em uma sapataria no melhor ponto do Estácio com capital ou mercadoria. Rua Estácio Sá, 148 — Tel. 32-3400.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Tijuca Tênis, Fluminense, Iate, Jerd. Guan., Flamengo, Touring, Compro, Caiçaras, Iate Clube e outros. Tel. 22-3491 — Ary Brum.

TÍTULO Iate Clube — Vende à vista, NCr$ 3,00 — limitados. Tel. 23-9546 de 14 às 18 horas, dias úteis.

VENDO cota hotel pronto, em Guarapari, pelo que paguei NCr$ 360,00. José Mello. Tel. 34-8009. Depois das 18 horas.

VENDO — Cad. Maracanã 2 juntas — Tijuca Tênis, Touring, P.P. Hotel — M. M. Grais. Motel Band. e outros — 32-8215 — Juanita.

VENDO — 1 cadeira perpétua do Maracanã e dois títulos de sócio proprietário, sendo um do Flamengo e outro do Botafogo (ambos dos antigos). Tratar com Roberto, telefone 42-7853.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BAIXELA — Prata Wolf 90. Vendo ou troco. Rua Marechal Cantuária, 122-A, Urca. Tel. 46-9821.

BALCÃO FRIGORÍFICO — Vende-se — Ver na Av. Ataulfo de Paiva n. 1 166-A — Leblon.

BALANÇAS, vende-se a preço nova capacidade de 6 a 300 ks. — Rua Caldwell n.º 217. 52-3512.

BALCÃO em jacarandá com dois planos, prateleiras internas, tampo de mármore, 5 metros de comprimento por 0,55 m de largura e 1,05 m de altura, mais um guichê de caixa de Banco, mais uma divisão baixa em jacarandá, com 4 m de comprimento por 1 metro de altura. Em perfeito estado. Aceitamos ofertas. Av. Augusto Severo, 306-A. Tel. 52-8762.

COMPRO moedas e cédulas, pago o máximo. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COFRE, vende-se por preço de ocasião e facilita-se. Rua General Caldwell, 217, 32-3156.

ESTUFAS, máquinas de café, fogão, refresqueira, sanduicheira e cortador de frios, por preço de ocasião. Rua General Caldwell, 217.

LETREIRO de Acrílico — Vende-se com armação de alumínio, com aproximadamente 6 metros quadrados. Próprio para esquina. — Aceitam ofertas. Av. Augusto Severo n. 306-A. Tel. 52-8762.

LETREIROS LUMINOSOS, acrílico plástico, gás neon, luz fluorescente, luminária. Tabela preços. Firma dá orçamento. Tel. 29-2512.

REVENDEDORES — Temos novidades para Natal. Rua da Relação, 55 s/ 416.

RARA oportunidade, balcões frigoríficos, novos e prontos, faltando apenas colocar aço e fórmica. Preço por metro NCr$ 200 — Ver na Rua Uranos, 817, sobrado — Ramos.

TREM ELÉTRICO LIONEL — Máquina, vagões, trilhos etc. Vendo ou troco. Tel.: 46-9821.

DIVERSOS

A QUEM POSSA INTERESSAR, Sr. José Bastos Couto, avisa que a Ação Entre Amigos marcada para ser extraída dia 7-10-67 fica adiada para o dia 4-11-67.

Centro Espírita São Jerônimo

Por motivo não ter vendido a rifa tôda, fica para o dia 30-12-67. Duque de Caxias.

Compramos e vendemos

23 — 25 — 26 — 27 — 28
29 — 32 — 34 — 36 — 37
38 — 42 — 43 — 45 — 46
48 — 49 — 52 — 54 — 56

Sr. Paulo — Tel. 34-9433.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo para desocupar com urgência, sala, dormitório de casal em estado de novos maciços, claros estilo chipendale, preço baratíssimo. Av. Salvador de Sá, n. 184.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. — Precisa-se de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados de salas, dormitórios de marfim, caviúna, Império, Luís XV, Rústicos e Chipendale. Atendo com presteza em tôda a cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados de salas, dormitórios, marfim, Rústicos, Chipendale, caviúna, Império, Luís XV. Atende-se rápido em tôda a cidade. — Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ARMÁRIO, quadros, espelho, sofá, vendo barato. Rua Carvalho de Mendonça 12 ap. 704 Copacabana — Lido.

ATENÇÃO — Sras. de fino gosto, vend. varias mesi. de jacarandá, maciço, c/ tampo de mármore portug., inclusive ou belga, v. cores. L. do Machado 39, ap. 10, último, andar — 52-5973, D. Laura, junto aos Correios.

ARMAÇÃO de prateleiras novas e pintadas, vende-se: 2,80 x 1,80 mts. Tel. 45-3631 — Preço 220,00.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00, e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e 1 sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CAMAS p/ solteiro, colchão de molas. Preço barato p/ desocupar lugar. Tel. 26-3655.

CHIPANDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar no mesmo estilo, NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 181-B.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, estado de novíssimo, vendo p/ preço baratíssimo; sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO CHIPENDALE — Maciço claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO conjugado Chipendale Luiz XV mármore nôvo — Vendo — Rua Bento Gonçalves, 185 — Engenho de Dentro.

DORMITÓRIO MODERNO — Marfim, c/ fórmica conjugado, estilo Cimo, lindíssimo, estado nôvo. Próprio para noivos. Vendo barato. Av. Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato; sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO RÚSTICO para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00. Sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

ESPELHO CRISTAL — 1,70 x 80 moldura tôda em relêvo, cerejolina. De 450 p/ 75. — Telefone 56-1721.

GRUPO estofado em vulca-espuma, sofá 4 lugares, duas poltronas. — Custou 1 000. Vendo 250 — Telefone 56-1721.

GRUPO estofado em courvin, vulcaespuma, luxo, côr preta. Custou 1 900 v. m. viagem p/ 400. Fac. transporte. Tel. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO em courvin, em vulcaespuma, lindo. — Custou 1 700 v. urgente p/ 280. Barata Ribeiro, 105, ap. 404.

GRUPO estofado completamente nôvo, todo de espuma e almof. soltas. Baratíssimo. Entrega grátis — Tel. 56-1721.

GRUPO estofado courvin, vulcaespuma, prêto, luxo, custou 1 800 — Vendo mot. viagem p/ 395 — Fac. transporte. Tel. 36-4951.

MESA console marfim, 4 cadeiras, 60,00. General Severiano 84 c/ 2 — Vendo — Botafogo.

MOTIVO viagem, vendem-se fogão elétrico, geladeira Frigidaire, 3 meses uso, móveis, lustre, cortinas etc. R. Carlos Vasconcelos 60, ap. 216 — Tijuca.

MOVEIS estado novos, vdo., armário marfim, 5 portas, armário cozinha fórmica c/ mesa, 6 cadeiras, salas, dormitórios, grupo mesinhas, colchões molas, tudo barato, desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

MOVEIS de sala império — Vende-se barato. R. Toneleros, 218 203. F. 37-6383.

MODERNO, vendo dormitório de casal de 4 portas em estado de novo, por 250,00 e uma sala de jantar de mesa consol por ... 110,00. Rua Aristides Lobo n. 128, próximo de Haddock Lobo.

MARFIM vendo dormitório e sala de jantar em estado de novinhos, preço muito barato para desocupar rápido. Av. Salvador de Sá, n. 184 — Estácio.

MOVEIS — Transportamos seus moveis e geladeira, em Kombi pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

OPORTUNIDADE! Estofados direto da fábrica, em qualquer côr e tamanho. Aceito encomenda de móveis de jacarandá. Direto da fábrica. Rua Domingos Ferreira, 41A

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00, e 1 sala de jantar, também de pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

POR ABSOLUTA falta de espaço, vendo barato, magnífica sala de jantar em peroba do campo maciça, clara, estilo Luiz XV, 1 sofá gondola e 2 colchões de molas novos. Ver Rua Senador Bernardo Monteiro 215-B ap. 227 com D. Lúcia.

POR MOTIVO de mudança vendo alguns móveis meu ap. Sala jantar, camas e armários, etc. Ver R. Igarapava, 75, ap. 102. Final do Leblon. Tel. 47-7434.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj., por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

QUARTO CHIPENDALE — Sala conjugada, cama solteiro, urg. R. Bento Gonçalves, 185. Lg. José dos Reis — Eng. Dentro.

SOFÁ-CAMA — Direto da fábrica. Liquidação total. Sofá-cama a partir de 57,00. Rua México, 41, sala 604.

SALAS MODERNAS CONJUGADAS mesa, consolo; outras Chipendale, maciças, peroba clara; dormitórios iguais, fórmica, c/ 7 peças. Tudo estado de nôvo. Vendo barato, desocupar lugar. Av. Pres. Vargas, 2963-A.

SOFÁ-CAMA superluxo, todo em Volcaespuma em courvin. De 420 p/ 120. R. Barata Ribeiro, 105, ap. 404.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDO, motivo de viagem, tôda mobília. Preço a combinar. Ótima oportunidade. Ladeira Tabajaras, 94, ap. 505. Tratar 27-2180.

VENDEM-SE dormitorio, 60 mil; 1 sala de jantar, 100 mil; 1 grupo varanda em madeira, com 5 peças, 50 mil; 1 bufê em fórmica e 1 estante-bar. Ver Rua Pinto Figueiredo, 51, casa, Praça Saens Peña.

VENDE-SE um guarda-roupa de 4 portas, caviúna, e uma cortina estampada. Ver à Rua Barata Ribeiro 811, ap. 1 003 — das 18 às 21,30 horas — Copacabana.

VENDO dormitório e sala igual, rústicos claros; outras, Chipendale, salas iguais, estado nôvo. Serve para noivo. Vendo barato, desocupar lugar. Av. Pres. Vargas, 2963-A.

VENDO 1 sala de jantar com 8 peças, marfim caviúna NCr$ 150,00. Av. Copacabana 1118/81 Praça Sarah Kubitschek — Urgente.

VENDO 1 guarda-vestido novo e 1 colchão, mola novo. 23-4025 — Eugenia.

VENDO mesa para pensão ou aula de corte com 3 cavaletes, 1 cadeira de balanço, 1 cama de solteiro, 1 persiana Columbia por motivo de mudança. Tratar na Rua Comendador Leonardo, 27 Santo Cristo — Dona Maria.

VENDE-SE conjunto Chipendale, composto de cristaleira, bufê, mesa c/ 4 cadeiras e poltrona. Pela melhor oferta. Tel. 46-7393.

VENDEM-SE uma biblioteca — Estantes toda em decapê, com dourado. Olhar até sábado na Avenida Atlântica 2016 — 5.º andar. Tel. 37-8569.

VENDO dormitório rústico de casal de pé alto e ótima fabricação, 150, e sala 70, junto e separados. Rua Aristides Lobo n. 128 — R. C.

VENDO dormitório chipendale de casal em ótimo estado e boa fabricação, 140, e sala muito da boa mesmo 90,00. Separados ou juntos, para desocupar urgente. Rua Aristides Lobo n. 128. — Próximo Haddock Lobo.

VENDO por pouco dinheiro dormitório rústico de casal em estado de novo e uma sala chipendale por 70,00. Av. Salvador de Sá, n. 184. Estácio.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325 — D — Leblon.

VENDO vários móveis de jacarandá, soumier, peças de arte, oratório antigo, quadros a óleo etc., mesmo a pag. a 90 ou 120 dias. Tels.: 46-4424 46-3422.

A. Torres Decorações

Decorações — Estofados — Reforma — Cortinas — Capas. Rua Carolina Machado, 622, Madureira — Tel. 90-1538.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tls.: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos ao domingos).

Papel de parede

Os mais bonitos modelos, grande variedade de padrões. Executamos pinturas em geral, orçamento sem compromisso para Bel-Lar, telefone 52-6555.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-ÍRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-685

Super-Synteko

3 camadas sólidas, referências. Lata lacrada do super-synteko. Dedetização e orçamento grátis. Garantia de bons serviços m. inf. tel. 57-7572 — J. L. Pinto Vitrificações.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO, 4 bôcas, 2 bujões, 80 mil. Tel. 30-1935.

FOGÃO VALIG VISORAMA com 2 bujões. Vendo urgente. Rua dos Inválidos, 10, sobrado.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO — Manutenção, conserto e reforma. Eletro Teverama Ltda. 26-4511.

AR CONDICIONADO Philco 3/4 HP, 110 v. NCr$ 200,00 e geladeiras GE — Brastemp — Frigidaire. NCr$ 130,00, Rua Leandro Martins 28 — esq. das Andradas.

AR REFRIGERADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira. Tel. 52-4230.

ATENÇÃO! Liquidamos acima de 50 geladeiras, desde 100,00. Muito gêlo. As melhores da praça. Rua da Relação, 55, térreo.

FRIGIDAIRE — 10 pés, funcionando bem. Vendo urgente, por 180 mil. Rua São Francisco Xavier, 614. — Maracanã.

GELADEIRA — 12 pés, duplex, 2 portas (congelador separado em cima), porta útil, interior azul. NCr$ 250,00. Rua Araújo Leitão, 108, c/ 11 — Eng. Nôvo.

GELADEIRA GE — 12 pés, retilínea, porta imantada, de pedal, seminova. 380,00. Rua Inválidos, 10, sobrado.

GELADEIRAS — Vende-se ou troca-se pela sua, mesmo parada. Damos garantia. Rua Barão de Ubá, 62 — Praça da Bandeira.

GELADEIRAS GE — Brastemp — Frigidaire — 7 - 9 - 10,5 - 12 pés. Liquidação. NCr$ 130,00. Rua Leandro Martins, 28 - Centro.

GELADEIRA — Pinta-se, conserta-se, maquina, coloca-se gás, trocam-se relés c/ garantia. — Tels. 52-4230. Rua Frei Caneca, 17.

GRANDE LIQUIDAÇÃO! — 50 geladeiras de todos os tipos e marcas. Serão liquidadas hoje, desde 100,00. As melhores. Muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — 11 pés, retilínea, 340,00 e Gelomatic, 11 pés, Linha Ouro, 350,00. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRA BRASTEMP — 7 pés, porta útil, gelando bem. NCr$ 120,00. Av. Copacabana, 435 410, dias úteis. Das 20 às 22 horas.

GELADEIRAS todas as marcas a partir de 100 mil, ótimo funcionamento, urgente. R. Senador Dantas, 19, sala 312 — Telefone: 22-5700.

GELADEIRAS — Vendemos várias marcas a partir de NCr$ 120, 150, 180 até 250, tôdas gelando muito bem, temos GE, Frigidaire, Gelomatic, Kelvinator, Brastemp. Rua da Conceição, 145, sobrado.

HOJE! — 50 geladeiras serão liquidadas, desde 100,00. Muito gêlo. Vale a pena ver. Rua da Relação, 55, térreo.

LIQUIDA TUDO — Saia de Tergal 8,50, calça de Nycron 13,50, camisa de Tergal social 15,00, camisa de Tergal esporte 12,00, camisas de Nylon Rodianil 12,00, esporte 8,50 — Av. 13 de Maio n.º 23, 7.º, sala 726.

TÉCNICO GELADEIRA, ar condicionado — Consertamos no mesmo dia e local com garantia. Orçamentos s/compromisso. 23-3652.

VENDE-SE uma geladeira nova, por 200,00 mil, urgente — Rua 24 de Maio, 474, 1, Riachuelo, D. Ida.

VENDO 1 geladeira e 2 fogões para desocupar lugar. Rua Jorge Rudge, 181, c. 3, ap. 103.

VENDE-SE uma geladeira 9 pés e meio no estado, Travessa Carlos Sá 11 ap. 101 — Catete.

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço Inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 - 42-6885 - 30-3024

Consêrto e pintura

De geladeiras e ar condicionado de qualquer marca no local, com garantia. Não cobramos visita. Telefone: 27-7589, Sr. Antonio.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A VISTA — Compro televisão com defeito, atendo na hora, em qualquer bairro. Pago até 100 000 — Tel. 49-8515.

À VISTA — Compro TV, geladeira, ar condicionado, estéreo. Pago à vista. Atendo rápido. — Tel. 57-2539.

APARELHOS televisores novos, menor preço do mundo, Philco, Phillips, Telefunken, ABC, Teleking, só na Telemag c/ José Magalhães. Tel. 42-4508, Rua Senador Dantas, 117.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, com uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo — custou 1 380. Vendo 380 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE novas, vários alto-falantes, móvel caviúna, estereofônico, vendo urgente, 380,00 com grande prejuízo, Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Perto Cinema Copacabana — 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, gel. mod., stereo, pianos, novos e usados. Pago melhor preço à vista. Qualquer hora. — 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

COMPRO televisão qualquer estado, funcionando ou não. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO amplificador Fisher, Scott Marantz, Mcintosh ou qualquer importado; gravador, tocad., Turner FM, alto-fale., projetor, TV portátil e 23, rádio Zenith Grundig. Pago bem a dinheiro — 38-3816 — Michel.

GRAVADOR AIWA STEREO, 180 mil, projetor Paillard 16 mm — Ótimo estado, 200 mil — Av. Gomes Freire, 176, s/ 401.

GE — 19". Verselhote, antena e pico, perfeitíssimo. NCr$ 300,00. Av. Copacabana, 610-J.

PHILCO 23" cor marfim tridimensional pouco uso. Vendo urgente 350,00, Rua Edmundo Lins n. 38 ap. 303. prox. Siqueira Campos — Copacabana.

RADIOVITROLA e eletrola stereo portátil, Garrard e Standard Eletric, urgente viagem — 2 Dezembro, 26/702 — Catete.

RADIOVITROLA — GE, TV Grunfeld. Vendem-se. Preço de ocasião. R. Barão da Tôrre, 425 301.

RADIOVITROLAS — Liquidam-se, Hi-Fi, 120, automáticas, LP, 3 velocidades, rádios 30; piano, vitrola portátil, 80. Urgente. Motivo entrega das chaves. Rua Luís Camões, 77, sobrado. — Praça Tiradentes.

SCOTT — Amplificador 48 watts, toca-disco Garrard AT-6, Unid. Shure. Tel. 57-9752, à noite.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas, GE, Admiral, Philco, Invictus, Philips e outras, 17, 21, 23 pol. tôdas funcionando muito bem nos 5 canais — Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÃO GE 12" — Vendo nova na embalagem — Tel. 36-5125

TELEVISÕES — Philco, GE, Admiral, Philips etc. 17", 14", 21" e 23", portátil e de mesa, a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Centro.

TELEVISÕES — Tôdas as marcas a partir de 100 mil, ótimo funcionamento e estado. R. Senador Dantas, 19, sala 312. Tel. ... 22-5700.

TELEVISÃO ZENITH 19", portátil, NCr$ 220,00. Cinema nos 5 canais. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar — Copacabana.

TV GE 14", console. Tubo nôvo, 120,00; outra, GE, 21", estado de nova, 225,00. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO INVICTUS — 21", ótima imagem e som da melhor série. Vendo urgente. Rua Teodoro da Silva, 227.

TELEVISÃO e geladeiras. Tôdas as marcas, com garantia, a partir de 120 mil, urgente. Rua Inválidos, 171, 1.º andar, esq. Mem de Sá.

TV SEMP 21 pol. ótima. Vendo uma GE 21 e uma vitrola aut. long-play amar. Portátil. Vendo melhor oferta, Tel. 30-4906.

TELEVISÃO ZENITH — 23", último modelo, estado de nova. Urgente. Rua Tôrres Homem, 1135, ap. 101.

TELEVISÃO — Vendo uma Sharp, 19", Japão, sem uso. Procurar à Rua 2 de Fevereiro, 520, ap. 102 — Encantado.

TV PHILCO 23" — Tela ray-ban, pegando todos os canais. Custou 890,00. Vendo por 200. Telefone 36-4951.

TELEVISORES Philco c/ contrôle remoto e portáteis, G. E. e Admiral, 23, 13, 11 pol., modelo 67. Aceitamos troca. — Pagamos até NCr$ 300,00 p/ seu TV usado. — O saldo até 12 meses sem juros — Tel. 46-5102 até 22 horas.

TV — 17", RCA, pegando todos os canais. Vendo urgente, 150 mil. Rua São Francisco Xavier, 614.

TV PHILCO 23", tela ray-ban — Um verdadeiro cinema. Custou 920,00. Vendo por 280. Telefone 56-1721 — Motivo de viagem.

TV PHILCO 23", mode. 66, verdadeiro cinema, custou 940. V. urgente p/ 280. R. Barata Ribeiro, 105, ap. 404.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 200 aparelhos de televisão até o fim do mês, marcas Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith Semp, GE., Philips, Tele-King, Standard Electric e outros de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa a preços 50% a menos da tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia; cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada. Oferecemos 200,00 cr. novos por sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na loja ESTRELA DE PRATA, na Avenida Copacabana, 581, loja 211. Centro Comercial. — Venha visitar-nos e não sairá sem comprar, ganhe grátis uma mesa para TV e uma antena. Atenção! Nosso lema é resolver seu problema.

TELEVISORES — De 17" a 23". Desde 130,00. Cinema nos 5 canais. Melhores marcas garantidas, c. novas. Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem de Sá.

TV ÓTIMA 230, Rua Chaves Faria 220 cp. 301 fund. São Cristovão. E geladeira ótima 130 mil.

TV 23 pol. Invictus seminova func. bem NCr$ 240. Ver Rua Correia Dutra 48, 3.º andar, quarto 12. Tel. 31-3177 — Flamengo.

TV 23" — 114º — 1966 — tubo 100% pouco uso, — ótima nos 5 canais, Invictus — Vendo ao 1.º que chegar. NCr$ 300,00. Ver e tratar Rua Marcílio Dias, 20, ap. 601 (fundos do M. Guerra).

TV PHILCO 3-D B-116 — 23" — Paraflex NCr$ 400,00 — Ver e tratar R. Marcílio Dias, 208, ap. 601.

TV STANDARD ELECTRIC — 21", pau marfim. Um cinema. 250,00. Rua dos Inválidos.

TELEVISÃO — 21". Func. 100%. A partir de NCr$ 150,00. Av. Marechal Floriano, 176, sala 33. Junto à Light.

TELEVISÃO — 23", mod. 65, pouco uso. Aproveite ocasião. 270, Av. Copacabana, 435, ap. 410. Das 18 horas em diante.

TELEVISÃO — Vendo urgente, barato, várias marcas, Philco, GE, Philips, Emerson, 21 e 23 pol. — Seminovas, em ótimo func. nos 5 c. Veja na Tegelar — Rua Mayrink-Veiga, 11, s/701 — P. Mauá.

VENDE-SE uma TV ABC, baratíssimo. Estrada do Barro Vermelho n.º 1336 — Colégio. Sr. Dázio.

VENDO gravador portátil, AK-AI X IV, estéreo, AC — pilhas. Rua Belfort Roxo, 417/804. Após as 19 horas.

VENDE-SE gravador americano, cartetel, 7 pol., Control Ton, alta fidelidade. NCr$ 200,00. Aceito oferta. Rua Dias da Cruz, 69, 4.º andar. — Méier.

VENDO urg. amplificador Stereo Fisher x-100-B Tapedeck Sony 464-D, gravador Sony Stereo 500-A, toca-ds. Garrard, tudo nôvo. — tel.: 38-5415.

VENDE-SE uma televisão Philco Direta c/ mesa de 23 pol.: modêlo 67, contrôle remoto, na embalagem. NCr$ 750,00. Ver e tratar Rua Valentim Magalhães, 78 — V. Geral.

VENDE-SE TV Emerson 21 pol. Voluntários Pátria, 160-D. Tel. 46-6523.

Antenista

Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diariamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

VENDE-SE uma televisão marca Comodoro 21 p. funcionando como um cinema nos 4 canais. Preço: NCr$ 300,00. Ver e tratar Rua Santa Clara 173 ap. 201.

MÁQ. OU APARELHOS DOMEST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou? tel. 47-4262, todas as marcas c/ garantia.

ASPIRADOR Electrolux. — NCr$ 40,00. Enceradeira em ótimo estado NCr$ 25,00. Urgente. Av. Copacabana, 819/404 — Pôsto 5.

BENDIX — Brastemp e West., semi-novas c/ garantia e financiadas. Av. Bartolomeu Mitre, 637, loja, tel. 47-8224.

MAQUINA DE LAVAR BENDIX Economat, aut., perf. Vendo urgente, 190 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Centro.

MAQUINA de lavar Bendix com motor e peças para 60 ciclos, vende-se. Telefone: 47-3541 — D. Anna.

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito, ABC Modas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Ed. Av. Central. — Tel.: 42-4998. — Estrada Portela, 29, 2.º andar — Madureira.

ATENÇÃO — Líder Cabeleireiro liquida suas lindas perucas. Promoção do cabeleireiro Carlos. R. Santa Clara, 115 s/ 205.

BIQUINIS de praia, sob medida, entregas em 24 horas. Praça Demétrio Ribeiro 99—501. — Dona Sofia.

MODISTA executa feitios para tôdas as ocasiões. Confecção esmerada, fino acabamento. Telefone 47-2590. — Ipanema.

PERUCAS inteiras, 80 mil, e liquidação de verdade, atacado e varejo, cabelos naturais, Av. Gomes Freire, 176, s/ 401 — Tel. 52-2520.

PERUCAS E RABOS — Vendem-se à vista e a crédito. Av. N. S. Copacabana, 613, s/401 — Zezé, cabeleireiro.

PERUCAS inteiras 70 mil, rabos 50 cm, 130 mil, meias 40 mil. Sen. Vergueiro, 203 ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS Soçaite — As mineiras afamadas. De Mme. Lúcia. Não adianta, são as melhores do Rio. Venham ver para crer. Cabelos naturais sem tintura nem mistura. Tel. 37-9476 e 57-8375 ou peça em casa.

PERUCAS SOCIETY — Perucas e Rabos de cabelos naturais para todos os tipos e côres, vendo com entrada e NCr$ 20 por mês. Ensino a confecção e compro a produção. — Tel. 57-4213 — Dona Rosa.

UNHA postiça jogo colocado e pintado por 4 000. Rua Dr. Padilha 490 c/ 1 — Eng. de Dentro. Esme.

VISON — Bege dourado (âmbar). Vende-se por NCr$ 2 000,00. Telefone 26-9198.

Perucas Glamour

Perucas, Rabos, Tranças, Meias, Chinós, Franjões etc. — Para uso natural, tecidas fio por fio, esterilizadas cientificamente, confecção própria — Vendas a prazo em 3, 5, 7 vêzes. R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B, tel. 45-8832.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, maiôs etc. artigos finos das melhores fábricas, preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México 41, s/604.

Ternos usados

Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓCULOS — CINE-FOTO

CONTAREX — Vendo nova e obj. angular, normal e tele. chass., camb. PB Cor, filtros, paras. R. Conceição, 31, s/ 306.

COMPRO projetor de cinema 16 mm sonoro, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

CANON PELLIX — Máq. fot. 35 mm., lente 1.4, tele, wide, flash eletrônico. Tel. 57-9752 à noite.

LINHOF — TECNICA 3 superequipada e c/ 3 objetivas normal, G. angular e tele, vendo ou troco. Tel. 46-9821.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Minox B. Vendo barato. Tel 42-8543.

PROJETOR slides "Pradovit", alemão, de Leitz, autom., control. remoto, NCr$ 390,00; flash elet., Meca Britz — 160, NCr$ 190,00. Av. Copacabana, 363, ap. 902.

ROLLEI — YASHICA "A" NCr$ 140, ampliador 6x6 e 35 mm — NCr$ 180, gravador de fita NCr$ 130, canon diversos tipos, equip. p/ Leica, Linhof Tec. 3 c/ 3 objetivas, filmadores e projetores de cinema 8 e 16mm. Vendo ou troco, tel. 46-9821 — Adriana.

VENDEM-SE máquina fotográfica Yashica Miny 5, fotometro eletronico. Tratar Travessa do Paço 23 6.º andar, tel. 31-1754 — Hélio.

DIVERSOS

AMERICANO que se retira do país vende: mobília, roupas, objetos diversos, inclusive ar condicionado. Ver sábado e domingo das 9 às 18 horas. Rua Belfort Roxo 417, ap. 1201, Copacabana.

AO COMPRA TUDO — Livros usados, discos LP, TV, projetor, acordeão, máquina de escrever, binóculo, vitrola etc. (só usados) — Tel. 45-8382 — Sr. Martins.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

COMPRO moedas antigas. Pago bem. Rua Toneleros, 152.

GRAVADORES IMPORTADOS — Novos. Com 6 h de gravação por 330,00, 2 h por 250,00 e 1 h por 180,00. Fitas para gravadores — Rádios de pilha miniaturas com FM e outros modelos, vitrolinhas portáteis de pilha e luz, relógios, binóculos, perfumes, jóias etc. — Rua Senador Dantas n. 3, 5.º andar.

MALA para navio muito boa com cabides e gavetas vende-se 250,00 e outra para avião com cabides 60,00. Tel. 45-3631.

MOTIVO mudança vendo TV, geladeira, quadro óleo, vitrola, máquina fotográfica etc. Rua Radmaker 47 — Tijuca — 1 a 5 horas.

VENDO geladeira nova, Climax, Vitoria Régia, três meses de uso, sofá cama e duas poltronas, dormitório de casal completo, motivo viagem, pela melhor oferta. Combinar hora pelo telefone 36-6957.

VENDE-SE sofá-cama, rádiovitrola em pau marfim dois carrinhos bebê, tudo cem mil cruzeiros. Ver à Rua Francisco Otaviano, 41, ap. 303, depois das 10 h.

VENDO máquina Singer, 5 gavetas em perfeito estado, NCr$ ... 150,00 e acordeão Scandalli, 120 baixos, italiano, NCr$ 350,00. Trav. Mario de Castro, 38/101.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

HOLANDES Preto e Branco. Vendo 5 vacas P.O., 1 bezerro P.O., 4 bezerros P.C. — Sr. José — Tel. 32-6660.

MINIATURA Pinscher, vendo filhotes 1 mês com pedigree a 80,00 cada — 23-0570.

PONEY — Legítimo inglês — Menso 9 anos, alazão. Ver Sociedade Hípica, Rua Jardim Botânico n.º 421. Falar tratador Mineirinho. Tratar pelo tel.: .... 22-4823 com Genildo.

PASTOR ALEMÃO — Vendem-se filhotes campeão sul-americano. Estrutura Cosme da Serra Itapeti — Tel.: 46-0373.

SETTER — Vendo fêmea com 9 meses. Ver na Rua Oto de Alencar, 15 — Maracanã.

TOURO HOLANDÊS P. O. de alta linhagem leiteira com 16 meses, registrado no Herd Book Brasileiro, atestados de saúde. Vende-se Granja Bela Vista, Itaipava, Tel. Rio: 47-1067.

VENDO cães pastores com pedigree, filho de importados e campeões. Rua Agariba n. 19 — Grajaú. Tel. 58-3345.

AVES E OVOS

OVOS FRESCOS — Vende-se — Tel. 48-4266.

PINTOS COLORIDOS P/ CORTE — Peruzinhos — Patinhos — Temos os melhores preços. Granja Avebrás — Tel.: 43-1515 — R. General Pedra, 134 — Rio.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRA-SE GERADOR completo até 15 Kva. ou motor Diesel até 20 C.V. em perfeito estado. Res. para portaria JB, sob o n.º 96 115.

COMPRESSORES para pintura Westinghouse e motores Arno — Brasil 1/3, 1/4 NCr$ 25,00. Rua Leandro Martins 38 — Centro.

IMPRESSORA Minerva 30x40. — Vendo NCr$ 2 500, à vista. Rua Pompílio de Albuquerque, 327. Tel. 49-8779.

LIXADEIRA para madeira com 2,40m. vende-se, em perfeito estado, pela melhor oferta. Tratar e ver na Rua Frei Caneca, 89 loja.

LIQUIDAÇÃO total até sábado — Móveis usados de escritório perfeito estados mesas, armários, cofre, sofás, poltronas, etc., preços baixíssimos, pois entregarei chaves seg.-feira. Rua Sacadura Cabral, 81, grupo 502.

MOENDA de cana manual, vende-se. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

MODELADORA, cilindro, moinho de rocca, divisora e amassadeira, para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n. 217.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

MAQUINAS OFF-SET Multilith, mod. 1 250, vende-se financiadas. Rua Riachuelo 373, G/ 505.

MAQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINAS SOLDA ELÉTRICA — Não caia no "conto" da máquina, fabricamos "Soldin" a única que não queima, c/ 5 anos de garantia — A partir de NCr$ 65,00, na Rua José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro — Atende-se domingo.

PINTURA — Compressor completo. Vendo. Ac. Oferta desoc. lugar — Dr. Dias, tel. 49-0286 — Parte da manhã.

Medidores de energia CO2MT

60 Hz, 10 A, 127 V 220 V

Entrega imediata. Já utilizados em quase tôdas as emprêsas de eletricidade do Brasil. Descontos especiais para revendedores.

IMPORMAQ

Av. Graça Aranha, 19, sobreloja — Fone: 22-9251 (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDEM-SE uma serra de fita com rodas e dois engenhos de quadro, um para toras outro para cavacos. Tratar R. Benedito Otoni 82.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITORIO

AH!... ISTO V. NUNCA VIU! uma simples portátil que escreve com impressão "Princess", a obra prima alemã. Venha ou telefone: Ica Importação, R. Rodrigo Silva, 42 — 52-0651.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafos, novas, usadas e reformadas, facilidades de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, g. 505. Tel. 22-5665.

MAQUINA DE ESCREVER — De mesa Remington moderna, NCr$ 200, e 1 semiportátil Olivetti Studio 44, Tel. 58-8814.

MAQUINA DE ESCREVER — Em ótimo estado, vendo barato, funcionando bem. Rua Miguel Couto, 27, 4.º andar, tel. 32-5855 — Corretor Alonso.

MAQUINA DE ESCREVER Remington, port., ext. nova, vendo 180 mil e de somar Bouroughs 250 mil. Av. Gomes Freire, 176, Sala 902.

MAQUINA de escrever portátil Hermes Baby levíssima, perfeita, ótimo estado, estojo de aço, NCr$ 130. Tel. 57-0222.

MOVEIS ESCRITORIO — Copas fórmica — ecmas beliche não comprem s/ consultar n/ preços. R. Santa Luzia 776 — gr. 1 201.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar a partir de 80,00 — Preço especial p/ revenda — Av. Rio Branco, 9, s/317.

MAQUINA DE CALCULAR OLIVETTI — Divisumma, mod. 24. Vendo à vista NCr$ 1 800,00. Telefone 52-1888 e 52-0146, Fernando.

MAQUINA Elétrica Smith Corona — Vende-se na embalagem, modêlo 110, portátil ótimo preço. 34-6819 — Sr. Manuel.

VENDO uma maquina de calcular alemã Schubert na embalagem. NCr$ 5420,00. Ver e tratar Rua Valentim Magalhães 78 — V. Geral.

VENDE-SE uma maquina de escrever Remington Rand em ótimo estado, preço NCr$ 200,00. Ver e tratar na Rua Valentim Magalhães 78. V. Geral.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

ATENÇÃO — Vendem-se 20 contornos peroba de campo 10m, 9x3. Preço metro NCr$ 6,00. Ver na Rua Castro Menezes 51-A. Brás de Pina. Estação, Sr. Luís Silva.

CIMENTO Mauá e Paraíso. Tijolos, pedra, areia Guanda, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra, 34-7990 — Silvio.

DEMOLIÇÃO — Vende-se 14 portas de aço de correr, 1 m largo por 3,50 comp. perfeitas. Grades de ferro p/ varanda. Colonial em diversos desenhos. Azulejos coloniais, pinho de Riga 3/9 e caibros e peroba, telhas e outros materiais de várias obras, Ver R. Evaristo da Veiga, 105.

ESTACAS PRANCHA — Compra-se estacas prancha de aço com qualquer comprimento. Rua Costa Lobo, 114. Tel. 48-5801 com Sr. Afonso ou Martins.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos venda e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TIJOLOS E TELHAS — Direto da olaria, diversos tipos, pôsto obra — Preço de ocasião. Ped. telefone 45-2224, Guimarães.

TRATORES E TERRAPLENAGEM

PA CARREGADEIRA Case mod. B.4 — Necessita reparo, preço especial ou facilito parte. Rua Santa Mariana, 260 — Higienópolis.

Precisa-se

De um trator D-7 para executar serviços na Barra da Tijuca. Tratar na Av. Rio Branco, 103, 18.º andar, das 9,30 às 12,00 hs. e das 14 às 18 hs.

DIVERSOS

BALANÇA FILIZOLA — Cap. 30 quilos. NCr$ 130,00. Rua Siqueira Campos 82-B — Copacabana.

COFRES — De parede, de meta, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel.: 22-8950.

COMPRA-SE sucata de chumbo. Exige-se referência. Tel. 23-2967.

ÓTIMO material para salão de beleza 2 sec., 2 conj., manicura, 2 bancadas etc. Vende-se barato, Av. São Felix 910 — Jardim Vista Alegre (Irajá) — Tel.: 91-1743.

RELÓGIO DE PONTO — Red Bel — nôvo, cofre Bilt-40 — geladeira Consul p/ escritório vende-se melhor oferta. R. S. Francisco Xavier 360.

VIDROS — Vende-se 65 peças de 85x50, barato — Rua Regente Feijó, 10.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

AULAS PORTUGUÊS, matemática e outras matérias. Êxito garantido. Professor de comprovada eficiência. Tel.: 37-0649.

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Apanhamos a domicílio, Zona Sul, à NCr$ 6,00 p/ hora. Não cobramos taxas nem inscrição. Tratar tel.: 36-0916 c. Sr. Heril.

APRENDA A DIRIGIR em Volks a NCr$ 6,00 a aula, sem taxa de matrícula. Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados. Apanhamos a domicílio. Temos instrutora e crediário. Assistimos no prep. de doc. Tel.: 37-6097.

APRENDA a dirigir em Volks — não cobro inscrição e apanho a domicílio Z.S. Tratar com Alcides ou Da. Isaura. Tel.: 36-0916.

AULAS particulares de inglês e francês p/ principiantes e médios e para alunos fracos que necessitem de explicadora. Aulas à domicílio ou em minha própria casa. Tel. 45-9275.

AULAS PARTICULARES — Acadêmico de Engenharia dá aulas particulares para ginásio e científico telefonar Copacabana 27-5398.

AULAS DE INGLÊS — Aprenda o British, 6 mil a hora. English — Telefone 25-8819.

AULAS PARTICULARES — De Português, Matemática, Francês e Latim para qualquer nível e fim. Rua Conde de Bonfim, 377, sala 801. Tel. 48-3271, chamar Prof. Antonio.

CURSO BAER — Inscrições abertas. Inglês, Português, Francês, Espanhol, n) 15,00 de 8 às 13 e 16 às 20. Cinelândia — Alvaro Alvim, 24 gr. 601 — Tel.: 37-6249.

CURSO DE MÚSICA — Prof. Medeiros. Ensina-se violão, guitarra, órgão, baixo e bateria. Preparo conjuntos. Método simples e rápido. Tel. 29-2759.

ESCOLA OFICIALIZADA — Ensina por método moderno, prático e técnico. Cabeleireiro 3 a 6 meses, limpesa de pele e maq. 1 a 2, manicura apenas 1 mês. única escola com modêlos fixos. unha grátis, mensalidade 10,00. Rua Uruguaiana, 265, Tijuca.

ESCOLA de Cabeleireiros. Vol. da Pátria 341 — tel.: 26-2126 — Atenção: fornecemos material aos alunos.

FRANCÊS — Ginásio e adultos, professora diplomada pela Aliance — Tel. 47-1362.

INGLÊS — Professora com experiência e cursos no país e no estrangeiro. Telefone 45-3175.

INGLÊS — Professor formado pelo IBEU dá aulas para principiantes e ginasianos. Tratar diàriamente na Rua do Rezende, 53-B. Prof. Eduardo.

PROFESSOR admissão C. Militar Pedro II. Prob. intensivos, alunos difíceis, desenho, matemática, português. Recupera alunos do ginásio. Tel. 37-1399.

PROFESSOR de Matemática e Descritiva. Tratar Sr. Cláudio, telefone: 26-9198.

PROFESSORA ESPECIALIZADA — C/ prática Pestalozzi. Aceita crianças excepcionais ou com dificuldade aprendizagem. Telefone 26-6627.

VIOLINO — Prof. Nathan ensina teoria musical e violino a crianças e adultos a domicílio. Tel. 58-2540.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, etc., "I.C.B." — Rua Uruguaiana, n. 114, 1.º andar. Tel. 25-6185.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto tel. 52-9552 e 52-9534.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

VENDEM-SE livros de Engenharia, Economia e Eletrônica, inclusive obras raras, e coleção dos anais do IRE American Institute of Radio Engineers (1952-1962). Telefone 27-5150 ou 23-9597 — Engenharia.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COLEÇÃO — Compro moedas antigas. Pago bem. Dr. Amancio. R. Dias da Cruz, 18, s/ 301 — Méier — GB.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1/4 cauda, C. Bechstein, importamos também August Forster. Modelos de armário e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, C. Bonfim, 377, Raimundo Correia, 19, V. Piraiá, 4.

A CASA Motta Pianos, europeus novos, Petrof, Welmar, cauda e armário. A prazo, menor preço. Dois Dezembro 112. Catete.

ATENÇÃO: A dinheiro compro urgente um piano. Solução rápida. 45-1561.

A.A.A. PIANOS — Cauda, armário, estrangeiros e nacionais novos, Casa especializada vende bem financiados, sem juros pelos preços menores da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — S. Pena.

À VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — Compro piano à vista, nôvo, usado, cauda, armário ou ap., qualquer tipo. Pago bem — 36-3652.

À VISTA — Compro 1 piano de armário ou de cauda. Não faço questão de marca ou preço. Tel. 45-1130. Vejo e resolvo hoje.

CASA Millan Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda e armário. 10 anos de garantia. A prazo sem juros. Ouvidor 130, 2º andar.

PIANO BLUTHNER 1/4 cauda, estado de novo, 88 notas, teclado de marfim, maravilha sonoridade, vende-se. Facilita-se, na Rua das Laranjeiras, 143, loja M — Diàriamente até 20 horas.

PIANO Essenfelder de apartamento, quase novo, vende-se, belo movel com mecanismo importado., outro marca Bentley legítimo inglês de ap. novinho, Fritz Dobbert, maravilhoso. Preço de ocasião e facilita-se na Rua das Laranjeiras, 143, loja M. Ver diàriamente até às 20 horas.

PIANO — Excelcius — Vendo, lindo, em perfeito estado. Rua Dr. Garnier, 720, ap. 601, Rocha — Dna. Nely — Tel. 34-5838.

PIANOS NOVOS E SEMINOVOS — Nacionais e estrangeiros, diversas marcas. Preços de rara ocasião, facilito bem. Av. Henrique Dumond 66 (Bar Vinte) — Ipanema.

PIANOS — NCr$ 295,00, 350,00. Temos alemães facilitados todos garantidos. Rua Santana 119 em frente a matriz.

PIANO BRASIL — Imperial de luxo, 1967. Vendo com sonoridade extraordinária, pela metade do preço, facilito. Av. Henrique Valadares, 41, ap. 606.

PIANO 1/4 cauda, Crapeau, quase nôvo. Vendo em 5 pagtos. — Tel.: 46-4424.

PIANO — Vende-se 1 Steinway e 1 Bluthner seminovos, preços baratíssimos, facilito o pagto. em 6 vêzes. Tel.: 46-3422.

VENDEM-SE — Pianos sem juros — Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia 54 — S. Pena — Casa especializada.

Comercial em apenas 2 anos

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial. Estão abertas as matrículas para o Curso de Habilitação ao Comercial. Mensalidade NCr$ 15,00.

Artigo 99 — Ginasial em 1 ano

COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30 hs., das 18,00 às 20hs., e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 até 22 horas.

Datilografia em 1 mês

Curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL - 30 anos de tradição
Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels.: 52-8997 e 52-8899.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

PRECISA-SE de empregada — Tratar à Rua Barão da Tôrre, 460 ap. 301 — Ipanema.

PRECISA-SE: Arrumadeira e copeira. Pede-se referências. Tratar à Rua Miguel Pereira, 33. Humaitá.

PRECISA-SE de mocinha para serviço em casa de família. Marquês de Valença 96. Tel. 28-2298.

PRECISA-SE menina 13 anos, para serviços leves de casal sem filhos; venha com responsável. — Rua Figueiredo Magalhães, 442, ap. 214, Copacabana.

PRECISA-SE de empregada p/ serviços leves. Rua Sta. Cristina, 46-301 — Glória. Exigem-se referências.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de família de 3 pessoas, que não durma no emprego. Rua Marquêsa de Santos n. 22, c. 6 — Largo do Machado.

PRECISA-SE senhora para serviços e companhia outra sra. no Méier. Pede-se referencias tel. 52-7862.

PRECISA-SE de arrumadeira-copeira com prática, dando referencias e dormindo no emprego, ordenado NCr$ 70,00. Rua Haddock Lobo, 407.

PRECISA-SE empregada, serviço uma senhora. Rua Hugo Bezerra 136 ap. 202. Tel. 49-7463.

PRECISA-SE uma empregada. Paga-se bem. Pede-se referencia. Rua Barata Ribeiro 559/402 — Copacabana.

PRECISO de uma empregada para todo o serviço doméstico. Rua Tôrres Homem, n.º 1093 ap. 102, em Vila Isabel, Sra. Judith.

PRECISO uma moça portuguêsa, para babá e outro serviço. Tel. 47-5039, combinar ou 38-6015.

PRECISA-SE empregada para família pequena, à R. Falcão da Frota, 1545 ap. 202 — Padre Miguel. Salário 30 000.

PRECISA-SE de empregada competente, que durma em casa para todo o serviço com carteira. — Travessa dos Cardosos n. 127 — apto. 203 — Cascadura.

PRECISA-SE de uma empregada na Rua Otacílio Nunes n. 125 — Abolição.

PRECISO urgente empregada, todo serviço de casal. Pago 80,00. Av. Copacabana 613 805.

PRECISO de cop-arrumadeira que sirva à francesa. Pago 120,00. Av. Copacabana n. 613 805.

PRECISA-SE de môça que goste de criança, p/ ajudar em casa de casal. Traga referência ou os pais. Tratar na R. Quitanda, 50, 2.º andar, c/ Sr. José.

PRECISA-SE de uma senhora de boa apresentação, de 26 a 40 anos, com boa saúde e que possa dormir no emprego. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar na Rua Uplára, 165 — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE empregada portuguêsa — Paga-se 150 mil, ... 27-4995.

PRECISO empregada todo serviço para pessoa só. Alto ordenado. Av. Copacabana, n.º 1 85, ap. 604.

PRECISO copeira arrum. c/ muito boas referencias e documentos. Pago mais de 100 mil. Av. Copacabana, 1085, ap. 604.

PRECISA-SE empregada na Rua Montenegro, 177 ap. 301. Exigem-se referências.

SENHORA — Precisa-se, com referências. — Rua Santana, 178, ap. 206.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Olga — 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, bastante selecionadas, doc. referencias.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop-arrumadeiras etc. Com doc. e referências. Telefones: 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

AMERICANA — Casal recem-chegado procura cozinheira e copeira, 200 mil a cada. Rua da Carioca, 55, ap. 401.

ATÉ 60 mil oferece-se perfeita cozinheira, filha italiano, 34 anos viúva. Sou só. Tratar: 22-0576.

ATENÇÃO — Cozinheira precisa-te, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

COZINHEIRA — de forno-fogão com boas ref. e documentos. Preciso. Ordenado até 150 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA, preciso de forno fogão, com referencias e documentos. Av. Copacabana 1065, ap. 604. Pago até 140 mil.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma perfeita cozinheira de fôrno e fogão, para trabalhar em Copacabana. Exigem-se referências. Paga-se até NCr$ 200,00. Tratar na Rua 1.º de Março, 21, 7.º, c/D. Maria Helena.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Francisco Manuel, 99-A, antiga R. Licínio Cardoso. Benfica.

COZINHEIRA — Precisa-se, maior de 25 anos, com muita prática, para pequena família de tratamento. Paga-se muito bem. Pedem-se referências. — Av. Oswaldo Cruz, 78, ap. 302. — Flamengo.

COZINHEIRA — Arrumadeira, para 4 pessoas. Trivial variado, boa aparência. 27-7859. Barão da Tôrre 529 — 303.

COZINHEIRA — Preciso, só para cozinhar. Trivial fino. Dorme fora, D. Helena, Avenida Epitácio Pessoa 40, C-01 — Jardim de Alá.

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências. Telefonar para ... 26-6368, Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se. Rua Conde de Bonfim, 518, apartamento 701. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se. Tratar na Rua Paissandu n. 343.

CASAL americano precisa de uma pessoa, para cozinhar, arrumar e passar. Pede referências. Salário NCr$ 80,00. Telefonar para: .. 22-3604.

COZINHEIRA — Precisa-se para uma colônia de férias no Estado do Rio. Paga-se muito bem. Tratar c/ D. Antonieta na Rua 7 de Setembro, 136.

COZINHEIRA — Preciso p/ trivial variado, pago 100,00. Av. Copacabana n.º 613/805.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Toneleros n. 231 — apto. 202 — Ordenado de NCr$ 60,00.

COZINHEIRA — Que também lave — Precisa-se para família estrangeira — Dormir no emprego. Meia idade, prof. portuguêsa — Paga-se 150 mil para pessoa competente com referencias — Rua Almirante Gonçalves n. 5 — 1 101 — Tel. 27-2567.

COZINHEIRA — Trivial fino — Precisa-se que lave e passe para pequena família. Tem máquina. Exigem-se referências. Paga-se bem. Barata Ribeiro, 673, ap. 402 — Tel. 57-5146.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprego. Paga-se NCr$ 100,00. Rua Allan Kardec 50 casa 6 no Engenho Nôvo.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado e que durma no emprego. Rua Ferreira de Andrade, 294 — Cachambi — Exigem-se referências. Salário NCr$ 80,00.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira, trivial simples. Pede-se referencia. Av. Copacabana, 876 ap. 706.

COZINHEIRA com prática precisa-se. Ordenado a combinar. Rua Frei de Cunha, 33 — Tijuca.

COZINHEIRA para casal — Precisa-se Rua Marquês de Abrantes n. 171/101 — 45-6556.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática e referências. Rua Gonzaga Bastos 390 (Vila Isabel).

COZINHEIRA — Precisa-se competente com refs. e documentos — Paga-se bem — Tel. 26-5385 — Botafogo.

COZINHEIRA — Senhora viúva precisa e paga 150 mil. Fazer todo serviço 1 senhora. Rua da Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Procura-se de forno e fogão, que dê ótimas referências para casal de tratamento. Av. Atlântica, 1782, ap. 1101.

COZINHEIRA — Precisa-se, horário das 8 às 14 horas — R. Franz Liszt, 416-B — J. Américas.

COZINHEIRA — Prática pensão, das 8 às 14h — Precisa-se, Rua Laranjeiras, 125.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão com ótimas referências de casa de família. Ordenado NCr$ 150,00 — Rua das Laranjeiras, 304 — Tratar depois das 12 horas.

COZINHEIRA com referências, precisa-se para uma senhora. Dorme no emprego, Rua Aprazível 189. Sta. Teresa. 22-2518.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial, paga-se bem, Exige-se referencia. Rua da Matriz, 39. Botafogo. Tel. 46-4688.

COZINHEIRA — Precisa-se uma moça que saiba cozinhar muito bem, em casa de 4 pessoas, que durma no emprego. Ordenado NCr$ 90,00 (90 cruzeiros novos). Tratar na Praia de Botafogo, 198, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial simples c/ ref. Tratar na Rua Gen. Venâncio Flôres, 226, ap. C-01, 5.º andar.

COZINHEIRA — Trivial variado, só cozinha, dorme no emprego com informações — NCr$ 80,00 — Rua Raimundo Correia n. 10 — ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino — Paga-se bem. Exigem-se referencias. Rua Domingos Ferreira n. 140 — 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família, com referencias — Ordenado de inicial 80 cruzeiros Constante Ramos n.º 125 ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Para 4 pessoas. Paga-se bem. Pedem-se referencias — Leopoldo Miguez n. 86 — 701.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e variada — Ord. NCr$ 100,00 — Pedem-se referencias. Rua Bolivar n. 14 — ap. 601.

COZINHEIRA — Para trivial. Exigem-se referências. — R. José Linhares, 125, casa, Leblon.

DOCEIRO — Precisa-se c/ prática — Av. Rio Branco, 156-4.º and. Sr. Rito.

EMPREGADA — Lavar, cozinhar, pouco serviço, pago bem. Camarista Méier 516 casa 26.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para lavar e cozinhar para casal com filhos. Rua do Bispo, 119, ap. 303 — 28-3714.

EMPREGADA arrumar, cozinhar — Que durma. Folga domingos dias 12 horas em diante. Carteira 60 000. Rua Gustavo Martins, 48 — Irajá. Saltar: Estrada do Quitungo, 420.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço em apartamento de casal sem filhos, menos lavar peças grandes. Só serve quem souber cozinhar, der referências e durma no emprego. Prefere-se senhora de meia idade. — Tratar só depois das 9 horas. Rua Barão de Itapagipe n.º 530, ap. 404, (esquina de Rua Aguiar) — Tijuca. Não se atende telefone.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Barata Ribeiro 299 ap. 502. Tel. 57-1601.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Exigem-se referências. Gustavo Sampaio 559 ap. 601. Leme.

EMPREGADA — Preciso. Saiba cozinhar. Referências. Rua Pompeu Loureiro, 102 aps. 701 e 702.

EMPREGADA que saiba cozinhar. Precisa-se para todo serviço, menos roupa grande; ap. pequeno, 3 pessoas, Leblon. Tels. 47-7595 ou 27-8872.

MOÇA — Preciso para serviço em casa de 1 senhor com chance de trabalhar em escritório — Rua Maranhão n. 350 — Telefone 49-3279.

MOÇA ou senhora modesta, preciso que more no emprêgo, cozinha simples, boa aparência, referências, que pare no emprêgo, sossegada. Rua Marechal Pilsudisque, 47, Usina da Tijuca — 38-0823.

OFEREÇO empregada, cozinheira todo serviço, com ótima aparência, referencias e documentos. Agência Alemã Olga. Telefone 37-7191.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone 37-4604.

PRECISO COZINHEIRA p/ trivial simples. Pago bem. Copacab. R. Professor Gastão Baiana 43 701 — Junto à Djalma Ulrich.

PRECISA-SE de uma cozinheira de trivial variado para casa de pequena família. Paga-se bem. Tratar à Rua Aquidabã, 562 — Lins.

PRECISA-SE de cozinheira que também lave e passe, para três pessoas. Referências. NCr$ 80,00 — Rua General Glicério, 335, ap. 1504. Laranjeiras.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar para a Rua Leopoldo Miguez n. 32, c/ 4 — Paga-se bem.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão — Rua Campo de Paz n. 570 — Rio Comprido.

PRECISA-SE cozinheira — NCr$ 60,00 — Rua Itacuruçá, 30 ap. 205 — Tijuca, c referências.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Paga-se bem. Rua Timóteo da Costa 215 ap. 104 — LEBLON.

PRECISA-SE cozinheira. Paga-se bem. Av. Pasteur, 162, ap. 801. (Urca).

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Rua Cruz Lima 8 ap. 301 — Flamengo.

PRECISA-SE boa cozinheira — pequenos serviços — mais de 35 anos — dormir no emprego — Paga-se muito bem — Toneleros 43-401 — 26-3082.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão. durma no aluguel. Paga-se bem, folga semanal. Av. Copacabana 400 ap. 1001.

PRECISO cozinheiras de forno e fogão com documentos e referências. Ord. NCr$ 150. Rua Joaquim Silva n. 123 — Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família. Rua Marechal Aguiar, 23, casa 14. Benfica.

PRECISO cozinheira de todo serviço, boas referencias e documentos. Pago mais de 100 mil. Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

PRECISO cozinheira todo serviço, com documentos e referencia de seis meses. Av. Copacabana, 334, ap. 402. Ord. até 100 mil.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, na Rua Silva Teles, 20 c 9 (Tijuca).

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA e passadeira precisa-se, das 14 às 18 horas, para família, no Flamengo. Tratar pelo tel. 42-6826.

LAVADEIRA COM EXPERIENCIA — Precisa-se para casal de tratamento, semana de 5 dias — Não dorme no emprego e que tenha boas referencias na Rua Sarapuí n. 8. Entrar na Rua Alfredo Chaves — Final de São Clemente — Botafogo, depois de 10 horas — Fone 26-7313.

PASSADEIRA — Precisa-se também p. cozinhar trivial simples. Copacab. R. Professor Gastão Baiana n.º 43, ap. 701. Junto à Djalma Ulrich. Paga-se bem.

PRECISA-SE passador p. tinturaria para máquina Hofman — Rua Marquês de Abrantes, 22.

PASSADEIRA — Precisa-se. Paga-se 500 o terno na Rua Ferreira Pontes n. 400, c. 28 — Andaraí.

PRECISO empregada para casa de família p/ passar e cozinhar só. Pago bem. Rua Professor Gastão Baiana, 43 — 701. Copacabana. Ao lado de Miguel Lemos.

PASSADEIRAS — Precisam-se. À Rua Senador Pompeu 68. Tinturaria Central.

PASSADEIRA — Precisa-se na tinturaria Aliança, pode ganhar por peça. Base de ordenado 5 000. Ver Av. Mem de Sá, 103. Tel.: .. 22-4846.

PRECISA-SE de uma passadeira com prática de camisas armada e lisa. Semana de 5 dias. Av. Gomes Freire, 196, sala 705.

TINTURARIA — Passadeira com prática e caixeiro que tenha conhecimento em freguesia. — Gen. Roca, 449.

TINTURARIA — Precisa-se de passador máquina e passadeira. Laranjeiras 430 Loja H.

DIVERSOS

ATENDENTE — Clínica infantil precisa de moça de boa aparencia — Horário 24-48 — Curso primário — Rua São Francisco Xavier n. 163.

EMPREGADO, menor. Precisa-se serviço limpeza, casa, comida — NCr$ 35,00 — Rua Tavares Bastos, 79 — Catete.

EMPREGADO — Preciso para diversos serviços de chácara, jardim, limpeza. Rua Capuri, 220 — 27-9234 — 43-7868 — São Conrado.

FAMÍLIA distinta oferece para limpeza externa em residência, escritório etc. rapaz com experiência em faxina, boa aparência e documento. Tratar na Rua Haddock Lôbo n.º 100-A. Todos os dias.

MOÇAS, senhoras claras p/ clínicas, 4 domésticas e uma só p/ servente e 1 rapaz até 17 anos. R. José Bonifácio, 143 — Méier.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço. Rua Barata Ribeiro, 379, ap. 205.

PRECISA-SE um casal: ela para cozinhar, êle, para faxina geral — Av. Epitácio Pessoa, 1130. — Tel. 57-0848.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de balcão. Rapaz maior precisa-se para casa de couros. Não precisa ser do ramo. Rua Barão de Iguatemi, 43.

AUXILIAR BILINGUE, inglês/português, moça/rapaz, bom datilógrafo (a). Base 400 mil. Miguel Couto 23, s/ 703.

ASSISTENTE P/ DEP. PESSOAL. — Procura-se elemento de boa aparencia — experiencia anterior comprovada em serviços gerais do D. P. inclusive nova legislação trabalhista — Faz-se necessário pessoa c/ pratica também em dactilografia e firme em cálculos, principalmente decimais - A firma oferece restaurante com almoço gratis. Salario inicial de 400 mil c/ reajuste imediato após experiencia de 30 dias. Tratar c Sr. RENATO n Av. 13 de Maio n. 23 — grupos 614/3.

AUXILIAR escritório — Precisamos urgente môça c/ ótima aparência, desembaraçada, datilógrafa com nível ginasial. Inicial NCr$ 120,00. Administração Fidex Ltda. Av. Copacabana, 709, gr. 501 — Das 17 às 19 horas.

AUXILIARES, 2 escriturários bons datilógrafos, prática impostos, 200,00, faturas, 2 bons datilógrafos 180 toques p/ Bonsucesso, 200,00, 2 auxs. 150,00 — Av. Rio Branco, 151, s/ loja s/ 09.

ASSISTENTES, 1 rapaz até 25 anos c/ inglês fluente, 2.º ciclo, mesmo sem prática, 300,00, 1 téc. cont. prática chefia até 30 anos 550, 650,00, bem em cont. Av. Rio Branco, 151, s/ loja s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de rapaz com bastante prática de escritório, escrituração de livros fiscais. Trat. na Av. Rio Branco, 123, s/ 510. — Sr. Paulo.

ADMITIMOS enc. D. Pess., prat. sec. cob. 400. Auxs. D. Pess. Dat. Caixa. Cont. Almoxarife. Esc. Dat. Escrit. Fiscal Dat. Kardex. Dat. 150-230. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

AUXILIAR — Moças, Dat. Esc., Dat. kardecista. Escrit. Fiscal, Dat. Recep. Dat. S.P. Z. Sul, 150 230. Aux. Contab. exs. cont. externo port. Dat. S. avulso. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

AUXILIARES NCr$ 180-400 prático livros fiscais, datil. c/ redação, calculista, Kardex, secretária, faturista, balconista, boa apresentação. Senador Dantas, 117, gr. 223.

AUXILIAR menor, rap. 15 anos, aux. de cont., recepcionista com gin. Datilógrafo. — Ouvidor, 169, sala 809.

CORRESPONDENTE — Industrial de grande projeção procura para seus escritórios no Centro — elemento até 50 anos c/ experiência anterior em correspondência comercial. Semana de 5dias — Salario inicial de 300/350 mil com reajuste imediato após experiência — Tratar com o Sr. RENATO na Av. 13 de Maio n. 23 — grupos 614/3.

ESTUDANTE DE DIREITO — Escritório de advocacia de grande movimento, precisa, estagiária (môça). Tratar: Rua México, 98, grupos 1 212/13 — Tel. 42-5863.

MENOR — Môça ou rapaz - Prec. com ótima aparencia, com ginásio, dactil., com noções serv. escrit. — Lugar de futuro. Avenida Rio Branco n. 156 — sala 1 718.

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se com alguns conhecimentos de serviços, dactilografia boa caligrafia — Apresentar-se sabado ou no horário comercial segunda-feira com Dr. Carlos Franco — Edif. Av. Central. Av. Rio Branco n. 156 — sala 1 526

MOÇA — Precisa-se de môça com prática de escritório para trabalhar no Departamento Pessoal. LOJA SHOW — Av. Rio Branco n.º 155.

MOÇA de boa aparência, precisa-se para serviços gerais de escritório, paga-se bem. Tratar das 16 às 18 horas — Praça Saens Pena, 29 — 1.º.

MOÇA p/ aux. escritorio c/ pratica serviços gerais. Datilógrafa — "TIANA", Av. 28 de Setembro, 86 — Milton.

OFERECE-SE môça p/ serviços extras e gerais de escritório, noções de contabilidade, p/ casa, Ruth — 52-6558.

PRECISA-SE senhor com conhecimentos gerais de serviços de escritório (preferência aposentado). Rua Flávia Farnese, 378 — Próx. Av. Brasil — Bonsucesso.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 62, lindo, azul noturno, equipado. Fac. c/ 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

APENAS NCr$ 2 000,00 de entrada em Nova Texas Veículos S. A. você poderá adquirir um super DKW Vemag 0 km com as facilidades do crédito direto ao consumidor, e mais as vantagens que só Nova Texas pode lhe dar. Av. Marechal Rondon, 539 S. F. Xavier.

AERO WILLYS 65, excepcional. Vendo com 2 000, saldo grandemente facilitado. Ver Mariz e Barros, 821.

AERO 65 — Excepcional. — NCr$ 6 700,00. Fone 32-2812.

AERO 67 c/ 7 000 km vendo c/ NCr$ 6 300, rest. fin. ou troco. Aero 65, neg. part. p/ particular. Ver na Rua Barata Ribeiro, 99 — Tel. 37-8196.

AERO WILLYS 63, ótimo estado, 100 de mecânica. 1 500, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821. Sr. Castilho.

AERO WILLYS 2600, modêlo 1966 — Cinza, fôrro vermelho, excelente estado, único proprietário. 40 000 Km rodados. NCr$ 8 500. Pode ser visto na Av. Atlântica, 822, com porteiro Moacir, telefone 56-0086.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo. Aero Willys para casamento, com motorista. Rua Dr. Satamini, 161-B — Telefone 48-3493 — Tijuca.

AERO WILLYS 63 superequipado vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro 229-A.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 61-62 — Equipado. E' favor trazer mec. Tratar à Rua Capitão Felix, 16 a 28. — CADEG — Rua 5, n. 9, depois 13 h. — Renato.

AERO WILLYS 67, 0 km. Côres a escolher, 20% entrada e saldo financiado. Ver Av. Princesa Isabel, 481, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO WILLYS 66, 0 km, rara oportunidade. Vendo c| pequena entrada e saldo longo prazo. Tratar c| Dr. Jorge, Rua São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 64 — Vende-se na Rua Regente Feijó, 95-B — Com Sr. Luiz.

ALUGA-SE uma Kombi com motorista para excursões de colégio. Tel. 27-0685.

AERO WILLYS 66 — Cinza mad. c| 26 000 km, todo equipado, c| rádio. Vendo, troco. Rua Sabóia Lima, n. 95.

ALFA ROMEO SPORT — Vendo, completamente nova, vermelha e preta c| 2 capotas. Carro para pessoa de fino gôsto. Facilita-se parte do pagamento. Tratar c| Sr. Roland. — Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS 62 — Excepcional estado, côr verde. Vende-se — NCr$ 3 000, saldo a combinar. — Tratar fone 37-1339 — Martins.

AERO 61 — 1a. série, prêto, capas, excelente, todo equipado. — Ver R. México, 70, portaria.

AERO WILLYS — Compro à vista, 63-4 300 e 64-5 000 — Cia. necessita vários urgente — .. 22-4229 ou 32-5397 — D. Cecília.

AERO WILLYS 65/66 — Compro urgente de particular p/ particular. Pago o melhor preço a dinheiro em s/ domicílio. Tel. 48-7132.

AERO WILLYS 64, impecável estado. Vendo c| 2 600. Saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 1964 — 1965 e 1966 — Todos equipados. Novíssimos. Troco ou facilito. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 63. Entrada 400, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

AERO WILLYS — Compro. Pago 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 800; 63 a 4 200; 64 a 5 200; 65 a 7 000. Preço estando perfeito, compro também para reparos. Venha com o carro e volte com dinheiro. Das 8,30 às 17,30, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO WILLYS 63. Entrada 1 187, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

AERO 62 — Impecável, mecânica excelente, equipado. Entrada de 1 500,00, saldo até 20 meses. R. Barão Bom Retiro 1 115 — REI GUA.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo, 1 400 km rodados, 4 000, saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, Sr. Expedito.

AERO 60 — Última série. Pneus novos bb. Rádio. Todo forrado Vulcron. Excelente mecânica. A vista bom preço. Estado, troca ou facilidade. Rua Haddock Lobo, 74. Garagem.

AERO WILLYS 65, equip. c| capas de napa, pneus novos etc. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Expedito. Telefone: 57-0113.

AUTOMOVEIS A PRAZO SEM FIADOR — Valorize seu dinheiro preferindo TEXAS ao trocar ou comprar seu carro novo ou usado. Volkswagen 60, 61, 62, 63 e 67 OK, Karmann Ghia 62 e 67 OK, Rural Willys 64, Gordini 62, 63, 64 e 67 quase OK, DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK (Belcar e Vemaguet), Taxi Gordini 64 e 65, Chevrolet 53, 55 e 56 (Belair com ou sem coluna). Dauphine 62 e 63 e muitos outros c| entradas e financiamentos de acôrdo com suas possibilidades. Trocamos p/ nacionais ou estrangeiros, dando o justo valor. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO 61, grenat, capas, faixa branca. NCr$ 3 050. Rua Silva Xavier, 90. Largo da Abolição.

AUTOMOVEIS — Galaxie, Volkswagen 0 Km, em 24 meses com 20% de entrada. Aceito o s| auto usado. Tel. 45-4402.

AUTOS A PRAZO com entrada módica — Todos os nacionais (Volks, Vemag, Aero, Simca, Dauphine, Rural, Vemaguet, Karmann-Ghia etc.) de quase todos os anos. Financiamento único na GB. Totalmente revisados. — Equipadas iguais a novos. Desde NCr$ 650,00 — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-feira, e Rua Mariz e Barros, 72-A — junto à Pça. da Bandeira.

AUSTIN 1950 — 4 portas, bom estado. Praia do Flamengo, 2 — Tel.: 25-4118.

AERO 65 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

AERO WILLYS 65 e 63, superequi, várias cores, estado excepcional. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel.: 58-6769.

AERO 63 — Todo original, superequipado. Troco e facilito c| 2 200. O saldo dentro s/possibilidades. — Rua São Fco. Xavier, 374.

AUSTIN A 51, todo original de fábrica, equipado. Vendo, troco e facilito. Estr. Intendente Magalhães, 89 — Campinho.

AERO WILLYS 65, todo equipado, com Rádio Telespark etc, "nôvo". R. São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 65, azul c| forração vermelha c| 19 mil km, com rádio, tranca, garras um só dono — Troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 66, cinza-madrugada, c/ forração preta, c/ rádio, tranca, garras, suspensão já modificado c| 15 mil km, facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20h.

AERO 1956, Pérola, superequipado, único dono, est. de O. K. O mais novo do Rio, vendo, e troco, fac. R. Riachuelo, 388.

AERO WILLYS 64 — Est. novo, equipado. Ent. NCr$ 2 600, saldo 15 meses. Ver 13 às 17 h. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

AERO WILLYS — Compro urgente de 60 a 64. Pago à vista. — Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

AERO WILLYS 1962, gêlo, equip. Est. de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1965. Pouco rodado. Est. de nôvo. Equip. — Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-6596.

AERO WILLYS 1965 — 3 marchas, equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier 398. — Tel. 28-3776.

AERO-WILLYS 1966 — Cinza madrugada. Estof. Vermelho. Estado de nôvo — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

MUSTANG 1967. Gêlo, interior vermelho com 3 M/K, hidramático, 8 c., direção hidráulica. — São Francisco Xavier 400. Telefone 48-5476.

AERO WILLYS 65, uma jóia, ótimo de mecânica. 3 000. Facilito saldo. — Rua São F. Xavier, 189.

AERO 1967, Castor com 11 M/K. equipado, aceito troca Aero de 64 a 66. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO 1963 — Grenat, raríssimo estado, mec. excepcional, troco e fac. até 15 m. c| 3 000. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 62 — Impecável, vendo. Rua Haddock Lôbo, 175, ap. 201 — Sr. Chafi.

ATENÇÃO — Autos de várias marcas a preços inigualáveis. Venha pessoalmente certificar-se de nossas vantagens que são espetaculares. Sem contar as facilidades que lhe proporcionamos. Entradas a partir de NCr$ 350,00. Skoda 56, estado de nôvo; Gordini 65, equipado; Austin 49, 50 e 51; A-40 e A-70; Simca Around 52. Temos dois; Rilley 51, qualquer prova; Citroen 49 e 51; placa milhar; Nash Rambler Conversível; Morris Oxford 49, 50 e 51; Peugeot 51; Standard Vanguard e Standard 8; Vauxhall 51; Renault Fragate 53; Kaiser 48 de praça; e 51 particular; De Soto 48; Dodge 51; DKW 59, lindo; Fiat Pulga 58; e muitos outros à sua escolha. R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 66 — Castor, todo branco. C| rádio, banda branca. Em bom estado. Vendo. Aceito em pag. Volkswagen. R. Rosário, 155, s/ 301. Sr. Netto.

AUSTIN A70 — 52 A40, 50, A8 — 48 Todos em estado de novos. NCr$ 1 500, NCr$ 1 250, NCr$ ... 650. Facil. c| 400. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35 — Benfica.

AERO 66, excepcional. Vendo c| 3 500, saldo facilitado. R. São F. Xavier, 189.

AERO 63 — Único dono excepcional, est. à vista, troco, fac. c| 1 700 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64 — excepcional est. e toda prova à vista, troco, fac. c| 2 200 ent. saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AUSTIN 49. Em bom estado. — Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

AERO 60 — 61 — 62 — 63 — 64. Equipados, impecável, estado conservação. Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

AERO 65, espetacular estado. Financio longo prazo. Ver Rua Escobar n. 40 — Sr. Gonzaga.

AERO 64 — Superequipado. Cinza grafite. Capas e pneus novos b.b. etc. mecânica a qualquer prova. Rua 24 de Maio. 316 — Tel. 48-2701.

ASACE — Consórcio de automóveis — Vende-se inscrição baixa — Telefone 47-7204.

AERO 64 — Excelente estado, equipado, capas etc., troco, financio com 2 500 mil, saldo até 18 meses. R. Gonzaga Bastos n. 20 (começa R. Barão de Mesquita, 380).

AERO 62 — Equipado, excelente estado, equipado, troco, facilito com 1 500 mil. R. Gonzaga Bastos n. 20 (começa R. Barão Mesquita, 380).

AERO WILLYS 61 — Bordeaux em bom estado à vista. 2 700,00. Rua José Bernardino, 5 — Bar — ... 42-8242 — D. Célia.

AERO 63 — Bordeaux. Equipado. Excelente estado. A qualquer prova. Troco e fac. com 1 800 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 316. Tel. 48-2701.

AERO 62 — Equipado. Estado de novo. A vista, troco e fac. com 1 800 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 316 — Telefone 48-2701.

AERO 63 — Superequipado, riquíssimo estado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 61 — 3.ª série, superequipado, toda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 64 — Superequipado. Todo novo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 64 última série pouco rodado vendo urgente. Av. Guilherme Maxwell 445. Bonsucesso.

AUSTIN A40-51, Última série, novo vende-se 500 de ent., 100 por mês. Aceito troca por carro americano. R. 24 de Maio, 411-Fundos.

AERO WILLYS 62. Azul, eq., s| batidas — Troco e facil. — R. Professor Gabizo, 86-B.

AUSTIN A-40 1952 — Esporte, conversível, bom de mecânica, pintura nova, vendo por 550,00 à vista. R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

AERO WILLYS 65, superequipado, único dono, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 64, equipado lindo cor, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

APENAS AQUI V. S. lucra comprando — DKW ou Aero, Volks ou Gordini, Dauphine ou Vemaguet, Rural ou Karmann-Ghia (todos os anos), realmente testados, só na Texas. Verifique s| compromisso e saia satisfeito. R. Conde de Bonfim n.º 40-A, junto ao Largo da 2a.-Feira.

AUSTIN 62, Dauphine 60, Gordini 64, Volks 60, DKW 60, Vemaguet 62, etc. Todos muito baratos. Pequena entrada e saldo até 30 vezes. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Próximo ao Largo da Segunda-feira.

AUTOMOVEIS a prazo — Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67., Kombi 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67., Gordini 63 e 66., DKW Vemag 63. Aceitamos troca e facilitamos longo prazo. Todos os carros revisados no representante. — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

AERO 66 — C/ garantia, fita azul, cinza-madrugada, estofamento vermelho, equipado. Vendo financiado até 24 meses p| crédito direto ao consumidor. DELSUL Rev. Willys — R. Francisco Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81 — Tels. 27-6340 — 46-0831.

AERO 65 — Estado excepcional, côr azul, equipado — Vendo financiado até 24 meses p| crédito direto ao consumidor. DELSUL Rev| Willys — R. Francisco Otaviano, 41 — Gal Polidoro, 81 — Tels. 27-6340 — 46-0831.

BOM NEGOCIO — V. S. só conseguirá aqui — Todas as marcas nacionais, todos os anos. Condições p| todos os orçamentos. Texas. R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da 2ª-Feira.

BELCAR 1966 — Pouco rodado, equip., est. nôvo, vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071.

BELCAR 1965 e 1964, primeira série, à vista ou facilitado. São Francisco Xavier 400. Telefone: 48-5476.

BEL-CAR 1966, azul, equipadíssimo, único dono, vendo, troco, fac. até 15 meses. R. Riachuelo, 388.

BOA COMPRA, BOA VENDA! BOA TROCA! Não perca tempo e dinheiro! Em automoveis novos e usados TEXAS lhe oferece o melhor negócio da cidade. As menores entradas, os menores juros (p/ crédito direto), a maior avaliação na troca. Todas as marcas e anos, nacionais e DKW e Volkswagen OK. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

BERLINETA 64 — Ótimo estado, Real Grandeza, 328-B — Tel. .. 26-9992.

BELCAR 1967 "S" 60 H.P. tôdas côres, vendo, troco facilito com dois mil cruzeiros novos entrada, saldo 24 meses. Wilson King Automoveis. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

CUIDADO — Carros usados mas revisados só na Texas. Tôdas marcas nacionais, condições unicas na GB, desde 650,00, todos os anos. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A e Mariz Barros, 72-A.

CHEVROLET 36 — 2 portas, em bom estado, freio a óleo, placa GB 52-11, pneus novos, 250 de entrada e 70 por mês — Rua 24 de Maio, 411, fundos.

CHEVROLET Bel-air 53 — Hidramático, 4 portas, 6 cilindros, todo original, garante-se o hidramático — Rua dos Araújos, 74 — Tijuca — Tel. 48-5568.

CHEVROLET 41 — Vende-se em perfeito estado, NCr$ 600,00. — Retsente acombinar. Av. João Ribeiro, 50, s/ 305 — Pilares — Mario.

CITROEN 1948 III — Máquina e Caixa em perfeito funcionamento. Ferração boa, pneus novos à vista. NCr$ 770,00. Rua Barão de Mesquita n. 519.

COMPRE aqui e saia satisfeito. — Temos Dauphine 60 a 62, Gordini 62 a 67, Volks 60 a 67 zero, DKW sedan e Vemaguet 60 a 67 zero, Karmann-Ghia 62, etc. Planos ao alcance de qualquer orçamento. R. Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

CHEVROLET 1939 — Vendo desmontado 150,00. Falta motor. — Tel. 23-1183.

CHEVROLET 61, pick-up com capota. Ótimo estado geral. R. Souza Barros, 15 — Eng. Novo. Facilito, aceito oferta ou troca.

CHEVROLET 51 — Hidramático, em bom estado, vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

CHEVROLET 58, 6 cil., mecânico excepcional. 2 000, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier n. 189.

CHEVROLET 62 — Biscayne, 2 portas, equipado em estado de novo. Proced. dipl. Neg. part. Possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

CHEVROLET 66, conversível, hidramático, V-8, superequipado e superluxuoso. Doc. Embaixada. Tel. 25-7831 — 52-1864. — Sr. Claes. Vendo ou troco.

CONVERSÍVEL — Compacto 1962-63, luxo, hidr. Fac. comb. Trocas. Correia Dutra, 29, ap. 705.

CHEVROLET 1965 — Station Wagon — 8 cil. Mec. novíssima. Troco ou facilito. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

CHEVROLET 53, 55 e 56 — 1 450,00, novíssimos, modelos Belair c| e sem coluna, rádio, b. bca. e equipamentos originais. Troco p| nacional ou estrangeiro. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

CHEVROLET BEL'AIR 56. Ótimo estado, 0 km, Real Grandeza, 238 — B — 26-9992.

CARRO X SITIO — Troco de 8 000 m2 em Sambetiba a 400 m do asfalto. Tel. 42-0081 — Virgilino — Erasmo Braga, 277, s/ 102.

CHEVROLET 1958, mecânico. Vendo c| 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET coupé — 55 a 57 — Compro mecânico. Tratar 37-2265 — Sr. Lino.

CAMIONETA PICK-UP INTERNATIONAL 59, estado de nova, impressionante. Fac. c| 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. — Tel.: 28-7512.

CARRO X TERRENO — Troca-se lote em Guarapari por DKW sedan ou Vemaguet. A. Lobato. R. Voluntários da Pátria 266, ap. n.º 605.

CHEVROLET 57 — Vendo em estado de ótima conservação, 4 portas c| col., rádio, estofo em napa. Ver à Rua Teodoro da Silva, 419-A. Troco.

CHEVROLET IMPALA 66 — 6 cilindros, mecânico, direção hidráulica. Tratar Sr. Armando — Rua São João Batista, 110.

CITROEN — Vendo à vista — 1 600,00. Bom estado geral, pneus, pintura, estof., máq., etc., tudo 100%, até as 10,30 e depois das 19 hs. — 46-3945.

CHEVROLET 48 trombado. Vende-se. Todas as peças. Motor novo completo na garantia. Diferencial — caixa de cambio — rodas completas etc. Av. Nilo Peçanha 1 038. Caxias. Estado do Rio.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW VEMAG 67 — Super. Transfere-se contrato, 0 km, prestação 250,00 por mês — Facilita-se a entrada. Tratar com Sr. Alberto — Tel. 32-4555.

DAUPHINE 61, 62 e 63 — Entrada desde 600 — O saldo a combinar — Rua São Fco. Xavier, 374.

DKW VEMAGUET 67 — Nova — Vende-se ou troco, Av. Afrânio M. Franco, 66/201 — 27-7830.

DKW VEMAG 64 — Emplacado na praça, pronto para trabalhar — Troca-se e financia-se — Rua Dr. Satamini, 156.

DAUPHINE 1963 — Rádio, esp. laterais, pneus novos, novíssimo, para pessoa de fino gosto. Financio com 600 mil de entrada, saldo a combinar. R. Piauí n.º 363-A.

DKW Sedan 65 (motor zero) 1 280 — Perf. estado geral. Saldo conforme s| orçamento. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A. Próximo Largo da 2.a-Feira.

DKW Alemão — 64 — Ótimo estado, máquina retificada. Rádio, excelente preço à vista. Araujo Lima, 47 — Waterburg.

DKW Vemaguets 60 a 67, Todas equip., perf. est. geral, desde 1 100. DKW Sedan 64 a 67 — completamente revisados desde ... 1 280, saldo conforme s| orçamento. Troce-se. Rua Conde de Bonfim, 40, próximo ao Largo da 2.a-Feira.

DKW SEDAN 63 o mais novo do Rio, com 28 000 kms reais, pneus ainda originais de fábrica. Carro para quem entende. Facilito c| 2 000 saldo 15 meses. Rua Bolivar 125-A.

DAUPHINE 62 volante esporte pneus novos, 1 500 mil, troco, facilito ent. 700 prest. 110 p| mês Julio Castilhos, 22 ap. 101.

DAUPHINE 61 muito bom, vendo barato à vista e urgente. Praia de Botafogo 360—209.

DKW 62 — Sedan, lindo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW Pracinha 65, 23 mil km, desembaraçada, placa GB 24-41-63, NCr$ 4 700. Estacionamento DM-AER. Aeroporto Santos Dumont, segunda a sexta de 12 às 18 h.

DKW 66 — Belcar — Ótimo estado. Forração couro. Vendo 5 980 ou troco p| Simca ou Fissore — 22-0575.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, facilito. R. Silva Guimarães, 40/202. Tel. 34-1248.

DKW Vemaguete 58, superequipado, mec. 100%, rádio, 5 pneus novos, carro lindo, vendo ou troco por carro de menor valor. Av. 13 de Maio, 23, 4.º and., sala 434, Ed. Darke. Tel. 42-9810.

DAUPHINE, equipamento e estado excepcional para pessoa que queira o máximo possível, troca. Rua General Padilha, 3º — São Cristóvão.

DKW 65 sedan vemag c| rádio, tranca, capas, garras, c| 15 mil km, um só dono, em estado de zero km. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

DKW BELCAR 62 — Ótimo estado. A qualquer prova. Troco e fac. com 1 500 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 316 — Tel. 48-2701.

DAUPHINE 61-62-63. Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, financio. Palm Pamplona. 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DKW VEMAGUETE 64 — Equipado. Ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. — Tel. 48-2701.

DKW SEDAN e Vemaguet 58 — 60 — 61 — 63 — 64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona. 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DKW 58 Vemaguete, pintura nova, em ótimo estado geral. R. Souza Barros, 15, Eng. Novo. Fac. com 1 300,00. Aceito troca.

DAUPHINE 61-60 — Ambos em estado de novos, lindos, à vista, NCr$ 1 750, NCr$ 1 600. Facil. c| 850. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35 — Benfica.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414. (B

DAUPHINE 1963 — Sì podres, mec. ótima, superequipado, fino trato, troco e fac. até 15 m. c| 1 200. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DODGE DART 64 — Compacto, 6 cil. Em magnífico estado. Proced. dipl. Neg. part. possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

DKW 58 — Vemaguet, ótimo estado, lindo carro. Troca, facilito. R. Cerqueira Daltro, 82 — P. Gasolina — Cascadura.

DKW VEMAGUETE 61 e 63, equipadas, vendo, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

DKW BELCAR 1966 (15 mil km), cinza, equipado, ótimo estado, troco menor valor ou fac. parte. Cde. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

DKW VEMAGUET 1964 (1 001), equipada, r. Blaupunkt, ótimo estado, troco e fac. até 15 m. c| 3 000. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW 65 Belcar, vendo c| 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189. Dr. Jorge.

DKW — Compro para grande cia. Pago 59 a 2 200; 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 3 200; 63 a 3 600 e 64 a 4 500. Preço estando perfeito, compro também para reparos. Venha com o carro e volte com dinheiro. Das 8,30 às 17,30, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DAUPHINE 62, emplacado na praça, estado impecável, 100% de mecânica. Vendo c| 2 500, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189, Sr. Jorge.

DKW VEMAG 59, modificado p/ 62, excelente, equipado. Fac. c| 1 100. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW Belcar Rio 1965, equipado. Vendemos c| 2 000 entr., rest. em 16 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Tels. 48-1403 e 28-7791.

DAUPHINE 61 e 63, equipados c| rádio, vendo 1 380 e 1 920, ótimo estado geral, facilito parte. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Tel. 28-4711.

DKW 63 — Vendo, saldo em dezembro de 64, equipado com garantia. Troco e financio a longo prazo. R. Conde Bonfim, 569.

DKW 64, 63 e 59, Gordini 64. Facilito. São F. Xavier, 102.

DKW BELCAR S 1967, 0 km — Pronta entrega. Preço muito abaixo da tabela. Tel. 57-6070.

DE SOTO 38 — Vendo barato, ótimo estado, pneus novos. Tel.: 30-7706 — 58-2907 — Oscar.

DKW VEMAG 1967, OK — Valorize seu dinheiro preferindo comprar ou trocar p/ DKW Vemag 1967, OK em Nova Texas. Os menores preços! Os menores juros (p/ crédito direto)! As maiores avaliações na troca! Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier). Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

DKW — Compro sem aborrecê-lo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW Sedan 64. Entrada 400, resto 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

DE SOTTO 1958 coupé, 8 cil. hidram. direção hidr. freio hidrovácuo, rádio, ar frio, estado de novo. Vd. ou troco carro menor valor. Rua Barão de Mesquita 129.

DKW Vemaguet 63 — Entrada 1 072, resto em 24 meses sem parcelas c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

DKW VEMAG 59, 60, 62, 63, 64 (1001), 65 e 66 — Não compre o seu DKW Vemag usado em qualquer lugar! TEXAS — Concessionária DKW sempre tem o Belcar ou Vemaguet usado que você procura nas condições que pode pagar. Entradas a partir de 980,00. Trocamos e financiamos de acôrdo c| sua conveniência. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça Bandeira.

DKW VEMAGUET 1965 — Garantia de 4 meses, NCr$ 2 500,00 de entr. e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

DAUPHINE — Taxi 1963 estado de novo, taxi Capelinha. Vendo urgente. Rua Haddock Lobo, 74 — Côr gêlo.

DKW 64 — Belcar 1001, equipado, estado impecável. Vendo à vista. Urgente. Rua Leite Ribeiro 32 — Méier.

DKW 65 — Belcar, capas, rádio, p/ novas vendo hoje melhor oferta. Base 5 150. Rua Armando Sales de Oliveira, 8 — Centro — 22-5118.

DODGE UTILITY 1953 — Vende-se, ótimo estado máquina. Av. Borges Medeiros, 3 640 — Jard. Alá — Oficina — Moacyr.

DKW VEMAGUET 1963. Único dono desde ok. Est. de nova. Urgente, Bom preço. R. General Severiano, 223. Tel. 26-9770.

DAUPHINE 63 — Esporte, financio, troco, Real Grandeza, 238-B 26-9992.

DKW 66 — Vemaguet, cinza grafite, c| rádio Telespark, estado de nova c| 20 000 Km reais. — Aceito troca. Tel. 43-2413, Sr. Paulo.

DKW-BELCAR 61, ótimo carro, tudo 100%, entrada desde NCr$ 1 500,00. Prestações de até NCr$ 180,00. Não é consórcio. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso n. 91-A. Tel. 42-6138.

DKW-VEMAGUETE 61 — Motor reformado, bom estado. Vende-se urgente à vista. NCr$ 2 700,00. Av. Amaro Cavalcânti, 1 981. — E. de Dentro.

DAUPHINE 62, equip., ótima est. Vendo urgente hoje. R. Leite Leal, 135 — Laranjeiras.

DKW VEMAGUET 63, cinza, equipada. Excepcional estado de nova — 3 700 ou troco Volks 65. — Benjamin Constant, 33-601 — Tel. 42-0026.

DKW VEMAGUET 64 — Verde e pérola, estado excepcional. NCr$ 4 200 à vista ou financiado com NCr$ 2 000. Camerino 81. Telefone 23-1506.

DKW VEMAGUET 65 — Pérola, o mais nôvo do ano, um só dono, 27 000km mesmo. Troco e facilito com NCr$ 2 500 — Camerino, 81. Tel. 23-1506.

DAUPHINE — Compro para grande Cia. Pago 60 a 1 500, 61 a 1 800, 62 a 2 000, 63 a 2 200 — Preço estando perfeito, compro também para reparos. Venha com o carro e volte com dinheiro. Das 8,30 às 17,30, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

FORD GALAXIE 0 km, pronta entrega côr a escolher, entrada NCr$ 5 900, restante até 24 meses, prestação NCr$ 900,00. Aceito carro usado. Tel. 25-6019.

FORD Galaxie OK, vendo com NCr$ 10 000 de entrada saldo 15 meses. Rua Bolivar 125 loja.

FISSORE 1965, vendo urgente mecânica ótima carro fino trato, 6 800 mil. A vista ou troco p/ Volks 65 ou 66. Tel. 25-2555, Sr. João Cassau.

FORD FALCON 63 — Em excelente estado. Neg. part. possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

FORD TAUNUS 55 — Conservadíssimo, sujeito a| prova. Financio c| 1 500. Haddock Lôbo, 175, ap. 201. Tel.: 28-8693 — Srta. Olga.

FORD ano 1955 — 6 cil. hidr., superequipado, conservação de OK. Troco por Rural 61, 62, 4x4 ou vendo, base NCr$ 3 500. Av. Mirandela, 284. Tel. 23-86. Nilópolis.

FORDINHO coupé 37, vende-se todo revisado, mecânica 100%. Aceito oferta. Rua Paula Brito, 194/203. Tel. 28-6936.

FORD 50 — Excepcional est. a toda prova a vista troco fac. c| 600 ent. Saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

FORD 60 F-100 — Pick-up com capota, ótimo estado geral. R. Souza Barros, 15 — Eng. Novo. Facilito, aceito oferta ou troca.

FORD 54 — Coupé. Vitória, equip. bem conserv., à vista ou financiado em 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

FIAT 1 400 — Vende-se pela melhor oferta ou troca-se por carro maior. Rua Camarajibe, 198. (Tijuquara). Tel. 92-1585.

FORD F-100 — 54 — Pick-up. Toda reformada. R. Amorosa Lima, 23 — Centro. Jorge Wetnick.

FORD FALCON 64 — Espetacular com ar condicionado, 20 000 rodados. Documentos em ordem. Facilito com 7 000 de ent. ou troco por carro de menor valor — 54-5841. José.

FORD GALAXIE 67 — 0Km, grenat. Muito abaixo da tabela. — Aceito troca. 36-3900.

FORD FALCON 1962 — Vendo o mais novo imaginável, 6 cilindros, rádio, capas, tapetes de lã, superequipado. Carro para pessoas muito exigente. Troco e facilito. R. Teodoro da Silva, 419-A.

FORD FALCON 60-61 — Vendo em estado de novo. Coupé, 6 cilindros, mecânico, com apenas 3 500,00 de entr., saldo em até 20 meses. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 53 — Vendo de 4 portas, pneus b.b. em ótimo estado de conservação, rádio, ar quente e frio. Apenas 1 000,00 de entr., prest. de 200,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 42 — Coupé, ótimo estado, mecânica 100%, troco, facilito. R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

FORD 1961 — Station Wagon, em ótimo estado. Vendo à vista ou financiado. Ver na Praça Cruz Vermelha n.º 2.

FORD GALAXIE 1967 — 0 Km pronta entrega c| grande desc., abaixo da tabela. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 66 — Superequipado em estado de 0 km, financia-se com 1 800 — o saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI 63 — Vendo, troco e facilito com 1 000,00. — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI II, 66 — Uma jóia — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI 67 III — Supreequipado, c| rádio, etc., uma jóia, quase zero — 1 500, saldo conforme s| orçamento. Troca-se. R. C. Bonfim, 40, próximo ao Largo da 2.a Feira.

GORDINI 62 em ótimo estado, equipado, financia-se com 1 000, o saldo a longo prazo. Rua Dr. Satamini, 156.

GORDINI 64 e 63 — Ótimo estado — Equipado. Bom preço à vista. Troco ou fin. Tel. 58-8078.

GORDINI 63 — Uma beleza, lataria e mecânica excepcionais. Equipado. 2 300 à vista. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 22-9073.

GORDINI 63 vermelho, excelente estado, vendo urgente à vista. Praia de Botafogo 360—209.

GORDINI 65 excelente, pouco rodado, tudo 100%. Vendo urgente motivo consorcio. Praia de Botafogo 360—209.

GORDINI II 66 — Completamente novo. Equipado. Troco e fac. com 1 500 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 316 — Tel. 48-2701.

GORDINI 63, o mais nôvo do Brasil. Verdadeira jóia. 1 200 e saldo longo prazo. Rua Escobar 40, Sr. Helcio.

GORDINI 62-63-64. Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

GORDINI 66, estado de nôvo. 1 800, saldo facilitado. Rua São F. Xavier, 189.

GORDINI 1965 — Vendo cor cinza grafite, em ótimo estado. Melhor oferta. Rua Paula Freitas, 61-A, c| Ismael.

GORDINI 63, excepcional, vendo 1 200 e saldo financiado. Rua Mariz e Barros, 189.

GORDINI 63 — Bordeaux, muito bem conservado, bem calçado, mecânica à toda prova. — Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 1964 — Equipado, esmerada conservação, mec. zero, troco e fac. até 15 m. c| 1 500. Cde de Bonfim, 577-A. — 58-3822.

GORDINI 1965 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

GORDINI compro de 62 a 65, urgente. Pago à vista. Telefone 25-2555, Sr. Alfredo.

GORDINI 64 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

GORDINI 63 — Lindo carro, todo equipado, com rádio, vários marcadores extras, farois milha etc. NCr$ 2 600,00. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI — Compro e pago 62 a 2 300, 63 a 2 600, 64 a 2 800 e 65 a 3 mil. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Das 8,30 às 17,30, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 65 — Estado de nôvo, superequipado, 5 pneus novos, rodas cromadas. Só à vista. Rua Teixeira Franco, 27, ap. 307 — Ramos — GB — Sr. Elmo.

GORDINI 62 — Todo equipado, falta só pintar, mecânica OK. — Motivo viagem. 1 500 000. Só à vista. Tte. Vilas Boas, 17 (Ernâni), a partir das 19h.

GORDINI 1964 — Verde, novo, superequipado. Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 62 e 63 — 950,00 rigorosamente novos e equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 63, desmontado faltando algumas peças. NCr$ 650,00 à vista p| desocupar lugar. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 1964 — Excepcional estado. Equipado. Rádio maturela. Tel. 57-8292.

GORDINI II, 1966, equipado com rádio, rodas cromadas, tala larga. Vendo com 1 000 de entrada. Saldo longo prazo. Aires Saldanha, 63, com o porteiro José.

GORDINI 1966 II — Equipado cinza madrugada. Vendo urgente. Rua Haddock Lobo, 74.

GORDINI 63 — Equipado, único dono, NCr$ 1 400,00 de entr. e rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 1965 — Equip., c. garantia de 4 meses. NCr$ 1 800,00 de entr. e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 1964 — Equip. c| garantia de 4 meses. NCr$ 1 550,00, de entr., e rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 1963 — Bordeaux. Preço NCr$ 2 400,00. Vende-se, em bom estado. Rua Ricardo Machado, 224 — Nelson.

GORDINI 64, equipado, 1 500, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Expedido.

GORDINI 62 — 2 150 — Vendo facilito ou troco. Tel. 46-8524.

GORDINI 1093-64, superequipado. Base 3 200. Decio Vilares, 6, apto. 403 — Copacabana.

GORDINI — Teimoso 66 s| equipamento, 20 mil Km, bom estado segurado, para transf. Cx. Ec. preço NCr$ 1 700,00, mais 31 prest. de NCr$ 100,00. Tel. 57-9935.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

GORDINI 65, estado de nôvo. 1 500. Saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

HUDSON, ótimo estado à vista. NCr$ 1 250 ou facilito. Rua Doutor Padilha, 490, c| 1 — Eng. de Dentro.

HENRI JUNIOR 53, novo, vende-se 700, de ent., 100 por mês. Aceito troca. R. 24 de Maio, 411-fundos. Tel. 49-3957 — Freitas.

ITAMARATY 66 — C| garantia, fita azul, côr verde — Vendo financiado até 24 meses p| crédito direto ao consumidor. DELSUL — Rev. Willys — R. Francisco Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81 — Tels. 27-6340 — 46-0831.

ITAMARATY 66, equipado em estado de OK, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

IMPALA 61 — Coupé, 6 cil., mec., mais nôvo da GB, 30 000 km reais — Troco e facil. — Rua Professor Gabizo, 86-B.

IMPALA 1964 — Mecânico, 6 cilindros, ray-ban, em estado de zero, doc. de Embaixada. Linda côr. Troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

ITAMARATY 66 — Nôvo, 4 000 de entrada, saldo longo prazo. Ver R. São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY 1966 — Azul metálico. Estof. bege. Estado de nôvo — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Telefone: 28-3776.

ITAMARATY 66, côr vermelha, superequipado, c| 17 mil km, um só dono, coisa rara em automóvel. Faço troca e facilito. — Rua do Bispo, 47 garagem.

ITAMARATY 67, 4 500, facilito saldo. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 67 — Nôvo, já emplacado. Garantia total. Aceito troca e financio. Praia do Flamengo, 2 — Tel.: 25-4118.

IMPALA 1964 — Azul, 4 pts. 22 mil Km. Doc. emb. 6 cil. Mec. Troco ou facilito. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATY 1966 — Verde, superequipado, est. de novo. Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATY 66 — Rara oportunidade, 4 200 — saldo financiado. Rua Escobar 40 — Sr. Alves.

IMPALA 63 — Vendo barato, 6 cil., c| 15 000 milhas, tudo nôvo. Preço 13 800,00. Tel. 36-0289. — Ver Largo da Candelária, esq. 1.º de Março. Estac. do BNDE.

INTERLAGOS 64 — Enxuto, conversível c| vitrola, est. couro., volante fórmula 1, pneus cintados etc. NCr$ 5 200. Tel. ... 52-4366 — Lima. Horário comercial.

ITAMARATY 1966 - Rara oportunidade. Vendo c| 3 900, saldo longo prazo. — Ver Praia do Flamengo, 180-B.

INTERLAGOS 1966, tipo berlineta, azul metálico, equipado inclusive c| vitrola de fita estereofônica. Vendo c| 2 000 de entrada. Saldo longo prazo. Aires Saldanha, 63, com porteiro José.

ITAMARATY 66. Estado 0 km. Vendo c| 4 000. Saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

ITAMARATY 66 — Zero quilômetro! Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189 — Dr. Jorge.

ITAMARATY 67, 0 km. Tôdas as côres, 20% de entrada, longo financiamento. Ver Av. Princesa Isabel 481 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

IMPALA 61 — Ótimo estado, vendo à vista ou financiado. Ver na Praça Cruz Vermelha n.º 2.

ITAMARATY 66 — Grená, equip. s/ o menor arranhão p/ exigente à vista 9 800, fac. 5 500 mais 15 x 500, 4 000 mais 15 x 650. Tel. 96-1156 — Ac/ troca.

IMPALA — 1959 — Vendo, NCr$ 6 000,00, pode trazer mecânico. — Tel. 22-0008.

IMPALA 1964 — 8 cil., hidramático, dri. hidr., vidros ray-ban, doc. diplom. Rua Evaristo da Veiga em frente n.º 16, com Sr. Américo, das 9 às 13 horas.

INTERLAGOS 64 — Conversível, vermelho, c| rádio, todo equipado, ótimo estado. Vendo ou troco p| Volks. 27-8269.

JEEP WILLYS 67 — Zero, tôdas as côres — Vendemos p| crédito direto ao consumidor — Aceitamos trocas. Não compre s/ nos consultar. DELSUL — Revendedor Willys — R. Francisco Otaviano, 41 — Gal. Polidoro, 81 — Tels. 27-6340 — 46-0831.

JEEP CANDANGO 58, ótimo estado, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP WILLYS 57, 4 cilindros, americano, troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, n. 253-B.

JEEP DKW Candango — Motor caixa, capota, pneus, tudo excepcional. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5924.

JAGUAR 60 procedência diplomática, estado de novo. Sinal 7 500 saldo 15 meses. Rua Bolivar, n.º 125-A.

JEEP WILLYS 66 excelente estado, vendo, troco, facilito ent. 2 000. Julio Castilhos 22 apt. 101.

JEEP WILLYS 60 e 63 superequipados, 6 cil, capota de lona. Facilito parte. Rua Uranos 531. — Bonsucesso.

JEEP WILLYS 1963 — Tração 4 rodas. R. Desembargador Isidro, 172.

JEEP WILLYS 67, 0 km. Pronta entrega, 20% de entrada, saldo 24 meses. Tels. 34-9316 e 48-7454 — Ag. Hugo de Automóveis.

JEEP 62 — Willys estado de novo, sujeito q.q. teste. Financio c| 2 000. Haddock Lôbo, 175, ap. 201. Tel.: 28-8693.

JEEP WILLYS 1961 e 1957, 4 cilindros. Capotas de aço. Bom preço. Urgente Rua Gen. Severiano 223. Tel. 26-9770.

JEEP — CANDANGO — 1959 — 100% de mecânica, pneus novos, teto de aço, ótimo estado. Troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

JEEP 60, ótimo estado, pneus, máquina pintura capota tração tudo estado de novo. 2 550,00. Av. Itaoca, 1 555 — Tel. 30-5312.

JEEP WILLYS 67, 0 km, entrega imediata. Financiamento longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, e Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

JEEP WILLYS ou DKW — Compro em bom estado. Pago à vista, na Rua 24 de Maio, 254 — Telefone 48-0987.

JK 1962 — Estado de nôvo — Equipado. Tel. 57-6070.

JAGUAR 51 — Vende-se tôdas as peças. Tratar R. Carmo Neto, 135.

KARMANN-GHIA 64 — Nôvo — Vendo ou troco — Av. Afrânio M. Franco, 66/201 — 27-7830.

KOMBIS — Alugo com motorista faço pequenos fretes entregas viagens e excursões. Telefone 52-6938, Ernesto.

KARMANN-GHIA 1966 e 1967 — Equipados. Impecáveis. Várias côres. Facilito entrada, saldo em 14 e 16 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 65 — Pérola, supereq., ótimo estado. — Troco e facil. — R. Prof. Gabizo, 86-B.

KOMBI 60 luxo, toda equipada, perfeito estado, nunca bateu, mecânica 100%, 5 pneus novos, 2 carburadores, adaptada para 64. Aceito troca, facilito até 15 meses. Rua S. Clemente, 195-F. Telefone 26-8214.

KOMBI 1964 — Standard - Com rádio, tranca, nunca bateu, em espetacular estado. Troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

KOMBI 59, estado bom, mec. 100%, pneus novos. Vendo ... 2 450. Ac. oferta ou troca. R. Rossel, 450-A — Ao lado Hotel Gloria — Sr. Jesus.

KOMBI 1962, ótimo estado, facilito com dois mil cruzeiros novos, entrada, restante duzentos mensais. R. Antunes Maciel, n.º 367-A.

KARMANN-GHIA 64, 3.a série, vidro ray-ban, rádio, 2 alto-falantes etc. Rua São Luís Gonzaga n.º 341. Tel. 28-4177.

KARMANN-GHIA 66, azul com rádio, tranca, em estado de zero km, um só dono, pouco uso, faço troca e facilito parte. Rua do Bispo, 47.

KARMANN GHIA 63 — Equipado, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

KOMBI 61, últ. série, sincronizada, a mais nova da GB. R. Souza Barros, 15, Eng. Novo. Facilito, aceito oferta ou troca.

KARMANN-GHIA 62 — Excepcional. Facilito c| 2 500. Tratar R. São F. Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 67 — 0 km vermelho, forração preta, última série, troco e facilito. R. Barão de Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA 67 — Pouco uso ainda na garantia, superequipado, com bancos especiais e vitrola, toca fita, troco e facilito. Rua B. Mesquita, 174.

KOMBI 61 — Standard 4 pneus b. b., novos, carroçaria impecável, maq. 100% financio c| 2 500. Haddock Lôbo, 175, ap. 201. Tel.: 28-8693 — Sr. Felipe.

KARMANN-GHIA 62 — Vendo em bom estado. NCr$ 3 000,00, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

KARMANN-GHIA 1966. Linda côr. Troco e facilito. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

KARMANN-GHIA 63, excelente estado, troco ou financio com apenas 2 800 de entrada saldo em 15 meses. Av. Gomes Freire, 762 — 42-6711.

KOMBI compro urgente de 59 a 65, em qualquer estado. Pago à vista. Tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

KOMBI 61, ótimo estado, troco e facilito com 1 800. Av. Mem de Sá, 253-B.

KARMANN-GHIA 66, vermelho, c| forração preta, c| 11 mil km, c| rádio e outros acessórios, última série. Troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 335, até 20h.

KOMBI 64 — Espetacular estado, financio c| 2 000 de entrada restante de qualquer maneira. R. Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-0188.

KOMBI 66 — Equipada, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

KOMBI 1959, última série, carro estado de nôvo, motor amaciando, tranca direção etc. Vendo. Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

KOMBI — Compro para grande Cia. Pago 60 a 3 000; 61 a 3 500; 62 a 3 900; 63 a 4 400 e 64 a 4 800 — Preço estando perfeito, compro também para reparos. Venha com o carro e volte com dinheiro. Das 8,30 às 17,30, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 64 — Última série, entrada 1 636, resto 24 meses c| seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

KOMBI VW 67 — Zero km, para pronta entrega, pag. até 24 meses financ. direto ao comprador. Tratar SIMAL Serviço Autorizado. Rua Barão de Mesquita, 777.

KOMBI 63, Std., rádio trans., carro nôvo, um só dono. NCr$ 4 200. Só à vista. 45-8603.

KOMBI 1965 — Standard — Azul pastel. 37 mil km. Novíssima. Troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KARMANN-GHIA 1500, vermelho, rádio Blaupunkt FM, 7 000 km — Tratar Domingos Ferreira, 221-B — Não é agência.

KOMBI — Aluga-se para laboratório colégio passeios e excursões. 36-5687 — Silva.

KOMBI p/ transporte de utensílios domésticos, entrega de mercadorias, passeios ou excursões p/ hora ou contrato. Tel. dia p/ 48-5234 e à noite p/ 28-4207.

KOMBI 66 — Standart. Uso particular. 18 000 km. 6 200 à vista. Estudo facilidade. — Inf. tel. 26-5306.

KOMBI 61, ótimo estado, superconservada. Rua Sabóia Lima, 95.

KOMBI 63 — Vendo, financio — ótimo estado. Real Grandeza, n. 238-B. 26-9992.

KOMBI 61 — Última série de luxo, em ótimo estado de conservação. Vendo à vista ou a prazo com 2 000 entrada. Aceito troco Sedan. Rua Santa Luzia, n. 50. Sr. Joselino. Tel. 22-1221.

KOMBI ou Rural compro uma de 1960 a 1963 só de particular — Pago à vista. Tel. 30-4906.

KOMBI 1960 de luxo, estado excepcional de conservação. Tel. 48-8875.

KARMANN-GHIA 1967, vermelho modelo 10 000 km originais. Luxuosamente superequipado. Uma jóia. Vendo ou troco por sedan. Tel. 48-8875.

KOMBI 66 — Pago 6 000 à vista, sendo pouco rodada e bem tratada. 32-6990, depois das 12,00 c| Geraldo.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo última série, equipado em estado de novo, carro sem batidas, pneus b.b., novos, rádio etc. Troco, financio até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

KARMANN-GHIA 1967, 52 HP — Vermelho, forração preta. Apenas 3 000 Km rodados, na garantia. Equip., rádio, etc. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

KOMBI — Compro à vista, 65-5 400 e 64-4 800 e 63-4 400 e 62-3 900. Cia. necessita várias, urgente — 22-4229 ou .. 32-5397 — D. Cecília.

KOMBI e Karmann-Ghia, compro de particular p/ partic. Pago o melhor preço à vista em s/ domicílio. T. 48-7132.

KOMBI 1961 — Ótimo estado — Facilito até 15 meses — Conde Bonfim, 55-A.

KOMBI 1966 Stand — Pérola, ótimo estado, transf. luxo, Vendo, troco, facilito. Wilson King. Bento Lisboa, 106 — C| Pamponet.

KOMBI — Aluga-se c| motorista. Qualquer serviço a combinar p| fone 28-9881.

KOMBI 64 e 65. Base 4 350 — 4 600. Facilito. 46-8524.

KOMBI 61 tranca, 4 pneus novos, mecânica, lataria 100% cêrto a prova. Av. Nova Iorque, 212, bar. Bonsucesso.

KOMBI A FRETE — A hora ou a combinar. Faz-se excursões, passeios e serviços com conjuntos. Telefone 90-1994 — José.

KOMBIS novas, dia e noite, p| entregas, passeio, viagens, excursões, colégios, na Cidade. — Estados. Inf. Av. N. S. Fátima n.º 50, lojas A e B. Tels. 52-7722 e 32-8481.

KOMBI — Até 63 — Compro em bom estado. Pago à vista, na Rua 24 de Maio, 254 — Telefone 48-0987.

KOMBI 61 e 63 em estado de novas equipadas, pouco uso, carro de particular, troco e facilito. Rua B. Mesquita, 174.

KOMBI PICK-UP. 0 km. Pronta entrega. Vendo e troco carro usado. Rua Escobar 91, S. Cristóvão. Tels. 34-6200 e 34-6056. Sr. José.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132, Sr. Santos. (B

KARMANN-GHIA 62, espetacular estado 1 750. Todo equipado c| rádio, capas, etc. saldo a combinar. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A.

KOMBI — Compro, pago à vista: 65—5 400, 64—4 800, 63—4 400, 62—3 800. Tratar Rubem ou Armando. Tel. 57-4325.

KOMBI 1965 — Luxo, 1963 e 1962 Standdard, estado de novas, troco Volks ou facilito. R. Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI 59, vendo pequena entrada, ótimo estado geral. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Telefone: 28-4711.

MERCEDES BENZ 220-S 1961 a mais nova da Guanabara, com motor revisado, rádio, Becker, Mexico, bancos divididos, placa baixa, único dono desde OK facilito c| 9 000 de sinal saldo 15 meses. Rua Bolivar 125-A.

MORRIS — OXFORD 52. Em bom estado. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona. 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

MERCURY 51 — Mecânica coupé Monterey, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

MERCEDES BENZ — 65, 220-S. Direção hidráulica. Vidro Ray-Ban, rádio Becker, estof. de couro, pouco uso, doc. Embaixada. Tel. 25-7831 — 52-1864. Sr. Claes.

MERCEDES 53 — Em ótimo estado. Rua Torres Homem, 150. Mercearia. Tel. 48-7770.

MERCEDES BENZ — Sedan 220-S, proc. diplomática, prêto forr. couro, ano 1959, c/ 57 000 km reais. Preço 9 000, Inf. 26-5306.

MERCURY GOUGAR 67 0Km. Todo equipado. Linda cor. — Tel. 36-3900.

MORRIS OXFORD 51, bom de tudo, com bomba mecânica. Rua Miranda Valverde 106 — 302 — Perto da Rua Real Grandeza.

MERCEDES — Vende-se diesel 1951, 4 portas, côr preta, estado especial, somente à vista. NCr$ 2 000,00. Ver Av. São Sebastião, 61/301, Urca, não atendo p| telefone.

MERCEDES BENZ 220 S — Sedan prêto, teto conversível, conservação impecável. Acabamento especial para presidência companhia: fôrro de couro, assentos reclináveis, rádio, ar condicionado colocado há 6 meses. Modêlo ... 1959. Preço: NCr$ 10 mil. Pode ser visto na Av. Atlântica, 822, com porteiro Moacir, telefone: 56-0086.

Horóscopo

Prof. MAZUEKA

Bom dia para fazer amizades com o sexo oposto e tentar conquistas nos negócios.

Capricórnio (21-12 a 20-1) — Número de sorte: 3. Côr: café. Pedra: turquesa. Muito bom para resolver negócios e realizar passeios. Favorável para os assuntos relacionados com o coração.

Aquário (21-12 a 20-2) — Número de sorte: 74. Côr: verde. Pedra: jacinto. Dia favorável para amizades novas e conquistas. Bom também para compras e vendas.

Peixes (21-2 a 20-3) — Número de sorte: 93. Côr: azul. Pedra: ametista. Boa intuição para trocas e resolver problemas da vida cotidiana, bom para divertimentos tais como cinema e passeios à beira-mar.

Aries (21-3 a 20-4) — Número de sorte: 10. Côr: musgo. Pedra: rubi. Dia muito bom para fazer algumas inovações nos métodos de trabalho. Favorável para tratar com o sexo oposto, pois as influências dêste dia são muito boas.

Touro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 44. Côr: creme. Pedra: safira. Mente firme, capaz de resolver negócios sem ajuda de terceiros. Boas possibilidades de conquistas amorosas.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 30. Côr: cinza. Pedra: esmeralda. Grande melhora nas atividades, satisfações com os assuntos comerciais. Planos amorosos bem encaminhados.

Câncer (21-6 a 20-7) — Número de sorte: 51. Côr: café. Pedra: ágata. Não tome resoluções precipitadas no setor profissional. Pense bem antes de agir e terá boas possibilidades neste dia.

Leão (21-7 a 20-8) — Número de sorte: 72. Côr: amarelo. Pedra: brilhante. Uma atitude desanimadora diante de obstáculo lhe será prejudicial, procure agir com sabedoria, assim terá melhores resultados.

Virgem 21-8 a 20-9) — Número de sorte: 87. Côr: gêlo. Pedra: granada. Carinho e atenção com as tarefas, obediências aos seus chefes poderão ajudá-lo para o futuro.

Libra (21-9 a 20-10) — Número de sorte: 23. Côr: rosa. Pedra: lápis-lazúli. Cuidado com as precipitações e estouvamentos no local de trabalho, porque poderá prejudicar-lhe nas suas pretensões.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Número de sorte: 83. Côr: vermelho. Pedra: água-marinha. Aja com calma e terá mais sucesso com os planos que tem em mente. Com relação às suas atividades e assuntos de sentimentais, procure meditar para então pô-los em prática.

Sagitário (21-11 a 20-12) — Número de sorte: 17. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: topázio. Preveja as dificuldades, e os resultados que poderão advir de seus planos, porque as influências são mutáveis e poderão trazer-lhe alguns aborrecimentos no período.

Clubes e festas

BOTAFOGO F. R. — (Rua General Severiano n.º 20 — 26-3684) — Hoje, às 22 horas, primeiro Grande Baile dos Funcionários do Ministério da Justiça. Convites na portaria do Forum Criminal, ou na Rua Buenos Aires n.º 214, com o Sr. Peçanha.

COUNTRY CLUBE DE NITEROI — (Rua Chile n.º 697 — Pendotiba) — Hoje, às 22 horas. Na Côrte do Rei Artur, festa animada por Jaime e seu Grupo. Esporte.

CENTRO SOCIAL VILA CASCATINHA — (Rua Ministro Moreira de Abreu n.º 331) — Amanhã, às 23 horas, baile com o Gim-Bossa. Esporte.

ENCHANTED VALLEY CLUBE — (Alto da Boa Vista — 23-6381) — Domingo, às 11 horas, recepção às candidatas do concurso Senhorita Rio. A do Enchanted oferecerá às outras um coquetel.

NOVA IGUAÇU C. CLUBE — (Rua Barros Jr. n.º 862 — 2-640) — Amanhã, às 21 horas, Noite Lírica, com apresentação do barítono Ataíde Beck, do Teatro Municipal.

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aureliano Lessa n.º 79 — 30-6612) — Domingo, às 20 horas, Noite Dançante com Santana e seus Titãs, em benefício do Natal dos Pobres. Esporte.

ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ — (Rua do Império n.º 573) — Domingo, às 16 horas, peixada oferecida pela Ala do Renascença. Dia 14, às 21 horas, Grito de Carnaval.

CLUBE DOS MARIANOS — (Rua São Clemente n.º 206) — Domingo, às 19 horas, baile animado pelo conjunto Os Moitas. Esporte.

ESCOLA DE SAMBA SÃO CLEMENTE — (Rua São Clemente n.º 59) — Amanhã, às 21 horas, entrega de troféus, pela IV Região Administrativa, a campeões carnavalescos do ano passado, com representantes de tôdas as escolas e blocos.

BRASIL NÔVO A. C. — (Rua Dona Clara n.º 180) — Amanhã, às 20 horas, festa de 15 anos de Silvia Santana, animada pelo conjunto Lum 6. Passeio completo.

ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA — (Rua Visconde de Niterói n.º 1 052 — Hoje, às 21 horas, Uma Noite Portuguêsa.

E. C. MAXWELL — (Rua Maxwell n.º 174 — .. 48-2179) — Hoje, às 20 horas, encontro dos blocos Peles Vermelhas, da Tijuca, e o Vinte de Ramos. Tôdas as têrças e sextas-feiras, Noite de Samba.

HUMAITÁ CLUBE — (Rua Visconde do Rio Branco n.º 17 — sobrado) — Hoje, às 22 horas, Noite das Mais Belas Morenas, animado pelo conjunto Os 7 Canarinhos. A môça mais bonita, prêmio de viagem a São Paulo, enquanto a segunda colocada ganhará um transistor. A terceira, um corte de fazenda. Quem alugar mesa poderá ganhar dois pares de sapato, gentileza da Sapataria Pinheiro. Esporte.

COLÉGIO SÃO JOSÉ — (Rua Conde de Bonfim n.º 1 067 — 58-6369) — Domingo, às 15 horas, Festa da Primavera, em benefício das Missões Maristas no Brasil. Livros à prestação de Walt Disney e Jorge Amado, além de coleções.

A. A. VILA ISABEL — (Avenida 28 de Setembro n.º 160 — 54-0801) — Hoje, às 21 horas, Noite de Convívio Social, com sorteios para quem comprar mesa. Esporte.

TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º 451 — 48-0509) — Amanhã, às 17 horas, abertura da Semana da Criança, com a peça **A Bruxinha que Era Boa**, pelas alunas da Escola Normal Júlia Kubitschek.

TERRASSE CLUBE — (Avenida Rio Branco n.º 156 — 4.º — 32-6819) — A taxa de manutenção para o 4.º trimestre aumentou para NCr$ 180,00.

CORDÃO DA BOLA PRETA — (Avenida Treze de Maio n.º 13 — 3.º — 42-1509) — Amanhã, às 23 horas, festa com Agostinho Silva. Esporte.

ORFEAO PORTUGUÊS — (Rua dos Andradas, n.º 59 — 43-5270) — Amanhã, às 19 horas, cinema. Depois, Noite de Telepatia, com o Professor Kelly.

BANGU A. C. — (Rua Cônego Vasconcelos n.º 540) — Amanhã, às 23 horas, Noite no Havaí. Damas, estampado. Cavalheiros, blusão estampado e calça branca.

CLUBE MUNICIPAL — (Rua Haddock Lôbo n.º 367 — 48-0603) — Amanhã, às 21 horas, Encontro com a Primavera, com desfile de roupas e maiôs. Quem fôr eleita Rainha da Federação dos Blocos receberá vários prêmios, inclusive viagem à Bahia e uma geladeira.

E. C. PALMEIRAS — (Rua Paulino Pinto s/n.º — Iguaba Grande — Estado do Rio) — Amanhã, às 23 horas, Primavera Iê-iê-iê, com Os Trapaceiros. Esporte.

(CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 3.º ANDAR).

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

Éste é o nôvo Humber Sceptreque, incorpora uma série de inovações que lhe garantem maior economia, melhor performance e muito mais beleza de estilo. O Sceptre deverá ser uma das atrações do Salão de Paris que abre suas portas logo mais.

Paris (AFP-JB) — A poucas horas da abertura do Salão do Automóvel de Paris, os japonêses assombraram os técnicos europeus com um automóvel cujo consumo por quilômetro/hora será o mais barato do mundo. Trata-se do Honda N-600 com tração dianteira que, também, será o automóvel de três cavalos mais rápido — o veículo, que será vendido a 6 650 francos, marcará uma velocidade máxima de 135 quilômetros por hora. Na ordem mecânica, a pequena bomba japonêsa deixou estupefatos os peritos europeus: para produzir 48 CV SAE seu cavalo atinge a assombrosa velocidade de 7 000 rotações por minuto. O motor tem uma capacidade de 598 centímetros cúbicos, a quatro tempos, colocado transversalmente e com dois cilindros em linha, refrigerado a ar. Juntamente com o N-600, o Honda exportará a partir de dezembro o N-360, dois cavalos que alcança 115 quilômetros por hora e custa 5 990 francos. O comprimento do N-600 e do N-360 é de cêrca de três metros e dez centímetros. Já batizado como o automóvel ideal para a cidade, o Honda N-600 — segundo os especialistas — vai obter êxito que o cupê S-800, do qual mais de 1 600 já foram licenciados na França desde janeiro, mas cujo preço elevou-se de 11 570 francos para 11 750. Graças ao seu arranque fulminante, o Honda de três cavalos será especial para o trânsito urbano. Se todos os automóveis de Paris fôssem N-600, ao ser acesa a luz verde, o dôbro de veículos passaria pelos sinais. A circulação seria duas vêzes mais rápida; seria o fim dos engarrafamentos. Resta saber, e os testes dos especialistas o dirão, qual será o comportamento do N-600 na estrada. Duvida-se de que o automóvel demonstre um sólido deslocamento em razão de sua suspensão traseira, que é na base de molas laminadas. Ao mesmo tempo que apresentou seu três cavalos, a Honda inaugurou seu nôvo quartel-general na França, que compreende um grande depósito de peças sobressalentes. A Honda, que já vendeu na França 2 000 motocicletas, está representada por 30 concessionários, aos quais dentro em breve se somarão outros duzentos.

GINCANA UNIVERSITÁRIA — Os diretórios acadêmicos da Escola de Engenharia da UFRJ e a Escola de Engenharia da UEG vão realizar no próximo dia 22 a I Gincana Universitária, que contará com a supervisão técnica da Federação Carioca de Automobilismo. A organização da prova estará a cargo do Rio Auto Clube e o patrocínio será do JORNAL DO BRASIL. A prova está com saída marcada para as 10 horas na Ilha do Fundão e será no estilo Caça ao Tesouro. As inscrições estão abertas nos seguintes locais: Escola de Engenharia da Ilha do Fundão, Faculdade de Filosofia da UEG, Rua Fonseca Teles, 121/5.º andar; Faculdade de Filosofia da UEG, Rua Haddock Lobo, 269; e na Faculdade de Direito da UEG, Rua do Catete. As inscrições custarão NCr$ 5,00 para universitários e NCr$ 10,00 para não universitários e serão encerradas, impreterivelmente, às 22 horas do dia 20 dêste mês.

O NÔVO CORTINA — O Ford Cortina — um dos carros britânicos mais vendidos no país e no estrangeiro — apresentará um nôvo motor e refinamentos adicionais ao ser exibido no Salão Internacional do Automóvel, a realizar-se em Earls Court, Londres, no período de 18 a 20 de outubro do corrente. Os engenheiros da companhia utilizaram novas tecnologias no aperfeiçoamento dos motores de 1 300 e 1 600 c.c., dando-lhes maior rendimento com o mesmo consumo de gasolina. O aumento do rendimento foi obtido com modificação dos cabeçotes dos cilindros e das câmaras de combustão. Outros refinamentos incluirão espêssos tapetes no interior, painel de instrumentos em vinil prêto no modêlo De Luxe e contrôles ainda mais simples de ventilação em todos os modelos. (BNS)

TAXI CHEVROLET 50 — Pronto p/ trabalhar. Vendo urgente, taxi Capelinha. R. Silveira Martins, 135, s/ 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

TAXI Simca 62 bom estado 4800. Rua dos Romeiros, Penha, ponto de taxi.

TAXI Gordini 64, máquina, diferencial, pintura, cromagem, tudo nôvo. Vende-se, ver Rua 25 de Março n. 26. Tel. 34-2609.

TAXI VOLKS 63 — Superequipado. Vendo, troco ou facil. com 5 000. Rua Ubiraci 312 — Higienópolis.

TAXI DKW 58 — Transf. 63 — Aferido p/ trabalhar. 2 800, o resto a combinar. Tel. 56-0533.

TAXI CHEVROLET 48, pronto para rodar. Financio. R. D. Cecília, 39 — R. Comprido.

TAXI PLYMOUTH 54 — Motor retificado, urgente. 3 200, motivo negócio mais importante. Rua Jorge Rudge, 90, casa, 17 — Vila Isabel.

TAXI GORDINI 65 — Última série, estado de nôvo, equipado, único dono, troco e facilito. Rua B. Mesquita, 174.

TAXI Capelinha Dodge 1942, à vista, NCr$ 2 000,00. Rua Miguel Fernandes, 382, Méier — Sr. Senior.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Novinho, verde Amazonas. Entrada: NCr$ 5 000,00, saldo a longo prazo. Rua Barão Bom Retiro 1 115. REI GUA.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Mecânica excelente, cor cerâmica, Capelinha. Pronto para rodar. Entrada: 4 000,00 e o restante a longo prazo. Rua Barão Bom Retiro, 1 115. REI GUA.

TAXI DKW ano 1966, novinho, vendo urgente. Ver e tratar no Largo de São Francisco n.º 26. Telefone 23-1165, Sr. Hércio, à vista ou financiado com uma entrada.

TAXI DKW 64 — Ótimo estado, mecânica 100%, revisado, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI Volkswagen 1962, superequipado, estado de nôvo. Venda c/ 3 300 e 400 p/ mês. — Rua do Russel, 450 n/ armarinho.

TAXI GORDINI 64, ótimo est., 6 meses e man. nover, nunca bateu. 250,00 mensal. Troco p/ carro part. R. Silva Rabelo, 21, sala 204.

TAXI — AERO 64 — Pronto p/ trabalhar. Entrada NCr$ 4 000,00, saldo financiado. Rua Conde Bonfim, 65-A. Tel. 34-9907.

TAXI GORDINI 64 e 65 — 2 390,00. Capelinha, mecânica, pint., etc. novos, pouco rodado. Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

TAXI VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67 — Estado de zero km, nunca rodou na praça, 12 000 km autênticos, aferido em julho 67, cor azul atlântico, capas de napa preta, uma verdadeira jóia p/ comprador exigente mesmo e de fino gôsto. Financio com entrada a partir de 5 000 e prestações a partir de 430,00. Praça Onze, 179 — Dia todo.

TAXI VOLKSWAGEN 64, modêlo 65 — Totalmente equipado, rádio Intertron, Capas Curvin, volante forma um etc. Financia parte. R. Torres Homem, 150. Tel. 48-7770. Joaquim.

TAXI VOLKS 65 — Vendo nôvo. Aferido. Aceito troca por Volks particular. Av. Copacabana 605. Garagem.

TAXI PLYMOUTH 52 — Venda à vista ou a prazo melhor oferta ótimo rádio capas casamento — Rua do Rocha, 261.

TAXI — Chevrolet 54, bom estado, Capelinha. Ver 5a. e 6a.-feira, Rua Cardoso Marinho, 57 — S. Cristo. Facilito — Milton.

TAXI VOLKSWAGEN 63 e 65 — Vendo financiado. Capelinhas revisados. Prado Junior, 335-C, c/ Afonso.

TEMOS o carro, e as condições. Para que vos tenha basta apenas que nos visite e comprove, que Nova Texas Veículos S. A. oferece realmente as melhores condições de financiamento da cidade. Av. Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier.

TAXI 67 — Volks — Vendo ou troco por outro de menor valor. Pça. Barão Drumont, 9 — Ari.

TAXI GORDINI 1964 — Vende-se. Rio. Ver Rua Desembargador Isidro. Ótimo estado. Equip. rádio, afe. dro, 19.

TAXI DKW 66 — Vendo, ver e tratar Rua Dr. Bulhões, 737. Eng. Dentro até 12h — Fernando.

TAXI VOLKS 64 — Aferido, belo est., à vista ac. Volks ou Kombi em troc. R. Mal. Jofre, 86/101, Grajaú — Sr. Santana. Fav. n/ tel.

TAXI DKW ou Volks. — Compro, bom estado. Pago à vista, na Rua 24 de Maio, 254 — Telefone 48-0987.

URGENTE — Vendo, 58, 1 600. Compro, 28. 1 300. Alves. Alcindo Guanabara, 24, sala 702. Telefone 42-2667.

VOLKS 61 — 1a. série — Estado geral bom, NCr$ 3 400 — Rua São João Batista, 29-A — Botafogo.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, 1 300, última série, diversas côres, pronta entrega — Financia-se — Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN de 59 a 67 — Todos esquipados e revisados — Troca-se ou financia-se — Rua Dr. Satamini, 156.

VEMAGUET 66 — Última série, forrado a couro e equipado — Troca-se ou financia-se — Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 65 — Todo equipado — Completamente nôvo — Rua Garcia D'Avila, 173 — Ipanema, no bar.

VOLKSWAGEN 1964, tudo original com pouco uso, lindo carro facilito. Rua Antunes Maciel, 367-A.

VOLKSWAGEN — Compro. Pago 59 a 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 800., 63 a 4 200 e 64 a 4 700. Preço estando perfeito. Venha com o carro e volte com dinheiro. Das 8,30 às 17,30 na Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 59, transf. 64, rádio, capas, tranca, pneus b. branca, sem batida, base 2 950, ac. ofert. R. Russel, 450-A — Restaurante, Sr. Gilberto — Glória.

VOLKS 67 — Pouco usado. Rádio, mecânica ótima. Nunca bateu, troco, fac. c/ 3 500. Av. 28 Setembro n. 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 64 — Superequip., rádio Intertron. Azul, pneus novos, nunca bateu. Lindo auto. Mecan. 100%. Troco e fac. c/ 2 200. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 56 — c/ rádio, em bom estado, troco por mais novo. Av. Mal. Floriano, 135.

VOLKSWAGEN 1963, rádio, capas napa, bem calçado, mecânica e lataria impecável, facilito. Rua Antunes Maciel, 367-A.

VOLKSWAGEN 1959, pérola, mec. excelente, boa conservação, troco e fac. até 15 m. c/ 1 500. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967 — (4 mil km), equipado, troco menor valor ou fac. até 15 meses. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 63 — Excelente estado, equipado, troco, financio com 1 500, saldo 18 meses. R. Gonzaga Bastos, 20, (começa R. Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 51. Vendo 800,00 e Dauphine 62, 800,00, saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

VOLKSWAGEN 1966. Vermelho, todo equipado, completamente nôvo. Facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho. Equipado. Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966, azul, todo equipado, 20 mil rodados, rádio, napa, calha etc. Urgente, à vista — Tel. 54-3017.

VEMAGUET 1962. A mais nova do Rio. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1964. Est. de nôvo. Equip. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963. Est. de nôvo. Equipadíssimo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN compro qualquer ano e estado urgente. Pago à vista, tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

VOLKS 61, 64, 65 — Equip. est. novos. Ent. NCr$ 1 750, 2 250 e 2 600, saldos 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0701.

VOLKS 1961, 966, todos equip. div. côres, revisados, vendo, fac. até 15 meses. Ver Riachuelo, 388.

VOLKSWAGEN 67, usado e 66, modêlo 67 e 66, 2a. série, todos c/ rádio, tranca, capas, refôrço de pára-choque, estribos e outros acessórios. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335. — Até 20 horas.

VOLKS 67 — Grená, 10 000 Km. NCr$ 7 200 ou troco por Sedan ou Kombi 61. Tel. 34-6070 — Ramal 213. Av. Brasil, 12698 — Penha 104 n. 16.

VOLKSWAGEN modif. para 66, superequipado, ótimo estado. — Vendo, troco e facilito. Estr. Intendente Magalhães, 89 — Campinho.

VOLKSWAGEN 61, 1.ª série, rádio, capas, tranca. Troco e fac. À vista 3 150. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

VOLKSWAGEN 64 — Verde, bom — Vendo, troco, fac. Av. Suburbana, 10 033-D. Cascadura. — Loja Fiel.

VOLKSWAGEN 66, único dono. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 10 033-D, Cascadura. — Loja Fiel.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, cor cerâmica. Ótimo estado geral. NCr$ 4 200,00. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 61 — Equip., ótimo est., 5 pneus novos b.b., lataria novíss., máq. muito boa. Pode trazer mecânico. Troco, fac. c/ 1 700. Av. 28 de Setembro, 225. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 63, excelente estado, único dono, uma senhora. Base 4 200. Av. Heitor Beltrão, 57-301. 48-7183.

VOLKS 62 e 63/65, superequipado, os mais novos do Rio. Troco e facilito c/ 1 600. O saldo dentro s/possibilidade. Rua São Fco. Xavier, 374.

VOLKSWAGEN 66 e 65, vários côres, superequip., em estado de novos. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel.: 58-6769.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado e revisado. Entrada desde 2 500 restante de qualquer maneira. Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-0188.

VOLKSWAGEN 64 — Modêlo 65, azul atlântico, c/ 25 000 km autênticos, estado excepcional, vale a pena ver, 2 000 ent. rest. de qualquer maneira. R. Dr. Satamini, 172-B. Tel.: 28-0188.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — Tenho vários. Entrada desde 1 600 restante de qualquer maneira. Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-0188.

VENDE-SE Volks 1 300 quilometragem 10 000. Côr pérola — Tel. 57-8668.

VOLKSWAGEN 1967 — Sedan grenat, rádio Becker, 8 000 km rodados. NCr$ 7 300,00. — Fone 46-8500.

VOLKS 63 — Vendo ótimo estado. Praça Cruz Vermelha com o guardador Pernambuco.

VOLKS 66 — Última série, 0 km — Real Grandeza, 238-B. — Tel. 26-9992.

VOLKS TAXI 62. Equipado — Vendo à vista. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola c/ 6 000 km. Um só dono. NCr$ 7 300 à vista. Inf. 58-5713.

VOLKS 67 — Zero Km. Cor azul saído Rio ainda sem placas. — NCr$ 7 950,00. Inf. 38-5767.

VOLKS 67 — Compro um em ótimo estado, para meu uso, pago à vista. Tel. 58-4339.

VOLKS 64 — Todo equipado — Pneus novos, maquina à toda prova. Vendo com 2 000 de ent. ou troco por carro de menor valor. 54-3841. José.

VOLKSWAGEN 67, 0 km — Pronta entrega, várias côres — R. Barão de Mesquita, 48-D.

VOLKSWAGEN 63 Entrada 1 166, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

VENDE-SE um Gordini 1965. Ótimo estado. Ver e tratar à Praia de Botafogo, 48, apto. 14.

VENDE-SE Aero 60 — Bom estado, máq. retif. 2 450 vista. Pôsto Barreiros, 873, Ramos, com Ubiracy.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, ótimo estado. Rua Desembargador Isidro, 172.

VOLKS 1966 superequip. de tudo, estado de OK. Vendo ou troco por Chevrolet de 1949 a 1954. — R. Ferdinando Laboriau n. 4. — Muda da Tijuca — Telefone 58-5937.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada sòmente 400, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. — RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

VOLKSWAGEN 62, equipado, revisado, ger. de 4 meses. NCr$ 2 000,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 64, 100% de mecânica, apenas 1 800, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

VOLKSWAGEN 1966 — Único dono, apenas 12 000 km, jóia. NCr$ 3 550,00 de entr. O rest. a longo prazo c/ garantia de 4 meses. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 65, espetacular estado. Vendo c/ 2 500, saldo muito facilitado. — Praia do Flamengo, 180-B.

VOLKSWAGEN 65 — Estado nôvo, rádio motorola, capas. Rua Desembargador Isidro, 172.

VOLKSWAGEN 1959 até 1966 — Antes de comprar faça-nos uma visita sem compromisso. Nossos carros são todos revisados rigorosamente. Entradas a partir de 1 600 mensalidades diversas desde 156 mensais. Entrega imediata. Rua Conde Bonfim 645-B.

VOLKSWAGEN — Compro à vista: 65—5 300, 64—4 800, 63—4 300 e 62-3 600. Cia. necessita vários urgente. 22-4229 ou 32-5397 — D. Cecília.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Pronta entrega, várias côres. Ac. trocas e financ. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 64, excelente estado, vendo com entrada e saldo longo prazo. Mariz e Barros.

VOLKSWAGEN 65, ótimo, entrada apenas 2 000, saldo longo prazo. Mariz e Barros n.º 821.

VOLKSWAGEN 66, uma jóia, mecânica 100%, entrada 2 500 e o saldo financiado. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 65 Real S. A. vende com garantia, troca e facilita até 18 meses, Rua Riachuelo, 187. Telefones: 32-4856, 32-3458 e ... 52-6835.

VOLKS 62 — Superequ., ótimo estado, sem batidas. Troco e facil. Rua Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 64. Entrada 2 500, saldo longo prazo. R. São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66. Vendo, melhor oferta, pouquíssimo rodado. Ver Rua da Gamboa, 307 a 319.

● VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

VOLKSWAGEN NCr$ 200,00 mensais, mês 8.º. Grupos de 40. Lance e sorteio. Apenas p/ funcionários 86 sem parcelas gratificação. Telefone 23-0289. Romeu.

VOLKS 63 e 66 — Vendo ou troco com financiamento, outros revisados e equipados. R. Conde Bonfim, 567.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 67. Pago à vista os melhores preços. Tel.: 49-1357. Jorge, das 9 às 20 horas, diàriamente.

VOLKSWAGEN 1967 — Ótimo estado, 6 300 kms rodados, em garantia. Tel. 57-6070.

VENDE-SE Chevrolet 57 com 69 milhas, rodado, pode fazer qualquer experiência. Souza Lima, 363.

VOLKS — Ano 1963. Vende-se em perfeito estado, todo equipado. Rua Siqueira Campos n. 33, Copac., garagem.

VOLKSWAGEN 1964 — Bom estado. NCr$ 4 100. Av. Prado Júnior, 16.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se em ótimo estado c/ 33 000 km — NCr$ 5 300 à vista. Tel. 46-2741.

VOLKS 63 — Equipado — 1.º dono, 39 000 km. Verde Turquesa. 4 400 à vista. Urgente. Pode submeter-lo a mecânico. 48-5938 a partir das 18 h. R. Prof. Gabizo, 328-A.

VOLKS 61 — Trombado, precisando de lanternagem. Vende-se. Mecânica 100%. Aceita-se oferta. R. Francisco Eugênio, 268-C — Heitor.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo ou troco por Volks 60 a 63, todo equipado. Base 4 900. Ver e tratar Conde de Irajá, 529 — Botafogo.

VENDE-SE caminoneta GMC, 54, carga aberta. Máquina retificada em perfeito estado. Urgente, motivo de viagem. Rua General Pedra n. 204.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, com tôdas as garantias da fábrica; à vista 7.650. Vendo ou troco por menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS ou Vemaguet 60 a 65 — Compra-se — Av. Pres. Vargas, 2964.

VOLKS do ano 56 a 65 — Compra-se, paga-se à dinheiro. R. Joaquim Palhares, 595.

VOLKS — Pé de boi — Vendo. Base 3 950, o dia todo. Decio.

VOLKS 63 — Excepcional estado. Superequipado. Mecânica a toda prova. Troco e fac. com 2 000 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 66 superequipado, várias côres vendo, troco, facilito a longo prazo. Telefone 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

Automóvel

(Não Venda seu Carro)

Resolvo hoje sua situação financeira para liquidação a longo prazo e sob garantia de carro. Taxas de banco. Também executo ou adianto p/ reforma geral. Também compro, vendo, troco e facilito, Sr. Oliveira. 49-5006.

Automóvel e Dinheiro

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624, c/ Oliveira.

Aluguel de Volkswagen

Sedan e Kombi 66 e 67 — Diner's e Realtur. Prado Júnior, 335, tels. 57-7034, 57-8705 e 36-2128.

Chevrolet compacto 67

Super Sport, 0 km., 2 portas, mecânico, côr azul, equipado. Tel. 52-6964 e 42-5946. Horário das 9,30 às 12 horas e das 14 às 16 horas.

Mercedes 65

220 S, modêlo 1966, azul com couro vermelho, rádio Becker com antena elétrica, estado de 0 kms. Aceito troca. Rua Conde Bonfim, 569.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-1336, filiado ao Diner's Realtur.

Volkswagen 1967 0 km

Vendemos diversas côres. Entrada 2.600,00 mais 24 prestações de 365.00. Ag. Vianna, Rua Mariz e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

Volkswagen

1 300 — 0 KM.

Pronta entrega — Vendo — Troco — Financio, a faturar no nome do comprador — GB — Sr. Eduardo, tel. 48-3767.

Volkswagen

1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66 E 67

Temos várias côres, com pequena entrada, resto a longo prazo. Agência Vianna. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO — Cam. Mercedes 1921 — 61 — 100% de tudo. Bem facilitado. Rua Capitão Alves, Chaves, 150 — Viaduto Benfica.

CAVALO MECÂNICO MERCEDÃO — Vende-se com grande financiamento e aceita-se troca. Em estado de nôvo — Tratar pelo telefone 22-5302 ou 52-8465.

CAMINHÕES basculantes Chevrolet 63. Vendo, facilito. R. Uranos, 1191 (bar). Tel. 30-5910.

CHEVROLET Furgão 1952 — Vende-se, ótimo estado. Ver Rua Carolina Machado, 622, parte da manhã — Sr. Abelardo.

CAMINHÃO Chevrolet 64 última série, magnífico estado, toda prova, vendo, troco fac. Tenho diversos, vendo barato. Rua João Romariz 119. Ramos tel. 30-9684.

ONIBUS usados vendemos tipo urbano, carrocerias Serrana e Metropolitan. Ótimos preços. Tratar Av. Pres. Vargas n. 3016.

VENDE-SE — Camioneta Pick-Up, Dodge 52, em perfeito estado. Motivo de viagem. R. Cachambi n. 21, no Méier. Tel. 29-3506. — Sr. Álvaro.

Caminhão Mercedes 1111

0 km. no Chassis, pronta entrega, abaixo da tabela de qualquer representante, só à vista. Av. Ministro Edgar Romero, 364, Madureira — Sr. Paulista.

AUTOPEÇAS E REVEND.

TAXÍMETRO — Vendo G. Vozari. Tratar tel. 23-1183. Rua Orestes, 13, ap. 202. — Santo Cristo.

VENDE-SE uma carroçaria serve para Alfa Romeo ou Scania Vabis. Tel. 23-0991.

VENDE-SE matéria de Alfa Romeo, caixa de mudança completa, diferencial, eixo de manivela, um truque, arrancos e dínamo etc. Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel. 23-0991.

Toca-fitas (Muntz)

O melhor e o menor preço do Mundo. Completamente instalado no seu carro por NCr$ 330,00. Mais inf. Otil Imp. Exp. Ltda — Rua do Ouvidor, 169, Gr. 301, tel. 43-5233.

OFICINAS

OFICINA especializada Volks e Willys c/ cp. p/ 200 carros, grande galpão, c/ escritório, telefone, bom contrato, venda de peças, melhor ponto da Av. Suburbana, área cimentada, servindo para frota. Tratar c/ Floriano. Tel.: 29-1824.

OFICINA Automóveis, amplo alvará, bom contrato, 10 carros, bem equipada, vendo com pequena entrada. Rua 24 de Maio n.º 1. Tratar com Sr. Mário pelos tels. 57-4603 e 57-1585.

MOTOS — LAMBRETAS

VENDO uma motocicleta marca Gilera ano 1966, totalmente nova. Facilita-se pagamento até 3 vêzes ou dá-se como entrada em carro. Tratar Av. Copacabana, 769, com o porteiro Antônio.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA MONARK aro 26 menina, outra Caloi aro 24 menino estado novas, metade do preço, desocupar lugar. Tel. 25-5253. — Sra. Torres.

BARCOS E LANCHAS

BARCO — Vendo, mot. viag. cedro p/ pescar 3,50x1,20. Mastro vela, bolina bronze, remos, motor popa Everude 2 1/2 HP — NCr$ 900. Tratar 25-4029.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

LANCHA 5,20 m, partida elétrica volante, proteção, pintura nova, motor Johnson, 35 HP, revisão, limpo com títulos. NCr$ 3 600,00. Ver Iate Clube Jardim Guanabara com pintor ou carpinteiro. Tratar Petrópolis 6466 com Bonumil ou Rio — 27-9429 — José.

MERCEDES BENZ 1961, 220S — Azul, horizonte, equipado, excelente estado, entrada NCr$ ... 4 000,00. Tratar: Leblon Motor S. A. Av. Atlântica, 1536-B.

MERCEDES BENZ 1960 a 1962 — Modêlo 220S, precisamos com urgência. Apresentar o veículo na exposição: Leblon Motor S.A. Av. Atlântica, 1536B.

MORRIS — 50 — Vende-se em bom estado — Preço base de 1 000 — Rua Sargento Pinto de Oliveira

PLYMOUTH 50, part., 4 portas, tôda reformada. Rua Flaminia, 31 — Praça do Carmo.

PASSA-SE uma inscrição do Consórcio da C. Econômica (P. Asace Veículos), inscrição baixa (menos de 150). Da. Eloisa. De 2.a a 6.a feira. Tel. 23-1335, de 12 às 16 h. e sáb. domingo: Rua Vileta, 27, ap. 102 — Cristóvão.

PICK-UP Willys 1967, tenho 3 div. côres, revisadas na Willys.

RURAL 61 — Impecável estado conservação. Vendo, troca, financio. Paim Pamplona 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

RURAL WILLYS 65, impecável estado. 2 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

RURAL WILLYS 63 — Vendo, 1 500,00, restante a combinar — Rua Miguel de Frias, 75. Telefone 34-4891 (Praça da Bandeira).

RAMBLER 62 — Compacto — Meu uso, belíssimo, mecânico, 6 cil., azul, 4 pts., capas, b/b etc. — Estudo troca e facilidade. Bolivar, 115, 6.º andar — 36-6122 e 56-4791.

RURAL — Compro para grande Cia. Pago 59 a 2 000; 60 a 2 400; 61 a 2 700 ...

RURAL 61 4x4 2 750 — Rua Cordovil, 949 — P. Lucas.

RURAL WILLYS 63 — Entrada 1 078, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

RURAL WILLYS 65 — Entrada 1 378, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio

RURAL WILLYS 63 — Entrada sòmente 400, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, rádio, capas. RUA BARATA RIBEIRO, 99-B.

RURAL — Compro à vista 65-5 200 e 64-4 200 e 63-3 700 — Cia. necessita várias urgente. — 22-4229 ou 32-5397 — D. Cecília.

RURAL WILLYS compro urgente de 62 a 64, pagamento à vista. Tel. 25-2555, Sr. Alfredo.

RURAL 1966 e 965. Tenho 4 todas equipadíssimas, 4x2 e 4x4, pouco uso, revisado, único dono, vendo, troco, fac. R. Riachuelo n.º 388.

RURAL 59, superequipado, estado de zero. Vendo, troco e facilito. Estr. Intendente Magalhães, 89 — Campinho.

RURAL WILLYS 63. Totalmente revisado, pneus novos, 2 000, saldo a combinar. Tratar Av. Princesa Isabel, 481 — Sr. Roland. Telefone: 57-7787.

RURAL 60 a 63, compro em bom estado, pago à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário da sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

RURAL WILLYS 67, 0 km, pronta entrega, côres a escolher, 20% de entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

PICK-UP 67, 0 km. Pequena entrada e saldo longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481, e Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

RURAL WILLYS 67, 0 km. Pronta entrega. Entrada 20%, saldo 24 meses. — Ag. Hugo de Automóveis. Tels. 34-9316 e 48-7454.

PICK-UP 0 KM — Real S. A. tem para entrega imediata. Troca e facilita em 18 e 24 meses com 20% de entrada. — Telefones: 32-4856, ... 32-3458 e 52-6835.

SIMCA 65, última série, Tufão, equipado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA 63, equipada. Impecável estado. 3 000 e 335 mensais. Ver Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Roland. Tel. 57-7787.

SIMCA CHAMBORD 61 — 63 — Jangada 63. Equipadas, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 703 — Jacarezinho. — Telefone: 49-7852.

SIMCA 64, estado de nôvo. 1 800, saldo longo prazo. Ver R. São F. Xavier, 189.

SIMCA JANGADA 63 — Troco e facilito c/ 1 400, o saldo dentro s/condições. Rua São Fco. Xavier, 374.

SEU CARRO É NACIONAL? Quer vender? Procure-nos, pagamos os melhores preços e resolvemos na hora. Tels.: 49-1474 e 28-2039. — Heitor ou João.

SIMCA — Compro para grande Cia. Pago 60 a 2 500; 61 a 2 900; 62 a 3 200; 63 a 3 500 e 64 a 4 000 — Preço estado perfeito, compro também para reparos. Venha com o carro e volte com dinheiro. Das 8,30 às 17,30, na Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

SIMCA RALYE ESPECIAL, equipado. Domingos Ferreira, 242-B — garagem — Tel. 36-6598.

SIMCA Tufão 65 — Vendo ótimo, lataria, mecânica, bom preço à vista. Ver, tratar Rua Tenente Cleto Campelo, 585-B — Cocotá — Ilha Gov.

SIMCA 64 — 3 550. Facilito ou troco. Tel. 46-8524.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

SIMCA CHAMBORD 63, excepcional, 2 000 e .. 210 mensais. Tratar Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Expedito. Tel. 57-0113.

SIMCA ESPLANADA 1967 — 0 km — Chrysler, garantia de 80 000 Km pela fábrica. Grande desc. Abaixo da tabela. Rua Barão de Mesquita, 48-D.

SIMCA 60 — Vendo uma, estado perfeito, c/ rádio, carro para pessoa exigente. Aceito troca. — Tel. 43-2413. Sr. Alberto.

STANDARD VANGUARD 52, legítimo, pneus, etc. novos. NCr$ 650,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

TAXI — Gordini 65, pintura, pneus, motor, cx. mud. Tudo novo, taxímetro Capelinha, facilito c/ 2 600 e 290, Mil mensal. Rua Piauí, 363-A.

TAXI Chevrolet 54, vende-se. P. Vicente de Carvalho, Sr. Jorge.

TAXI — Compro taxi Volks, qualquer ano. Pago à vista no ato. Urgente. Fone: 25-2555 — Sr. Alfredo.

TAXIS VALKS — Vende-se 63, em ótimo estado, 4 meses na praça, preço à vista NCr$ 7 000,00. R. Conde Bonfim, 670-A — Sr. Américo.

TAXI VOLKSWAGEN 1963, Capelinha, equipado c/ rádio, farol de milha, capas, etc. À vista ou financio c/ 4 000. Rua Leopoldo, 214. Tel. 23-2727.

TAXI GORDINI 63 — Pouco rodado há um ano ano parado, superequipado, fin. 2 000. R. 250, mes. R. Russel, 450-A, bar ao lado Hotel Glória.

TAXI AERO WILLYS 60 — Espetacular a tôda prova — NCr$ .. 2 000,00 entrada. Av. Suburbana n. 10 002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura.